

O ano de Johnson

The Economist

Este será o ano de Lyndon Johnson. Será também o ano em que os americanos terão que decidir qual o papel que desejam representar no mundo. Em 1968, eles terão que decidir, talvez por uma geração, se são essencialmente um povo orientado para o Ocidente ou se desejam continuar alargando sua responsabilidade em direção ao Oriente, até à Ásia. A campanha presidencial de 1968 será a decisão mais importante dos americanos, desde que deram a Roosevelt o terceiro mandato e carta branca para lidar com Hitler, em 1940.

Johnson já deixou bem clara sua posição. Ele é um americano global. Este será o ponto central das eleições, e quanto a isto Johnson representa o que há de radical e aventureiro no espírito americano. Em novembro, ou ele terá reunido a maioria dos americanos em torno do seu ponto-de-vista ou terá sofrido a humilhação sem precedentes de ser expulso do cargo — não pelo fato de a economia ter caído em colapso, como aconteceu com Hoover, mas, porque os americanos rejeitaram sua ideia a respeito do lugar dos EUA no mundo. Pode acontecer uma ou outra coisa.

Entretanto, nenhum dos possíveis rivais de Johnson — com exceção de Rockefeller, possui a energia, a decisão, nem a visão sobre o que deseja fazer com a Presidência, do que o Presidente.

No entanto, Johnson terá que vencer muitos obstáculos.

Um de seus grandes problemas é o fato de ter assumido a Presidência, no papel de segundo marido. Os americanos após seu romance com Kennedy, desconfiavam de qualquer sucessor. E, quanto a Johnson, o problema será ainda mais grave por pertencer ele a um Estado que não se ajusta a nenhuma das regiões americanas. Seu tipo texano é estranho à maioria dos americanos modernos, urbanos e da classe média. Mas, os americanos estão começando, como demonstram as pesquisas, a acostumarem-se com sua linguagem e método de ação.

O outro problema é que seu mandato coincidiu com duas grandes cri-

ses: a revolta dos negros e o Vietnã. Nenhuma das quais ele desejava que acontecesse. Apenas elas coincidiram com sua entrada na Casa Branca.

Mas, não será a questão racial que determinará o sucesso ou o fracasso de Johnson, pois, ela talvez represente um problema ainda maior para os republicanos. O ponto crucial será o Vietnã, pois, foi a guerra, ou a maneira como Johnson a dirigia, que fez cair sua popularidade. Mas, as últimas pesquisas indicam que Johnson está conseguindo afinal convencer aos americanos de que a sua política sobre o Vietnã é a mais adequada. Isto quer dizer que eles começam a aceitar a ideia de que não se trata de uma guerra, em que se joga a sorte de um país, mas, de todo o Sudeste da Ásia. E eles talvez tenham compreendido, precisamente por que Johnson falou-lhes em termos claros e simples, ao alcance do homem comum, enquanto os intelectuais como McCarthy e Fulbright ainda estão sufocados à cata de argumentos.

Ainda é cedo para saber-se se Johnson ganhou o debate. Mas, se Johnson conseguir manter a guerra sob controle, com um nível aceitável de baixas, a despeito dos esforços comunistas em aumentá-las para influir na eleição, podemos extrair duas importantes conclusões:

1 — Os EUA desejam fazer pela Ásia o que fizeram na Europa, na década dos 40 e dos 50. E Johnson deseja reeleger-se por isto.

2 — Johnson, afinal, conseguiu superar o problema da personalidade, que prejudicou seus esforços para se fazer entender pelo povo americano.

E, neste caso, ele entrará na campanha, em muito melhores condições do que ninguém poderia imaginar três meses atrás.

LINHA DE AÇÃO

Radiofoto UPI



Johnson manteve contatos, ontem, com os principais líderes do Congresso.

Johnson pede mais verbas para acabar com o desemprego

Washington (UPI-JB) — Em mensagem de quatro mil palavras ao Congresso norte-americano, o Presidente Lyndon Johnson pediu ontem à noite a aprovação do aumento nos impostos, solicitado no ano passado, para pagar os gastos com o desemprego e a construção de casas destinadas aos pobres, assegurando que seu Governo está fazendo o possível para iniciar as conversações de paz no Vietnã.

Johnson fez um apelo ao povo e ao Congresso norte-americano para que, juntos, "lutem a longo prazo pela solução dos problemas internos do país". Muitos de nossos objetivos — acrescentou — parecem difíceis de atingir mas o estado de nosso país será muito melhor dentro de oito anos se resolvermos fazer isso agora.

Os principais trechos do discurso do Presidente Johnson foram estes:

Vietnã

O inimigo foi derrotado batalha após batalha.

Desde janeiro do ano passado aumentou em mais de um milhão o número de sul-vietnamitas que residem em áreas protegidas pelo Governo. No entanto, o inimigo continua a lançar homens e materiais através das fronteiras para a luta, apesar de suas grandes perdas.

O inimigo continua esperando que se quebre a vontade dos EUA em perseverar. A nossa paciência e a nossa perseverança igualarão nosso poder e a agressão jamais sairá vitoriosa.

Mas o nosso objetivo é a paz — e a paz o mais cedo possível.

Agora mesmo estamos fazendo sondagens sobre o que significa uma recente declaração de Hanoi. Não há mistério quanto às perguntas que devem ser respondidas antes da suspensão dos bombardeios.

Os bombardeios cessarão desde que as conversações comecem prontamente e com as esperanças razoáveis de que terão frutos.

E a outra parte não deve aproveitar-se de nossa abstenção, como fez no passado. Esta nação não pode aceitar nada, menos por em risco as vidas dos nossos homens e dos nossos aliados."

Ásia, África e América

Desde meu discurso de janeiro último ocorreram fatos que tiveram grandes repercussões sobre a paz mundial.

O círculo Kennedy conseguiu a maior redução nas barreiras alfandegárias de toda a História das negociações sobre o comércio.

Os países da América Latina resolveram em Punta del Este progredir para a integração econômica.

A Ásia, da Coreia e Japão

até a Indonésia e Cingapura, trabalhou sob o escudo dos Estados Unidos para fortalecer sua economia e ampliar a cooperação política.

Na África começa o espírito de colaboração regional a dominar nos aspectos práticos.

Estes fatos recebem nossa acolhida. Mas desde que falei aos senhores pela última vez, nós e o mundo nos vimos frente a numerosas crises.

Coexistência

"Em junho passado, durante a guerra árabe-israelense, foi usada pela primeira vez na história a linha telefônica de emergência entre Washington e Moscou. Foi conseguida uma trégua nas hostilidades sem um choque das grandes potências.

Desde minha mensagem anterior os Estados Unidos e a União Soviética deram passos importantes para o objetivo da cooperação internacional.

Mantive uma longa entrevista com o primeiro-Ministro Kossighin, conseguindo, se não um acordo, pelo

menos a compreensão mais clara de nossas respectivas posições.

Devido à nossa compreensão de que deve ser reduzido o perigo nuclear, trabalhamos com a União Soviética e outros países para um acordo que detenha a difusão das armas nucleares. Baseado nas mensagens enviadas hoje pelo Embaixador Fisher de Genebra, inclino-me a acreditar que em futuro próximo poderá ser apresentado ante a Conferência ali reunida um projeto de tratado. Assim pois espero poder apresentar o tratado ao Senado para sua aprovação este ano".

Ouro

O Presidente norte-americano recomendou a seguir ao Congresso a adoção de leis para eliminar a atual obrigatoriedade de apoio de 25 por cento da moeda circulante no país em ouro. Disse também que a eli-

minação é necessária para que os Estados Unidos possam manter o preço do ouro em 35 dólares a onça, "como se comprometeram ante o mundo". Atualmente a reserva de ouro dos EUA é de 12 bilhões de dólares.

Impostos

A seguir o Chefe do Governo norte-americano pediu a aprovação pelo Con-

gresso, em caráter de urgência, de sua mensagem para aumentar o imposto de renda de maneira que no próximo ano fiscal o Tesouro dos EUA possa contar com um total de 117 bilhões de dólares.

Assim, acrescentou, o déficit orçamentário para 1968/1969 seria de oito bilhões de dólares, a menos que o Congresso aprove a reforma tributária arquivada no ano passado pela Comissão de Processos e Arbitrios".

Trabalho

Johnson também anunciou em sua mensagem um programa para a utilização total da força de trabalho dos Estados Unidos, estando o programado para isto o emprego de uma verba de dois bilhões e cem milhões de dólares durante o ano fiscal que começará a primeiro de julho.

"Este plano, afirmou Johnson, pretende dar emprego nas indústrias a 500 mil desocupados das grandes cidades do país nos próximos três anos".

Uma pessoa fica rica porque é acionista ou se torna acionista porque é rica?



As duas coisas. Basta começar. A maioria das pessoas que faz negócios na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro começou comprando uma ou duas ações. Da mesma forma que você pode começar hoje. Não há limite. Obrigações Reajustáveis do Tesouro e outros títulos, bem como ações das maiores empresas do país, tudo isso lhe dá a possibilidade de se tornar um acionista e é um bom

futuro. Pense no seu futuro! Numa fase qualquer da vida de um milionário ele teve o mesmo dinheiro que você tem agora. E pode estar certo de que as maiores fortunas do mundo são constituídas de ações. Os que se tornaram acionistas porque já eram ricos, nada mais estão fazendo que garantir-se. Ora, se essas pessoas buscam garantia e rentabilidade, por que você não faz o mesmo?

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro aí está para você começar. Cada corretor é um conselheiro e não cobra absolutamente nada por isso. Até não morando no Rio, você pode comprar títulos e ações através da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, sem sair do seu Estado. Quanto você quiser... Basta procurar a Bolsa de Valores do seu Estado. Os negócios são feitos na hora.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....

ENDEREÇO.....

CIDADE.....ESTADO.....

GUARATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Americano deve ser lançado depois de amanhã candidato a Governador da Guanabara

O Sr. Alvaro Americano, Secretário de Administração, deverá ser lançado candidato ao Governo do Estado em 1970, durante homenagem que lhe será prestada no próximo sábado, na Barra da Tijuca: um churrasco no Clube Oásis, onde deverão estar presentes diversos Secretários, administradores regionais e o próprio Governador Negrão de Lima.

O mesmo grupo de amigos do Sr. Alvaro Americano já tem em seu poder a ficha de inscrição partidária para o atual Secretário de Administração ingressar no MDB. A ficha, por sinal, foi assinada pelo próprio Presidente do MDB da Guanabara, Deputado Valdir Simões.

SUBLEGENDA

O grupo conseguiu, ainda, um requerimento com várias assinaturas de deputados — sem data — pedindo que o Partido abra uma sublegenda para que o Sr. Alvaro Americano possa disputar o Governo do Estado, na hipótese de o MDB escolher outro candidato. O esquema de lançamento da candidatura do Sr. Alvaro Americano — pretensão para muitos, pois ainda falta bastante para a eleição — prevê inicialmente o afastamento dos demais futuros candidatos a candidaturas, como os Srs. Hélio de Almeida, Gonzaga da Gama e Mário Martins.

Exigência do MDB não há, diz assessoria de Negrão

De acordo com informações dos assessores políticos do Governador Negrão de Lima, não há documento do MDB carido pedindo que ele se defina em termos políticos, sob pena de rompimento. O que há neste sentido é uma ação desenvolvida pelo chamado Grupo Renovador do MDB, do qual fazem parte de dois a três deputados estaduais.

O Governador Negrão de Lima — ainda segundo pessoas a ele chegadas — teve conhecimento de todos os fatos ocorridos na última reunião do MDB carioca, da qual participaram as bancadas federal e estadual do Partido.

ACÓRDOS VENCIDOS

Nessa reunião do MDB não se tratou sequer do problema da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa da Guanabara, uma vez que a reunião era conjunta das bancadas de deputados federais e estaduais. E a bancada do MDB na Câmara acha que o assunto da eleição da Mesa é um problema exclusivo da bancada estadual do Partido.

Entretanto, o Governador Negrão de Lima tem afirmado que se um documento dessa natureza viesse às suas mãos, não se recusaria a examiná-lo. Entretanto, está de posse de informações seguras de que o documento simplesmente não existe. O Governador tem ainda lembrado a seus assessores que todos os compromissos que assumiu ficaram peremptos, no momento em que se extinguíram os antigos partidos pelos quais foi eleito. Mesmo assim, declara o Governador, está cumprindo todos os compromissos que assumiu com o povo no decorrer de sua campanha.

ASSUNTOS COMUNS

Pórtio Alegre (Sucursal) — O Vice-Líder da bancada do MDB na Assembleia, Deputado Brusa Neto, informou que foi acertada para março uma reunião, em Lajes, de líderes e deputados oposicionistas.

MDB baiano recusa a paz proposta por Luís Viana que ainda tem esperança

Salvador (Correspondente) — Por 10 votos contra nenhum, a bancada do MDB baiano se pronunciou, ontem, contra a pacificação proposta pelo Governador Luís Viana Filho, o qual se declarou ainda esperançoso de que o partido reconsiderasse a atitude, "mesmo porque estamos num regime democrático e as bases do partido não foram consultadas".

Para iniciar a primeira etapa do plano de recuperação da região dos alagados de Itapagé, o Sr. Luís Viana Filho conclamou os balanços à união "contra a miséria e a pobreza", afirmando que apesar da reação dos que colocam os interesses pessoais e políticos acima do bem comum, continuará trabalhando pela pacificação do Estado.

CAMINHO

— Este é o caminho do Governo, pacificar e realizar o bem comum — disse o Governador. Em seguida, lamentou não haver ali mais gente para contemplar a miséria e o sofrimento dos que vivem nos alagados em condições subumanas, e entender melhor a razão de sua pregação pacifista, "que não visa a qualquer interesse político".

Infelizmente minha palavra não é ouvida por aqueles que acham mais fácil fazer do sofrimento do povo elemento de promoção política — concluiu o Governador do Estado.

"GRANDE FÓRMULA"

Petrópolis (Do enviado especial) — Em declarações aos jornalistas acreditados no Palácio Itaboraí, o Governador Jeremias Fontes disse ontem, que a Frente de Governadores da ARENA "é uma das grandes fórmulas para dar vitalidade ao Partido, que precisa assumir maiores responsabilidades no tocante à defesa de teses nacionalistas e de caráter popular, como as de reformas estruturais".

O chefe do Executivo do Estado do Rio considera-se integrado à Frente de Governadores e anunciou que participará embora como ouvinte, pois não tem direito a voto, da Convenção Nacional da ARENA.

Marechal Albuquerque Lima será sepultado esta manhã no Cemitério S. J. Batista

São Paulo (Sucursal) — Será sepultado às 16 horas de hoje, no Cemitério São João Batista, no Rio, o corpo do Marechal Estênio Carlos de Albuquerque Lima, falecido ontem em São Paulo. Era irmão dos Generais Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Ministro do Interior, e José Vazir de Albuquerque Lima, Diretor da Petrobrás.

O corpo do Marechal Estênio Carlos de Albuquerque Lima foi velado, por familiares e amigos, durante toda a noite de ontem, na Biblioteca Científica do Pavilhão Cultural do Hospital Geral de São Paulo, onde faleceu. O corpo deverá seguir para o Rio, de avião, na manhã de hoje.

QUEM ERA

O irmão do Ministro Albuquerque Lima deixou a Sra. Luísa Cassales Lima, e os filhos Estênio Carlos, Luís, Teresinha, Jorge e netos. Foi ele o principal responsável pela construção da atual sede do Círculo Militar de São Paulo.

Orçamento do Governo será revisto para evitar cortes

Petrópolis (Enviado Especial) — O Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou ontem, após despacho no Palácio Rio Negro, que antes do fim do mês o Presidente Costa e Silva reunirá o seu Ministério para um exame das programações da receita e despesa de cada um, para evitar cortes e dificuldades no presente ano.

O Ministério do Planejamento, que despatchou com o Presidente, juntamente com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, demorou-se hora e meia além do normal, justamente para tratar de problemas relativos ao programa econômico-financeiro de 1968, a sua estabilidade e critérios de aplicação.

O Ministério do Planejamento, que despatchou com o Presidente, juntamente com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, demorou-se hora e meia além do normal, justamente para tratar de problemas relativos ao programa econômico-financeiro de 1968, a sua estabilidade e critérios de aplicação.

LIBERAÇÃO

O Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse que o Presidente Costa e Silva aprovou a liberação automática das verbas dos Ministérios, dentro do que reza a Reforma Administrativa, para dar mais autonomia a cada um deles. Acrescentou ter sido essa a

inovação básica do novo programa econômico-financeiro do Governo, e que o restante será divulgado posteriormente, quando oportuno.

INVESTIMENTOS

O Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse que o Governo está olhando muito seriamente o problema do custeio e investimentos das várias Pastas e que será evitado esse ano o que tem acontecido nos outros, quando o custeio consumiu todas as previsões.

Acrescentou que de agora em diante cada Ministério controlará sua verba e que com a previsão de custeio e investimentos feita anteriormente todos eles conseguirão suportar e ultrapassar as dificuldades que aparecerem.

DESCENTRALIZAÇÃO

O Ministério do Planejamento passou todo o fim de semana reunido com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, tratando dos detalhes da reformulação daquele órgão e que

será entregue amanhã ao Presidente Costa e Silva, quando do despacho com o titular da Agricultura.

Diz o Sr. Hélio Beltrão que a nova estrutura do Ministério da Agricultura permitirá a esse órgão uma administração altamente descentralizada, "pois nada se planta no asfalto e sim no campo, e por isso o Ministério da Agricultura estará sendo administrado dos diversos pontos onde realmente ele deve estar".

AÇUCAR E ALCOOL

O Ministério Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, após despacho com o Presidente Costa e Silva, informou que o Presidente nomeou os membros da Comissão de Conciliação e Julgamento do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Disse que isso complementa em definitivo a formação do Conselho Deliberativo do órgão, pois dias antes, com o recebimento de relatório do Ministério dos Transportes, pôde complementar a lista dos participantes da Comissão.

A REUNIÃO INFORMAL



O Presidente e Lira Tavares estiveram com Décio Escobar durante o almoço que o 1.º BC de Petrópolis ofereceu aos comandantes do Exército

Lira desconhece planos subversivos

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse ontem após a primeira parte da reunião do Alto Comando do Exército no 1.º BC Pedro II, de Petrópolis, não ter conhecimento de qualquer plano terrorista para desmembramento de luta armada no País, mas o Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, afirmou que iria procurar investigar-se do assunto na segunda parte da reunião.

A reunião do Alto Comando foi dividida em duas partes, porque o Comandante do 1.º BC Pedro II ofereceu almoço aos Presidentes Costa e Silva e aos Comandantes militares. A imprensa credenciada no Palácio Rio Negro retirou-se do Bata-

DE COZINHA

O Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, em conversa com a imprensa, pouco antes de esta ser convidada para deixar o recinto e aguardar na varanda as ordens de fotografar, durante cinco minutos, o almoço dos chefes militares com o Presidente, para depois se retirar, afirmou que foram tratados na primeira parte da reunião, realizada pela manhã, apenas assuntos de cozinha do Exército, e nada de política.

O contato com o Ministro do

Exército foi muito rápido e deu apenas para que ele desse desconhecer a existência em meios governamentais de um plano feito pela Ação Popular para o desmembramento de luta armada no País.

Segundo as informações, que o Ministro do Exército disse desconhecer, o movimento clandestino teve a sua origem na antiga Juventude Universitária Católica — JUC — e a previsão, como primeira etapa, era a infiltração nos meios intelectuais, estudantis e religiosos, e numa segunda etapa, que já estaria sendo posta em prática, agiria no meio das Forças Armadas, através dos quartéis, escolas e demais estabelecimentos.

Presidente receberá Costa Méndez

Petrópolis (Enviado Especial) — O Presidente Costa e Silva conferenciara segunda-feira à tarde com o Chanceler da Argentina, Sr. Nicanor Costa Méndez, sobre vários assuntos comuns entre os dois países. A conversa se prolongará até à noite, num jantar íntimo.

Amanhã, o Presidente jantará com o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, no Palácio Itaboraí, onde comparecerão, também, o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gracioso, e o pintor Van Dijk, autor de uma tela que será oferecida ao Presidente pelo Governador.

CREDENCIAIS

O Palácio Rio Negro será palco, segunda-feira pela manhã, de uma cerimônia que nunca antes havia sido realizada. O Presidente Costa e Silva receberá as credenciais dos novos Embaixadores do Uruguai e Tailândia.

Ontem o Marechal Costa e

Silva recebeu Dom Máximo Bienjes, futuro Bispo de São Luís de Cáceres, em Mato Grosso, que o convidou para ser, juntamente com D. Iolanda, seus padrinhos de sagrada, a se realizar no dia 25 de fevereiro, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, em São Paulo.

O Presidente Costa e Silva aceitou o convite e conversou longamente com Dom Máximo, que é francês e há 20 anos vive entre os índios do Mato Grosso e Rondônia.

Tórres defende eleições diretas

Niterói (Sucursal) — O Senador Paulo Tórres, da ARENA, seguiu ontem para Brasília, defendendo a tese da reestruturação imediata de seu Partido e realização, já a partir de 1970, de eleições diretas, também, para a Presidência da República. O parlamentar fluminense acha que a próxima Convenção Nacional da ARENA "poderá marcar o fim ou a consolidação do Partido".

Em declarações ao JB, o Senador pelo Estado do Rio revelou que "a ARENA precisa abrir um diálogo com o povo e partir para a defesa das grandes causas nacionais, como a

OUTRO TÓRRES

Sobre a possibilidade de tentar, outra vez, em 1970, desta vez por meio direto, a conquista do Governo fluminense, o Senador Paulo Tórres disse que "não pretende disputar as próximas eleições". Informou que o outro Senador da ARENA, Sr. Vasconcelos Tórres,

indagou se ele concorreria à sucessão estadual daqui a três anos, "e eu lhe declarei que estou muito satisfeito com o meu atual mandato, que vai até 1974".

Em suas declarações, o ex-Governador deu a entender, porém, que se sentir que a ARENA corre a ameaça de grande fracasso interno, "poderá sair candidato, nem que seja por uma sublegenda".

Eu fundei a ARENA no Estado do Rio — concluiu o Sr. Paulo Tórres — e não quero vê-la dividida por lutas internas.

Jeremias recebe a ARENA e o MDB

Petrópolis (Enviado especial) — O Governador Jeremias Fontes manteve contato ontem, no Palácio Itaboraí, com os líderes da ARENA e do grupo moderado do MDB que o apóia na Assembleia, falando, pela primeira vez, dos problemas relacionados com a renovação, dia 15 de março, da Comissão Executiva do Legislativo do Estado do Rio.

No encontro de Petrópolis os líderes do grupo moderado do MDB, integrado por 20 deputados, insinuou que uma comissão com a ARENA, para a eleição da Mesa, só será possível se o bloco que representa ganhar mais uma Secretaria de Estado. As duas que detêm são consideradas sem grande expressão política.

OBSTACULOS

Nesse primeiro encontro com as forças majoritárias na Assembleia, o Governador Jeremias Fontes ficou convencido de que os obstáculos que impedem a união da ARENA e dos

recrudescidos do MDB são muito fortes. Mas espera, em novos contatos, dobrar as resistências do momento.

Os 20 moderados do MDB e 35 dos 28 integrantes da bancada da ARENA participam de uma Frente Parlamentar criada na Assembleia para apoiar o Governo. Os membros do Partido da Oposição, que estão na frente, entendem que o acordo para apoiar o Sr. Jeremias Fontes é válido apenas para problemas administrativos. A composição da Mesa, para o grupo, "é um problema político e, portanto, depende do acordo".

A ARENA não entende, porém, o problema pelo mesmo ângulo, e o seu líder, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, sustenta que "os moderados do MDB participam, também, politicamente, do Governo, pois para tanto ganharam duas Secretarias de Estado, que não são tão inexpressivas como querem fazer crer". Acha que se os moderados não se compuserem com a ARENA pa-

Lacerda diz em Minas que chegou a hora de o povo ter coragem de ser povo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda fez ontem à noite, em seu pronunciamento na Assembleia Legislativa, a convite do Centro de Cronistas Políticos, duas advertências: aos militares, dizendo saber que os aproveitadores que falam em seu nome não falarão em seu nome, e ao povo, "que já é tempo que o povo tome coragem, qualquer que seja o risco, para poder ser povo".

Venho hoje a Minas Gerais depois de uma longa e proveitosa conversa com um grande mineiro e eminente brasileiro, Juscelino Kubitschek, depois de ouvir amigos dedicados de outro Presidente, hoje exilado e que combati quando estava no poder, mas a quem tenho a honra de apertar a mão, quando vencido, e cuja volta ao Brasil é necessária, para que se reinstale no País a ideia trabalhista — disse o Sr. Lacerda.

NÚMEROS

O Sr. Carlos Lacerda citou dados que, a seu ver, atestam o subdesenvolvimento e o atraso do País, antes "e muito mais depois da Revolução de Março de 1964", e atribuiu todos os números citados, recentemente, em exposição de um Ministério de Estado, como provenientes do Governo americano. "Foi de lá que ele os trouxe", frisou.

Em seu discurso de saudação, o Coronel José Geraldo de Oliveira referiu-se ao Sr. Carlos Lacerda como "o maior tribuna brasileiro de todos os tempos", e considerou sua, "particularmente sua", a Revolução de Março de 1964. Após frisar que a Revolução fora feita sob o imperativo do amor à Pátria e ao povo, mas que se desvirtuou, o Coronel José Geraldo disse que o Sr. Carlos Lacerda jamais poderia deixar de lutar pela Revolução, até mesmo lutando contra ela.

ABUSO

O líder da frente ampla condenou os que dão à Presidência da República e a outros cargos decisivos da vida nacional, segundo suas palavras, "o ar de uma simples mudança de comando" — e afirmou:

— Quero dizer ao povo que o nosso objetivo não é jogar a culpa contra as Forças Armadas, mas uni-lo como parte do povo que ele é. O prestígio autêntico das Forças Armadas está-se degradando com este assalto ao poder. Os que falam pelas Forças Armadas, contra o direito de liberdade, e contra as eleições, abusam do direito de falar.

As dependências da Assembleia Legislativa de Minas ficaram completamente tomas da s

ma militar que domina o País. "Das contatadas que realizamos em Minas resultará a organização do movimento no Estado, no qual participarão representantes das correntes lideradas pelos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart".

Segundo o Sr. Renato Archer, a frente ampla não pensa em eleições, nem em lançamento de candidatos. E contra a sublegenda, pois acha que ela irá acabar com o MDB em vários Estados da Federação. Afirmou ainda que o crescimento da frente ampla em todo o País se deve principalmente ao fato de o Governo estar se impopularizando cada vez mais, e em conseqüência, enfraquecendo-se.

Do encontro mantido ontem pelo Sr. Renato Archer, com os principais membros da frente ampla em Minas, entre os quais os Srs. José Maria Magalhães, Carlos Murilo, Celso Passos e alguns outros, ficou decidido que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek será ouvido a respeito da comissão que dirigirá o movimento no Estado.

Juscelino não aceita perdão, afirma Archer

O Deputado federal Renato Archer afirmou ontem nesta Capital que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek não aceita anistia partida do Poder Executivo, porque não se conforma com a cassação do seu mandato: só a aceitar se fosse um ato político do Congresso Nacional.

Disse o Sr. Renato Archer que a frente ampla será dirigida por um conselho nacional, tendo como coordenador o Senador José de Fátima, mas não será registrada como pessoa jurídica ou como partido político, para não dar ao Governo federal o ensejo de fechá-la.

ESTRUTURAÇÃO

Disse o Sr. Renato Archer que a estruturação dos quadros dirigentes da frente ampla, no plano federal e nos Estados, já começou a se processar e que seu crescimento não se viabiliza apenas por adesões, mas na medida em que existe no País venha a aumentar a sua impopularidade.

Salientou que a luta da frente ampla não é contra o Governo, mas contra o siste-

Senador vê no Governo "violência do silêncio"

O Vice-Líder do Governo no Senado, Sr. Eurico Resende, adiantou que a tática do Governo em relação aos seus opositores é a da "violência do silêncio": se não responde às críticas do Sr. Carlos Lacerda, como é que iria responder ao Deputado Raul de Oliveira Magalhães, filho e neto adotivos de Lacerda?

— Não responde ao pai nem ao filho — arrematou o Sr. Eurico Resende, em cuja opinião não procedem as críticas do deputado carioca ao Presidente Costa e Silva, pois, no plano político, "há um regime de inteira liberdade", e no plano administrativo, "embora lutando com falta de recursos, porque o Brasil é pobre, o Governo faz o que é possível".

Autor do projeto da sublegenda, informou o Sr. Eurico

Resende que a proposição ainda não será votada na atual sessão extraordinária do Congresso. "O assunto ficará ainda para a próxima Convenção Nacional da ARENA", disse ele.

Para o Vice-Líder do Governo no Senado, "ou a sublegenda vem de qualquer maneira, ou teremos a eleição indireta para Governador de Estado. E acho que a sublegenda é melhor para a Oposição".

E esclareceu, em seguida, que o projeto das sublegendas não é propriamente de sua autoria, embora tenha recebido sua chancela. "Várias forças colaboraram, procurando ajustar o projeto a seus interesses regionais", confessou. Frisou que, entre os que mais batalharam pela formalização da sublegenda, está o Senador Nei Braga, do Paraná.

MDB mantém apoio à luta por anistia

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB na Câmara decidiu, na reunião de ontem, reafirmar a sua colaboração com todos os movimentos que visam à pacificação política no País, "mediante a anistia ampla, condição para efetivar-se a reinstauração da autêntica democracia entre nós".

O líder Mário Covas, que presidiu a reunião, disse que somente na próxima semana o Partido vai examinar a sucessão na Mesa da Câmara. O Deputado Milton Reis, atual Secretário da Câmara, defendeu a permanência do MDB na Mesa, mas com o rodízio dos atuais ocupantes, inclusive na direção das Comissões Técnicas Permanentes.

CONSELHO DE SEGURANÇA

O decreto presidencial reformulando a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional foi violentamente criticado pelos oposicionistas, sendo questão fechada que o MDB votará contra e lutará pela sua rejeição. O prazo para a deliberação na Câmara expira a 15 de fevereiro. O MDB vai insistir, por outro lado, para que seja incluído, na ordem do dia dos trabalhos extraordinários da Câmara — para discussão e votação — os projetos que revogam a atual política salarial. Essa matéria, para o MDB, "é ponto fundamental na atual convocação do Congresso".

No mais, a bancada — segundo nota oficial — resolveu reafirmar as denúncias do líder Mário Covas, feitas no discurso de encerramento da sessão legislativa de 1967, especialmente "quanto à ênfase dada à presença militarista atuante nos órgãos de deliberação política e administrativa", e "quanto à incapacidade do Governo de compreender a ação pastoral da Igreja Católica e de outras confissões religiosas, empenhadas no esforço de libertar todos os brasileiros e todo o País do subdesenvolvimento".

A bancada vai também reafirmar sua oposição ao atual Governo, "em todos os seus níveis e seu apoio aos esforços autônomos "de libertação de subdesenvolvimento nos planos cultural, econômico e humano".

Seguros ajudarão rodovias

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva propôs ontem ao Congresso, em mensagem, que 10% dos prêmios arrecadados com os seguros obrigatórios de responsabilidade civil sobre os ônibus, caminhões e automóveis sejam aplicados, durante cinco anos, na melhoria de condições de segurança do tráfego das rodovias.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE — MEMORÓRIAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriados até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 366 — Rio.

Ganhe **36,5%** aplicando em **LETRAS IMOBILIÁRIAS** (L.I.) — a melhor oportunidade para o investidor. **GARANTIA S.A.** — Sociedade de Crédito Imobiliário. Rua do Carmo, 17-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-6

Coluna do Castello

Lacerda ataca e Rafael fala em desagregação

Brasília (Sucursal) — Os parlamentares que voltaram a Brasília trouxeram para a Capital aquele clima de nervoso pessimismo que domina as classes dirigentes do Rio de Janeiro desde as últimas semanas de dezembro. É natural que as notícias sobre a presença do Sr. Carlos Lacerda em Belo Horizonte, onde o foram encontrar dezenas de deputados da Oposição, que assim ratificam e consolidam sua liderança, tenham mantido excitado o ambiente político. Alguns fatos novos eram apontados em matéria de frente ampla nesse encontro de Belo Horizonte. Entre eles sobressaia o discurso de saudação que terá sido feito pelo Coronel José Geraldo e a integração no movimento do ex-Deputado José Aparecido, que se traduziria na adesão à frente da líder da bancada estadual do MDB, Sr. Raul Belém.

Ao lado da expectativa de possíveis acontecimentos em Minas, a presença do Sr. Rafael Magalhães, discretamente festejada pelos seus ainda correligionários da ARENA, assinalava outro processo de crise, que o próprio Sr. Rafael caracteriza como de desagregação progressiva do dispositivo político governamental. O deputado carioca pretende falar na próxima quarta-feira na Câmara e hoje estará em São Paulo para apresentar-se num programa de televisão.

O Sr. Rafael continua sem obter adesão ostensiva de qualquer representante da ARENA, muito embora haja a tentativa de divulgação de documento em que nomes de responsabilidade do Partido do Governo endossariam algumas das críticas do deputado ao Partido, mas não ao Governo. No entanto, as solidariedades privadas são numerosas, o que reforça a convicção do Sr. Rafael de que apenas se antecipou numa atitude que o correr dos dias imporá às figuras mais representativas do sistema político oficial.

Acha o Sr. Rafael que o Governo precisa mudar para consolidar-se e sobreviver. Do contrário enfrentará crises de gravidade crescente, que alcançarão todos os setores, inclusive as bases de segurança governamental. As manifestações de apoio ou de compreensão que tem tido em todas as esferas, além da repercussão da sua carta já divulgada, não lhe permitem ter dúvidas de que lançou uma advertência ainda oportuna.

Suas críticas não alcançam o comando e a liderança parlamentar da ARENA, pois elas visam à própria atitude do Governo diante da administração e da política. No fundo, o Sr. Rafael Magalhães terá compreendido que a atitude do Sr. Ernani Sátiro é a única possível, dentro do sistema imperante, pois não disporia o líder de inspiração nem de cobertura para adotar comportamento diferente para com a bancada. Os erros de colocação não partem do escalão parlamentar ou partidário, mas infiltram suas raízes na própria atitude do Presidente e do Governo.

Dom Avelar com o Presidente

Depois da última conversa de Dom Avelar com o Senador Daniel Krieger, ficou marcado o encontro do Arcebispo de Teresina com o Presidente Costa e Silva. O encontro será hoje em Petrópolis.

Na Academia Paraibana

O Sr. Ernani Sátiro assinava ontem em seu gabinete procuração para votar no Sr. Assis Chateaubriand para a Academia Paraibana de Letras. O jornalista, aceitando a homenagem, manifestou o desejo de ser recebido na Academia pelo Sr. José Américo de Almeida, no que será atendido.

Bloqueado o MDB

O Sr. Batista Ramos não conseguiu demover o Sr. Ernani Sátiro da sua atitude restritiva com relação ao enriquecimento da pauta da sessão extraordinária do Congresso. Desatendeu o líder do Governo ao apelo do Presidente da Câmara para encaminhar dois requerimentos de urgência a fim de liberar o líder do MDB a pedir urgência para matéria do interesse da Oposição. Enquanto o Sr. Sátiro não gastar suas duas urgências, o Sr. Mário Covas nada poderá fazer para incluir na pauta projeto selecionado por sua equipe.

Presidente civil

Um general deputado disse-nos ter ouvido de vários companheiros de farda declarações que confirmam que a tendência militar é selecionar para 1970 um candidato civil a Presidente da República. Qualquer candidatura militar criaria problema específico na área e dividiria os comandos.

La Rocque candidato

O Deputado Henrique La Rocque pretende confirmar ainda esta semana em declaração pública sua candidatura a Governador do Maranhão, lançada pelo Senador Clodomir Müller.

Nova Encíclica

Em meios eclesásticos admite-se que virá em breve nova Encíclica papal, aprofundando a orientação traçada nas últimas Encíclicas de João XXIII e Paulo VI.

O Padre Godinho, recém-chegado de Roma, chamava ontem a atenção dos políticos para a Carta do Papa aos Africanos, documento que considera de suma importância.

Os que não foram a Petrópolis

Embora não tenham dado solidariedade política ao Sr. Rafael Magalhães, dois de seus amigos da guarda vermelha permaneceram ao seu lado, no dia do seu discurso na ARENA: os Srs. Nei Braga e Djalma Marinho.

Carlos Castello Branco

Afrouxamento reajustará trabalhador sem prejudicar a política salarial

SNI abre agência em Niterói

Niterói (Sucursal) — Foi inaugurada ontem, nesta Capital, com a presença do chefe-geral do órgão, a agência fluminense do Serviço Nacional de Informações, que será dirigida pelo Coronel Elias Vaz de Almeida, já nomeado pelo Presidente da República. O SNI do Estado do Rio funciona no antigo prédio-sede da Caixa Econômica Federal, na Avenida Amarel Peixoto.

Durante o ato de inauguração, que contou com a presença de autoridades militares, o General Garrastazu Médici destacou as finalidades do SNI e traçou o perfil do Coronel Elias Vaz de Almeida.

PRESENCAS

Participaram da solenidade, além do chefe-geral do SNI, o Secretário-Geral do Exército; o Diretor-Geral do DCT; o Presidente da Caixa Econômica Federal, seção do Estado do Rio; o Delegado Regional da SUNAB; o Comandante do Centro de Armamento da Marinha; o Secretário de Segurança fluminense; o Comandante da PM; os Coronéis Comandantes do Grupamento de Leste, do 3.º RI, do 4.º Grupo de Canhões 90 e os oficiais S/2 de todas as guarnições militares.

Depois da inauguração, o Chefe do SNI no Estado do Rio, Coronel Elias Vaz de Almeida, ofereceu, em sua residência, uma recepção aos presentes.

Sindicatos de São Paulo continuarão a luta para derrubar leis salariais

São Paulo (Sucursal) — O MIA, movimento que congrega cerca de 20 sindicatos da capital, está disposto a continuar a sua campanha pela derrubada das leis salariais, apesar das promessas do Ministério do Trabalho de afrouxar a atual política salarial, até o fim deste semestre.

Ontem, os dirigentes do MIA programaram uma concentração de trabalhadores para o próximo dia 28, em Guarulhos; e, em Araraquara, e nomearam uma comissão para entrar em contato com as autoridades policiais do Estado e obter permissão para realizar uma concentração em praça pública, no Dia do Trabalho. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, será "uma solenidade pacífica".

POSIÇÃO INALTERÁVEL

A nossa posição continua a mesma, afirmou o Sr. Joaquim dos Santos Andrade. As medidas divulgadas pelo Ministério do Trabalho constituem mero

paliativo para os trabalhadores. O atual Governo pretende apenas substituir o coeficiente criminoso de reajuste inflacionário, instituído pelo Sr. Roberto Campos, por uma interpretação mais honesta desse reajuste. Constituirá um coeficiente mais humano, mas não representará um afrouxamento real da política salarial.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos salientou que as medidas propostas não são a solução ideal do problema, mas constituem "um remédio que procura adiar e não evitar a morte de um doente".

Aos trabalhadores — acrescentou — interessa a abolição das leis salariais e um aumento dos vencimentos na mesma proporção da elevação do custo de vida, nos 12 meses anteriores às datas de reajuste salarial.

ESVAZIAMENTO

Para o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, a medida anunciada pelo Coronel

Jarbas Passarinho "é mais uma das milhares de promessas que nos foram feitas para esvaziar o movimento de luta contra as leis de contenção salarial. Não podemos mais acreditar em promessas governamentais. O Ministro afirma que as leis que regulam os reajustes salariais são boas, mas a sua aplicação é que é falha. Agora, é hora de perguntarmos a ele quem aplica essas leis. Não é o próprio Governo?"

Disse, em seguida, que os bancários, pelo menos, não podem mais acreditar em suas promessas. "Pois quando conseguimos, na Justiça, um reajuste de 30%, o Governo o reduziu para 23%, alegando que o aumento contrariava a sua política salarial. Será que constitui um afrouxamento reduzir o aumento dado pela Justiça em 7%?"

O presidente do Sindicato dos Bancários finalizou que "como o Ministro disse que o afrouxamento será introduzido ainda neste semestre, temos bastante tempo para esperar, até julho. Enquanto isso, resta-nos continuar lutando pela derrubada das atuais leis salariais".

Devolver gradualmente aos trabalhadores o que lhes foi retirado em 1965 e 1966 devido à má aplicação da política salarial do Governo, através do coeficiente de afrouxamento salarial, e ao mesmo tempo manter as diretrizes desta política, são os dois objetivos básicos da fórmula oferecida ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, pelo economista Mário Henrique Simonsen.

O plano, solicitado pelo Ministro Jarbas Passarinho, que queria encontrar uma maneira de devolver aos assalariados aquela parte de seus salários que ficou retida devido a uma previsão irreal do índice inflacionário, está sendo estudado para entrar em vigor até o mês de junho.

DIREITOS AUTORAIS

O Sr. Mário Henrique Simonsen não queria comentar a sua fórmula do coeficiente de afrouxamento salarial, afirmando que os direitos autorais da ideia pertenciam agora ao Ministro Jarbas Passarinho que a havia solicitado e pediu absoluto sigilo sobre a sua aplicação.

Disse que se trata de um trabalho técnico muito sério, cujo objetivo não é de preservar as mesmas diretrizes da política em vigor, e permitir ao assalariado recuperar parte do poder aquisitivo que ele perdeu nos dois primeiros anos de aplicação da política de salários do Governo.

É preciso reconhecer — disse o economista Mário Simonsen — que se a política salarial foi idealizada para manter a participação do trabalhador no produto nacional, esta participação caiu e precisa ser recomposta novamente.

Segundo o economista, o Departamento Nacional de Salário dispõe de dados suficientes para avaliar o percentual que será recomposto gradualmente, de acordo com a categoria profissional, pois o coeficiente deve variar bastante.

Acredito que algumas classes perderam muito, outras menos, algumas não perderam nada, e deve existir mesmo uma parte que até foi beneficiada, ganhando um pouco.

Disse o Sr. Mário Simonsen que o que não pode ser feito é calcular uma média para todo o País, que abrangesse todas as classes profissionais.

Segundo a fórmula que está sendo estudada pelo Ministério do Trabalho, a recomposição deverá ser feita por categorias, calculando-se o quanto os bancários ou os metalúrgicos, por exemplo, perderam, para começar a devolver-lhes aos poucos.

ALÍVIO PARCIAL

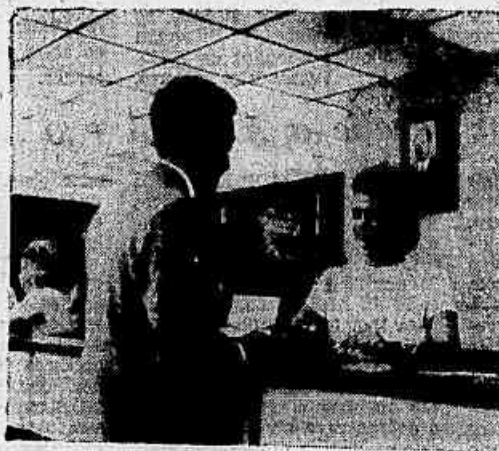
Entende o economista que a aplicação desta fórmula deverá trazer certo alívio aos trabalhadores, liberando-os parcialmente do regime de contenção a que foram submetidos até agora. A recomposição será feita por partes, acrescentando-se da primeira vez uma percentual maior, para ir reduzindo até completar o total previsto.

Jeremias vai indenizar o Samambaia

Petrópolis (Enviado especial) — O Governo do Estado do Rio entregará hoje à Diretoria do Esporte Clube Samambaia, clube de operários que foi destruído por soldados da Polícia Militar, um cheque para cobrir todo o prejuízo, cujo montante foi encaminhado ontem à noite ao Governador Jeremias Fontes.

Ontem à tarde, o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, avistouse com a diretoria do Clube, juntamente com o Comandante da PM, Coronel Hindenburgo Coelho de Araújo, e informou que está tomando sérias providências para descobrir, afastar e mandar a julgamento, em Petrópolis, os responsáveis pelas depredações e metralhamento do clube.

Em qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais v. pode pagar o seguro obrigatório para emplacar 68.



Para emplacar 68, v. tem de fazer um seguro contra terceiros. V. sabe.

É lei. E somente depois de ter feito este seguro é que v. poderá legalizar a situação de seu veículo neste ano. Para facilitar as

E você será atendido rapidamente.

coisas, o Banco da Lavoura de Minas Gerais coloca à sua disposição suas agências espalhadas por todo o Brasil, todas em perfeitas condições para receber o prêmio relativo ao seguro.

Departamento de Trânsito vistoria falhando na hora

Embora anunciasse para as 9h30m o início dos trabalhos de vistoria dos carros da Cidade, o Departamento de Trânsito só começou a funcionar ontem — primeiro dia das vistorias — às 14 horas em cinco dos sete postos instalados, fazendo exceção apenas o posto de São Cristóvão, para veículos de carga, e o Posto Central, na Divisão de Emplacamento.

A maioria das pessoas procurou os postos pela manhã, acreditando no que tinha sido anunciado, sobretudo os funcionários públicos, sob o argumento de que amanhã perderiam mais tempo. Todos os que estavam nesse caso saíram resmungando que "nessa marcha, nem em seis meses o DT conseguirá vistoriar os 337 mil veículos do Rio".

Plásticos atrapalham

De um modo geral, os veículos que têm sido levados até agora para serem vistoriados estão em boas condições. Segundo os chefes dos postos, o maior problema tem sido com os plásticos colados no vidro traseiro, que devem ser retirados, e muitos reclamam.

As maiores críticas dos motoristas são quanto à morosidade do serviço, uma falha difícil de resolver, segundo observadores, porque são poucos os funcionários designados, embora o Automóvel Clube e o Touring estejam colaborando. Existe, ainda, a diversidade de interpretação da portaria do Diretor do DT, que determina: "os veículos devem estar em boas condições de conservação".

Alguns chefes de postos, baseados nessa determinação, estão considerando "sem condições" carros que apresentam amassados e pintura descascada. Isso levou o detetive Polígono Pessoa de Melo, que chefiava o posto do Estádio Maracanã, a dizer que "tem muita gente que vai dificultar e cobrar para facilitar".

Em sua maioria, os postos contam com quatro funcionários do DT, inclusive o chefe, e, pelo menos um, o da Rua Bartolomeu Mitre, tem uma péssima localização, num terreno baldio. Nesse posto, foi feita uma rampa de madeira, para testar os freios-de-mão, mas não está sendo usada.

Embora a vistoria deva ser dos freios de mão e de pedal, este último não está sendo testado. Em alguns dos locais de inspeção, pedidos pelo grande número de veículos, os funcionários realizam um exame sumário. Está dando grande importância à visibilidade das placas e, na maioria dos postos, surgiram biscoiteiros que fazem a pintura na hora. Os proprietários de Auto Willys ano 1965, terão de retirar a barra superior do para-choques traseiro, que impede a visibilidade da placa.

Impossibilidade

Alguns proprietários acreditam que o DT não terá condições de realizar a vistoria da totalidade dos veículos até maio, como está fixado. Argumentam: existem mais de 330 mil veículos na Guanabara e até 30 de maio, sem contar os fins de semana e feriados, serão cerca de 100 dias úteis, o que dá uma média de 3.300 carros por dia a serem vistoriados.

Outra queixa é a disparidade de preços para o triângulo luminoso de segurança. A Legião Brasileira de Assistência, que instalou bancas em todos os locais de vistoria, cobra NCr\$ 14, mas a Shell vende melhor material por NCr\$ 12. Há quem tenha pago até NCr\$ 18, e outros conseguiram pela metade.

Não há exigência de padronização e a instrução do DT fala em "sinalizador de segurança independente do sistema elétrico do veículo", o que alguns chefes de postos de vistoria entendem que "não precisa ser o triângulo, pode ser uma lanterna ou qualquer outro tipo de sinal", mas outros exigem que seja o triângulo luminoso.

O exame é gratuito, mas quem preferir fazer a vistoria no Posto Central terá de pagar a taxa de NCr\$ 0,08, que não está sendo cobrada nos demais.

Novo posto

O Chefe do Serviço de Vistoria, Sr. Julci da Silveira Quadros, disse que o trabalho está se desenvolvendo normalmente e que o DT poderá completá-lo no prazo, "se o público colaborar". Informou, também, que o Departamento não tem condições de designar um maior número de funcionários para o setor.

Disse o Sr. Julci da Silveira Quadros que, com a finalidade de acelerar o trabalho, foi

instalado, ontem, mais um posto de vistoria, em Bangu. Está situado na Praça 1.º de Maio, e atenderá também a carros de passeio.

Carga

O Chefe do Posto do Campo de São Cristóvão, Sr. Crescenciano Moreira da Fonseca, disse que, no seu setor — veículos de carga — o trabalho é mais difícil, porque "cerca de 70% deles não têm condições de trafegar".

Informou que o comparecimento está sendo muito pequeno, "desde segunda-feira, apenas 43 veículos foram vistoriados". Aproveitou para pedir "que todos colaborem, não deixando para comparecer nos últimos dias".

Disse ainda que, como o movimento é pouco, aproveitamos para vistoriar alguns carros particulares, de gente que tem muita pressa, e alguns recomendados".

Onde vistoriar

Estão em funcionamento sete postos de vistoria. Para carros de passeio: Leblon — Bartolomeu Mitre, em frente ao número 990; Centro — Av. Beira-Mar, em frente ao Posto Shell, próximo ao Trevo; Maracanã — Estádio Mário Filho, portão central; Penha — Rua Leopoldina Régio, em frente ao número 738; Bangu — Praça 1.º de Maio. Todos esses postos atendem no horário de 14h às 22h. No Posto Central, na Divisão de Emplacamento, na Rua Francisco Bicalho, com entrada pela Rua Melo e Sousa, o horário é de 8h às 16h.

Para veículos de carga: Campo de São Cristóvão, de 10h às 16h, e não Quinta da Boa Vista, como foi noticiado.

O que é necessário

Como determina o Código Nacional de Trânsito, os veículos devem estar em "boas condições de conservação" e apresentar, em estado perfeito, os seguintes equipamentos e acessórios: para-brisa dianteiros, laterais e traseiros; busina; limpa-para-brisa; para-choques; lanternas; sinalizadores de direção; faróis — alto e baixo; freios — de mão e pedal; silencioso da descarga; estepe; macaco; chave de roda; iluminação da placa traseira; placa visível, pintada nas cores originais (laranja e preto), pneus com pelo menos três ranhuras.

Para os veículos de carga, além dos relacionados são necessários ainda os seguintes: protetores das rodas traseiras; espelho retrovisor interno e externo; pala de proteção contra o sol, para o motorista; velocímetro; extintor de incêndio; cinto de segurança para a árvore de transmissão.

Os veículos destinados ao transporte de escolares deverão também possuir um registrador de velocidade.

Quando vistoriar

Para as placas com finais 1 e 2, o prazo de vistoria, que foi fixado inicialmente para 31 de janeiro, foi prorrogado até 29 de fevereiro, que é o limite, também, para os veículos com placas de finais 3 e 4. Os finais 5 e 6 serão vistoriados em março, 7 e 8 em abril e 9 e 0 em maio.

Não está determinada nenhuma penalidade para os que deixarem de apresentar seus veículos para a vistoria nesses prazos. Então, ela será feita quando do emplacamento. Entretanto, as autoridades do Trânsito apelam para que os proprietários não deixem de cumprir os prazos para evitar congestionamento do serviço.

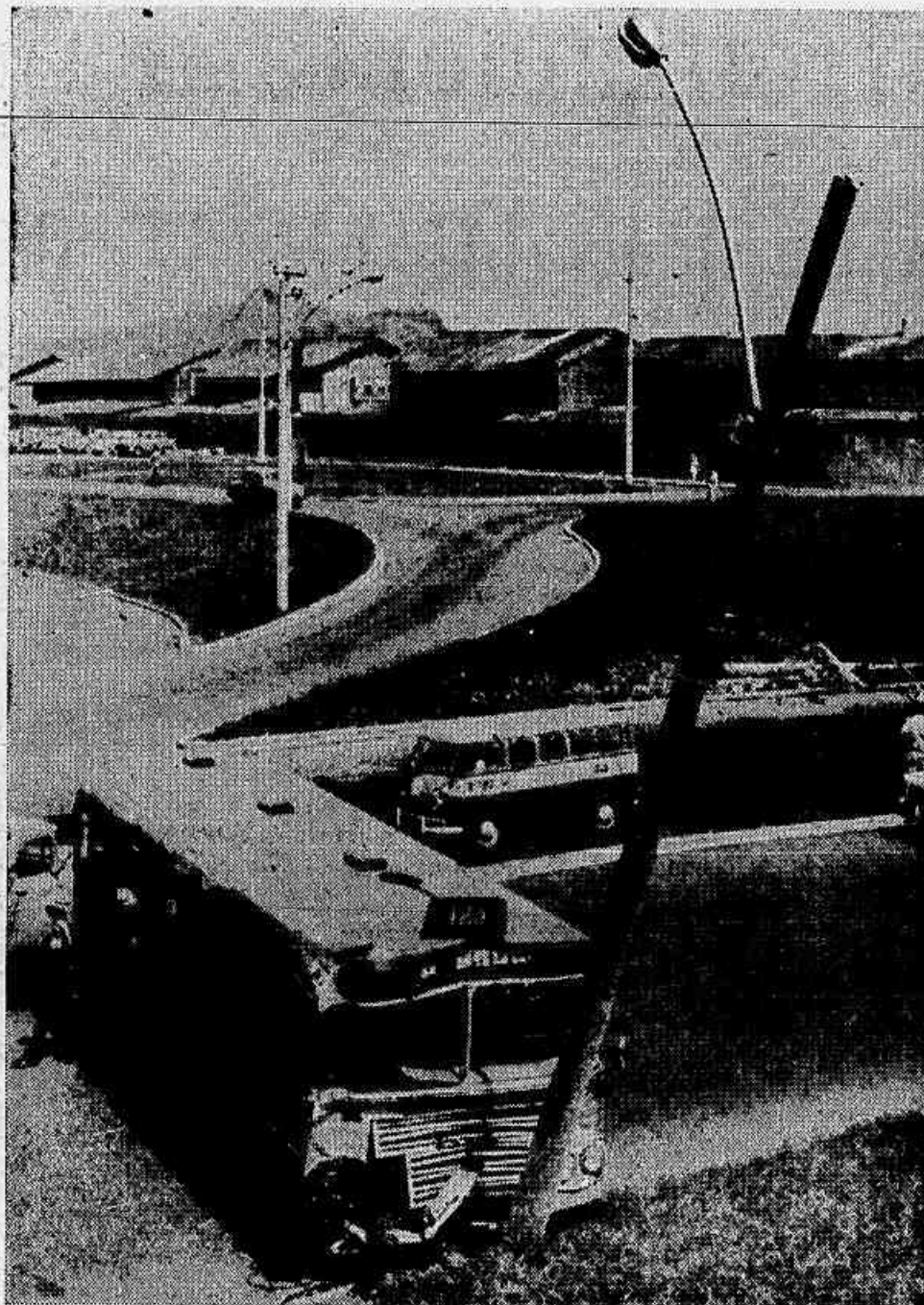
Os táxis de placas pares serão vistoriados em junho e em julho os que tenham finais ímpares. Quanto aos coletivos, a vistoria é de responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos.

Seguro

O seguro de responsabilidade não está sendo exigido. Passará a sê-lo após 30 de março, de acordo com a portaria do Diretor do Trânsito, que retardou o início da exigência por 90 dias.

Os documentos exigidos são: certificado de licenciamento, carta de habilitação e um comprovante de residência, que pode ser um recibo de luz, gás, telefone, aluguel, ou ainda um documento em que conste esse item.

NO TREVO DOS ESTUDANTES

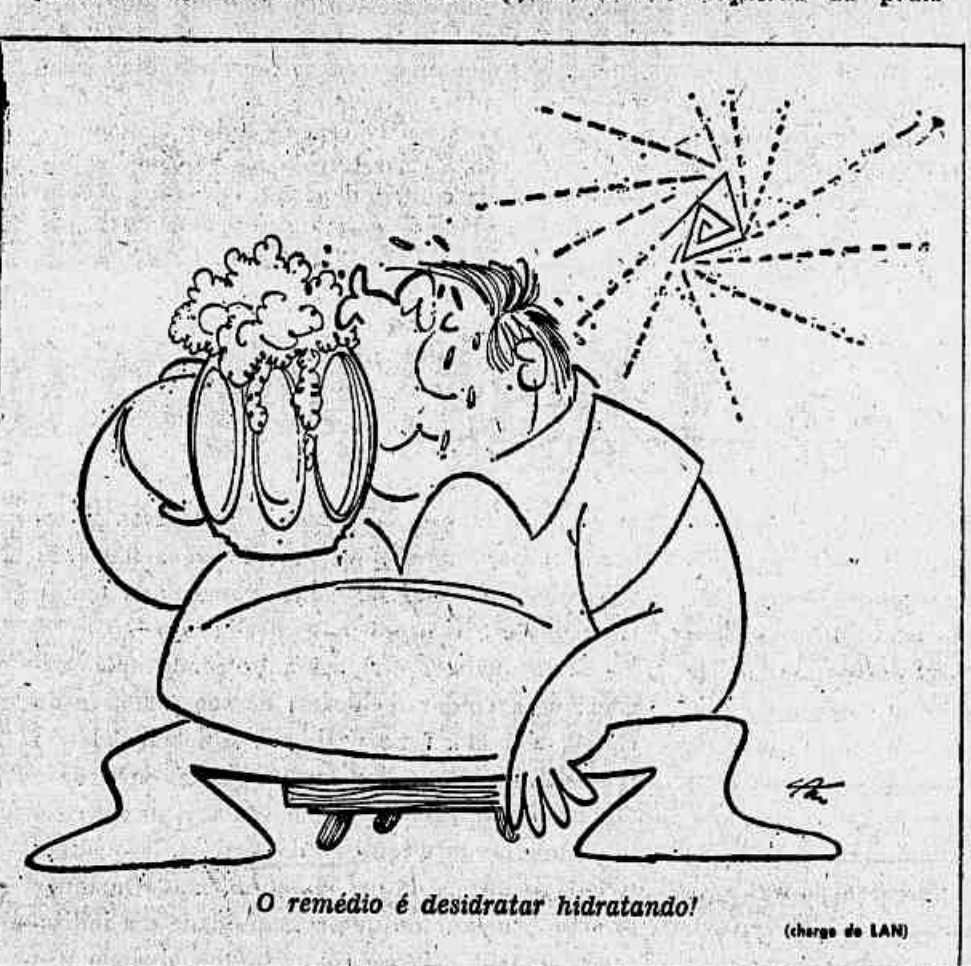


Depois de derrubar um poste o Maud—Jardim de Alá entortou outro

A NOVA DIREÇÃO



Quem vai agora da Av. Princesa Isabel, não entra à esquerda da praia



O remédio é desidratar hidratando!

(charge de LAN)

Jane Fonda e Roger Vadim confirmam em telegrama a vinda ao carnaval carioca

Jane Fonda e Roger Vadim confirmaram ontem, em telegrama ao Secretário de Turismo, a sua vinda para o carnaval, e deverão chegar ao Rio no dia 23 de fevereiro. O Sr. Carlos de Laet está esperando para a próxima semana as confirmações de Marion Brando e Paul Newman.

O problema para a vinda da atriz Natalie Wood — que quer ficar hospedada numa casa particular — já está sendo resolvido pela Secretaria de Turismo, mas ela deverá ainda dizer o nome do noivo que virá em sua companhia, para que lhe possam ser enviadas as passagens.

RESERVAS

Cerca de 300 reservas de arquibancadas para o desfile das escolas de samba já foram feitas no Departamento de Turismo, por diversas agências de viagens. As pessoas que não quiserem fazer reservas no Departamento poderão comprar os ingressos, a partir do dia 15 de fevereiro, em algumas agências do BEG, que ainda serão escolhidas.

As arquibancadas tipo turista, com cobertura, custam NCr\$ 70,00 cada, enquanto as populares ao sereno estão sendo vendidas por NCr\$ 25,00. Ambas dão direito a uma almofada.

EM SÃO PAULO

Num encontro que teve com o Sr. Carlos de Laet, o Secretário de Turismo da Prefeitura de São Paulo, Sr. Tibiricá Botelho, pediu informações sobre o baile de carnaval do Teatro Municipal do Rio, porque pretende realizar um baile no mesmo gênero no Municipal de São Paulo, dia 16 de fevereiro.

Para o seu baile de gala de carnaval, no dia 26 de fevereiro, o Teatro Municipal só dispõe de cerca de 100 mesas, enquanto os camarotes, as frisas e o balcão nobre já estão esgotados. Os ingressos individuais — NCr\$ 120,00 — serão colocados à venda no dia 12 de fevereiro.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A decoração da Cidade e dos carros alegóricos que desfilam ao longo da Avenida Afonso Pena nos três dias de carnaval, entre outros motivos, será uma homenagem aos clubes de maior projeção do futebol mineiro, Atlético, Cruzeiro e América.

O Chefe do Departamento de Turismo da Prefeitura, Sr. Gastão Fernandes, ainda não sabe de quanto será a verba destinada à ornamentação da Cidade no carnaval e às escolas de samba e blocos caricatos, que apresentarão o melhor sarong.

Mais carnaval no "Caderno B"

Moradores do Vintém fazem hoje um manifesto pedindo para continuar onde estão

Os moradores da Vila do Vintém, em Padre Miguel, que tiveram suas residências destruídas pela Polícia Militar ao dar cumprimento a uma ação judicial, reúnem-se hoje, às 20 horas, no Centro Recreativo dos Industriários de Bangu, para elaborar um manifesto ao Governador do Estado pedindo a manutenção do decreto de desapropriação da área.

Além da manutenção do decreto que desapropriou parte da área onde está localizada a Favela do Vintém, os moradores solicitarão que seja mantida a distribuição de alimentos aos desabrigados até que suas casas sejam reconstruídas e também que o Estado forneça o material para as reconstruções das casas demolidas.

SOMENTE HOJE

Apesar de ter sido encaminhada ontem à Justiça a ação de desapropriação dos lotes 63 e 65 da Favela do Vintém, para indenização do proprietário Sr. Felipe Pinto, apenas hoje a área será distribuída a uma das quatro Varas da Fazenda Pública, estando agora praticamente resolvida a situação das pessoas que tiveram suas casas destruídas na última semana.

Sobre a reclamação feita pelas famílias despejadas, com relação às refeições que estão sendo enviadas pela Secretaria de Serviços Sociais, esclareceu o Secretário que "realmente

houve um pequeno problema, que entretanto já foi resolvido".

O problema foi com o jantar de segunda-feira que, por causa do engulo de uma das viaturas do Albergue João XXIII chegou azedo à Favela do Vintém. Também o almoço de terça-feira não foi servido por problemas surgidos na cozinha do Albergue — explicou o Sr. Vítor Pinheiro.

Disse ainda que, das oito famílias despejadas, duas decidiram comprar casas na Cidade de Deus, enquanto as outras continuam alojadas com parentes e amigos na própria favela.

Instituto do Açúcar e do Alcool AVISO

Concorrência Pública para execução de projeto, fornecimento, construções, montagens e operação experimental de uma estação terminal de armazenagem e embarque a granel de açúcar de melaço no Pôrto de Macaé, Estado de Alagoas.

Ficam avisados os interessados das seguintes alterações no edital de concorrência, publicado no Diário Oficial da União, de 3 de novembro de 1967, Seção I — Parte II:

- o inciso 3 da cláusula IV (quarta), fica suprimida a expressão "inclusive parte do cal, se necessário";
- as datas referidas nas cláusulas I (primeira) e V (quinta) passam a ser, respectivamente, 12 de fevereiro e 31 de maio de 1968.
- o inciso 19 da cláusula II (segunda) passará a ter a seguinte redação: "em caso de consórcio nacional, a documentação a que se referem os incisos 1 a 13 e 16 a 18, deverá ser apresentada por cada uma das firmas que o integram. Em caso de firma ou consórcio estrangeiro, ou de participação de firma estrangeira em consórcio, as exigências no tocante a estas, são as previstas na legislação brasileira para contratar no País, sem prejuízo de outras cabíveis no presente edital".

Rio, 16 de janeiro de 1968.

A Comissão de Concorrência

(P)

Engenheira foi atropelada e morreu

A engenheira Neide Rosa, atropelada por um carro na Rua Marques de Sapucaia, esquina de Avenida Presidente Vargas, na tarde de ontem, faleceu, vítima de traumatismo cranio-encefálico, ao dar entrada no Hospital Souza Aguiar.

Neide residia na Rua Miguel Fernandes, 187, casa 5, e quando tentava atravessar aquela rua foi colida pelo auto chapa GB 31-87-71, dirigido por Valdir dos Santos. As autoridades da 6.ª Delegacia Distrital registraram a ocorrência.

MENINO ATROPELADO

Chani, de 12 anos, ao atravessar ontem à tarde a Avenida Atlântica, na esquina de Figueiredo Magalhães, foi atropelado pelo carro chapa GB 28-56-78, dirigido pelo repórter Robert Hana, residente na Rua Cândido Mendes, 137, ap. 701.

pelado pelo carro chapa GB 28-56-78, dirigido pelo repórter Robert Hana, residente na Rua Cândido Mendes, 137, ap. 701. Ao ver o menino caído na avenida o radialista e socorrista, conduzindo-o ao Hospital Miguel Couto e apresentando-se a seguir na 12.ª Delegacia Distrital.

DESASTRE NO TREVO

O ônibus de chapa GB 3-43-23, n.º de ordem 21.505, da linha 123 Jardim de Alá, Praça Mauá, depois de desobrigar-se na decisão do Trevo dos Estudantes — Aeroporto — arrebatou um poste de iluminação, na pista onde se encontrava. Com o impacto, foi projetado para a outra pista (de subida do viaduto), onde se

vamente chocar-se com outro poste, que também derrubou.

Em virtude do desastre, esses dois postes de iluminação ficaram totalmente danificados. O motorista e os passageiros não sofreram, apesar de a frente do coletivo ter ficado totalmente destruída. Um cabo da Aeronáutica, porém, que atravessava a pista, foi acidentado e conduzido para o Hospital Central da Aeronáutica.

O motorista do ônibus, Sr. Eliezer Maurício da Silva, que não fugiu do local, disse que na descida da pista para passar sob o viaduto, numa pequena curva, sentiu que a roda do veículo prendeu, do lado direito. Foi o bastante para chocar-se contra o primeiro poste.

Franco reboca em Copacabana

O Comandante Celso Franco ordenou ontem o reboque de seis carros em Copacabana, onde esteve dirigindo o movimento para implantação das alterações de tráfego ali introduzidas, que não vinham dando resultado nos últimos dias por falta de uma fiscalização mais rigorosa, segundo o Diretor do Trânsito.

Essas alterações proibem dobrar à esquerda na Avenida Atlântica e todos os carros que trafegarem na direção Posto 6—Leme, e proibem também que os carros que desçam Princesa Isabel, vindos do Túnel Novo, entrem à esquerda na Avenida Atlântica, rumo ao Leme. A pena ao infrator é multa de NCr\$ 21 e apreensão da carteira por 30 dias.

Facilidades

Quem estiver descendo a Av. Princesa Isabel e quiser ir para o Leme tem agora duas alternativas: a primeira, dobrar à esquerda, na Av. Copacabana; a segunda é seguir até a Av. Atlântica, dobrar à direita, em direção ao Posto 6, entrar à direita na Av. Prado Júnior (rotária), pegando a Av. Copacabana e seguindo então com destino ao Leme.

Uma outra medida importante adotada para evitar os transtornos que vinham ocorrendo naquele cruzamento, é a de que os carros que fiquem na Av. Atlântica, não podem mais cruzar a esquina de Av. Princesa Isabel. Tem que dobrar na esquina da boate Fred's, cruzar a Avenida N. 8.º de Copacabana e entrar em Viveiros do Castelo, de onde, por qualquer transversal que dê mão poderá novamente seguir até a Av. Atlântica e trafegar naquela pista pelo lado direito.

Trânsito corre

Em razão das modificações adotadas ontem pelo Comandante Celso Franco, que esteve pes-

soalmente no local, das 12 às 17 horas, o tráfego correu bem melhor na Av. Atlântica e os engarrafamentos constantes na esquina de Princesa Isabel, não ocorreram. Para melhor fixar a alteração naquele cruzamento, serão colocados alguns marcos no local, ensinando aos motoristas as soluções adotadas pelo DT.

Motoristas denunciados

Alarmado com uma série de denúncias sobre alguns maus motoristas que estão dirigindo táxi na cidade, usando camisas esporte berantes, cabelos grandes, suíças, barbichas e até sandálias, mas não usando gravata, o Comandante Celso Franco mandou estudar ontem uma fórmula para enquadrar tais elementos, punindo o afastamento da classe.

As denúncias, em parte, são do próprio pessoal sindicalizado, que classifica os maus colegas de "café-leites e biscoiteiros", porque não são sindicalizados, trabalhando como livre-atiradores e colocando a classe a zero aos olhos dos fregueses.

Em Niterói

Niterói (Sucursal) — Foram licenciados nesta Capital, até ontem, 1.200 veículos, com o Departamento de Trânsito Público exigindo dos motoristas a apresentação do triângulo vermelho fosforescente, "sem o qual ninguém em placa 68, porque esse instrumento é de grande importância para a segurança do tráfego nas estradas fluminenses".

O Diretor-Geral do DTP, Capitão Darci Brum, disse não poder abrir mão dessa exigência, "por ser o triângulo muito útil ao motorista, para as ocasiões em que seu carro necessitar de reparos em alguma estrada". Declarou, ainda, só ser permitido rodar no Estado do Rio com a placa de 1967 até 31 de março — último dia do prazo para o reemplacamento.

Calor deve ceder hoje, mas ontem fez com desidratados

Apesar da chuva que caiu à noite, a temperatura, ontem, continuou em elevação — a máxima, em Bangu, foi de 38 graus, um a mais do que ontem — levando aos hospitais cerca de 100 crianças desidratadas, dez em estado grave, ficando internadas.

Para hoje a previsão do Serviço de Meteorologia é de tempo bom passando a instável no fim do período — a mesma de ontem —, porém com temperatura em declínio.

NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Mais duas crianças foram internadas ontem por desidratação no Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói, que registrou nove casos, sendo sete

de menor gravidade. Casos como estes passaram a ser encaminhados ao IPAIN por outros hospitais da Cidade.

Niterói amanheceu ontem sem suas manhas ensolaradas de verão, encoberta por densa bruma que se espalhou sobre a Baía de Guanabara, obrigando a adoção de maior cautela das barcas que fazem a travessia Rio—Niterói, no horário das seis às 9h30m, mas o calor continuou intenso, provocando grande afluência às praias.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Departamento Estadual da Criança informou ontem que do dia 1.º até ontem cerca de 450 crianças foram internadas nos três

centros de desidratação do Recife, das quais apenas uma morreu. Os médicos atribuem o alto índice de desidratação em Pernambuco às péssimas condições sócio-econômicas e sanitárias.

Segundo o Diretor do Departamento, Sr. Albino Soares, a desidratação no Recife vem aumentando de janeiro a janeiro, enquanto faltam recursos e pessoal especializado para organizar um programa de medicina preventiva. Acrescenta que, por outro lado, quase ninguém tem condições econômicas para curar seus filhos. O Sr. Albino Soares afirmou que se gasta com uma criança, para um tratamento rápido e eficiente, perto de NCr\$ 150,00, em internamento e medicamentos.

Vi Manaus pela primeira vez num dia longo de 1939. Por esse tempo ia-se até lá de navio. Vagando lenta, a cargo, a gente, 15 dias a bordo, uma festa para os olhos, sobretudo quando o rio abria ao nosso espanto a embocadura barrenta pontilhada de ilhas verdes. Os botos vadinhos davam as suas cambalhotas. Um jacaré preguiçoso vogava à tona das águas. E nuvens de periquitos e guarás azustavam a paisagem.

No entanto, o que mais me surpreendeu, nesse primeiro contato com a Amazônia, foi encontrar ali, gordo, os olhos escorregando para a ponta do nariz, o admirável Pêricles de Moraes, em meio a uma biblioteca de 20 mil volumes, a maioria francesa, e quase todos iludidos e anotados.

Voltei a ver a cidade no começo deste ano. Manaus renasce agora com seu pôrto franco, dando a si mesma a impressão de que voltou aos dias da belle époque, quando os seculares ricos, em meio às Joias do póquer, acendiam o charuto no morriço de uma célula.

Destes não poderei mais ver o ensaio de *Figuras e Sensações*, amigo de Camille Maclair, devoto de Robert de la Sizeranne. Pêricles de Moraes está agora no seu jazigo. Seus livros foram incorporados à Biblioteca Pública. Só o revoe em retrato, na sede da Academia Amazonense de Letras — embora me salteie a impressão de que ele val mais como um velho passasol a pé pelas ruas de Manaus.

Não reencontro o velho João Leda, solitário defensor da Língua Portuguesa, autor de um livro sobre Camilo Castelo Branco e outro sobre Rui Barbosa, ambos editados por Monteiro Lobato, e que morava, se bem me recordo, nos baixos de um sobrado atulhado de clássicos.

Alguém já se terá lembrado de importar livros, aproveitando as vantagens do pôrto franco? Provavelmente. Mas a verdade é que só vi brinquedos e quinquilharias vindos do Japão, e tecidos ingleses e vitrolas holandesas, e toalhas do Oriente.

Numa viagem de lancha, observaram-me um sorvete, muito bem acondicionado em papel celofane.

E dos Estados Unidos — esclareceram-me.

Uma antiga companhia de navegação inglesa, que costumava vir com seus navios sem carga, para levá-los de Manaus carregados de madeira, instalou na Capital amazônica um supermercado, e ali há de tudo: o peru, a torta de maçã, o sorvete, o leite líquido, as conservas, o queijo, a baixa preço, com seus rótulos estrangeiros.

Nosso leite em pó, quase expulso dali pela concorrência estrangeira, foi obrigado a reduzir seu preço à metade (a metade, repito) para não perder de todo o mercado.

Ao mesmo tempo em que converteu Manaus em pôrto franco, nosso Governo deveria ter criado condições para que o produto nacional tivesse ali também a sua vez. Do contrário corremos o risco de que a internacionalização — que todos nós reaceamos e combatemos — comece na Amazônia pela desnacionalização, com o desprestígio do que é feito ou produzido no Brasil.

Neste momento o Ministério da Fazenda começa a preocupar-se com a irradiação das mercadorias estrangeiras do pôrto franco de Manaus para o resto do País. Daí a fiscalização aduaneira para quem chega nos aviões que vêm do Amazonas. Pouco, importa que o passageiro tenha tomado o avião em Belém. Não seria mais prático que, em vez de a bagagem ser fiscalizada no Rio, no momento do desembarque, fosse examinada em Manaus, no momento do embarque?

Cartas dos leitores

Providência

"O Instituto Nacional de Previdência Social, através de seus dirigentes, afirma que a unificação da Previdência no Rio Grande do Sul está cumprindo suas grandes finalidades e solucionando problemas antes insuperáveis.

Todavia, extensas filas continuam diante dos guichês, que pagam míseras pensões, aposentadorias ou benefícios em geral. Verificando-se então a precariedade do serviço de assistência médica, pode-se perguntar quando afinal o INPS dará tratamento mais digno àqueles que o sustentam, os segurados?

Bruno Spinelli — Pôrto Alegre, RS."

Distintivos

"Estou interessado em trocar distintivos do futebol brasileiro por distintivos do futebol colombiano. Os interessados podem escrever-me, com o seguinte endereço: Caja de Crédito Agrario, Avenida Jimenez 8-32, Sección de Microfilmación.

Jaime Humberto Pérez Li — Bogotá, Colombia."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Ciência e Tecnologia

Anuncia-se extra-oficialmente que o Presidente da República estaria cogitando de afinal preencher o cargo de Ministro da Ciência e da Tecnologia, criado na reforma administrativa ora em implementação.

Quer isto dizer que o Governo vai também implementar o próprio Ministério da Ciência e da Tecnologia, ou seja, coordenar e fundir num só os vários órgãos e recursos dispersos no organismo da República à conta do desenvolvimento tecnológico, de modo a dar-lhes rendimento compatível com as necessidades de um País que até bem pouco esteve envolvido num grande debate sobre a fabricação da própria bomba atômica.

Não há como negar o acerto da providência, até porque nunca saberemos quais são as nossas reais possibilidades de êxito na corrida tecnológica, se não soubermos antes de que recursos podemos dispor para a empreitada, tão fascinante quanto onerosa.

Resta saber, no entanto, se ao preparar-se para este importante passo está o Governo considerando devidamente a extensão e a profundidade do seu gesto. Não há dúvida de que, como idéia, como concepção, o Ministério da Ciência e da Tecnologia responde não apenas ao anseio natural de um povo que deseja desenvolver-se, mas igualmente a um imperativo dos dias que correm.

Cumpra não esquecer, contudo, que ciência e tecnologia não são feitas com palavras, mas com verbas, sobretudo. Além do mais, será preciso ponderar demoradamente na responsabilidade do pro-

vimento do novo Ministério, cuja orientação inicial há de ser isenta dos vícios da burocracia, da rotina e da tradição de ineficiência zelosamente cultivada pelos nossos órgãos públicos, se quisermos que a Ciência e a Tecnologia sejam levadas a sério no Brasil.

Neste capítulo, o Brasil não deve mirar-se no espelho das grandes potências, pois aí a nossa imagem de atraso torna-se deprimente. É bastante atentar para o exemplo de um pequeno grande País, exemplo do que pode a tecnologia posta a serviço de uma comunidade nacional.

Desde a transformação dos desertos em pântanos, pela água que a técnica foi buscar nas profundezas da terra, até as experiências no campo da genética vegetal e a guerra defensiva, vencida de um só lance, Israel é uma demonstração prática do que pode a tecnologia subjugada pela vontade de um País sequioso de afirmação. Para mostrar-se capaz na guerra e na paz, Israel deu à utilização da ciência e da técnica, uma década antes, as prioridades que mereciam. Foi naquela decisão que Israel ganhou a guerra, e não no prolongamento dos campos de batalha.

Em resumo, é preciso o Brasil não consentir na burocratização da ciência, e é preciso que o encarregado da tarefa seja alguém capaz de impor-se naturalmente ao respeito da Nação. Se é apenas para dar emprego a algum figurão em disponibilidade, melhor então é que o Ministério da Ciência e da Tecnologia continue onde está — isto é, em órbita.

Ciência e Economia

O Ministro do Planejamento declara o ano de 1967 um sucesso do ponto-de-vista econômico. O Produto Interno Bruto cresceu de 5%, contra 4,7% no período anterior. O Ministro da Fazenda lança em descrédito os "profetas da crise" que, segundo ele, falharam no presente exercício, como falharam no anterior. Em suma, parece dominar o Governo um clima de otimismo diante da atual conjuntura e de suas perspectivas.

É difícil aceitar com isenção este ponto-de-vista expresso com euforia. Não há dúvida de que o crescimento de 1967 será igual ou pouco superior a 5%, resultado da grande expansão da agricultura e de um pequeno crescimento da indústria. E o incremento do setor primário se deve, em boa parte, ao aumento aproximado de 30% da safra cafeeira, aspecto que constitui mais um ônus do que um benefício. O otimismo do Ministro da Fazenda para o ano em curso provém do fato de que, em 67, registrou-se uma paulatina melhoria da conjuntura industrial, a partir do primeiro trimestre. Este fato é claramente demonstrado pela Sondagem Conjuntural do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Previsão realista, contudo, não autoriza a antever a expansão do setor manufatureiro, em 68, em mais de 5%. Isto significará taxa igual a 50% da registrada no período anterior a 1961.

Qual a explicação para o otimismo em ho-

mens com obrigação de frieza e objetividade? De certa forma o que está ocorrendo é o seguinte: os Ministros da Fazenda e do Planejamento são compelidos a mostrar otimismo, como reação política contra críticas também políticas, que fingem ignorar que os problemas não são da responsabilidade exclusiva dos atuais governantes, nem sequer dos seus antecessores. Proclamam o malogro da política econômica pelo simples fato de não ter eliminado cirurgicamente problemas crônicos.

Estamos, em suma, diante de uma disputa entre setores de economistas brasileiros, sem respeito pelas escolas ou idades. Cada grupo julga-se detentor monopolista de uma solução completa e definitiva para todos os problemas. A maioria do que se cogita é abstrata. Das idéias e fórmulas em debate, nada se aproveita. Se algo existe que possa ser chamado de Ciência econômica, deve ser possível a especialistas chegar a um acordo, pelo menos no que se refere a certo número de fatos básicos. Em Economia, como em qualquer outra disciplina, deve haver correntes antagônicas. O debate é útil, mas uma contradição de fundo meramente acadêmico, desdizendo hoje o que foi dito ontem, sem coerência e sem fidelidade aos números, apenas para criar dúvida no espírito do público, em nada contribui para o encaminhamento de soluções viáveis dos grandes problemas brasileiros.

Inconsciência

Não há nota que explique, não há argumento que justifique o fato de que, dezesseis horas depois de extinto, um mesmo incêndio se ponha a lavrar de novo. E no entanto foi o que aconteceu no incêndio que destruiu cinco prédios antigos da Rua Sete de Setembro, em pleno coração do Rio, a poucos minutos do Quartel Central do Corpo de Bombeiros. A Livraria Freitas Bastos, que escapara ao pesadelo da primeira sessão do incêndio, ocorrido de madrugada, foi totalmente sacrificada de noite. É claro que o rescaldo posterior ao primeiro incêndio foi falho.

Pobre Cidade esta, que agradece aos céus o fato de não se repetirem as chuvaradas terríveis dos verões de 1966 e 1967, e que arde impune, porque o verão de 1968 teve alguns dias de sol abrasador. Uma Cidade despreparada para a água e para o fogo, como se fosse alguma aldeia dos tempos coloniais, inerte diante da natureza, reagindo às hecatombes com resignação e fatalismo.

Nunca foram acusados os bombeiros do Rio de disciplinados, ou covardes. Ao contrário, na eterna luta que travam contra a falta de equipamentos, revelam sempre coragem e valor humano. Em países mais afortunados, os bombeiros trabalham com máquinas excelentes, protegidos por materiais incombustíveis. Aqui, arriscam-se a tudo. A dura verdade, porém, é que não há valor humano de bombeiros que vença a luta absurda contra mangueiras furadas e água sem pressão.

O incêndio em dois estágios da Rua Sete de Setembro deveria servir de ponto de partida para um reequipamento material e um treinamento hu-

mano mais intenso do Corpo de Bombeiros. E, sobretudo, para uma nova energia no ataque aos terríveis problemas de sobrevivência que tem a Guanabara. São problemas interligados. O Governo da Guanabara está agora buscando apoio federal para cuidar da defesa de suas matas e do reflorestamento. Esse problema fundamental tem repercussões profundas no problema da água e dos incêndios e depende, por sua vez, de uma solução urgente do problema das favelas. Não adianta cuidar apenas de um dos problemas. Qualquer esforço é melhor do que a inatividade e a indiferença, mas há esforços quase inúteis, quando não abrangem toda uma problemática.

Do ponto-de-vista físico, geológico, o Rio é hoje uma Cidade em ruínas, de morros que desmoronam, de rios infimos mas destruidores quando os engrossa o enxuro que desce de morros descalvados. De um lado a febre imobiliária — tanto a febre dos edifícios, que se erguem em qualquer canto, como a febre das favelas, que continuam a crescer. E edifícios como favelas vão assentando à sombra de morros e de rochedos precocemente envelhecidos pela irresponsabilidade com que o Rio cresceu, pelo sacrifício das matas e consequente alteração do regime de chuvas.

O pior é que, na Polícia, nos Bombeiros, no Trânsito, na rede hospitalar tão necessária a uma Cidade perigosa como o Rio, há uma degenerescência paralela à degenerescência geológica. Só um grande esforço no sentido de enfrentar o problema carioca em sua totalidade poderá retirar o Rio da humilhação em que vive, quer chova quer faça sol.

Coisas da Política

Parlamentares trouxeram das bases sensação de desalento

Brasília (Sucursal) —

Do contato de 45 dias com suas bases, os parlamentares trouxeram para o período de sessões extraordinárias uma indistigável sensação de desalento, que transparece em setores indiscriminados de ambos os Partidos.

A preocupação dos deputados da ARENA está se fixando principalmente no crescente aumento do processo de militarização do País, com a expedição de cerca de dez decretos-leis, notadamente o 348 que reestruturou o Conselho de Segurança Nacional. Quanto ao MDB, este endurecimento já era aguardado, pelas reiteradas manifestações feitas em novembro de 1967. Na opinião de muitos parlamentares, o Decreto 348 é um sintoma do enfraquecimento político do Governo, agravado pelo insucesso da política econômico-financeira, com a precipitação do processo inflacionário, o que se daría nos próximos meses.

É muito significativo o fato de que um dos primeiros requerimentos encaminhados à Mesa, ao se abrirem os trabalhos, tenha visado a convocação do Ministro da Fazenda para dar explicações sobre a situação econômica e financeira do País. O seu autor, o Deputado arenista Flôres Soares, do Rio Grande do Sul, confessava-se perplexo com "o giro de 180 graus adotado pelo Presidente Costa e Silva, que anunciara o homem como principal meta de seu Governo". Segundo ele, este giro é

representado pela desvalorização do cruzeiro, aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados, aumento do Imposto sobre Produtos e Derivados, jorro emissionista e "o estímulo ou pelo menos a concordância com os Governos estaduais no desatinado aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias".

No campo político, o que os parlamentares trouxeram dos seus Estados decorre da apatia que dizem ter observado por toda parte, atribuindo a isso o fato de estarem as autoridades militares sentindo-se agora desprestigiadas perante o povo, a ponto de já admitirem como sucessor do Marechal Costa e Silva um civil, de quem exigiram, entretanto, que esteja identificado com a Revolução e enquadrado no sistema militarista.

Confronto

Para o MDB, o "fracasso administrativo dos Governadores e as violências policiais e fiscais" são responsáveis pela conscientização do Partido contra acordos regionais, admitindo-se que o entendimento entre o Sr. Jeremias Fontes e o MDB fluminense está a se finalizar, pois a Oposição na leva, a não ser uma notória descapitalização política.

No confronto de suas impressões do recasso, os emedebistas constataram que os assuntos mais debatidos em todos os Estados foram eleições diretas para Presidente da

República, manutenção das eleições diretas para Governadores, a retomada do desenvolvimento econômico e social, a implantação das reformas de base, a revogação do chamado "arrôcho salarial", a democratização do crédito e a implantação de uma infraestrutura nacional para quando chegarmos a uma população de 100 milhões.

Relativamente às eleições municipais de 15 de novembro de 1968 e 15 de novembro de 1969, as informações colhidas pelos deputados de ambos os Partidos revelam que é imprevisível o seu resultado em termos de ARENA e MDB, siglas que são usadas apenas como instrumento de lei, prevalecendo no entanto as antigas legendas.

Alteração do ICM

Quanto ao quadro legislativo iminente, especialmente no tocante à aprovação dos decretos-leis expedidos durante o recasso, tudo parecia ontem ainda muito impreciso. O Líder Mário Covas já está recomendando à bancada minoritária que permaneça em Brasília até o dia 22 de fevereiro, a fim de dar presença em todas as votações. O Deputado Macarini, por seu turno, vê condições de ser rejeitado o decreto que altera a sistemática do ICM, entendendo que esta é uma reivindicação dos Governadores, para terem em suas mãos o poder político, já que não mais dispõem de comando administrativo.

Bilhetes do Velho Mundo — XIII

Tristão de Athayde

ra esses coronéis da agonia da realza nessa Grécia, caricatural mas trágica de 1967!

Que mundo esse nosso! E como ainda é uma alegria do espírito respirar o ar da liberdade autêntica que se goza aqui na França, como na Itália, na Inglaterra, ou nos Estados Unidos, onde a opinião pública, em sua maioria, se vem manifestando livremente contra a criminoso aventura no Vietnã!

Será que os nossos governantes, que ainda nos deixam a liberdade de opinião, seguirão no futuro o exemplo da França, da Itália e da Inglaterra. Ou o da Grécia, da Espanha e Portugal?

Ontem, 16, o dia ficou marcado pelo almoço com os jesuítas da Rue Monsieur e uma longa conversa com o jovem Pe. de Certeau.

Conversamos sobretudo em torno do problema da violência que cada vez mais vejo no centro de todos os problemas religiosos e políticos de nosso tempo, e que está diretamente ligado ao outro problema capital do choque entre gerações. Na minha conferência de segunda-feira, um dos argumentos de um jovem brasileiro que formulou uma das questões era este: enquanto os hindus, na linha de Gandhi, continuam famintos, os chineses, sob a direção de Mao Tsé-tung, levantam a China!

Quanto haveria a discutir a respeito. Mas esse contraste imediato entusiasmo os jovens da esquerda, e sobretudo os católicos, como outrora, no tempo da Action Française, entusiasmava os da direita. É curioso

como os extremos se tocam: certos católicos esquerdistas de hoje falando a mesma linguagem, como métodos de ação, dos católicos direitistas de ontem e muitos de hoje, também, como os integristas. Aliás o integralismo católico, como foi o integralismo entre nós, não é senão uma reabilitação da violência (e afim do militarismo e do nacionalismo) a serviço da Ordem.

O Pe. de Certeau concordou comigo que seria sair de um perigo para cair noutro. Mas também concordou que era preciso rever, doutrinariamente, o problema da violência. Concordo também com o que a distinção teórica entre Força e Violência era capital e que, na prática, o mal-entendido provém da confusão entre os dois termos. Quero conversar ainda a respeito, sobretudo com os dominicanos, especialmente o Pe. Chenu e o Pe. Liège.

A conversa com os S.J. foi muito interessante. Logo depois do almoço estivemos com o Superior dos Estudos e com o Pe. Daniélou, o famoso, que passou um mês em Pôrto Alegre, no ano passado, num encontro do CELAM. Uma palavra meio irônica do Pe. de Certeau: "Je crois qu'il faudrait changer le nom de Justice et Paix pour Justice ou Paix", dando a entender que a pregação da Paz diminui a preocupação com a Justiça.

É um sintoma a mais de que os jovens pensam mais na Justiça do que na Paz. Quanto a mim, continuo com os do e não com os do ou...

Hanói confirma desejo de negociar paz

Paris (UPI-AFP-JB) — O Delegado-Geral do Vietnã do Norte na França, Mai Van Bo, confirmou ontem que seu país está disposto a realizar negociações para atingir a paz "depois de um prazo conveniente a partir da cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos e outros atos de guerra contra nosso território".

Interrogado sobre de que forma poderiam os Estados Unidos anunciar o fim dos bombardeios, Mai Van Bo disse que "essa cessação incondicional dos bombardeios e outros atos de guerra poderia ser anunciada pelo Governo dos Estados Unidos numa declaração, ou então através de qualquer outro procedimento capaz de demonstrar sua veracidade".

NÍVEL E TEMAS

O Delegado-Geral norte-vietnamita acrescentou que o nível em que se realizariam as negociações e os temas a tra-

tar se fixariam por entrevistas entre ambas as partes. Referindo-se em seguida ao "gesto de reciprocidade" que os norte-americanos exigem, antes de cessar os bombardeios, Mai Van Bo frisou que os Estados Unidos haviam atacado o Vietnã do Norte "sem razões válidas e sem declaração de guerra", e que por isso a eles cabe pôr termo a "seus atos de agressão, sem impor condições prévias de qualquer espécie".

General americano é contrário à escalada

Nova York (AFP-JB) — O ex-Chefe do Estado-Maior norte-americano, General Ridgway, defendeu ontem o fim da escalada militar no Vietnã e o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), num memorial submetido ao Presidente Lyndon Johnson e assinado por várias personalidades, entre elas o ex-Subsecretário da Defesa, Roswell Gilpatrick.

Os signatários do documento se reuniram em dezembro último, nas Ilhas Bermudas, sob os auspícios da Fundação Carnegie para a Paz, com o

propósito de utilizar sua influência junto ao Governo de Washington visando a uma solução de paz para o Vietnã.

QUATRO PONTOS

O memorial se refere aos seguintes pontos:

1 — Desenvolver todos os esforços possíveis para reduzir a violência, ao invés de desenvolver operações de perseguição e destruição;

2 — Cessar os bombardeios contra o Vietnã do Norte, o que poderia atenuar as pres-

sões internacionais sobre Washington e faz-las pesar sobre Hanói;

3 — Exercer pressão sobre o Governo sul-vietnamita para que tome maiores responsabilidades no setor militar e político, tendo em vista a pacificação do país. O auxílio ao Vietnã do Sul deveria ser submetido à aceitação de tais condições;

4 — Reconhecer que o início das negociações com a FNL oferece menos perigos a longo prazo do que os esforços empreendidos para destruir o Vietcong.

Decanos e alunos de Harvard fazem apêlo

Cambridge (Massachusetts) (AFP-JB) — Cinco decanos da Universidade de Harvard, em nome de 33 colegas e mais de quatro mil estudantes universitários norte-americanos, apresentaram ao Presidente Lyndon Johnson um pedido de negociações no Vietnã.

Em carta dirigida a Johnson, professores e estudantes, todos das Universidades de Harvard e Radcliffe, pediram

também o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

OS SIGNATÁRIOS

A lista dos signatários do pedido conta com três Prêmios Nobel, Konrad Bloch, George Wald e J. D. Watson; um ex-Emissário, John Kenneth Gukbraith; um ex-Conselheiro Presidencial, George

Gistakowsky, e um romancista, Bernard Malamud. O pedido será enviado pelos correios. "Temos a impressão" — dizem — "de que pela maneira que o Governo conduz a guerra não apressará sua solução, insatisfeitos em que o Governo não se comprometa em qualquer nova intensificação e redobre seus esforços para chegar a uma solução negociada o mais cedo possível".

Estudantes do Pôrto silenciam Embaixador

Cidade do Pôrto e Sasebo (UPI — AFP — JB) — O Embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Tappley Bennett, suspendeu ontem uma visita à Universidade do Pôrto, depois de avisado pela Polícia de que os estudantes planejavam realizar a primeira manifestação no país contra a guerra do Vietnã.

Um grupo de estudantes da Faculdade de Ciências distribuiu folhetos com ataques à participação norte-americana na guerra, pouco antes de Bennett e sua mulher chegarem

de Lisboa. Pouco depois, a Polícia dispersou os estudantes que se reuniam para uma manifestação contra o Embaixador.

PRISÕES

Sómente uma pequena parte dos estudantes da Universidade, entre 50 e 100 pessoas, tomou parte nas manifestações. Dois foram detidos pela Polícia, por desobedecerem a ordem de se dispersar, mas a libertação de ambos é esperada para dentro de algumas horas.

Foram detidos 27 estudantes que entraram em choque com a Polícia, ontem pela manhã, na base naval norte-americana de Sasebo, que deve receber hoje o porta-aviões Enterprise.

Dezoito estudantes e nove policiais ficaram feridos, enquanto pelo menos 90 alunos sofriram queimaduras nos olhos, por causa do gás lacrimogêneo usado pela Polícia. A base de Sasebo fica a 1200 quilômetros de Tóquio.

Papa diz que chegou a hora do adeus às armas

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI implorou ontem às forças em luta no Vietnã que abandonem as armas, expressando também aos católicos de Saigon sua esperança de que os horrores da guerra terminem logo em sua pátria.

O Papa disse a um grupo de peregrinos vietnamitas que se dirigem aos santuários de Lourdes e Fátima, que "muitas

vêzes orei pela paz em vossa pátria".

BÊNÇÃO

Continuou Paulo VI: "Renovando minha esperança de paz e exortando uma vez mais todos aqueles que manejam os destinos das partes em conflito para que coloquem fim aos horrores da guerra, abençoos com o coração, e também vossos queridos compatriotas

submetidos à prova no Vietnã".

Paulo VI não mencionou concretamente os Estados Unidos ou o Vietnã do Norte. Antes da entrevista no Vaticano com o Presidente Lyndon Johnson, em 23 de dezembro último, o Papa instou aos norte-americanos que suspendessem os bombardeios contra o Vietnã do Norte e pediu a Hanói algum indicio efetivo de que desejam a paz.

A ESPERANÇA DE VIDA

Radiofoto UPI



Num intervalo de combate, soldado sul-vietnamita atende um ferido

Camboja recebe Marechal Tito com forte esquema de proteção

Phnom Penh e Karachi (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Marechal Josip Broz Tito, protegido por excepcional esquema de segurança, chegou ontem ao Camboja, procedente do Paquistão, dando início a uma visita oficial algumas horas depois de o Chefe de Estado cambojano, Príncipe Norodom Sihanouk, ter confirmado a descoberta de um complot de comunistas da linha chinesa para matar o visitante.

Quando desceu do avião, o governante iugoslavo recebeu abraços calorosos do Príncipe Sihanouk, mas os Embaixadores da China Popular e do Vietnã do Norte — acusados, indiretamente, de fomentar a conspiração — boicotaram a chegada de Tito.

SEGURANÇA

Foram adotadas grandes medidas de segurança para proteger os dois líderes. Multidão jubilosa aclamou Tito e Sihanouk no

aeroporto e pelas ruas da cidade, ignorando os volantes distribuídos pelo Partido Comunista, com pedido para que ninguém assistisse às cerimônias.

Em seu discurso de boas-vindas, Sihanouk elogiou a Iugoslávia e o Camboja como "dois amigos que rejeitaram decisões pré-fabricadas, a fim de seguir um caminho original que responde aos seus próprios requisitos".

No Paquistão, um comunicado conjunto iugoslavo-paquistanês, publicado ao final da visita do Marechal Tito, condenou a ação de Israel no Oriente Médio, exigindo a retirada imediata das tropas nos territórios árabes ocupados.

Sobre o Vietnã, o comunicado ressaltou que "toda solução para a guerra deve basear-se no direito do povo vietnamita a decidir o seu destino, sem interferência estrangeira e segundo os acordos de Genebra".

EUA dão comunistas em troca de duzentos pilotos presos

Saigon (UPI-JB) — Fontes de Saigon revelaram ontem que as autoridades norte-americanas pediram ao Vietnã do Sul para libertar os prisioneiros de guerra norte-vietnamitas, com a esperança de que em troca o Governo de Hanói solte alguns dos 200 militares dos Estados Unidos que se encontram presos em seu território.

Segundo os informantes, sabe-se que há cerca de 200 pilotos norte-americanos no Vietnã do Norte, capturados durante os ataques aéreos, sem contar os que figuram na

lista de desaparecidos. Acredita-se que também o Vietcong tenha um certo número de prisioneiros dos Estados Unidos.

Alguns líderes norte-americanos têm a esperança de que um acordo sobre troca de prisioneiros abra caminho para futuras conversações de paz. Há, porém, um grande problema para que seja obtido um acordo, o fato de o Vietnã do Norte continuar insistindo em que não tem soldados regulares lutando no Sul.

Reduto do Vietcong é ocupado

Saigon (UPI-JB) — Tropas do 11.º Regimento Blindado dos Estados Unidos ocuparam ontem uma base de abastecimento do Vietcong, 145 quilômetros a nordeste de Saigon, apreendendo importantes documentos, além de uma felicitação de ano novo enviada pelo Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh.

Os documentos achados na base guerrilha, próxima à fronteira com o Camboja, constituem uma lista de nomes de elementos

de ligação comunistas na região e de lugares onde o Vietcong efetuava suas compras.

Nas operações aéreas, aparelhos norte-americanos lançaram esquadrilhas de caça comunistas MIG-21 para bombardear depósitos de munição situados a 15 quilômetros de Hanói e a oito quilômetros do importante porto de Haiphong. Um avião norte-americano foi derrubado pelo fogo antiaéreo, mas os dois tripulantes foram salvos por helicópteros.

RECOLHIMENTO SÔBRE ALUGUÉIS

AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estágios obrigando os recintos de subscrição compulsória de LETRA, em conformidade com a Lei nº 4.494, resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Cálculo de Depreciação) liquidados em apenas 1 ano. Importante: não há prazo e tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.
2. Correção monetária desde a data do recolhimento.
3. Atendemos na hora s.m. qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

Seus NCR\$ 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NCR\$ 310,00 Na Capeterna de Poupança da LETRA S.A.

PROCURA IMEDIATAMENTE A
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels. 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
Banco de Crédito e Investimento, S.A. (C.A.I.)
Banco de Crédito e Investimento, S.A. (C.A.I.)
Banco de Crédito e Investimento, S.A. (C.A.I.)

BANCO BOAVISTA S/A. AVISO AOS ACIONISTAS

Na Sede Social, na Praça Pio X, 118-A, subsolo (Seção de Valores), a partir do dia 22 de janeiro de 1968, das 12,00 às 15,00 horas, serão pagos os dividendos relativos ao 2.º semestre de 1967, à razão de NCR\$ 0,06 (seis centavos) por ação.

No ato serão distribuídas as novas ações resultantes do deliberado na Assembleia Geral de 31-3-1967, contra apresentação e entrega das ações antigas.

Em se tratando de sociedade de "Capital Aberto" não sofrerão os Srs. Acionistas desconto na fonte.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1968.

BANCO BOAVISTA S/A.

VULCAN CONVIDA

Se você é industrial ou comerciante, a Vulcan o convida a conhecer a Fabulosa

COLEÇÃO 68 VULCAN

nunca qualquer indústria lhe ofereceu tanta variedade em novos materiais • novas cores • novos padrões

Não perca esta magnífica oportunidade de se equipar para obter grandes lucros em 1968.

Chame já o homem da Coleção Vulcan 68!

Av. Rio Branco, 156 - 20.º and.
Caixa Postal 4400 - Fones: 42-6010 - 31-5850
End. Teleg. VULCAFILM
GUANABARA



R. J. de Mello - 60.328

Renuncia o sétimo Cardeal da Cúria Romana

Padres dos EUA querem escolher novo Cardeal

Nova Iorque (UPI-JB) — O Vaticano continua mantendo silêncio a respeito da carta enviada por mais de 500 padres da diocese de Nova Iorque reivindicando participação na escolha do substituto para o Cardeal Spellman, que morreu em fins do ano passado.

Na carta, dirigida diretamente ao Papa Paulo VI, os padres também pedem voz ativa na reorganização da diocese de Nova Iorque, caso seja confirmado o projeto de reformá-la.

ELOGIO

Um porta-voz dos padres revelou que por enquanto não tem nenhum candidato em vista ao cargo de Arcebispo de Nova Iorque. A mensagem ao Papa foi redigida em linguagem diplomática, com grandes elogios ao Cardeal Spellman. Em um trecho afirma:

"Durante 28 anos, o clero e o povo da arquidiocese de Nova Iorque foram particularmente abençoados por Deus Todo Poderoso ao ter como pastor e bispo Sua Eminência, Cardeal Francis Spellman."

A arquidiocese atualmente compreende Manhattan, Bronx, Staten Island e sete condados no baixo Vale do Rio Hudson. Mais de dois mil padres servem em 403 paróquias. Desde a morte de Spellman, tem sido administrada pelo bispo John McGuire.

SAI



Cardeal Pizzardo, 80 anos de idade

Radiotele UPI

ENTRA



Cardeal Garrone, 66 anos de idade

Radiotele UPI

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Dom Giuseppe Pizzardo, o mais velho Cardeal da Cúria Romana, que ocupou os postos mais elevados da hierarquia do Vaticano, sob a direção de seis Papas, renunciou ontem ao cargo de Prefeito da Congregação dos Seminários. Para substituí-lo, Paulo VI nomeou o Cardeal francês Gabriel Garrone.

Com a saída de um Cardeal italiano de 80 anos e sua imediata sucessão por um não italiano de 66 anos, o Papa acelera o processo de total reformulação e internacionalização da Cúria, que, teoricamente, entrará em vigor a partir de 1.º de março. Garrone é o sétimo Cardeal, e quinto não italiano, nomeado em menos de 10 dias para cargos importantes da administração da Igreja Católica.

EDUCAÇÃO CRISTA

Pizzardo, que era subdecano do Sacro Colégio dos Cardeais, pediu ao Papa para ser afastado de suas funções, embora estivesse em bom estado de saúde, mesmo aos 80 anos. Seu substituto já era Prefeito desde 1966 e um dos principais assistentes da Congregação.

Com a reforma da Cúria, a Congregação dos Seminários se transformará em Congregação para a Educação Católica, com a missão de coordenar todas as instituições de educação. A Congregação foi criada em 1915, para substituir dois outros organismos, fundados em 1888 e 1824.

Nascido em Savona, na Riviera italiana, o velho Cardeal, que até hoje continua percorrendo todas as dependências do Vaticano para apurar o andamento dos trabalhos, entrou para a Secretaria de Estado em 1908, apenas cinco anos depois de ter sido ordenado.

DOCTOR EM FILOSOFIA

Garrone nasceu em Sals-Le-Bains, em outubro de 1901, começando seus estudos para padre em 1911. Ordenou-se em Roma em 1923, depois de obter o doutorado em filosofia e teologia na Universidade Pontifícia Gregoriana de Roma.

Sua carreira de professor universitário foi interrompida pela Segunda Guerra Mundial, quando se tornou capelão da Infantaria, sendo preso pelos alemães. Era considerado um excelente soldado.

PROXIMOS DA LISTA

Como a maioria dos que acabam de ser nomeados para a Cúria, Dom Garrone foi feito Cardeal por Paulo VI. Como os outros encontra-se na faixa de idade dos 60. Os que se retiraram tinham uma média de 82 anos. Até o fim do próximo mês, espera-se a renúncia de mais dois Cardeais: Amleto Cicognani, de 84 anos, Secretário de Estado, e Francesco Roberti, de 78, Prefeito do Tribunal da Signatura Apostólica. Rumores não confirmados indicam que o Cardeal Augustin Bea, de 86 anos, Prefeito da Secretaria para a Unidade Cristã, também renunciará.

Paris ainda veta Londres mesmo com nova política

Wilson faz apelo para manter-se no Governo

Londres (FP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson advertiu ontem aos deputados de seu partido que qualquer rebelião de sua parte na votação, hoje, do plano de contenção de despesas, poderá significar a queda do Governo trabalhista e a convocação de eleições gerais.

Segundo Wilson, "nenhum membro do Partido Trabalhista deve facilitar um desfecho deste tipo". O Parlamento britânico iniciou ontem os debates em torno do plano de Wilson, em ambiente de muita tensão, pois o dirigente conservador Ian MacLeod pediu um voto de censura ao Governo.

ACUSAÇÕES

Em sua advertência, esclareceu Wilson: "a questão fundamental consiste em saber se o Governo pode contar com o apoio do Partido Trabalhista para permanecer no poder e levar a cabo as tarefas que lhe foram impostas pela desvalorização".

No decorrer dos debates de ontem, alguns líderes trabalhistas afirmaram que a Grã-Bretanha já não pode reconquistar seu antigo papel de potência mundial. Ian MacLeod acusou o Primeiro-Ministro Wilson de não cumprir a promessa feita aos aliados da Commonwealth de adiar a data da retirada de suas tropas daquela região. "Nos cumprirmos essa promessa, o Primeiro-Ministro, quando o Partido Conservador voltar ao poder", disse MacLeod, "a oposição aplaudirá o discurso de seu líder aos gritos de 'três anos, três anos', que é o prazo dentro do qual deverão ser convocadas novas eleições".

Em discurso ontem pronunciado na Câmara dos Comuns, o Ministro das Finanças da Grã-Bretanha, Roy Jenkins, declarou que o novo orçamento, a ser apresentado oficialmente amanhã, terá grandes reduções e acrescentou que muitos impostos serão aumentados. Jenkins defendeu no plenário a decisão do Governo Wilson de fazer economias de despesas num total aproximado de um bilhão de libras esterlinas.

Quando à posição internacional da libra, o Ministro Jenkins afirmou que a moeda britânica deverá continuar desempenhando o mesmo papel, se não se quiser prejudicar o comércio mundial. Aludindo, em seguida, às reduções no orçamento militar, Jenkins declarou que a Grã-Bretanha já não era, há algum tempo, uma superpotência e acrescentou que a retirada militar britânica do leste de Suez era necessária. Este ano, o orçamento da Grã-Bretanha será apresentado 15 dias antes do que de costume.

DECISÃO HISTÓRICA

Alguns componentes da bancada trabalhista na Câmara dos Comuns manifestaram ontem seu descontentamento contra as reduções de despesas anunciadas anteontem pelo Primeiro-Ministro Wilson.

Apesar do apelo feito por Wilson para que seus correligionários não rejeitem em bloco as medidas de economia, os deputados receberam ontem o Primeiro-Ministro de maneira quase glacial. Segundo informações que transpiraram ontem depois de uma reunião sigilosa da bancada, vários deputados poderão adotar uma atitude de desconfiança no momento da votação, que será realizada hoje à tarde.

Um império em liquidação

Departamento de Pesquisa

Adem, Gibraltar e Cingapura significaram para o Império Britânico, durante mais de cem anos, o domínio das mares. Mas em 1965, quando Cingapura separou-se da Federação da Malásia, transformações radicais já eram uma realidade no panorama mundial: após o advento do submarino atômico e dos foguetes intercontinentais, todas as bases do antigo império haviam perdido a importância estratégica. Para Londres, era a oportunidade prática de começar a estudar a evacuação das posições militares a leste de Suez.

Enfrentando problemas econômicos internos, o Governo trabalhista de Harold Wilson considerava indispensável reduzir cerca de 2.000 milhões de libras — 6% do produto nacional bruto — as despesas militares da Grã-Bretanha. O Aden significava 200 milhões de libras e a base de Cingapura custava 350 milhões.

A questão provocou — e continua provocando — violentos debates, com os conservadores, opondo-se às medidas anunciadas pelo Governo. Destinada a desempenhar um importante papel na defesa da Índia britânica contra os japoneses na década de 1930, a Inglaterra argumentava ter desenvolvido sua posição em Cingapura depois da guerra para proteger sua rota para as posições conquistadas durante o antigo império. Mas quando a Índia, a Birmânia e a Malásia conquistaram sua independência, a base de Cingapura deixou de ser um meio para tornar-se um fim, uma posição militar a partir da qual era possível exercer influência e proteger interesses britânicos num mundo cada vez mais incerto. E os partidários da evacuação das posições militares perguntavam se valia a pena, numa época em que a economia britânica lutava pela sua sobrevivência, manter os onerosos gastos de Cingapura e do Oriente Médio.

O Governo britânico deixou clara a sua posição quanto às tropas a leste de Suez no Livro Branco divulgado no início de 1966. Considerava então que a missão imperial da Inglaterra terminara historicamente, e de fato, entre outras coisas, o documento colocava um ponto final no debate entre partidários de uma força de dissuasão aérea e os adeptos de uma força de dissuasão aeronaval: a Royal Air Force. Nem as demissões do Ministro da Marinha e do Primeiro Lorde do Almirantado conseguiram alterar esse ponto-de-vista, que significava a renúncia ao poder sobre os mares.

As mais recentes medidas adotadas pela Grã-Bretanha, no entanto, não impedem que um grupo continue defendendo a necessidade de os britânicos permanecerem desempenhando o seu papel de potência mundial e mantendo a sua presença a leste de Suez — o que contribuiria para a estratégia aliada. Mas o grupo revisionista — de que faz parte o Governo — quer a velha política alterada, preferindo argumentar com a situação interna do país e com a necessidade de adotar uma política realista.

O realismo significa não apenas evacuar as bases de Cingapura. Prevê para este ano a liquidação das bases militares de Chipre e de Malta, o mesmo ocorrendo com o Aden, que comandava as paragens do Mar Vermelho. Ainda este ano, Hong-Kong será liquidada como fator militar e as tropas do sul de África serão retiradas no mesmo período.

Dentro desse quadro, planeja-se a construção de novas bases, providas de instalações atômicas, na Austrália, o que significaria uma compensação.

Paris e Washington (UPI —

AFP-JB) — O Governo francês, através de seu Ministro das Informações, George Gorse, declarou ontem que o plano de contenção de despesas apresentado pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson e seu esforço para modificar o papel da Grã-Bretanha no mundo não abrirá as portas do Mercado Comum Europeu a esse país.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Carl Bartch, disse, em entrevista coletiva à imprensa, que o Governo dos Estados Unidos lamenta o cancelamento, pela Grã-Bretanha, da encomenda de 50 caças-bombardeiros F-111. E acrescentou que o Governo Johnson deplora a decisão britânica de evacuar as tropas estacionadas a leste do Canal de Suez.

De Gaulle inflexível

Segundo informou Carl Bartch, o governo norte-americano vai estudar a questão dos pedidos feitos à Grã-Bretanha para compensar as compras de material militar efetuadas pelos britânicos nos Estados Unidos. Esta medida é consequência do cancelamento da encomenda dos F-111.

O Ministro George Gorse, após a reunião de ontem do Gabinete, informou aos jornalistas a atitude inflexível do General Charles de Gaulle em relação à entrada da Grã-Bretanha no Mercado, mesmo depois das medidas tomadas pelo Governo Wilson anteontem.

O Gabinete — informou o Ministro George Gorse — tomou conhecimento da nova orientação da política britânica.

ca, que dá mais atenção à Europa do que a outras partes do mundo". Conforme esclareceu o Ministro Gorse, De Gaulle sustentou, na reunião do Gabinete, o ponto-de-vista de que, presentemente, os seis países do Mercado Comum não deveriam procurar o aumento do número de seus membros. Durante a entrevista coletiva, o Ministro Gorse não forneceu qualquer indicação quanto ao que De Gaulle exigiu como prova adicional da vontade da Grã-Bretanha de entrar na comunidade europeia.

Pelo que deu a entender o Ministro Gorse, De Gaulle aceitará o pedido de ingresso da Grã-Bretanha se esta reduzir seu papel mundial de maneira suficiente para abandonar a libra esterlina como unidade monetária de reserva internacional, tal como é o dólar. Se esta providência fosse tomada pela Grã-Bretanha, teria fim o atual sistema do padrão-ouro, que De Gaulle critica, afirmando que foi este método que permitiu aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha "exportar inflação para o exterior".

Apesar da oposição de De Gaulle, há, no Gabinete francês, a convicção de que o programa de austeridade de Wilson melhorará as probabilidades da Grã-Bretanha de obter apoio suplementar para seu pedido de admissão no Mercado Comum, por parte dos outros cinco associados da França.

Repercussões

Uma reação bastante significativa quanto às providências tomadas pelo Primeiro-Ministro

Wilson foi a do jornal londrino Times, que assinalou ontem em editorial: "Porém destruídos os vestígios de uma antiga política, sem que fossem lançados os fundamentos de uma nova."

O Times é de opinião que tudo o que a Grã-Bretanha pode fazer agora é olhar para as regiões com as quais possa estabelecer novos laços e que elas estão, evidentemente, na Europa.

O New York Times acentuou, em seu editorial de ontem, que a atitude do Governo britânico era inevitável e que Wilson não tinha outra opção. Diz o jornal que as obrigações contraindas pela Grã-Bretanha para com a OTASE e os países asiáticos da Commonwealth não podem ser tomadas a sério a partir de 1971. Uma Marinha Real sem porta-aviões e uma Royal Air Force sem porta-aviões não podem ser de grande utilidade em caso de emergência.

Estas preocupações não concentraram eco na Nova Zelândia, cujo Governo lamenta profundamente as medidas anunciadas na Malásia. A única reação otimista foi registrada em Bruxelas. Os delegados europeus que servem em Bruxelas consideram que as medidas adotadas são lúidas, mas sustentam a opinião que elas devem ser completadas com uma diminuição dos salários dos operários britânicos. Um jornal conservador — La Libre Belgique — afirma: "Deixamos boa sorte ao Governo britânico e fazemos votos para que o remédio não seja pior do que a enfermidade."

Já que o seguro é obrigatório, garanta o melhor atendimento:

Aliança de Minas Gerais



Informe-se com o seu corretor de seguros ou com a



ALIANÇA DE MINAS GERAIS
— um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Rio de Janeiro

Inglêses deixam lugar para tropas americanas

James Reston
do New York Times

Washington — A decisão tomada pela Inglaterra de cortar despesas no orçamento de defesa e acelerar a retirada de suas tropas estacionadas na Ásia deverá causar, com toda a certeza, uma redução nos esforços americanos na Europa e aumentar as responsabilidades dos Estados Unidos nos Oceanos Pacífico e Índico.

O Presidente Johnson e o Secretário de Defesa McNamara, vinham tentando evitar isto há alguns anos. Na realidade, vinham obrigando a Inglaterra a manter uma política a leste de Suez que ela já não podia sustentar. A última crise financeira britânica apenas apressou o que seria um processo inevitável de retraimento.

Histórica e psicologicamente, o momento é trágico, mas economicamente, pode ser até bom. Enquanto a Inglaterra estava em Cingapura, os Estados Unidos não se sentiam tão sozinho, mas as forças britânicas naquela região eram mais simbólicas do que militarmente eficazes, e no fim das contas, talvez seja melhor ter uma Inglaterra economicamente forte em seu próprio território, do que vê-la tentando fazer o papel de potência mundial na Ásia.

É claro que as autoridades americanas estão afirmando — como fazem sempre que a Inglaterra se retrai de alguma responsabilidade do velho Império — que os Estados Unidos não vão preencher o vazio deixado pelos ingleses. Isto é uma boa política, tendo em vista o ambiente de retraimento verificado agora também em Washington. Mas é provavelmente uma péssima estratégia, e apesar do que se diz publicamente nos Estados Unidos, as autoridades americanas já estão pensando em uma nova repartição das forças na Ásia e Europa.

Os Estados Unidos mantêm, no momento, cinco Divisões e duas Brigadas na Europa ocidental, ou cerca de 235 mil homens e suas famílias, o que pesa ainda mais nas dificuldades do balanço de pagamentos. Não há indícios de que se possa retirar tropas da Alemanha Ocidental. Mas com a fabricação dos gigantes aviões de transporte C-54, os Estados Unidos estarão aptos a enviar forças para qualquer parte do mundo em tempo útil, a partir de um ponto central.

Enquanto isso, Washington está tendo mais trabalho do que se pensa em conseguir um acordo satisfatório com Espanha, em relação às bases americanas nesse país. O Generalissimo Franco não está satisfeito com

Washington por não tê-lo apoiado nas disputas com os ingleses sobre o futuro de Gibraltar, e o Tesouro americano também não está contente com as consequências dessas bases no balanço de pagamentos. Por isso é possível um novo ponto de partida para entendimentos com a Espanha, baseado em nova relação de forças.

Isto não quer dizer que os Estados Unidos vão substituir a Inglaterra em Cingapura ou na Malásia. A maior oposição política nos Estados Unidos se concentra nas críticas de que os americanos já estão espalhados e comprometidos demais no mundo todo. Mas é certo que Washington vai ter que ouvir agora as propostas de Lee Kuan Yew, Premier de Cingapura, para estabelecer com ele um acordo do tipo OTAN para a defesa do Sudeste asiático. E agora deverá se prestar mais atenção à realização de acordos de segurança coletiva entre os Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e, talvez, o Japão. Alguns meses antes de se anunciar a retirada das forças britânicas da Ásia, as autoridades americanas já vinham pensando em designar uma parte da Sétima Frota para patrulhar o Oceano Índico. Com a produção de aviões de longo alcance, novos conceitos de defesa dessa área, até o Japão, foram analisados. Estes conceitos envolvem cada vez mais os Estados Unidos desde o subcontinente indiano até o Extremo Oriente.

Por enquanto, Washington está mais preocupado com as tendências ao retraimento, que são imediatas e impostas pelas circunstâncias econômicas, do que com uma possível expansão a longo prazo do poder americano no Pacífico.

Foram feitos grandes esforços para persuadir o Ministro do Exterior britânico, George Brown, a não cancelar a compra de aviões F-111 ou retirar-se de Cingapura e Malásia, pois com a ajuda americana os ingleses poderiam suplantar a atual crise financeira. Mas esses esforços falharam em todos os terrenos, desde o econômico até o psicológico. Seria difícil pedir austeridade ao povo inglês, enquanto o seu país ostentava arcos de potência mundial a leste de Suez.

A situação da aliança anglo-americana, em resumo, não é boa e está piorando. A segurança coletiva dá lugar à segurança financeira em período de crise, e os Estados Unidos sempre foram as sobras, precisamente quando essas sobras são motivo de consulta política ao povo americano.

Belonaves soviéticas invadem sete mares

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A União Soviética está expandindo seu poder naval através do mundo enquanto a Grã-Bretanha chama suas tropas para mais perto do país. Este é o quadro militar visto ontem pelas autoridades militares norte-americanas depois que o Premier Harold Wilson anunciou a redução dos gastos militares.

Uma das providências britânicas, o cancelamento de uma encomenda de um bilhão de dólares para a construção de 50 jatos americanos F-111, ameaçou elevar o preço que as Forças Aéreas americanas pagam pelo mesmo tipo de avião. A razão para isto é que quanto mais aviões são construídos menor (cerca de 5 milhões de dólares) passa a ser o preço unitário.

O cancelamento da encomenda dos F-111, de acordo com planejadores americanos, também contribuirá para um crescente vácuo de poder na vasta área do mundo a leste de Suez, que se centraliza no Oceano Índico.

A Grã-Bretanha era para ter estacionado os F-111 na Ilha de El Dabra, no Índico, ao largo de Madagáscar. Dall, com seu raio de alcance de 1.600 quilômetros, eles teriam substituído os aviões de menor porte e alcance transportados por porta-aviões britânicos.

Mas de acordo com o anúncio de Wilson, a força britânica de sete porta-aviões será diminuída aos poucos. As tropas britânicas serão retiradas de Cingapura em 1971.

O Departamento de Estado lamentou a decisão tomada, mas disse que "os Estados Unidos não tinham planos de ocupar os lugares de onde as forças britânicas se retiraram".

Alguns membros do Congresso julgam que são necessárias substituições para o vácuo que os ingleses deixaram no Extremo Oriente. O Representante Wayne L. Hays (Dem., Ohio) disse: "Alguém vai preencher o vácuo quando eles saírem. Se não o preencherem, os comunistas o farão. E o Senador John G. Tower (Rep., Texas) julga que a ação "colocará sérias novas responsabilidades nos ombros dos Estados Unidos".

A Marinha soviética é, em tamanho, a segunda do mundo. Recentemente, o Almirante Vladimir Kasatonov, Vice-Comandante-Chefe da frota soviética, comentou que seus navios "estavam executando missões em regiões distantes dos oceanos do mundo, antes consideradas domínio da supremacia naval imperialista".

berto, Washington não se surpreenderia de ver os navios de guerra soviéticos começarem a operar no Oceano Índico.

A Marinha de Guerra soviética tem estado ampliando o seu raio de operações nos últimos anos. Os soviéticos reuniram uma frota no Mediterrâneo de 30 a 40 navios. Em 1966, as visitas navais soviéticas a portos estrangeiros atingiram um recorde absoluto. Os navios de guerra soviéticos estiveram viajando com mais frequência e mais longe nos altos mares fora de suas águas territoriais. Penetraram no Mar das Filipinas.

Há notícias de que os soviéticos têm estado negociando uma base naval em Aden, evacuada pelos britânicos e agora parte do Iêmen do Sul, que tem recebido ajuda russa. Há também notícias de que os soviéticos podem se transferir para a base naval de Mers-El-Kebir, na Argélia, a ser evacuada em breve pelos franceses. Os navios de guerra soviéticos estão ancorados em Porto Said e Alexandria, no Egito, e Argel, na Argélia.

Washington acredita que os soviéticos chegaram à decisão de expandir sua Marinha depois da crise de Suez, em 1956. Antes, os soviéticos tradicionalmente tendiam a considerar sua Marinha apenas como um meio de defesa. Mas desde então lançaram-se a um programa colossal de construção de navios. Além de aumentarem o poderio naval, os soviéticos aumentaram grandemente sua frota mercante, sua frota pesqueira e oceanográfica.

Tudo isto é visto em Washington como uma estratégia político-militar para usar o mar a fim de aumentar a influência soviética. Esta tem sido acompanhada por ajuda militar. Através dos anos, por exemplo, forneceram à República Árabe Unida quatro destróieres, nove submarinos, cerca de oito caça-minas, caça-submarinos e ainda barcos de patrulha portadores de mísseis e lanchas-torpedeiras. Ao Iraque, forneceram três caça-submarinos e doze lanchas-torpedeiras. E dois caça-minas e quinze barcos de patrulha rápidos foram cedidos à Síria.

A Marinha soviética é, em tamanho, a segunda do mundo. Recentemente, o Almirante Vladimir Kasatonov, Vice-Comandante-Chefe da frota soviética, comentou que seus navios "estavam executando missões em regiões distantes dos oceanos do mundo, antes consideradas domínio da supremacia naval imperialista".

Guatemala sob terror caça rebeldes

MARCADO PARA MORRER



O Capitão-de-corveta Ernest Munro foi assassinado numa ação de represália das forças rebeldes

Barrientos não dará os restos de Guevara

La Paz (UPI-APF-JB) — O Presidente da Bolívia, René Barrientos, fez ontem violento ataque ao Primeiro-Ministro Fidel Castro, qualificando-o de "aquele que emprega de carrascos, que deseja agora as cinzas de um homem que ele mandou pregar a subversão em outro país". Num comunicado distribuído à imprensa, Barrientos responde à recente proposta de Fidel Castro de trocar cem presos políticos cubanos pelos restos mortais de Che Guevara. O Presidente boliviano afirma que não aceita a proposta porque não quer "realizar lúgubres públicos com vidas humanas".

Em outro trecho de sua resposta diz Barrientos: "Quero que todo o mundo saiba que um líder da revolução boliviana não se deixa alugar por ninguém. Desafio Fidel Castro a ter a coragem de vencer seu funesto instinto de matar e de martirizar os povos da América com a traição, a emboscada covarde, a calúnia infame e a bala assassina".

Guatemala (AFP-UPI-JB) — As Forças Armadas Rebeldes (FAR), que operam nas montanhas da Guatemala, assumiram ontem publicamente a responsabilidade pelo assassinato de dois oficiais norte-americanos, na terça-feira, que provocou a suspensão dos direitos constitucionais e declaração do estado de alarme em todo o país.

Unidades do Exército reforçaram ontem a vigilância na Capital guatemalteca, que vive sob clima de tensão, em consequência de numerosos atentados nas últimas 72 horas, que provocaram cinco mortes e cinco feridos. Os atos de terrorismo partem tanto da direita como da esquerda.

VENGANÇA

As Forças Armadas Rebeldes divulgaram ontem volantes por toda a Capital, assumindo a responsabilidade pelo atentado

e afirmando que mataram os norte-americanos em sinal de represália contra a morte da ex-Miss Guatemala, Rogelia Cruz Martínez, vítima de terroristas da organização clandestina anticomunista Mão Branca.

Rogelia, de 26 anos, foi encontrada morta na semana passada, debaixo de uma ponte, com sintomas de envenenamento. A ex-Miss era considerada simpática dos grupos guerrilheiros.

EUA SE PROTEGEM

Em Washington, o Departamento de Estado informou que o Governo norte-americano reforçou as medidas de segurança na Embaixada da Guatemala e em outros lugares do país, para proteger a vida de seus funcionários diplomáticos e cinco mil cidadãos que residem na Guatemala, já tendo sido enviado um reforço de pessoal de segurança.

Os dois norte-americanos, mortos a tiros de metralhadora, foram enterrados ontem. Tanto o Coronel John Webber, como o Capitão-de-corveta Ernest Munro figuravam na lista dos oficiais norte-americanos marcados para morrer, por estarem participando da luta antiterrorista ao lado do Exército guatemalteco.

Os outros dois militares, o Sargento Foster e o Sargento Greene, estão hospitalizados, sendo que o segundo em estado grave. Conta Foster, que sofreu apenas um ferimento leve na mão esquerda, que os quatro se dirigiam de carro à casa do Coronel Webber, quando um carro empalmeou-se e disparou uma rajada de metralhadora.

PODERES ESPECIAIS

Depois de reunir-se na noite de terça-feira com seu Gabi-

nete, o Presidente Mendes Montenegro proclamou o estado de alarme por 30 dias, que permite prisões e invasões de domicílios sem ordem judicial; suspendeu as atividades políticas e conferiu ao Governo "poderes especiais para restaurar a ordem em vista dos atentados criminosos e assassínios". Os jornalistas foram advertidos que o decreto proíbe a divulgação de notícias alarmantes.

Logo após o atentado contra os militares norte-americanos, a Polícia e patrulhas do Exército entraram em atividade em toda a capital, detendo centenas de automóveis para investigações. Até agora não há indícios algum sobre a identidade dos membros da FAR, mas já foram presas inúmeras pessoas por porte ilegal de armas.

Montenegro entre a direita e a esquerda

Alberto Carbone

Especial para o JB

pessoal de Castillo Armas assassinou o Presidente guatemalteco, que foi substituído pelo General Miguel Ydigoras Fuentes.

Durante o Governo de Fuentes, a esquerda guatemalteca organizou guerrilhas nas montanhas do centro do país. A guerrilha dividiu-se em dois grupos: o Movimento Revolucionário 13 de Novembro (MR13), dirigido pelo Tenente Yon Sosa, antigo aluno da Escola de Antiterrorismo do Exército dos EUA no Panamá, e de orientação trotskista, e outro grupo, constituído pelas Forças Armadas Rebeldes (FAR), dirigido pelo ex-Tenente Luis Turcios Lima, de tendência comunista ortodoxa.

Segundo uma análise da situação guatemalteca publicada em novembro de 1966 pela revista neoyorquina The New Leader, Ydigoras Fuentes chegou a vender suas metralhadoras norte-americanas para comprar um "modelo tcheco mais barato e embolar a diferença".

O Exército se cansou e desistiu. Foi formada uma Junta Militar dirigida pelo Coronel Enrique Peralta Azurdia, que tomou decididamente a ofensiva contra as guerrilhas esquerdistas.

A 31 de maio de 1966, realizaram-se as eleições presidenciais, convocadas pela Junta, que deram a vitória ao candidato centrista do Partido Revolucionário (PR), Julio Cesar Mendez Montenegro. As eleições contaram apenas com a simpatia dissimulada do Departamento de Estado e da Embaixada dos Estados Uni-

dos na Guatemala, assinalam os observadores.

Turcios Lima, que rechaçou uma oferta de anistia feita por Mendez, aos grupos guerrilheiros, previu que o Exército, mais cedo ou mais tarde, ia derrubar o Presidente. Mesmo assim, Mendez Montenegro se esforçava dentro de uma política de moderação e as forças diretas prosseguiram suas ofensivas antiterroristas. Com a cumplicidade do Exército formaram organizações terroristas anticomunistas.

As mais importantes são: a Nova Organização Anticomunista (NOA) criada em princípios de 1967 e cujo lema é: "Comunista visto, Comunista morto"; e o Movimento Anticomunista Organizado (MANO), mais conhecido por "Mão Branca".

A NOA, a MANO e o Exército fizeram frente à guerrilha em seis meses de terrorismo. Desde que começou a ofensiva, direita, cerca de 40 a 50 famosos guerrilheiros morreram, a maioria delas pertencendo a uma força estimada entre 200 a 300 combatentes de primeira linha. Excluindo o assassinato dos oficiais norte-americanos, que se atribui aos guerrilheiros, a nova provocação da NOA ou da MANO tem por objetivo decidir o Exército a apoderar-se do Governo. A esquerda, enfraquecida pela onda de assassinatos, está em processo de reorganização. Sua última ação espetacular foi a morte do Coronel Enrique Trujillo de Olivia, chefe do Serviço Secreto Policial do regime de Castillo Armas.

Um governo busca o poder

Departamento de Pesquisa

Os extremos políticos na Guatemala se polarizam em três grupos de direita e três de esquerda e entre esses opostos é que tenta se equilibrar o Governo Mendes Montenegro.

A esquerda compõe-se das Forças Armadas Rebeldes (FAR) chefiada por Cesar Montes, Movimento Revolucionário 13 de Novembro (MR-13), liderado por Yon Sosa e pelo Partido Guatemalteco do Trabalho (PGT). A diferença entre esses grupos está somente na tática de como assumir o poder e no fato do PGT mostrar-se desinteressado da luta armada, enquanto o FAR e o MR-13 atuam há muito pelas cotas do interior.

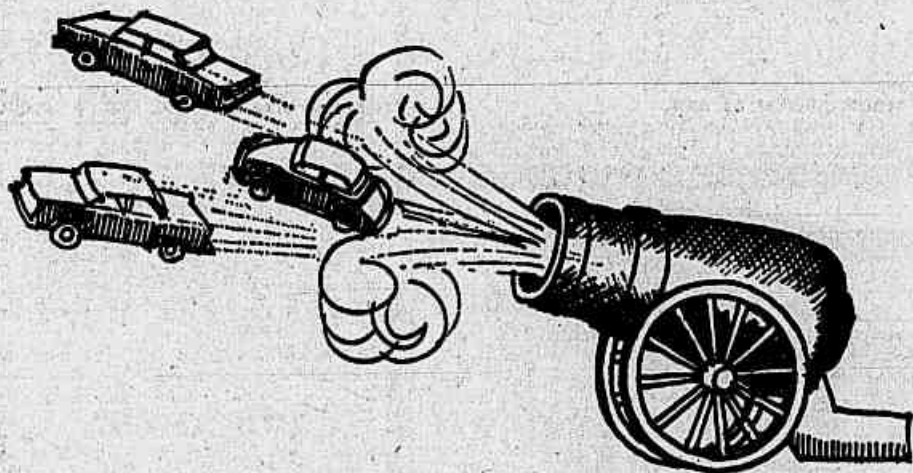
O FAR incentiva a criação de núcleos clandestinos de resistência ao Governo e tem o regime de Fidel Castro apenas como inspiração, não como modelo, ao mesmo tempo que julga as teorias de Debray impraticáveis para a Guatemala. Só se une ao MR-13 esporadicamente como, por exemplo, no envio mensagem de saudação a Fidel Castro pelo aniversário do assalto ao quartel Moncada. Mas, em entrevista a um jornalista de esquerda mexicano em 1966 Cesar Montes confessou que o sucesso do MR-13 era devido ao apoio que recebia de outros países, que forneciam não só armas, mas até campos de treinamento para os revolucionários de Yon Sosa.

Yon Sosa é o nome verdadeiro de El Chino, como é conhecido entre os camponeses, o líder do MR-13 que substituiu o Comandante Turcios morto em acidente de caminhada em 1966. El Chino foi treinado pelos norte-americanos na escola de antiterroristas mantida pelos Estados Unidos na zona do Canal do Panamá.

A direita, representada pela Nova Organização Anticomunista (NOA), Movimento Anticomunista Nacionalista Organizado (MANO) e pelo Conselho Anticomunista da Guatemala (CADEG) é acusada de receber auxílio constante da CIA e ter criado esses grupos por sugestão norte-americana para desincutibilizar o Governo na luta contra os comunistas. Alguns deles treinam seus antiterroristas em campos especiais. Criados inicialmente para combater a extrema esquerda, terminaram, no entanto, por ser focos de conspiração contra o próprio Governo.

A tarefa mais difícil do licenciado Julio Cesar Mendez Montenegro, atual Presidente eleito do país, é tornar mais forte o Partido Revolucionário (PR) que o levou ao Poder. Seus problemas são os de um Governo liberal que procurou aproveitar alguns líderes comunistas antigos, como Angel Asturias, recente prêmio Nobel, nomeado embaixador em Paris, ao mesmo tempo que se sustenta nas bases militares herdadas do General Peralta Azurdia. Seu Ministro da Defesa, acusado de ser o mais reacionário do estafe, é um dos doze militares dos 14 que deram o golpe de Peralta contra Castillo Armas. E o responsável pelo "desaparecimento" de 23 revolucionários que foram presos nos primeiros dias de março de 1966, vésperas das últimas eleições e, que como se sabe, foram capturados, assassinados e jogados no Oceano Pacífico.

Montenegro ao assumir o Governo procurou a pacificação concedendo liberdade de imprensa (menos para os comunistas), propondo uma anistia aos guerrilheiros e aumentando a liberdade sindical. As massas operárias começaram a se organizar e configurou-se um conflito entre a esquerda e a direita, estando o Governo espremido entre essas forças. Assim, está recentemente, enquanto o Governo golpeava a continha a direita, o Exército caçava e bloqueava a esquerda. Mas o Governo de Montenegro, no entanto, parece já estava alertado para esses problemas desde quando tomou posse e acentuou: "Consequimos o Governo, mas ainda não temos o Poder".



A ASPEG MANDA BRASA!

Finalmente no próximo dia

26

a distribuição dos números de inscrição e logo em seguida no dia

30

a realização da PRIMEIRA ASSEMBLEIA do

FUNDO MÚTuo AUTOMOBILÍSTICO



Associação dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara

Vá escolhendo desde já a cor de seu carro.

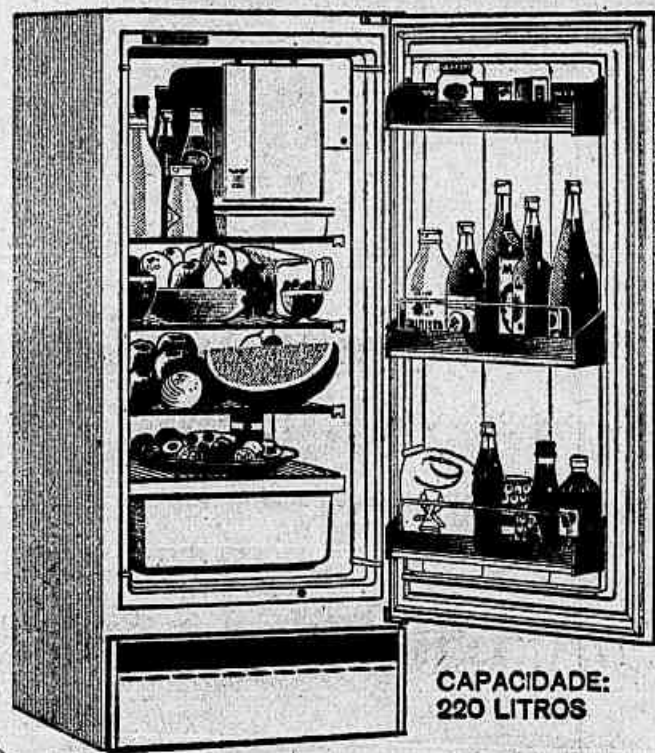
Importante: Evite filas e atropelos. Efetue desde já seu depósito da 1.ª mensalidade em qualquer agência do Banco Lar Brasileiro S. A. e apanhe seu certificado no escritório central - Av. Graça Aranha, 19 - 8.º - conj. 803

V. ainda não fez sua inscrição? Essa é a sua grande chance.

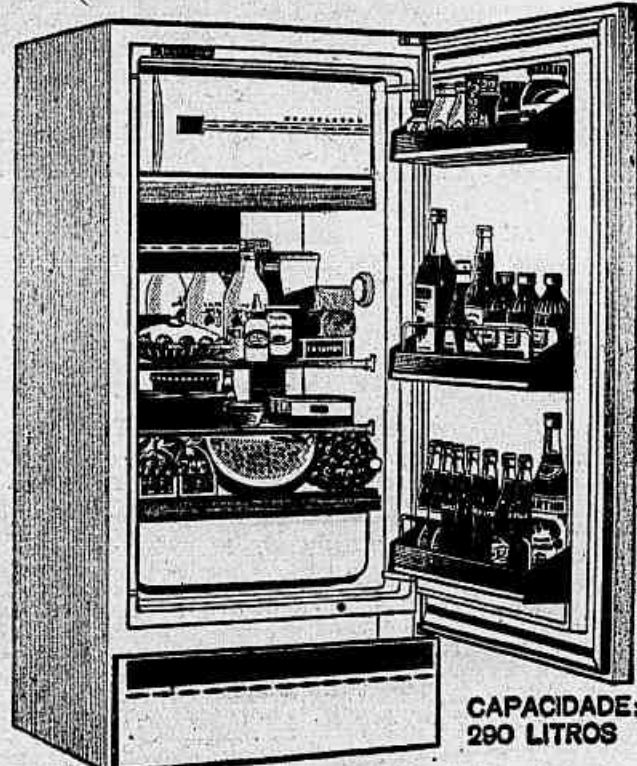
Um carro novo ou usado com apenas **NCR\$ 36,00** mensais

ESCRITÓRIO CENTRAL DE VENDAS: Av. Graça Aranha, 19 - 8.º - Conj. 803 - tel. 32-7954
OUTROS ENDEREÇOS - CENTRO: ASPEG - Praça Onze, 45 - tel. 23-5285 - R. México, 158 - sala 304 - tel. 42-2434 - R. da Assembleia, 35 - sob - tel. 31-1290 - Stand da Rua Uruguaiana ao lado da Igreja do Rosário - Av. Marechal Floriano, 165 - Rua Visconde de Inhaúma, sala 1002 - R. Buenos Aires, 17 - sala 53 - tel. 51-3191 - Av. 13 de Maio, 47 - 10.º - gr. 1010 - Av. Marechal Floriano, 165 - loja - R. da Carioca, 64 - loja - ZONA SUL - R. Visconde de Pirajá, 127 - Av. N. S. Copacabana, 647 - loja D - R. Ministro Tavares Lima, 38 - loja X - ZONA NORTE - R. Lucídio Lago, 91 - sala 402 - Av. Amaro Cavalcanti, 37 - sala 5 - R. Padre Nóbrega, 16 - sala 207 - Av. Cesário de Melo, 1672 - 6/4 - R. Pereira Nunes, 158-A - tel. 54-4084 - R. Silva Rabelo, 10 - sala 316 - Tel. 40-3175 - R. Lucídio Lago, 91 - 4.º - sala 402 - tel. 49-2373 - CAMPO GRANDE - R. Ministro Ari Franco, 109 - sala 209 - R. Coronel Agostinho, 24 - STANDS: Praça das Nações frente ao Banco Sotomaior - Largo da Penha em frente a R. dos Romeiros - R. Dias da Cruz em frente ao n.º 74 - NILOPOLIS - R. Carmela Dutra, 1954 - CAXIAS - Av. Rio Petrópolis, 1652 - sala 214 - BANGU - Av. Edgard Romero, 317 - sala 103.

Qualidade BRASTEMP



CAPACIDADE: 220 LITROS



CAPACIDADE: 280 LITROS

e melhor preço

Príncipe Super-Magnético

589,00

NCR\$

Conquistador Super-Magnético

729,00

NCR\$

Preço posto S. Paulo para 110 ou 220 volts, sem acréscimo de preço

- ✓ Maior área utilizável das prateleiras
- ✓ Maiores recipientes para carnes, legumes e frutas
- ✓ Maior aproveitamento das prateleiras da porta

Com 8 modelos em sua linha de refrigeradores, inclusive o DUPLEX - o único no Brasil - equipado com ICE MAGIC (produção automática e contínua de gelo) que dispensa o uso das tradicionais formas de gelo.



Brastemp
- o que há de melhor -

Informe JB

Nova ameaça

O Serviço de Censura e Diversões Públicas baixou em 6 de março de 1967 a Portaria nº 13/67, pela qual se autorizou a exibição de filmes considerados de alto valor artístico e técnico, em sua versão integral, em cinemas de arte, fundações culturais e cinematotecas.

A portaria, como é óbvio, tinha e tem, porque não foi até agora revogada, o objetivo de preservar o cinema de arte do dedo grosso da Censura.

Ontem, como se procede rotineiramente, o representante da Cinemateca do Museu de Arte Moderna compareceu à Censura para renovar o certificado de liberação do filme *Sorrito* de uma Noite de Amor, de Ingmar Bergman, obra de arte universalmente conhecida e premiada.

Tratando-se de um filme de arte, o comparecimento à Censura era meramente uma formalidade; amparado pela Portaria 13/67, cumpria ao censor simplesmente conceder o certificado, como sempre se fez em casos idênticos.

Ocorre que o funcionário da Censura não estava para brincadeiras: comunicou que daqui por diante "esta história de cinema de arte está acabada". O filme terá que sofrer cortes na sua versão integral.

A ordem, segundo afirmou, é do General Juvêncio Façanha, que ultimamente é quem está com os ordens. Ora, trata-se de uma violência, de mais uma inqualificável violência, que não teria sentido ainda mesmo se não existisse, em vigor, uma Portaria da própria Censura garantindo a sobrevivência do cinema de arte, contra o qual arremete agora a Armata Brancalione do General Façanha.

Previsão

Daqui por diante — anunciou o Sr. Carlos Lacerda —, o porta-voz do Governo vai ser a Célia Biar: está tudo mais-raviloso.

Estacionamento

O engenheiro Ernani de Góis patenteou um sistema que permite o estacionamento de dez automóveis em 31 metros quadrados — contra os 125 metros quadrados normalmente requeridos para estacionamento do mesmo número de veículos.

O sistema, que será em breve apresentado ao Clube de Engenharia, permitirá, por exemplo, o aumento da capacidade da garagem subterrânea de que cogita a SURSAN de 3 para 10 mil carros, no mesmo espaço.

Programação

Muitas operações de crédito estão sofrendo atrasos em consequência da exigência do Instituto Nacional da Previdência Social, para apresentação de certificados de Regularidade de Situação e de Quitação, indispensáveis ao registro de qualquer instrumento contratual.

As companhias financeiras correm sério risco se não exigirem de seus clientes os documentos solicitados pela Previdência Social: o não cumprimento da formalidade torna nulos de pleno direito todos os atos praticados, assim como os registros públicos a que estiverem sujeitos.

Diz-se mesmo que há na praça algumas empresas programando a obtenção de empréstimos em financeiras sem cumprir a exigência, o que as dispensaria legalmente do pagamento da dívida.

Guerrilheiros

A carta de Régis Debray, publicada pela revista *Evergreen*, acrescenta mais

um dado surpreendente à novela do guerrilheiro francês: foi salvo do pelotão de fuzilamento pela CIA, que ainda arranjou um médico para cuidar dele.

Com esta, a reputação de Régis Debray fica definitivamente abalada. Um guerrilheiro com pai e mãe, e tão fanfante, já era difícil de acreditar. Salvo pela CIA então, nem se fala.

Petróleo

Durante as cerimônias de comemoração do 60.º aniversário da descoberta de petróleo em Comodoro Rivadavia, na Argentina, o engenheiro Daniel Brunella, Administrador-Geral da Yacimientos Petrolíferos Fiscales, observou que a produção nacional argentina deve exceder à produção do ano anterior em 1 milhão e 500 mil metros cúbicos, o que permitirá reduzir em 36 por cento as importações.

O Secretário de Minas e Energia, Sr. José M. Gótti, por outro lado, anunciou que serão abertas à exploração pública algumas áreas da Patagônia até aqui exclusivamente reservadas à YPF.

Safra

Vamos ter este ano uma grande safra de soja. Para dar uma idéia, basta dizer que só o Paraná vai produzir mais de 200 mil toneladas, o que é um número espetacular, levando-se em conta que há 5 anos produzia apenas 20 mil toneladas.

Tudo indica que não haverá maiores problemas para a exportação dos excedentes de soja. O óleo é que não tem boas condições para competir no mercado internacional, por paradoxal que pareça. É que temos uma indústria que ainda opera a custos relativamente altos, o que nos tira a vantagem da matéria-prima barata.

De amendoim também teremos boa colheita. Mas o amendoim tem um problema: sofre de atafloxina.

Rotina

Na Rua Barão da Torre, em Ipanema, o assalto já virou rotina. Na noite de ontem, duas pessoas foram roubadas. Uma delas era um pobre padoleiro, que por não ter muito dinheiro no bolso ficou sem os seus pães e ainda tomou uns cascos, para deixar de ser atrevido.

Era muito tarde; mas os assaltos na Barão da Torre sucedem-se mesmo à luz do dia: a razão de tudo é a favela, que ali desemboca, despejando na rua os seus detritos e os seus marginais, que as autoridades do Governo do Estado insistem em menosprezar.

De manhã, à tarde, à noite, quem passa pela Barão da Torre corre o risco de sofrer um assalto, um vexame qualquer. De dia são os pivetes, os meninotes, a furtar bolsas de senhoras, a provocar os que passam; o trecho crítico não é grande. Val da Rua Jangadeiros à Fátima de Amoreira, e inclui a Teixeira de Melo, pontilhada de lojinhas e botiquins frequentados pelos malandros, bem defronte à favela.

Não custaria muito à Polícia, que agora inaugurou nas imediações a sede da 14.ª Delegacia Distrital, destacar para lá um ou dois homens, para manter a ordem. É para isto que se paga imposto, afinal de contas.

Impossível é admitir que os moradores de uma zona estritamente residencial tenham que chegar ou sair de casa preparados para tudo, em sobresalto permanente, só porque na aba do morro se escondem marginais de que ninguém toma conhecimento.

Lance-livre

O Sr. Roberto Campos levou enorme susto, na segunda-feira, quando um dos motores do Aero-Commander em que decolava de Jau, para o Rio incendiou-se e explodiu na cabeceira da pista.

Agindo com rapidez, o piloto evitou que o acidente tivesse consequências mais sérias.

O Ministro Mário Andreazza não foi ontem ao seu Gabinete: está em casa, com febre.

Está no Rio o jornalista William Montalbano, do *Miami Herald*. Montalbano está interessado em saber o que aconteceu ao Plano Dólar. O escritório dos urbanistas gregos acaba de concluir o plano-diretor de Miami, e, lá como cá, suas idéias provocaram uma grande controvérsia, a que não falta inclusive o condimento do nacionalismo americano: os arquitetos e engenheiros dos Estados Unidos estão protestando até agora contra a contratação da firma estrangeira.

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça, embarca hoje para Brasília, a fim de tomar parte nos trabalhos da sessão extraordinária do Congresso.

E o Sr. Rafael de Almeida Magalhães embarcou ontem; no aeroporto, dizia-se satisfeito pela quantidade e pela qualidade dos que criticaram a sua carta ao Presidente da República, renunciando à Vice-Liderança da Maioria na Câmara.

Mistério no Leblon: falta água na Rua Professor Artur Ramos, embora todas as ruas vizinhas estejam sendo normalmente abastecidas.

O Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico, o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais e o Serviço Federal de Habitação e Urbanis-

mo vão promover um curso de Política Habitacional e Habitação Suburbana. O Professor John Turner, do Massachusetts Institute of Technology, planejador urbano com ampla experiência na América Latina, ministrará o curso, que começa no dia 22, às 18h, na sede do Cendec, na Rua São José, 90, 13.º andar.

Em o *Ano Vermelho*, editado pela Civilização Brasileira, Moniz Bandeira, Clóvis Melo e A. T. Andrade contam que o jornalista Assis Chateaubriand defendeu com ardor, em artigos no *Correio da Manhã*, a Revolução russa. O livro é um documentário e, na opinião do historiador Nelson Werneck Sodré, terá de ser material de consulta para futuros estudos em torno dos problemas sociais brasileiros.

O *Ano Vermelho* tem por subtítulo *A Revolução Russa e seus Reflexos no Brasil*, e trata das lutas sociais e políticas brasileiras até 1922. Há documentos e trechos de discursos de Rui Barbosa (contra quem Lauro Müller, segundo o livro, se levantou com o apoio de anarquistas), Antônio Torres, Maurício Caminha, Alberto Campos, Lima Barreto e Jackson de Figueiredo, entre outros. O livro já está à venda.

A Secretaria de Turismo do Estado e o Museu da Imagem e do Som entregaram sábado, às 21h30m, na Sala Cecília Meireles, os prêmios e troféus Golfinho de Ouro e Estácio de Sá, conferidos pelos Conselhos do Museu da Imagem e do Som aos melhores de 1967 em literatura, artes plásticas, esporte, cinema, teatro e música popular. Os premiados são Otávio de Faria, Oscar Niemeyer, Edison Arantes do Nascimento (Pelé), Glauber Rocha, Plínio Marcos, Chico Buarque de Holanda, José Luis de Magalhães Lima, Francisco Matarazzo Sobrinho, João Havelange, Luís Carlos Barreto, Luísa Barreto Leite e Augusto Marzagão.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

Roda-Viva

Nunca vi um público mais desorientado e perdido do que o já-clube adolescente de Chico Buarque de Holanda que lotava completamente o Teatro Princesa Isabel na estréia de Roda-Viva. E não era por menos. As menininhas foram assistir a uma peça musical de Chico, com cuja arte possuem amplas afinidades; mas acabaram assistindo a um espetáculo de José Celso Martinez Correia baseado num roteiro de Chico; e as afinidades das menininhas com a arte de José Celso já são muito mais discutíveis.

Será difícil, aliás, encontrar uma platéia que possua reais afinidades com este happening, este ritual pagão que José Celso criou, com uma usadilha suíça, com um talento admirável, mas também com uma selvageria que desta vez me pareceu decididamente exagerada. A impressão que o espetáculo me deixou é a de que se trata, antes de mais nada, de uma catarsis particular do diretor, de sua luta pessoal contra os seus demônios interiores, com a qual o público tem muito pouco a ver.

A primeira meia hora impressiona fortemente, pela audácia e violência da empolgação. Mas uma vez absorvida esta surpresa inicial, e apesar de várias soluções coreográficas e pictóricas de extraordinária beleza, Roda-Viva se transforma cada vez mais numa frenética sessão de exibicionismo histórico e, como tal, deixa aos poucos de atrair o interesse do espectador. É claro que este é submotivo do início até o fim, a um violentíssimo tratamento de choques; mas se esse tratamento, tão importante e saudável no teatro contemporâneo, é perfeitamente legítimo quando se quer chocar em nome de alguma coisa, ele me parece altamente discutível quando — como acontece aqui — existe apenas a vontade de chocar em nome do próprio choque. Não vejo, sinceramente, que tipo de enriquecimento uma tal realização pode trazer ao espectador. E não sei se no estágio atual do teatro brasileiro temos o direito de convidar os espectadores, com tanta falta de cerimônia, a nunca mais voltar ao teatro.

É por causa disso que Roda-Viva me pareceu ser, surpreendentemente, um dos espetáculos mais alienantes e alienados dos últimos tempos. E Chico Buarque, coitado, que compôs para Roda-Viva várias músicas da sua inconfundível lavra, não tem culpa nenhuma dessa alienação.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

OCULISTAS ASSOCIADOS
atendimento noite e dia
clínica, cirurgia e pronto-socorro
17 profissionais especializados
Praça Cruz Vermelha, 12 - térreo
Tel.: 42-5053 e 42-1507

você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

Selikan
qualidade por tradição

Mercado premiará em Cannes os discos que alcançaram maiores sucessos de vendas

Celina Luz

Paris — Cêrca de 3 mil participantes, 40 países, 4 mil canções, 400 cantores ou artistas e 500 jornalistas especializados do mundo inteiro têm encontro marcado em Cannes, na semana que se inicia domingo, para assistir ao II Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical.

Na noite de encerramento do II MIDEIM, serão entregues os Oscars Mundiais do Disco, observando o critério dos índices de vendas nacionais e internacionais que, em 1967, no I Mercado, couberam a Barbara Streisand, Frank Sinatra, Herb Alpert, Petula Clark, The Beatles e Adamo.

COMO SERÁ

Tudo foi preparado pela Prefeitura de Cannes e pelo Comitê Organizador para que o II MIDEIM seja um modelo de promoção: dez auditórios foram especialmente equipados com aparelhamento de alta fidelidade e estereofonia para

canções, mas se um grupo vocal tiver vendido mais um terceiro Oscar será excepcionalmente atribuído. Os candidatos: Alemanha, Canadá, França, Grã-Bretanha, Itália e Japão.

Três Oscars serão divididos entre os países que venderam mais de 100 milhões de discos, sob as categorias cantor, cantora e conjunto vocal. Participam apenas a União Soviética e os Estados Unidos. O número de prêmios atribuídos a cada país será calculado em função do número de discos vendidos no período entre 1.º de julho de 1966 e 30 de junho de 1967. A soma de pontos se faz através da atribuição de um ponto para cada 45 rotações vendidas e de três pontos por cada long-play, conforme dados fornecidos por companhias especialmente contratadas.

Uma inovação: para melhor promoção dos artistas, três noites serão dedicadas aos cantos pessoais e haverá apenas quatro noites de gala: no domingo, 21, na terça-feira, 23, na quinta-feira, 25, e a noite de encerramento, que se realizará no dia 27, no Palácio dos Festivais de Cannes e será televisada em Eurovisão.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

Um bravo ao elenco pela garra e coragem com a qual defende esta na minha opinião frustrada, embora talentosíssima, iniciativa.

"Ballet" do Bolshoi virá ao Brasil

A possibilidade de vinda ao Brasil, ainda este ano, do corpo de baile do Teatro Bolshoi, de Moscou, foi tratada ontem pelo Embaixador Serguei Mikhaïlov, da União Soviética, e o Ministro Tamará Dutra, durante a audiência que o Ministro da Educação concedeu ao diplomata soviético.

O Embaixador da URSS, que estava acompanhado do secretário para assuntos culturais da Embaixada, Sr. Nikolai Ledenev, disse ao Ministro que o conjunto de ballet clássico do principal teatro da Capital soviética, um dos mais famosos do mundo, poderia fazer uma série de apresentações no Brasil, especialmente no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Salvador, onde existem teatros apropriados.

Arte visual

terá mostra em fevereiro

O Clube dos Diretores de Arte do Brasil promoverá em março a IV Exposição Anual de Arte Visual, no Museu de Arte Moderna e no Teatro Mesbla, para as categorias de artes gráficas, filmes, fotografias e arte experimental. Os trabalhos devem ser entregues até o dia 8 de fevereiro.

A seleção eliminatória começará no dia 4 de março, os filmes serão exibidos no dia 11, no Teatro Mesbla, e os stands da exposição estarão abertos de 13 a 23 de março, no Museu de Arte Moderna.

PREMIOS

Um prêmio será conferido ao artista, desenhista, diretor de arte ou fotógrafo, considerando-se como premiado o responsável pela criação. Não haverá prêmios para equipes, grupos, companhias ou clientes. As medalhas e certificados de mérito serão entregues, no dia 23 de março, durante um coquetel junto à piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Todas as informações sobre a exposição podem ser conseguidas na sede do Clube de Diretores de Arte, na Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 1108, com o Sr. César Viela.

SUDAM veta fábrica de Coca-Cola

Belém (Correspondente) — Em sua primeira decisão deste ano, o Conselho Técnico da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) rejeitou o projeto de instalação em Belém de uma fábrica da Coca-Cola, prevista para funcionar ainda em 1968.

Cabido vai comemorar D. Jaime

As comemorações do jubileu de 25 anos do Arcebispo de Belém, D. Jaime de Barros Câmara, no Rio, estão sendo elaboradas pelo Cabido Metropolitano e começarão com missa no dia 4 de fevereiro, na TV Globo, que desta forma relembrará as missas televisadas dos domínios.

O Cardinal Dom Jaime foi transferido de Belém do Pará para a Arquidiocese do Rio a 3 de julho de 1943, tomando posse no dia 15 de setembro. Dom Jaime, nascido em Santa Catarina, a 3 de julho de 1894, completa neste ano 74 anos.

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria)

FILIAL SÃO PAULO: Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Própria)

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA:

Centro:
• Acre
• Aeroporto
• Alifanega
• Castelo
• Itamarati
• Lapa
• Mauá
• Oriental
• Rosário
• Zona Sul:
• Botafogo
• Copacabana
• Posto Seis
Zona Norte:
• Bonsucesso
• Cascadura
• Grajaú
• Jacaré
• Méier
• Penha
• Pilares
• Rio Comprido

Terra treme mais duas vezes na Sicília onde 300 morreram



A Europa e Oriente Médio continuam sob o maior frio dos últimos anos, responsável pela morte, ontem, de doze pessoas de uma mesma família em Yammun, Jordânia. Na Europa Oriental, a temperatura chegou a dezoito graus abaixo de zero

Cearenses de Pereiro fogem com novo abalo

Fortaleza (Do Correspondente) — Dezenas de famílias da Cidade de Pereiro estão se mudando para outras localidades, em consequência de tremores de terra surgidos recentemente, numa extensão de 60 quilômetros.

Aldo Mesquita, titular do cartório de Pereiro, afirmou ontem que "aquí em Pereiro sempre ouvimos uma espécie de gemido, semelhante a um trovão muito distante".

PEIXES NO AR

A cidade está sendo levada a um clima de pavor. A população dorme sempre com temor. No último tremor, muitas crianças foram pisadas, em meio ao tumulto criado pelas pessoas que saíram correndo de suas casas.

O pescador Djalma Pinheiro disse que estava no aqueduto de seu sítio nas imediações da cidade, quando viu todos os

peixes pularem acima do nível das águas até uns 30 centímetros.

A professora Maria Leite afirmou que, durante o último tremor de terra, houve quebra de vidros nas mercearias e algumas residências chegaram a se desmoronar. Acrescentou que a cidade corre o perigo de ficar vazia, porque todo mundo quer deixá-la.

Maria disse que, segundo velhos moradores de Pereiro, há 30 anos houve iguais tremores de terra na cidade, gerando um pânico muitas vezes maior que o de agora.

Sallentou, no entanto, que o último tremor foi de maior violência. Houve até incêndios em várias locais, disse ela.

Geólogos da Secretaria de Minas e Energia seguiram ontem para Pereiro, a fim de identificar a causa dos tremores, pois o levantamento preliminar que fizeram não permitiu explicar sua origem.

Barnard fará terceiro transplante de coração após viagem pelo mundo

Cidade do Cabo (UPI-APF-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem que pretende realizar seu terceiro transplante de coração humano tão logo volte da visita que fará à Argentina, Pórt Rico e EUA em meados de fevereiro.

Acrescentou que na próxima semana irá também à Europa, de onde regressará à África do Sul, para dar alta a Philip Blaiberg em fins da primeira semana de fevereiro, antes de partir para a Argentina.

ANSEIO PELA VIDA

O chefe da equipe de transplantes de coração do Hospital Groote Schuur disse que Blaiberg está "muito bem". Acrescentou que ele "agora tem anseio pela vida e por gozar a vida. Quer alimentar-se e falar com seus parentes".

Barnard frisou que o novo coração de Blaiberg restabeleceu o pleno funcionamento de seus pulmões, normalizou praticamente o funcionamento do fígado e dos rins, e pôs fim ao edema das pernas.

Disse ainda que seu novo coração, enxertado há 15 dias, está diminuindo de tamanho. Não explicou o significado desse fenômeno, porém disse que não há nenhum sinal de rejeição do enxerto.

Barnard negou-se a afirmar que Blaiberg já esteja total-

mente fora de perigo de uma rejeição de rejeição. "Só depois de três meses, assim, é que se poderá falar qualquer coisa de definitivo neste terreno".

Um porta-voz do Hospital disse, no entanto, que o paciente se recupera tão satisfatoriamente que poderia ser suspensa a divulgação de boletins médicos sobre seu estado.

O boletim de ontem confirmou que "o paciente está muito bem". Acrescentou que ele agora sai regularmente da cama para dar alguns passos em seu quarto até uma cadeira esterilizada, onde se senta para alimentar-se.

Barnard visitará a Europa, de 24 do corrente a 5 de fevereiro. Sua viagem à América Latina e EUA será iniciada dia 17.

Americanos inventam coração mais prático

Houston, Texas (AFP-JB) — Um médico e um biólogo revelaram ontem em Houston ter inventado um coração artificial "mais adequado do que um novo coração humano" para salvar a vida de um enfermo.

O Dr. Harold Klettschka, de 43 anos, cardiologista e cirurgião, e o biólogo Edison Rafferty, de 25 anos, afirmaram que o enxerto de um coração humano é apenas "uma solução provisória".

TESTES

Os dois especialistas classificaram sua invenção de "absolutamente revolucionária". O aparelho, disse Klettschka, já foi experimentado, com êxito, durante algum tempo, num cachorro.

As próximas provas consisti-

ram em mantê-lo enxertado, num cão, por um tempo maior, a fim de tornar possível sua adaptação ao corpo humano.

O aparelho funciona eletricamente. Suas dimensões são de 11,4 centímetros de diâmetro por 2,5 centímetros de espessura. Seu interior é recoberto de material plástico, destinado a impedir a coagulação do sangue.

O desenvolvimento de um modelo para uso humano, assinalou Klettschka, depende, no momento, de uma subvenção.

Klettschka disse ter trabalhado, no projeto, durante nove anos, em Nova Iorque, onde era chefe de um serviço de cirurgia torácica. Acrescentou que, em junho último, começou a trabalhar, em Houston, em co- operação com Rafferty.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA

Rua Pinheiro de Oliveira 444A

Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados: Das 8 às 11 horas

CRUZEIRO DO SUL — UNIVAC: ERA DO JATO E DA ELETRÔNICA



A Cruzeiro do Sul inicia 1968 com olhos no futuro, dando ao seu plano de expansão e reequipamento um impulso gigantesco, ao adquirir um computador UNIVAC — 9300, destinado a aperfeiçoar seus serviços administrativos.

A Univac é responsável pela computação eletrônica das maiores empresas de aviação dos Estados Unidos e Europa. Seu imenso "know-how" internacional neste setor é transferido à Cruzeiro do Sul, que com seu moderníssimo sistema UNIVAC — 9300, ingressa no grupo de vanguarda das empresas da aviação comercial, cujo elevado padrão de serviços é uma

resultante não só da renovação constante de seu equipamento de voo, mas também, e principalmente, dos recursos operacionais oferecidos por sua infraestrutura técnico-administrativa.

Na oportunidade da assinatura do contrato entre Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, foi tomado o flagrante acima que registra a presença dos Srs. Eng.º Nelson Gadelha, Diretor Superintendente de Manutenção; Dr. Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Diretor; Azauri Martins Pinho, Representante Univac Brasil; Mário A.C. Sales, Gerente Univac-Rio; Dr. J. Bento Ribeiro Dantas, Presidente e Dr. Mozart Bacellar, Diretor Comercial.

A Kombi nunca teve medo de atoleiro.



E agora com o diferencial travante,



ela até acha graça.

Lama, água, facão de estrada nunca assustaram a Kombi Volkswagen. Ela passa por cima de tudo isso, graças ao seu vão livre de 23 cm. Livre mesmo, sem eixo ou diferencial salientes. E graças ao seu motor traseiro de 52 HP. Os 52 HP mais bem aproveitados que v. pode encontrar, pois a força produzida pelo motor vai

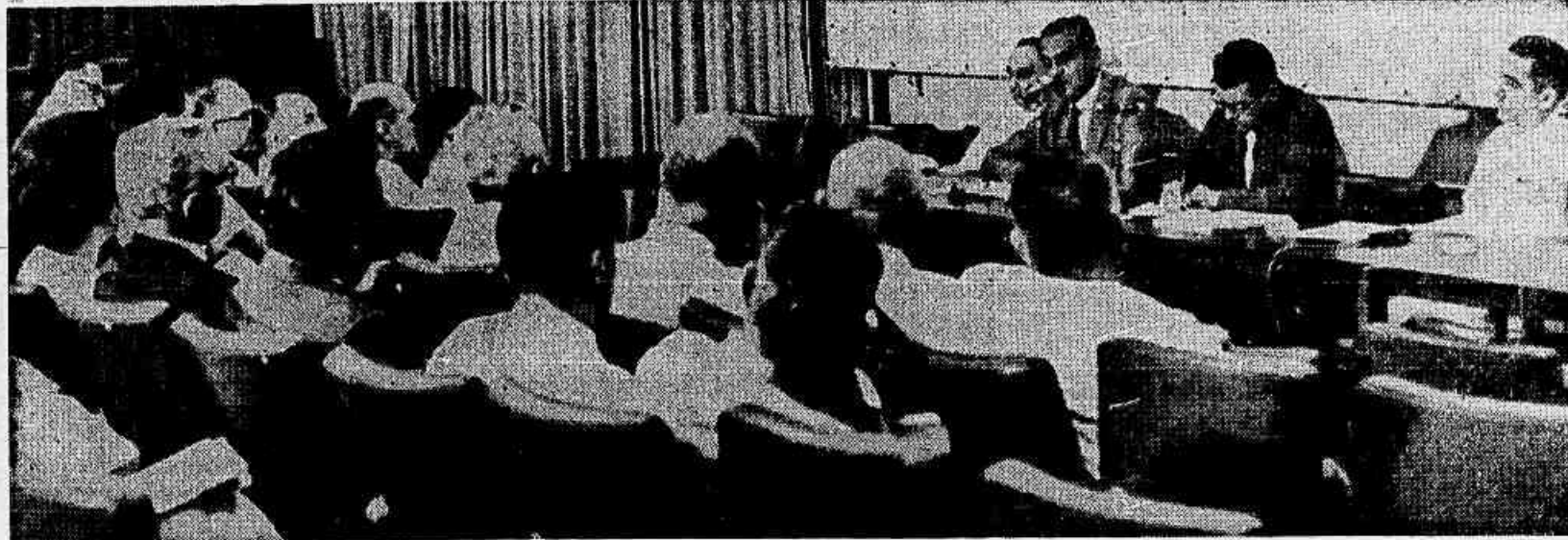
diretamente às rodas motrizes, sem nenhuma perda em eixos ou transmissões. Mas como fomos dizendo, se já era difícil a Kombi Volkswagen encaixar, agora então nem se fala. Suponhamos que v. vai se enfiando num atoleiro "daqueles", o barro vai cobrindo as rodas até em cima, as coisas vão ficando

cada vez mais feias... Assustador, não? Bem, aí v. puxa a alavanca do diferencial travante.* E o que era assustador vira uma piada. Parece que o chão seca de repente, e a Kombi Volkswagen sai da lama. Sem tomar conhecimento do atoleiro. Ao contrário: ela até acha graça dele.

*Opcional

LEOPOLDO GUIMARÃES BARCANTE - controlador - CRC - M.G. - 8041 - T.S.P. - 277

CONVERSA FRANCA



O Ministro Jarbas Passarinho ficou quase duas horas debatendo a crise do HSE com os seus administradores

FUNDO MÚTUO SAVIP

CONVOCA 3a. ASSEMBLÉIA

A terceira assembléia para distribuição de carros será realizada no dia 21 de janeiro de 1968, às 17 horas. O local será a Associação dos Empregados do Comércio — Av. Rio Branco, 120. A Tesouraria da SAVIP funcionará no local da Assembléia das 10 às 15 horas para recebimento de antecipações de mensalidades.

80 JÁ RECEBERAM — E VOCÊ PODERÁ RECEBER O SEU CARRO NESTA ASSEMBLÉIA

Não perca tempo! É vantajoso inscrever-se no Fundo Mútuo SAVIP — ele já provou que funciona mesmo: em 2 assembléias já foram distribuídos 80 carros.

FUNDO MÚTUO SAVIP

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1 603 — Tel.: 22-4113

Caixa abre hoje inscrições para financiar a compra de 20 modelos de carros

Uma entrada de NCr\$ 1.700,00 e 36 prestações mensais de NCr\$ 261,50 é quanto terá de pagar quem procurar a Caixa Econômica Federal, a partir de hoje, para se inscrever como candidato a um Volkswagen sedan, um dos 20 veículos nacionais que a autarquia financiará através de sua Carteira de Títulos.

A prestação mais baixa é a do Jeep — NCr\$ 246,10 — e a mais alta é a do Galaxie — NCr\$ 615,26. Os compradores terão ainda de pagar as despesas decorrentes de empréstimo, impostos, seguros e transportes, que oscilam em torno de NCr\$ 700,00.

A TABELA

O plano de financiamento para a compra de automóveis é o seguinte:

Veículo	Preço	Prestação	Entrada
Esplanada 3MB	18.000	553,68	3.600
Esplanada 3MA	18.000	553,68	3.600
Regente	16.000	492,00	3.200
Pick-Up F-100	15.000	461,41	3.000
Galaxie	24.000	615,26	4.800
Utilitário C 1416	18.000	553,68	3.600
Camioneta C 1404	14.000	430,62	2.800
Camioneta C 1414	17.000	523,00	3.400
Volkswagen	15.000	461,41	3.000
Karmann-Ghia	14.000	430,62	2.800
Kombi Standard	10.000	307,69	2.000
Kombi Luxo	12.000	359,15	2.400
Itamarati	18.000	553,68	3.600
Aero Willys	16.000	492,00	3.200
Aero Taxi	13.000	389,95	2.600
Rural Jeep	10.000	307,69	2.000
Pick-Up Jeep	10.000	307,69	2.000
Gordini IV	8.000	246,10	1.600
Jeep C.J.S.	8.000	246,10	1.600

O comprador do Galaxie terá de fazer um depósito suplementar de NCr\$ 3.200,00, junto ao inicial, para compensar o preço do carro, uma vez que a Caixa financiará até o limite de NCr\$ 18.000,00.

COMEÇA HOJE

As inscrições podem ser feitas nas Agências da Caixa, a partir das 9 horas de hoje. O plano exige que o candidato não tenha carro.

Um sorteio no dia 16 de fevereiro relacionará os candidatos por marca de veículos. O atendimento será feito em proporção ao número de veículos de cada grupo.

A Carteira de Títulos resolveu adotar, em princípio, o sistema de distribuição de 200 carros mensais, embora não haja prazo estipulado para a concessão do financiamento.

S.U.E.S.C.

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/60

CURSO DE ECONOMIA E DE CONTADOR

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições abertas até o dia 22, de segunda a sexta-feira, entre 17 e 20 horas.

Há 210 vagas: 80 de manhã e 130 à noite.

PROVAS: GEOGRAFIA, ECONOMIA, HISTÓRIA DO BRASIL e MATEMÁTICA — serão realizadas na 1.ª quinzena de fevereiro.

Para inscrição no concurso basta apresentar 3 retratos, carteira de identidade e comprovante do pagamento da taxa.

Os diplomados por esta Faculdade poderão posteriormente matricular-se no outro curso diretamente na 3.ª série, sem prestar novo vestibular. (P)

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
BANGUAv. Con. Vasconcelos, 152-B
Fone: 684-B
Só opera no Rio de JaneiroDEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM
CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e
limitados até
NCr\$ 5.000
Expediente: 9.00 às 18 hs.

COMPRI

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

LIQUIDEZ IMEDIATA

Av. Rio Branco, 156-Ed. Av. Central-1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170

HSE gastará verba do ano em 4 meses para vencer crise

Um plano para utilização compacta da verba deste ano nos próximos quatro meses foi a solução de emergência que o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, apresentou ontem aos médicos para superar a crise financeira do Hospital dos Servidores do Estado, que está ameaçado de fechar por falta de recursos.

Segundo os entendimentos entre o Ministro do Trabalho e o Diretor do HSE, Sr. Silvio Moreira, será também tentada outra solução, mas de caráter definitivo: a criação de uma equipe especializada que dentro de cinco meses, no máximo, eliminará as causas que levaram o Hospital à atual crise.

EXPECTATIVA

A visita do Ministro Jarbas Passarinho ao Hospital dos Servidores do Estado foi cercada de grande expectativa e dezenas de médicos se reuniram perto do Centro de Estudos, onde se realizaria o encontro. O Ministro chegou com quase uma hora de atraso, acompanhado do Presidente do IPASE, Sr. Tarício Mala, considerando pelos médicos do HSE como o principal responsável pela crise.

A comissão criada pela assembléia geral de médicos para levar ao Presidente Costa e Silva as denúncias sobre as irregularidades cometidas no HSE nos últimos dois anos também esperava o Coronel Jarbas Passarinho. Mas, ao contrário do que os médicos esperavam, não foi permitida a participação dos seis membros da comissão no encontro. O Ministro avisou-lhes que esperassem até o fim da reunião. Também a imprensa foi impedida de entrar e apenas os fotógrafos tiveram permissão para trabalhar, mas durante apenas dez minutos.

Decepcionados, muitos médicos retiraram-se, ficando apenas os integrantes da comissão. A reunião durou quase duas horas e nela participaram, além dos médicos chefes de clínicas e principais funcionários administrativos, o ex-Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, representante da Clínica de Cardiologia do HSE, e o Diretor Silvio Moreira.

EUPORIA

Cheguei à reunião acabadinho, saiu dela eufórico — foi a primeira coisa que disse o Ministro Jarbas Passarinho aos repórteres após o encontro. Explicou então que havia, em comum acordo com os médicos, encontrado duas soluções: uma de emergência, que seria a utilização compacta da verba deste ano (NCr\$ 20 milhões) nos próximos quatro meses, e outra definitiva, a formação de uma equipe especializada que se encarregará de eliminar as causas da crise do HSE.

As declarações do Ministro do Trabalho foram bem recebidas pela maioria dos médicos — que lhe deram um voto de confiança —, mas causou certa irritação em outros, que esperavam uma solução mais objetiva e imediata. O cardiologista Mário Anache, um dos membros da comissão que irá esta semana ao Presidente Costa e Silva denunciar as irregularidades no HSE, era um dos descontentes. Interrompeu o Ministro quando ele defendia o Presidente do IPASE e disse-lhe:

— É um absurdo que o Governo dê apenas NCr\$ 300 mil como verba de material permanente para este Hospital.

O Ministro perdeu a calma e passou a discutir com ele. Depois, já tranquilizado, reconheceu que a verba do HSE é pequena para suas despesas e lamentou sua redução de NCr\$ 75 milhões para NCr\$ 25 milhões.

Embora não pudesse precisar quando a solução de emergência seria posta em execução, o Ministro do Trabalho afirmou que espera conseguir a verba de 20 milhões dentro de no máximo 30 dias. Afirmando ainda que a decisão do Diretor do HSE de suspender o atendimento após as 12 horas, por medida de economia, foi acertada.

Até que se normalize a situação do HSE, o atendimento continuará proibido a partir das 12 horas, salvo nos casos de emergência. Os médicos continuarão trabalhando no segundo turno em regime de voluntariado. O maior problema, conforme foi explicado ao Ministro do Trabalho, é vencer os enfermeiros e instrumentais de que eles devem trabalhar de graça. "O que não tem sido fácil e vem prejudicando bastante a nossa intenção de ajudar os doentes".

Se retirou do HSE, o Ministro Jarbas Passarinho aconselhou aos médicos que tentassem um encontro com o Presidente Costa e Silva, mas lembrou que eles tivessem em mente o Presidente da República sem primeiro informar a ele o que estava se passando no HSE. Dona Iolanda, que está ajudando os médicos, de vez em quando, disse que a comissão não será ou não receberá no Palácio Rio Negro.

O memorial está quase pronto e cita todas as irregularidades do HSE. Foi preparado também um histórico do Hospital. Anexado ao documento, os médicos encaminharão um mapa estatístico sobre as principais atividades do HSE nos últimos dez anos.

Uma das primeiras preocupações dos médicos é mostrar ao Presidente que não apenas o HSE sofre com os constantes cortes de verbas, mas toda uma estrutura hospitalar, que alcança inclusive alguns Estados do Nordeste, onde o HSE mantém ambulatórios.

No Rio, o HSE dispõe de 443 médicos que, somados às enfermeiras diplomadas e auxiliares de enfermagem, formam um corpo clínico de 762 profissionais. Mantém uma maternidade em Marechal Hermes, com 80 leitos, e dois ambulatórios em Benfica.

Brasília (Sucursal) — A crise do Hospital dos Servidores do Estado foi debatida na Câmara, ontem, pelos Deputados Carlos Euzébio Martins Pedro e Raul Brunini, que responsabilizaram o Governo federal, acusando-o de cortes e desvios de verbas.

O Sr. Raul Brunini disse que o Ministro do Planejamento cortou a verba de NCr\$ 75 milhões do HSE "sem conhecimento de causa, sem uma justificativa, colocando em desespero e em situação melancólica centenas e centenas de pacientes".

O Deputado Erasmo Martins Pedro responsabilizou o Governo federal pela crise do HSE e disse que os Ministros da Fazenda e do Planejamento "incorrem em crime de responsabilidade, uma vez que não cumprem o Orçamento e desrespeitam a lei".

Depois denunciou "uma campanha organizada pelas entidades internacionais Bleu Shield e Bleu Cross para desmoralizar a assistência médica previdenciária, em favor da implantação do seguro-saúde privado".

Disse, para sua companheira: "Vamos logo, que eu não estou aqui para servir de recheio para escombros". Na enfermaria, durante uma hora falaram seis oradores, todos enaltecendo o trabalho do Professor Manuel Cláudio Mota Maia, que conseguiu, depois de se empenhar com as autoridades estaduais e federais para conseguir as verbas, transformar as péssimas dependências da ala esquerda do Hospital num moderno e bem instalado centro cirúrgico.

Até o fim do ano, estarão concluídas as obras de recuperação de uma segunda clínica cirúrgica, idêntica à que foi inaugurada — o Instituto de Ginecologia e a Clínica Médica — além da bomba de cobalto, que é a primeira a ser instalada num hospital do País segundo revelou o Diretor do Hospital Moncorvo Filho, médico Edgar Rosa Ribeiro.

Alguns médicos estão preocupados com as dificuldades que poderão surgir quando as novas clínicas estiverem funcionando porque o Hospital não vem recebendo com regularidade as cotas devidas pela Reitoria da UFRJ e que são trimestrais, valendo NCr\$ 72 mil cada uma. A que venceu a 30 de dezembro ainda não foi paga.

IBC foi que mudou norma do comércio

O Centro do Comércio do Café comunicou ao Ministro da Indústria e do Comércio, através de ofício, que as vendas no Rio, para exportação, foram realizadas de completo acordo e com a total anuidade do IBC, "que solicitou aos comerciantes que alterassem o registro Declarações de Venda, de forma a não arcarem com a despesa de Comissão de Agente".

O ofício refere-se à nota do gabinete do Ministro Márcio Soares a respeito da exoneração de pagamento de Comissões de Agente e esclarece que "o fato de a importância que deixou de ser debitada ao comércio exportador ter sido lançada no passivo do Fundo do Café demonstra que as autoridades do IBC e do Ministério da Fazenda estavam perfeitamente a par e de acordo com as novas normas de exportação".

O OFÍCIO

No seu ofício ao Ministro Márcio Soares, o Centro lembra que a 6 de novembro protestou contra a decisão do IBC de suspender a publicação na imprensa oficial de atos atinentes à política de café. Como não obteve resposta, aconselhou seus associados a que procurassem informar-se diretamente na Diretoria de Comercialização do IBC ou nas respectivas Agências.

"As vendas no Rio, para exportação através deste porto e de outros do País, foram registradas de acordo com a anuidade do IBC, pois não seria possível que tal ocorrência, uma vez que a Declaração de Venda é o documento que permite o início do processo de liberação das exportações. As vendas em desacordo com as normas do IBC não têm curso bancário e não podem produzir o fechamento do contrato de câmbio e o consequente embarque da mercadoria".

Recorda ainda o Centro que as vendas sofrem o exame e a fiscalização do IBC e resta a que não se ignore que, frequentemente, as Declarações registram expressões que contradizem a verdade da venda efetivamente realizada, "mas tal fato ocorre exclusivamente por exigência do próprio IEC, a que o exportador não pode furtar-se, sob pena de perder o negócio".

Concluindo, o Centro reafirma seu interesse no esclarecimento do caso, insistindo em que seus associados "concluíram atos de comércio que foram objeto de registro e pelo órgão (IBC) a que a lei atribui, com exclusividade, todas as funções de direção e fiscalização dos negócios".

Negrão paga uma dívida de 15 anos

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, enviou ofício ao Governador Negrão de Lima comunicando que, com a liberação da verba de NCr\$ 1.500 mil, o Governo saldou todas as dívidas do Estado decorrentes de ações judiciais. Em seu ofício, o Presidente do Tribunal ressaltou "o esforço do Governo Estadual", ao colocar em dia o pagamento das dívidas que se acumulavam desde 1953.

Estado regulamenta escrituras

O Governador Negrão de Lima assinou decreto regulamentando a organização, coordenação, controle e fiscalização da distribuição de escrituras públicas, quando for parte interessada órgão da administração direta e indireta.

Sem prejuízo na prerrogativa de livre escolha e observado o sistema de rodízio — segundo a ordem numérica designativa de cada tabelionato —, essas escrituras serão atribuídas equitativamente aos tabeliões do Estado.

A organização e a fiscalização do sistema instituído ficarão a cargo do Colégio Notarial do Estado, sob o controle da Corregedoria de Justiça. De imediato, será aferida a posição de cada tabelionato.

É feita a ressalva de que as partes interessadas poderão usar do direito de preferência, com livre escolha de tabelionato. No entanto, se este já houver sido contemplado pelo sistema de rodízio, o interessado deverá aguardar a vez ou acelerar a designação do tabelião que lhe couber, pelo novo sistema.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, entre os dias 18 e 31 do corrente, estarão abertas as inscrições para o financiamento de veículos nacionais mediante depósito de 20% sobre o preço de tabela vigente, que poderão ser feitas nas seguintes Agências:

ALMIRANTE TAMANDARÉ	— Ministério da Marinha
CENTRAL DE DEPÓSITOS	— Av. Treze de Maio, 33
COPACABANA	— Av. N. S. Copacabana, 861
DEODORO	— Av. Duque de Caxias, s/n.º
DUQUE DE CAXIAS	— Praça Duque de Caxias (Min. Guerra)
INHANGÁ	— Av. N. S. Copacabana, 427
LEBLON	— Av. Ataulfo de Paiva, 80
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Sousa, 283
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti, 177
MINISTÉRIO DA FAZENDA	— Av. Pres. Antônio Carlos, 375
SAENS PENA	— Rua General Roca, 685
SANTOS DUMONT	— Aeroporto Santos Dumont

Encerradas as inscrições, a ordem de chamada dos candidatos para a concessão do financiamento obedecerá a SORTEIO ÚNICO, que terá início no dia 10-2-68, às 16 horas, na sede da Loteria Federal, Rua do Riachuelo, 208, NÃO HAVENDO NECESSIDADE DE FILAS PARA INSCRIÇÃO, pois a ordem de recebimento do depósito não terá influência na classificação para a concessão do empréstimo.

Normas, condições e esclarecimentos serão fornecidos nas Agências acima indicadas, e na Seção de Automóveis da Carteira de Títulos, na Av. Treze de Maio, 33/35 — 4.º andar. (P)

BANCO DE INVESTIMENTOS

Matriz: Rua Boa Vista, 208 - 2.º andar - São Paulo
Filial: Rua do Ouvidor, 64 - Guanabara



FINACIONAL S.A.

End. Telegráfico: "FINACIONAL"
Carta de Autorização N.º 105 de 24-2-1961
Cadastro Geral de Contribuintes N.º 61.146.577

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO				PASSIVO			
NCr\$				NCr\$			
A - DISPONÍVEL				F - NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda Corrente		247,37		Fundo de Reserva Legal		5.000.000,00	
Bancos - C/ Movimento		2.378.553,79	2.378.801,16	Fundo de Reserva Especial		237.170,07	
B - REALIZÁVEL				Fundo de Reserva de Capital - Art. 12 § 1.º Dec. Lei 157		478.000,00	
Devedores P/ Responsabilidades Cambiais C/ Correção Monetária		49.707.218,30		Fundo de Amortização do Ativo Fixo		335.549,91	
Devedores P/ Responsabilidades de Refinanciamento (FINAME)		1.011.157,45		Correção Monetária do Ativo - Lei 4357/64		25.583,89	
Devedores P/ Financiamento		16.771,28		Fundo de Indenizações Trabalhistas - Lei 4357/64		6.706,41	
Empréstimos C/ Correção Monetária		500.000,00		Outras Reservas		4.392,25	
Títulos e Valores Mobiliários		200.000,00				800.000,00	6.887.402,53
Letras a Receber de C/ Própria		2.472.322,43		G - EXIGÍVEL			
Fundo de Investimentos "FINACIONAL" Dec. Lei n.º 157		1.677.472,32		Títulos Cambiais C/ Correção Monetária			
Depósitos no Bco. do Brasil S.A.		314.812,78		Contratos Vigentes		49.170.659,80	
Recebimentos em Trânsito		7.419,50		(-) Tít. Resgatados P/ Antecipação		330.000,00	
Ações		890.088,85					
Debêntures Conversíveis		105.000,00	1.317.321,13	Títulos Cambiais		48.840.659,80	
Capital a Realizar				Obrigações P/ Refinanciamento (FINAME)		19.550,00	
Devedores por Cessão de Crédito		2.000.000,00		Dep. P/ Operações Pré-Determinadas		922.753,37	
Empréstimos Compulsórios		17.079,46		Fundo de Investimento "FINACIONAL"		200.000,00	
Títulos Descontados		19.143,20		Dec. Lei n.º 157 - Participantes		1.298.605,67	
Depósitos à Ordem da SUDENE		32.860,00		Ações a Integralizar		10.782,10	
Depósitos à Ordem da SUDAM		29.311,71		Contas de Resultados		7.933,36	1.317.321,13
Imóveis		257.715,00		Obrigações a Pagar			
Devedores P/ Empréstimos de Títulos		40.000,00		A Residentes no País		660.815,93	
Devedores Diversos		104.800,00		A Residentes no Exterior		403.450,00	1.066.265,93
Outros Créditos		81.155,13		Despesas a Pagar			
		88.625,22	59.592.503,63	Credores Diversos			
C - IMOBILIZADO				Contas Vinculadas			
Instalações		40.892,57		Dividendos a Pagar		1.157.166,07	
Despesas de Instalações		17.592,56		Imposto S/ Operações Financeiras		500.000,00	
Móveis, Máquinas e Utensílios		78.780,54		Outros Créditos		107.054,32	
Veículos		33.215,60				118.773,69	54.329.572,14
Marcas e Patentes		757,80		H - RESULTADOS PENDENTES			
Material de Expediente		20.616,41		Lucros e Perdas		242,15	
Imóveis de Uso Próprio		66.000,00	237.855,48	Receitas de Exercícios Futuros		1.011.943,45	1.012.185,60
D - RESULTADOS PENDENTES				I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Deposantes de Valores em Garantia (V. I.)		4,40	
Valores em Garantia (V. I.)		4,40		Credores P/ Crédito a Utilizar		3.409.607,29	
Aberturas de Crédito a Utilizar		3.409.607,29		Outras Contas		537.028,92	3.946.640,61
Outras Contas		537.028,92	3.946.640,61				
			46.175.800,88				66.175.800,88

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO				CRÉDITO			
NCr\$				NCr\$			
DESPESAS GERAIS				RECEITAS DE JUROS E COMISSÕES, do semestre			
Ordenados, Gratificações, Honorários, Contribuições ao I.N.P.S., Gastos de Material, Pro-paganda, Juros e Despesas Diversas			541.171,23	RECEITAS DE PARTICIPAÇÕES, TÍT. E VALORES MOBILIÁRIOS, DE CRÉDITOS ADQUIRIDOS P/ CESSÃO E DIVERSAS, do semestre		1.554.951,83	
COMISSÕES				RECEITA DE CORREÇÃO MONETÁRIA S/ OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL, do semestre		304.264,42	
Pagamentos no Semestre		383.150,38		REVERSAÇÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		128.651,40	
IMPOSTOS				REVERSAÇÃO DO SALDO DE LUCROS E PERDAS		800.000,00	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO		105.934,57				246.847,36	
		7.644,42					
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		500.000,00	1.037.900,60				
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		142.000,00					
FUNDO DE RESERVA LEGAL		47.498,35					
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		408.723,91					
FUNDO P/ AUMENTO DE CAPITAL - ART. 12 § 1.º DEC. LEI 157		83.350,00					
DOTAÇÃO À FUNDAÇÃO "FRANCISCO CONDE"		15.000,00					
OUTRAS RESERVAS		800.000,00					
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		242,15	1.996.814,41				
			3.034.715,01				3.034.715,01

PEDRO CONDE — Diretor Presidente
ARLINDO CONDE — Diretor Vice-Presidente

B. A. PEREIRA DE QUEIROZ — Diretor Superintendente
ANTÔNIO LEME NUNES GALVÃO — Diretor Gerente

São Paulo, 11 de janeiro de 1968
MAX FEFFER — Diretor
LUIZ PICOLLO — Diretor

WALTER CHICCA — Diretor
ROBERTO NAIDE — Téc. em Contabilidade — CRC — S.P. 42.699

Finacional s.a.



CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Matriz: Rua Boa Vista, 208 - 2.º andar - São Paulo
Filial: Rua do Ouvidor, 64 - Guanabara

Carta Patente N.º A/67/1601 de 21-8-67
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 58.128.927

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO				PASSIVO			
NCr\$				NCr\$			
A - DISPONÍVEL				F - NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				Capital		500.000,00	
Em Moeda Corrente		40,25		Fundo de Reserva Legal		13.792,87	
Bancos C/ Movimento		168.654,54		Fundo de Reserva Especial		44.139,99	
Banco Central do Brasil - (Circular n.º 59)		79.491,62		Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital		713,00	
Em Outros Bancos C/ Fundo Financ LR-1		6.762,09	254.948,50	Correção Monetária do Ativo		785,69	559.431,55
B - REALIZÁVEL				G - EXIGÍVEL			
Devedores por Respons. Cambiais		5.979.250,00		Títulos Cambiais C/ Correção Monetária		5.979.250,00	
Títulos Negociados		109.780,68		Participantes - C/ Fundo Financeiro LR-1		82.910,00	
Títulos e Valores Mobiliários		336.250,00		Letras a Pagar		558,00	
Letras a Receber de C/ Própria		30.256,20		Imposto S/ Operações Financeiras		85.566,98	
Títulos Negociados - C/ Fundo Financeiro LR-1		24.950,03		Outros Créditos		25.754,79	
Títulos e Valores Mobiliários C/ Fundo Financeiro LR-1		59.665,40		Outros Créditos C/ Fundo Financeiro LR-1		6.910,34	6.180.950,31
Devedores Diversos		61.021,67		H - RESULTADOS PENDENTES			
Outros Créditos		36.966,06	6.638.140,04	Contas de Resultado		157.739,05	
C - IMOBILIZADO				Contas de Resultado - C/ Fundo Financeiro LR-1		5.156,88	162.895,93
Marcas e Patentes		280,00		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Material de Expediente		6.309,35	6.589,35	Duplicatas em Cobrança		57.239,29	
D - RESULTADOS PENDENTES				Deposantes P/ Valores em Garantia		6.893.916,60	
Despesas de Administração C/ Fundo Financeiro - LR-1		464,60		Valores em Cobrança - C/ Fundo Financeiro LR-1		2.648,00	
Lucros Distribuídos - C/ Fundo Financeiro LR-1		3.155,10	3.599,70	Caução da Diretoria		2.500,00	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Credores P/ Crédito a Utilizar		2.499.019,50	9.455.323,39
Bancos C/ Cobrança		57.239,29					
Valores Cauçionados		6.893.916,60					
Bancos C/ Cobrança - C/ Fundo Financeiro LR-1		2.648,00					
Ações Cauçionadas		2.500,00					
Aberturas de Crédito a Utilizar		2.499.019,50	9.455.323,39				
			16.358.400,98				16.358.400,98

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO				CRÉDITO			
NCr\$				NCr\$			
DESPESAS GERAIS				RECEITAS DE JUROS E COMISSÕES, do semestre			
Ordenados, Honorários, Propaganda, Diversas, Contribuições ao I. N. P. S., Gastos de Material e Encargos Legais			22.397,68	RECEITAS DE DESCONTOS, Rendas P/ Administração, Lucros C/ Participação, Títulos e Valores Mobiliários e Diversas		73.481,99	
COMISSÕES							
Pagamentos no semestre		28.890,12					
IMPOSTOS							
Fundo de Reserva Legal		2.323,15					
Fundo de Reserva Especial		44.139,99	46.463,14				
			117.796,44				117.796,44

PEDRO CONDE — Diretor Presidente
ARLINDO CONDE — Diretor Vice-Presidente

São Paulo, 11 de janeiro de 1968
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ — Diretor Superintendente
ANTÔNIO L. NUNES GALVÃO — Diretor Gerente

ARMANDO CONDE — Diretor
ROBERTO NAIDE — Técnico em Contabilidade — CRC — S.P. 42.699

Tarso entrega cheque de NCr\$ 500 mil que garante matrícula de excedentes

O Ministro da Educação, ao entregar ontem ao Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Professor Alberto Soares Meireles, um cheque de NCr\$ 500 mil, que garante a matrícula de 126 excedentes dos vestibulares de Medicina no ano passado, afirmou que o ato era "apenas uma etapa do programa do Governo, que visa propiciar, cada vez mais, a ampliação de matrículas nos cursos superiores".

A entrega do cheque foi presenciada pelo Diretor do Ensino Superior, Professor Epilogo de Campos, por membros da comissão especial recém-criada para assessorar o Ministro na parte de convênios para expansão de vagas e por todos os excedentes beneficiados, reunidos no gabinete do Ministério da Educação.

MATRÍCULAS

O Sr. Tarso Dutra, falando aos excedentes beneficiados e às autoridades educacionais presentes, voltou a reafirmar a preocupação do Governo em solucionar os problemas do ensino, salientando que, produto do esforço inicial, foram as 10 mil novas vagas criadas durante o

ano passado em escolas de nível superior de todo o País. Em nome dos excedentes, falou o estudante Wilson Almeida Cardoso, que agradeceu ao Ministro e a seus auxiliares a acolhida que degra as reivindicações de "uma juventude às vezes incompreendida, sequiosa do saber, e que quer fazer do Brasil não apenas um nome, mas uma realidade".

UFF só fará novo exame em fevereiro

Niterói (Sucursal) — Dos 74 vestibulandos aprovados em Ciências Biológicas, a 1.ª etapa do concurso de habilitação da Universidade Federal Fluminense, apenas 2 não compareceram ontem à prova de Biologia, eliminatória, para ingresso na Faculdade de Medicina, optando pelo vestibular de Odontologia, a ser realizado nos dias 26 e 27.

Todos os que fizeram a prova de ontem, passaram, ficando habilitados à de Química, marcada para hoje, às 16 horas. As opções por Odontologia, obrigam praticamente a Reitoria a só abrir as inscrições para novo vestibular de Ciências Biológicas, no final deste mês, devendo os exames serem prestados em fevereiro. O Departamento de Ensino e Pesquisa da Reitoria, anunciou que o novo vestibular será idêntico ao realizado para o grupo Biológico, com o mesmo número de provas e correção por computadores eletrônicos. Desta vez, entretanto, os exames serão centralizados em Niterói. Os candidatos aprovados em ciência, na 1.ª etapa, estarão automaticamente inscritos no novo vestibular.

Deputado quer cadastro especial para técnicos com nível universitário

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzman (ARENA-São Paulo) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que institui, no Ministério da Educação, o Cadastro Geral Universitário, incumbido de recolher dados sobre os diplomados por escolas superiores, inclusive os que estão prestando serviços em outros países, e profissionais universitários estrangeiros residentes no Brasil.

O projeto, segundo o Deputado, visa a superar uma séria lacuna na organização governamental, que é a falta de informações sobre o potencial de mão-de-obra de instrução universitária de que dispõe o País nos vários setores de atividades, em que se divide a economia, a ciência e a tecnologia.

CADASTRO

O Cadastro Universitário (CGU) terá a competência de reconhecer, e manter atualizadas, informações sobre o número dos profissionais de nível superior, de forma a poder auxiliar os órgãos especializados do Governo e do planejamento sobre as disponibilidades de mão-de-obra qualificada.

Todos os diplomados por escolas superiores terão uma ficha de identificação no CGU, com as seguintes informações, que deverão ser permanentemente atualizadas: a) nome; b) sexo; c) data e local de nascimento; d) escolas cursadas até a Universidade; e) especialidade em que se diplomou; f) outros cursos realizados; g) emprego atual e salário recebido.

Comensais do Calabouço vão recolher dinheiro nas ruas para concluir restaurante

Três mil estudantes que fazem suas refeições no Calabouço iniciarão amanhã uma campanha destinada a angariar fundos para a conclusão das obras do restaurante, paralisadas pela SURSAN há cinco meses. Os custos foram orçados em NCr\$ 30 mil e, para obtê-los, os estudantes irão pedir nas ruas.

A campanha será desenvolvida através de comissões que cobrarão pedágio em vários pontos da Cidade, principalmente no Trevo dos Estudantes, aos sábados, domingos e feriados. Este tipo de coleta foi decidido através de um plebiscito feito ontem, no qual votaram 1311 acadêmicos.

A SITUAÇÃO

O plebiscito constou de três perguntas e uma só deveria ser respondida:

Você é favorável à campanha de finanças através de bônus, no Calabouço e nas ruas, formada de comissões de estudantes, pelo acabamento das obras do RCE?

Continuar esperando solução das autoridades?

Cobrar do Governo, com passeatas, denúncias e protestos, a promessa não cumprida?

Votaram a favor da campanha financeira 1311 estudantes; pela segunda solução, 57; pela terceira, 810, apurando-se 99 votos nulos e brancos.

AS QUEIXAS

Os estudantes se queixam da situação precária e falta de higiene e limpeza do atual restaurante, construído pela SURSAN, em substituição ao

antigo, demolido para ser construído o Trevo dos Estudantes. O restaurante funciona num galpão e os estudantes comem em meio a forte odor proveniente das instalações sanitárias, muito precárias e com o piso cheio de poças de água esverdeada das goteiras das chuveiros.

Os bebedouros são improvisados ao lado das instalações sanitárias, a roleta de entrada está solta e sem segurança. Na cozinha, a higiene é a pior possível: os cozinheiros e ajudantes andam sobre poças de água, existem diversas máquinas de lavar pratos avariadas, as mesas de cortar carne e verduras são de madeira crua, que solta graxas com o corte das facas. Os ralos estão sempre entupidos e os cozinheiros se queixam de que, por serem obrigados a usar tamancos de madeira, estão com os pés cheios de flocos e coqueiros.

Governo rejeita pedidos para criar o curso Normal noturno

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem dois abaixo-assinados de alunos que não obtiveram classificação nas provas para as escolas normais do Estado, pedindo a criação de cursos noturnos para dar oportunidade a todos que se encontram nessas condições. O Governador encaminhou o pedido ao Secretário de Educação, que, por sua vez, considerou "impossível".

O Sr. Gonzaga da Gama, após despachar com o Governador Negrão de Lima, pediu aos repórteres do Palácio Guanabara que "pelo amor de Deus

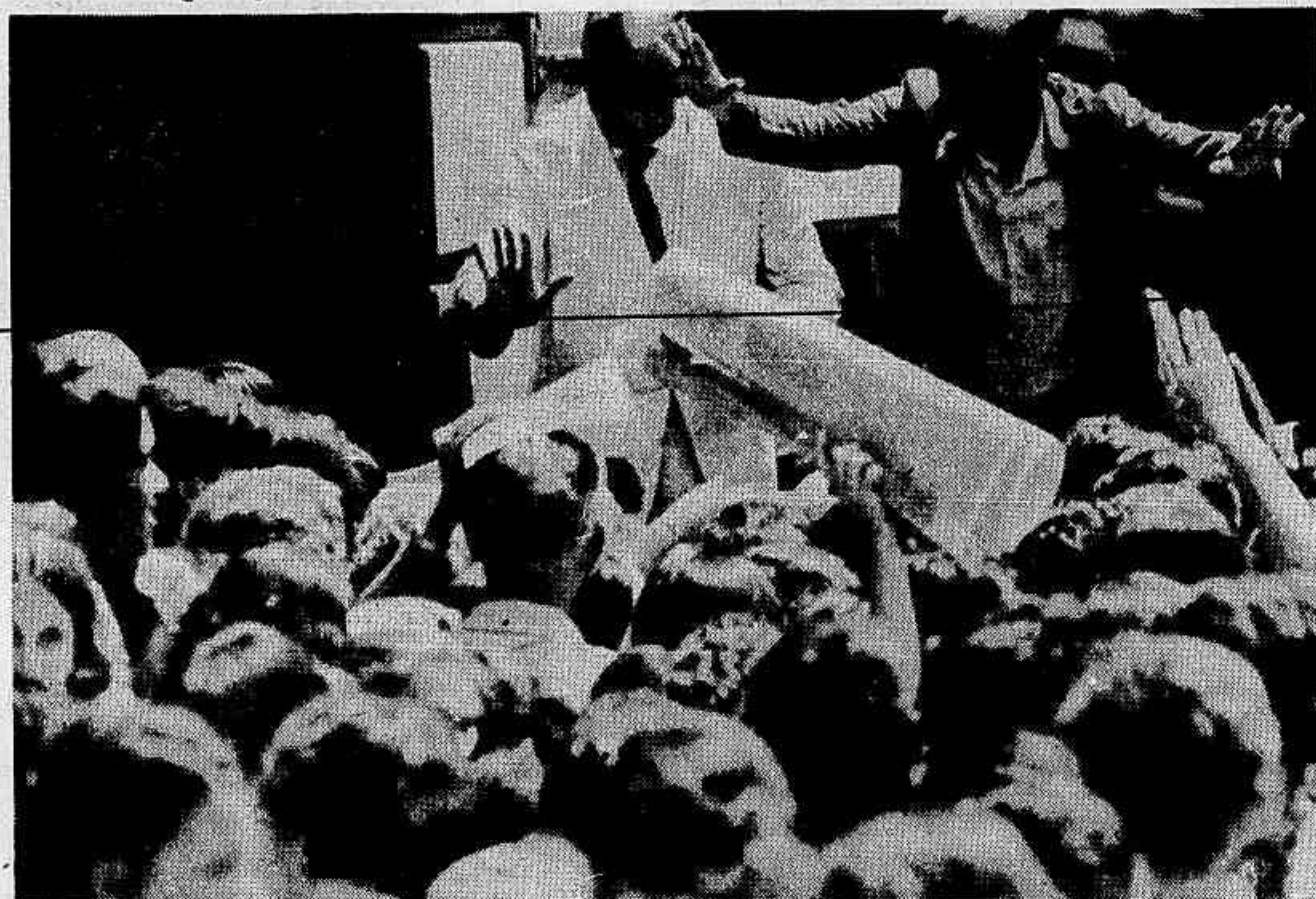
não me falem mais em excedentes, pois eles não existem, e sim aprovados e reprovados". Salientou o Secretário de Educação que nas normas estabelecidas para a realização do concurso às escolas normais ficou claro que somente seriam considerados aprovados os candidatos até 980.º lugar, e os demais seriam considerados reprovados. Explicou que ainda em cumprimento ao que ficou estabelecido, foram considerados aprovados mais 25 candidatos, cujo número de pontos, nas provas, foi igual ao do último candidato classificado.

Foi o que nem ele, nem o Governador, nem qualquer autoridade administrativa tem poderes para aprovar quem não conseguiu aprovação nos exames, "portanto — acrescentou — o caso está encerrado".

O Sr. Gonzaga da Gama voltou a lembrar que os candidatos aos ginásios do Estado deverão comparecer aos estabelecimentos onde há vagas até amanhã, das 11 às 16 horas, quando, impreterivelmente, terminará o prazo para as inscrições, uma vez que a prova de habilitação está marcada para o dia 23, às 10 horas.

Salientou que os candidatos farão as provas únicas de Português e Matemática e serão aprovados os que obtiverem o mínimo de cinco pontos em cada matéria. Os interessados deverão comparecer ao local de inscrição levando certidão de nascimento e declaração de transferência do colégio particular onde estudavam. Acrescentou que a relação do local de inscrição já foi distribuída pela Secretaria de Educação e acha-se afixada nos estabelecimentos de ensino secundário do Estado.

A CALMA QUE JÁ SE ESGOTA



A passeata terminou agitada e elegeu comissão que vai tentar entrevista com o Governador

Passeata improvisada reúne mil por vagas

Debaixo de intenso calor, porém animadas, sorrindo, batendo em latas e caixas vazias, cantando paródias, cerca de mil moças excedentes do Instituto de Educação, em grupos de 200, separados, vieram em passeata pelas ruas desde a Mariz e Barros até a Faculdade Nacional de Direito, onde o CACO foi transformado em centro de suas reuniões.

O SUAVE PROTESTO

Desde 14 horas grupos se postaram junto ao Instituto de Educação onde esperavam por quase uma hora o resultado oficial das provas, prometidas desde a semana passada. Mas como não saiu, decidiram, por aclamação, fazer a passeata.

De imediato foram juntados cartazes e, divididas em grupos, as moças caminharam pelas ruas, acompanhadas de pais, mães e até namorados. Por onde passavam as moças eram aclamadas pelo público, enquanto os motoristas dos ônibus paravam para lhes dar passagem. De dentro dos veículos os passageiros se punham de pé, aclamando-as. Até os guardas de trânsito as ajudavam, parando o tráfego em pontos mais delicados, ou em esquinas de intenso movimento.

Várias senhoras não suportaram o calor, tendo muitas delas apunhado flocos, que viraram diretamente no CACO. Uma das moças — de minissaia, sandálias, cabelos para trás — de repente inventou uma paródia com o motivo popular de Margarida, sendo acompanhada pelas companheiras: "minha vaga/onde está/olê olê olá/ eu quero/ eu preciso/ eu tenho de estudar". E a cada vez que caminhavam, outras paródias iam saindo.

Apesar do grande calor, as moças, muitas delas banhadas completamente de suor, andavam rápidas, tendo parado, durante quinze minutos, apenas uma vez, quando beberam água e refresco em vários bares junto à Praça 11. Apesar de começar um tanto desorganizada, a passeata pouco a pouco foi se ajustando à medida em que apareciam coordenadoras, saídas dentre as moças, mesmo. Assim é que em vez das ruas, as excedentes caminhavam pelas calçadas, em meio a intensa gritaria, atralindo a atenção de todos, que sorriam ou manifestavam as suas simpatias. Quase às 17h chegaram ao Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, sendo recebidas pelo seu Presidente, estudante Alípio Ramcs. Este tentou encaminhá-las ao auditório, mas foi impedido pela Direção do estabelecimento. A reunião foi realizada no próprio centro, "pois o CACO é território livre".

Após um descanso geral — com as moças sentadas até no

SOLUÇÃO DEMOCRÁTICA



O plebiscito decidiu por campanha financeira em favor do Calabouço

Mourão se emociona com a prisão da boliviana mas nega-lhe o habeas-corpus

Emocionado até as lágrimas, o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, negou ontem habeas-corpus em favor da estudante boliviana Maria Ester Celene Antelo, cuja prisão preventiva fora decretada na véspera, pela unanimidade do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Maria Ester foi presa no dia 7 último, no Galeão, onde desceu com uma metralhadora escondida sob o fundo falso de sua mala e 126 balas num espantalho. Sem lavar o flagrante, a Polícia a manteve presa por 10 dias, limitando-se a participar a ocorrência ao Juiz da 4.ª Vara Federal. Esta ilegalidade deu origem ao habeas-corpus.

DEVER DURO

— O dever é duro, pesado e triste. Deus permita que nunca mais me apareça um caso igual a este. Espero que o processo desta moça termine o mais rápido possível, para que ela possa defender-se — afirmou o General Olímpio Mourão Filho, em seu gabinete, depois da decisão que proferiu. Ao negar o habeas-corpus, o General Olímpio Mourão Filho disse que "desgraçadamente, mais uma vez, entre as muitas frequentes, abusou-se do poder de polícia em nosso País e manteve-se detida, sem cumprir formalidades legais indispensáveis, a indicada, uma jovem de 23 anos que precisa muito mais de severa vigilância do país que de qualquer outra".

USO DO CACHIMBO

"O uso do cachimbo faz a boca torta, diz o refrão, que se aplica como uma luva ao nosso mal-afamado aparelhamento policial. Embora presa em flagrante, não se lavrou o mesmo porque o hábito é detestavelmente, por vários dias, cidadãos que caem nas malhas policiais.

E a situação irregular da detenção da jovem, muito mais vítima das formas de governo sul-americano que passível de

ser acusada de crime, perdurou por longos 10 dias que lhe devem ter parecido um século.

O CRIME DE MARIA

Proseguindo, afirmou o General Olímpio Mourão Filho: "O ato da paciente tem coincidência perfeita com o ilícito penal reportado no Art. 41 da Lei 314 de 13 de março de 1967 (Lei de Segurança Nacional), isto é, "transportar ou trazer consigo armas de fogo ou engenho privativos das Forças Armadas", sabendo o agente que são destinadas à prática de crime contra a segurança nacional.

Que a paciente o sabia, prova-c a clandestinidade verdadeiramente rara, de vez que a metralhadora estava oculta em fundo falso de mala e os 126 cartuchos em cinturão colocado por baixo do vestido. Que poderiam ou não ser destinados à segurança nacional do Brasil é matéria de prova a ser feita em oportuno contraditório.

O decreto de prisão preventiva está perfeito juridicamente, provém de coligação legal e pós termo à situação de ilegalidade na qual se achava a detenção da paciente. E pois, com o coração amargurado, que em nome do Superior Tribunal Militar e ad-referendum do mesmo, decido negar a ordem impetrada.

Está no fim o inquérito sobre o diácono francês

Niterói (Sucursal) — O DOPS fluminense pretende encerrar amanhã o inquérito que apura a responsabilidade do diácono francês Guy Michel Camille Talbault no "processo de subversão no Sul fluminense", que provocou uma crise entre o comando do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, de Volta Redonda, e a Igreja.

Guy está cumprindo prisão domiciliar na Guanabara. O inquérito do DOPS é a primeira etapa do processo aberto pelo Ministério da Justiça, visando à expulsão do diácono do País, e será enviado pela Secretaria de Segurança Pública ao Ministro Gama e Silva.

Livros brasileiros terão apoio de Magalhães Pinto para difusão no exterior

Os autores brasileiros terão mais acesso aos mercados dos países da América Latina e da Europa, através de exposições e feiras internacionais de livros, de acordo com promessa feita ontem pelo Ministro Magalhães Pinto, durante uma audiência com os membros do Grupo Executivo da Indústria do Livro, no Itamarati.

Os membros do GEIL levaram ao Ministro uma série de sugestões para a maior difusão do livro brasileiro no exterior e como incentivo à sua comercialização. Estiveram presentes à reunião os Srs. Donatelo Grieco, Berenguer César, Delso Renaut, Cândido de Paula Machado e Fausto Cunha.

RECEPTIVIDADE

O Ministro Magalhães Pinto acolheu todas as sugestões do GEIL, inclusive determinando que desde logo fossem tomadas providências para a participação do Brasil na próxima feira internacional, em El Salvador. Como esta feira é indus-

trial, o Brasil se apresentará como produtor de livros, com uma exposição especialmente organizada.

Ficou acertado que os livros brasileiros, a partir deste ano, estarão expostos sucessivamente em vários países da América Latina e da Europa.

PUC tem hoje prova de Inglês

A prova de Inglês, segunda da série no concurso unificado de habilitação a 11 Faculdades da PUC, foi transferida de ontem para hoje, com início marcado para as 8 horas, mas os candidatos deverão estar no local — campus da Gávea — às 7h15m, munidos dos cartões de inscrição, para a chamada.

O exame de Português a que se submeteram os 1294 candidatos inscritos, no dia 15, e que foi a primeira eliminatória, aprovou 1142 candidatos. A prova de Inglês, que hoje se realiza, é comum para todos os cursos, menos para Direito, onde a língua estrangeira é optativa, facilitando escolha entre Inglês, Espanhol e Francês.

Cruzada ABC alfabetiza no E. do Rio

Petrópolis (Enviado especial) — O Governador Jeremias Fontes lançou hoje, pela manhã, no Palácio Itaboraí, através da Secretaria de Educação a Cruzada ABC, que prevê a alfabetização, no decorrer deste ano, nos Municípios de Niterói, e São Gonçalo, escolhidos para área-piloto da campanha de 90 mil adultos.

A Cruzada ABC prevê a participação da comunidade e a campanha, já em 1969, será estendida a todos os municípios do Estado. A Secretaria de Educação dará normas definitivas ao plano, nos próximos dias. Todos os recursos oficiais disponíveis serão utilizados pelo Estado para o êxito do movimento.

EMC revela os seus 124 excedentes

A Secretaria da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia divulgou uma relação de 124 candidatos aprovados no vestibular e que se tornaram excedentes por não terem obtido índices melhores que os 100 primeiros colocados.

Os excedentes estão decididos a viajar a Petrópolis hoje, para pedir ao Presidente Costa e Silva que libere a verba necessária à revalidação do convênio que possibilitou a matrícula dos excedentes do ano passado.

OS EXCEDENTES

São os seguintes os números dos candidatos aprovados e não matriculados na Fundação Escola de Medicina e Cirurgia:

797	872	111	711
81	65	155	53
42	639	888	544
619	42	150	301
48	574	792	538
243	842	382	221
599	519	532	447
747	370	451	26
732	234	63	174
765	933	403	311
920	179	696	610
828	686	27	247
672	273	440	239
627	244	395	617
583	280	189	317
264	859	100	427
353	895	742	590
84	466	501	545
794	271	438	629
376	126	60	783
656	960	614	334
473	531	540	486
122	252	205	235
512	935	190	209
597	884	2	914
645	464	788	616
880	315	838	963
245	73	524	304
894	193	543	918
317			

Vagas estão sobrando em S. Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Os resultados do vestibular até agora divulgados pela Universidade Federal de Santa Catarina indicam existência de vagas em quase todas as faculdades, pois o número de aprovados foi inferior às previsões. Em Medicina, foram aprovados apenas 24 dos 259 candidatos a 49 vagas e em Odontologia, onde concorreram 80, para igual número de lugares, 28 obtiveram aprovação.

Os resultados finais do vestibular de Direito serão divulgados esta semana, mas dos 168 inscritos apenas 67 passaram na primeira prova. O Reitor Ferreira Lima disse que será feito segundo e até terceiro vestibular, para preencher as vagas e que, em caso de excessiva aprovação, a Universidade matriculará todos os aprovados.

Já seguraram os restantes da Rondon

Os últimos 110 universitários que participam da Operação-Rondon, embarcaram, às 6 horas de ontem, com destino a Recife, Belém e Manaus, em quatro aviões da FAB que decolaram do Aeroporto Internacional do Galeão.

Os estudantes, 42 dos quais ficaram em Recife, 30 em Belém e 38 em Manaus, em contato direto com os habitantes de várias cidades do Nordeste e da Amazônia, aplicarão seus conhecimentos de medicina, serviços sociais, engenharia, agronomia e geologia.

Assaltos em série com uso de gás soporífero voltam à Urca quase despolicada

Assaltantes arrombaram a casa do Sr. Ismar de Góis Monteiro, na Urca (Rua Otávio Correia, 258), revistaram todos os cômodos e furtaram objetos de valor e dinheiro enquanto o ex-Senador, a esposa, três filhas e um neto dormiam tranqüilamente, supõe-se que sob os efeitos de algum gás soporífero.

O assalto, na madrugada do dia 11, é apenas um da série que uma quadrilha vem realizando em toda a Urca, bairro completamente desprotegido apesar de ser de fácil policiamento, pois tem somente uma entrada, não abriga nenhuma favela e está ao lado de uma fortaleza militar, com soldados permanentes em seus portões.

SEM PISTAS

A Polícia até agora não conseguiu encontrar nenhuma pista para solucionar o caso. Para o detetive Maia, da 12.ª Delegacia Distrital, os assaltos são da mesma quadrilha, que usaria gás soporífero para agir com mais tranqüilidade, porém seu chefe, o detetive Vilas Boas, nega aos bandidos nacionais evolução bastante para empregar métodos tão avançados nos assaltos.

A Srt.ª Carmem de Góis Monteiro, advogada e psicóloga, afirmou que os ladrões entraram em sua casa, de dois andares, pela porta da cozinha, arrombada a pé-de-cabra, o que não pode ter deixado de fazer barulho. Subiram logo para os quartos, furtando dois relógios e uma carteira de dinheiro no do General. Ncr\$ 35,00 (após revistar todas as gavetas da cômoda e do guarda-vestidos) no seu quarto e jóias no da sua irmã Lúcia, onde uma das gavetas foi arrombada também com o pé-de-cabra.

Depois de revistarem todo o andar de cima, os assaltantes desceram e começaram a recolher os objetos de maior valor, com um saco de anagem que encontraram na garagem da casa. O ex-Senador Góis Monteiro acordou às 4 horas e os ladrões resolveram ir embora sem levar muita coisa, mas com uma chocolateira avaliada em Ncr\$ 6 mil, relíquia da família.

Logo em seguida chegaram

as duas empregadas, que haviam saído para um baile, e deram o alarme ao ver a casa toda revirada. O resto da família acordou e todos iniciaram o inventário das coisas roubadas enquanto a Polícia era chamada.

ARRUAÇAS

Outro problema da Urca é um grupo de desocupados que infesta a Rua Otávio Correia. A Srt.ª Colina Tavares de Sousa, que fez a queixa contra os rapazes, chegou a comprar um revólver S&W, calibre 38, carga dupla, apesar de seus 72 anos, para se proteger das ofensas e até das agressões que já sofreram ela e sua filha, professora de música e de línguas.

Segundo afirma Dona Celina, a Polícia não faz nada contra os rapazes porque muitos são filhos de militares. Depois de queixar-se às autoridades por diversas vezes sem resultado foi que resolveu comprar o revólver: "única solução".

Há cerca de três meses, o JORNAL DO BRASIL fez um levantamento dos assaltos na Urca, atendendo a inúmeras reclamações de moradores. Em consequência, o policiamento melhorou bastante por algum tempo. Agora, porém, a Polícia voltou a se omiar e os ladrões tornaram a ação com assiduidade, chegando a assaltar a mesma casa duas vezes em uma semana.

A GRANDE DÚVIDA



Carmem Góis Monteiro não atina como uma casa cheia pode ser roubada

V. É PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL ALUGADO?

Troque a 4.ª via amarela - de suas guias de recolhimento do Banco do Brasil, por um depósito na CREFISUL RIO S. A., em seu nome, liquidável em 1 (um) ano, com correção monetária e mais juros de 6% a.a.

Um recolhimento de Ncr\$100,00 feito em abril de 1965, vale hoje na CREFISUL S. A., Ncr\$ 337,10.

Agora, também, em todas as Agências dos seguintes Bancos, autorizados pela CREFISUL RIO S. A.:

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Banco Sotio Maior
Banco Comercial de Minas Gerais

CREFISUL RIO S. A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Fiançador do B.N.H. - Inscr. n.º 32

Av. Rio Branco, 155 - Edifício Av. Central - sl. 231 - Tel. 52-9389

Nôvo Canal do Panamá exige a explosão de 292 megatons

Para a construção do nôvo canal do Panamá, ligando o Pacífico ao Atlântico — o antigo apresenta falhas irreversíveis — os técnicos panamenhos e norte-americanos prevêem a utilização de 292 megatons de energia nuclear, quantidade dez mil vezes superior à empregada para arrasar Hiroxima, durante a II Guerra Mundial.

Esta será a maior contribuição da energia nuclear para fins pacíficos, segundo afirmou ontem o Sr. Simón Quirós Guardia, representante do Panamá na Comissão Conjunta de Estudos do Canal ao Nível do Mar, na conferência que pronunciou na Comissão Nacional de Energia Nuclear.

PROJETOS

Já existem quatro rotas estudadas por onde passaria o nôvo canal, sendo três no Panamá e uma na Colômbia. Nesses quatro projetos, dois são para a construção do tipo convencional e dois com a utilização de energia nuclear.

O antigo Canal é considerado obsoleto, pequeno, insuficiente para navios de grande calado, além de apresentar defeitos que consumiriam vários milhões de dólares para sua recuperação. A idéia de construir um nôvo canal, com utilização de energia nuclear, partiu de um grupo de cientistas que trabalhou na construção do Canal de Suez.

O nôvo canal teria uma profundidade máxima de 80 metros e a sua extensão, dependendo do projeto escolhido, seria de 75 a 85 km no Panamá ou 160 a 170 km na Colômbia.

TEMPO E DINHEIRO

Segundo explicou o Professor Quirós Guardia, se a construção fosse iniciada imediatamente, a obra estaria pronta em 1965. O prazo previsto só para a construção é de sete anos, porém existem muitos problemas a serem estudados, como a preparação do terreno e a transferência do pessoal que reside na área a ser escolhida. Só para a recolocação desse pessoal, o Governo panamenho terá que gastar aproximadamente 30 milhões de dólares. Por outro lado, a demora na construção fará com que sejam despendidos mais dólares na conservação do canal antigo, que não suportará uma demora maior. Qualquer que seja a área escolhida, a obra beneficiará vastas regiões subdesenvolvidas, povoadas, em sua maioria, por indígenas, disse o Sr. Guardia.

FINANCIAMENTOS

A construção, com a utilização de energia nuclear, será bem mais barata do que a do tipo convencional. A construção convencional

na Colômbia custaria de US\$ 2300 mil a US\$ 2700 mil, enquanto a construção atômica ficaria em US\$ 1400 mil dólares a 1500 mil dólares. No Panamá, a construção por intermédio de energia nuclear custaria de 650 a 700 milhões de dólares.

Ainda estão em estudos as fórmulas de financiamento. Os Estados Unidos estão dispostos a financiar integralmente o projeto, enquanto o Panamá fornecerá o terreno para a obra como sua cota de contribuição. Ao mesmo tempo, estuda-se a criação de um consórcio de países interessados na construção ou o financiamento por agências internacionais de crédito.

O Governo do Panamá teme que a construção com energia nuclear venha a precipitar abalos sísmicos no território panamenho, enquanto a população atemoriza-se com os efeitos que poderão advir da radioatividade.

GARANTIAS

Revelou o Sr. Quirós Guardia que não existe o perigo de propagação de radioatividade e que inúmeros estudos ecológicos estão sendo realizados nesse sentido para avaliar os radioisótopos. Citem como exemplo, um estudo de concentração biológica, realizado com sucesso, que eliminará o cálcio concentrado nos corais.

No projeto que aponta o território panamenho, para a abertura do canal através de montanhas, num raio de 75 a 80 km, estão previstas 22 explosões, com 267 explosivos, que detonarão em fileiras de 4 a 33 tiros. Cada explosão será superior a 200 quilotons e o rendimento total da operação será de 292 megatons.

A energia nuclear para fins pacíficos pode ser utilizada na recuperação de minas, cortes em montanhas, contenção de represas e inúmeros outras finalidades, disse ainda o Professor Quirós Guardia, que amanhã pronunciará, às 10 horas, outra conferência sobre explosivos atômicos, na Academia Brasileira de Ciências.

ALMOÇO

O Professor Simón Quirós Guardia almoçou ontem no Itamarati com o Secretário-Geral Adjunto para Organismos Internacionais, Ministro Ramiro Guerreiro, e seguirá amanhã para São Paulo depois da conferência na ABC, para uma visita ao Instituto de Energia Atômica, onde também falará sobre o emprego de explosivos nucleares.

Participaram do almoço o Almirante Mário Costa, o Conselheiro Paulo Nogueira e o Professor Gervásio de Carvalho.

caso você tome conhecimento de alguma coisa que possa colocar em grave risco a comunidade, aqui estão 23 endereços onde você só encontra amigos:

Em cada administração regional da Guanabara funciona uma REDEC — representando a Coordenação Estadual de Defesa Civil (CEDEC). Numa situação de real emergência — deslizamento de encostas, incêndio, surto epidêmico, desabamentos, enchentes etc. — tenha à mão esta lista de telefones. A CEDEC está absolutamente aparelhada para ajudá-lo na defesa da Cidade. Para agir de imediato, Coordenando todos os órgãos — governamentais e não governamentais. Mobilizando recursos. Realizando as mais diversas tarefas. Desde vigilância e alarme até providências de transporte, abrigo, alimentação, interdições, desinterdições, desocupação, voluntariado, abastecimento de água, gás e energia. A CEDEC dispõe de uma rede eficiente de telecomunicações. Mas é necessário que você só faça uso dela em caso de absoluta necessidade. Eis uma excelente chance de você defender o Rio: conte sempre com a CEDEC. Ela existe para ajudar você.

I RA - ZONA PORTUÁRIA
Cais do Pôrto, Caju, Gamboa, Saúde, Santo Cristo e Praça Mauá
Rua Santo Cristo, 179
tel. 23-5420 - 43-9318

II RA - ZONA CENTRAL
Centro, Castelo, Lapa, Fátima, Aeroporto e Cidade Nova
Rua República do Líbano, 54
tel. 43-9044 - 43-8532 - 43-5879

III RA - RIO COMPRIDO
Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio e Cidade Nova
Rua Estréla, 36
tel. 28-7843 - 34-2671 - 28-4309

IV RA - BOTAFOGO
Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Glória e Flamingo
Rua Pinheiro Machado, 39
tel. 43-4184 - 45-7441 - 45-3670

V RA - COPACABANA
Copacabana, Leme, Urca e Praia Vermelha
Av. N. S.ª de Copacabana, 1.335 - sobrelaje
tel. 47-0179 - 47-0180

VI RA - LAGOA
Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea
Av. Bartolomeu Mitre, 1.297
tel. 47-8876 - 47-8205

VII RA - SÃO CRISTÓVÃO
São Cristóvão, Benfica, Mangueira e Triagem
Rua Euclides da Cunha, 81 - 4.º andar
tel. 28-2271 - 28-3568 - 48-9667

VIII RA - TIJUCA
Tijuca, Alto da Boa Vista, Muda da Tijuca, Praça da Bandeira e Maracanã
Rua Desembargador Isidro, 41
tel. 48-9014 - 48-1109 - 48-5886

IX RA - VILA ISABEL
Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracanã e Aldeia Campista
Av. 28 de Setembro, 87 (Hospital Pedro Ernesto)
tel. 28-2374 - 28-4076 - 48-4493

X RA - RAMOS
Ramos, Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Mangueiras
Rua Urano, 1.230
tel. 30-3753

XI RA - PENHA
Penha, Cordovil, Vigário Geral, Brás de Pina, Olaria, Lucas, Circular da Penha, Jardim América e Vila Esperança
Rua Leopoldina Rêgo, 754-sol.
tel. 30-2532 - 30-4221

XII RA - MÊIER
Mêier, Jacaré, Cachambi, Abolição, Cavalcanti, D. Castillo, T. Coelho, Pílades, São F. Xavier, Inhaúma, Encantado, Rocha, Eng. da Rainha, Piedade, Riachuelo, Sampaio, M. Graça, Eng. Dentro, Eng. Novo e Todos os Santos
Rua Santa Fé, 33
tel. 49-8522 - 29-3905

XIII RA - ENGENHO NOVO
Engenho Novo, Méier, Lins, Consolação, Encantado, Água Santa, Rocha, Riachuelo, Piedade, São Francisco Xavier, Sampaio, Engenho de Dentro e Todos os Santos
Rua 24 de Maio, 931
tel. 49-5745 - 29-7331 - 29-7469

XIV RA - IRAJÁ
Irajá, Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Rocha Miranda, Colégio, Turiaçu, Honório Gurgel, Vaz Lobo e Vila Cosmos
Av. Monsenhor Félix, 512
tel. 29-8006 - CETEL (06) 91-0022 e 91-2052

XV RA - MADUREIRA
Madureira, Quintino Bocaiuva, Cascadura, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Engenheiro Leal, Turiaçu, Campinho e Piedade
Praça do Patriarca s.n.º
tel. 29-8003 - 29-8870 - CETEL (06) 90-0022

XVI RA - JACAREPAGUÁ
Jacarepaguá, São Conrado, Joá, Praça Sêca, Valqueire, Taquara, Freguesia, Muzema, Camorim, Vargem Pequena, Vargem Grande, Piabas, Recreio dos Bandeirantes, Marapendi, Barra da Tijuca e Guaratiba
Av. Getúlio Vargas, 48 - 3.º andar
tel. JPA (06) 223 e 649 - CETEL (06) 92-0022

XVII RA - BANGU
Bangu, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Renengo, Padre Miguel, Senador Camará, Jardim Sulacap, Vila Aliança, Vila Kennedy, Santíssimo e Marechal Hermes
Rua Silva Cardoso, 349
tel. BNG (06) 90 - CETEL (06) 93-0022 - 93-0072 - 93-0102 - 93-1152

XVIII RA - CAMPO GRANDE
Campo Grande, Santíssimo, Vasconcelos, Inhoaíba, Cosmos, Mendanha, Rio da Prata, Monteiro, Guaratiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba
Praça T. Gonçalves Maia s.n.º
tel. CGR (06) 637 e 1052 - CETEL (06) 94-0022 - 94-0002 - 94-0052

XIX RA - SANTA CRUZ
Santa Cruz, Paciência e Sepetiba
Rua Fernandez, 155
tel. STC (06) 239 e 273 - CETEL (06) 95-0022

XX RA - I. DO GOVERNADOR
e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição
Rua Capitão Barbosa, 645
tel. GOV. (06) 5 - 217 e 216
CETEL (06) 96-0002 - 96-1822 - 96-0022

XXI RA - ILHA DE PAQUETÁ
e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição
Praça José Bonifácio, 127
tel. PQA (06) 248 e 279 - CETEL (06) 97-0022

XXII RA - ANCHIETA
Anchieta, Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Guadalupe, Parque Anchieta, Marechal Hermes, Honório Gurgel e Irajá
Av. N. S.ª de Nazaré, 2.288
tel. MH 222 (por favor)

XXIII RA - SANTA TERESA
Santa Teresa, Catumbi e Glória
Rua Mauá, 136
tel. 42-6228 e 42-4249



COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

AVISOS RELIGIOSOS

A Todos
Altareis

da Igreja Santo Antônio da Rua do
Senado, agradeço graças alcançadas.
ARMANDO

São Judas
Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

FLÔRES QUE AJUDAM UMA
VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem é só deixarmos saudades e amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu domativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

AGENOR BERARDO
CARNEIRO DA CUNHA

(GEGE)

MISSA DE 7.º DIA

Odete Pessoa de Melo Berardo Carneiro da Cunha, Ricardo e Berenice Helene, Gasparina Louredo Berardo Carneiro da Cunha, Malebranche Berardo Carneiro da Cunha e família, Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho e família, Rubens Berardo Carneiro da Cunha e família, Ernani Berardo Carneiro da Cunha e família, Carlos Berardo Carneiro da Cunha e família, Aleyda e Maria da Conceição Berardo Carneiro da Cunha, Murilo Berardo Carneiro da Cunha e família, Romildo Rabelo de Carvalho e família, Josephus Zyner e família, Maria do Carmo Berardo Carneiro da Cunha, Antônio Carlos Berardo Carneiro da Cunha e família, Eurico Dubaux e família, Guy Masset e família, Anthony Wheatley e família, Roberto Berardo Carneiro da Cunha e família, agradeço as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio Agenor Berardo Carneiro da Cunha e participam que a Missa de 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 18, às 11:30 horas na Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradeço por este ato de piedade de fé e fé.

CONTRA ALMIRANTE

JATYR DE CARVALHO SEREJO

Os colegas de turma da Escola Naval do Contra-Almirante JATYR DE CARVALHO SEREJO, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 19, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

LUIS SANCHEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Julietta Gonçalves Sanches, Julio Sanchez, Lolita Sanchez de Aratana e Ricardo de Aratana, convidam para a missa que farão celebrar, sábado, dia 20, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, pela alma de seu esposo, pai e sogro.

NEIDE ROSA

Antônio Maria Nunes Rosa, Conceição Paiva Rosa, Helbert Rosa, Neusa Rosa Alcici, Virardo Rosa, Ondina Verlangieri e José Alcici, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada NEIDE ROSA e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 18, às 10 horas, saindo o féretro da Capela F do cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

(001)

SHAIA FLEISMAN

(JAIME)

A família comunica com pesar seu falecimento e convida parentes e amigos para o féretro que sairá hoje às 11 horas da Capela Comunal Israelita à Rua Barão de Igatemi para o Cemitério de Vila Rosali.

(002)

RENEÉ PHILIPPE GAILLARD

(TIA RENEÉ)

(FALECIMENTO)

A família de — RENEÉ PHILIPPE GAILLARD — (TIA RENEÉ) cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 17, às 16 horas e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

(P)

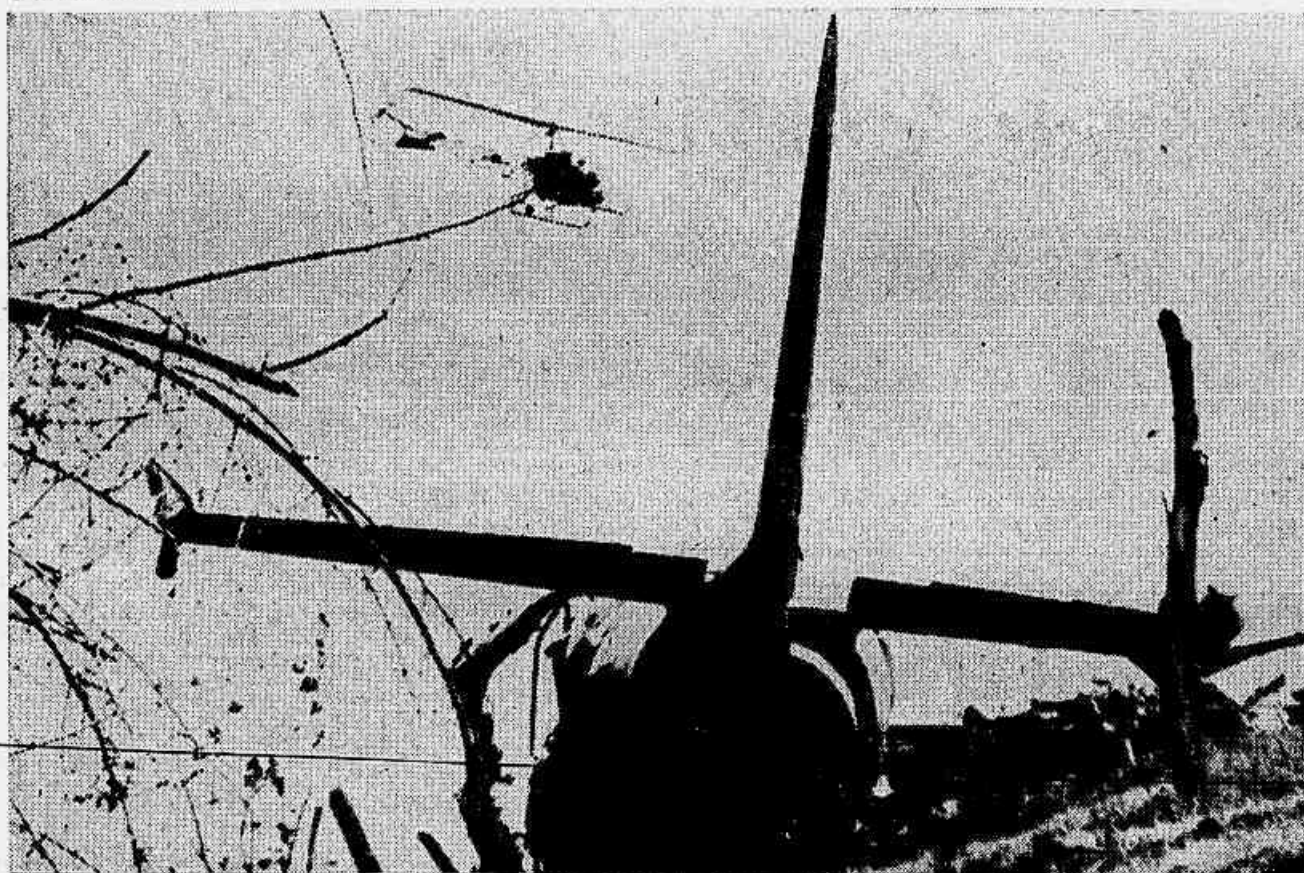
Zeferino de Faria Filho (Zizi)

Seus irmãos e sobrinhos convidam para a missa de 7.º dia do seu falecimento que será rezada no próximo sábado, dia 20, às 10 horas da manhã, na Igreja-Matriz de São João Batista da Lagoa.

Zeferino de Faria Filho (Zizi)

Seus irmãos e sobrinhos convidam para a missa de 7.º dia do seu falecimento que será rezada no próximo sábado, dia 20, às 18 horas, na Capela de S. Tomás de Aquino, no Retiro, em Petrópolis.

PARTIDO PELO MEIO



Distante do resto, a parte final do TF-33 ficou sobre o barranco contra o qual o jato bateu

Bispos denunciam injustiça
em proveito de minoria no
desenvolvimento nordestino

Fortaleza (Correspondente) — Os bispos participantes da Conferência Regional Nordeste-1 divulgaram manifesto apresentando a conclusão de seus trabalhos, afirmando a existência de um "Nordeste vítima de gritante injustiça, impellido por forte desejo de desenvolvimento, que está sendo implantado em algumas áreas, no entanto de modo predominantemente unilateral, em proveito de pequena minoria".

Acrescenta o documento, declarando-se baseado nas cartas papais de João XXIII e Paulo VI, que os bispos do Nordeste estão "conscientes de que é a missão da Igreja ajudar o homem a libertar-se dessa situação de escravidão" em que ele vive na região.

PROMOÇÃO HUMANA

O manifesto prega antes de tudo o desenvolvimento integral do homem, "em sua unidade e totalidade — corpo e alma — como homem concreto aqui e agora". Afirma também o documento que "nós, povo de Deus, Igreja no Nordeste do Brasil, desejamos servir o homem deste mesmo Nordeste, tal como ele existe e vive, para salvá-lo, e salvá-lo é libertá-lo prioritariamente das injustiças e misérias, frutos do pecado. Proclamamos desinteressadamente essas verdades para o nosso homem, é um dos serviços mais urgentes que nos compete prestar-lhe nos dias de hoje".

Reconhecem os bispos que "infelizmente o homem do Nordeste não tem encontrado na ação da Igreja a ressonância plena de seus anseios de libertação. Essa é uma conclusão que dolorosamente nos tocou diante dos depoimentos e reflexões destes dias". Mais adiante o manifesto insiste em que seu trabalho pastoral se volte para a linha de promoção humana. Para isso entendem que "a evangelização, a catequese, a liturgia, toda a ação pastoral, enfim, deve dar uma contribuição válida para que nosso irmão nordestino tenha consciência de seu valor de homem livre e responsável".

Padre Hélder lamenta em
carta armadilha a bispo

Fortaleza (Correspondente) — Dom Vicente Matos, Bispo de Crato que se viu envolvido no caso do dinheiro emprestado a juros, recebeu carta do Arcebispo de Olinda e Recife, Padre Hélder Câmara, em que este afirma reconhecer "ter sido V. Ex.º envolvido contra suas intenções em armadilha que todos nós lamentamos".

— Repetimos com conhecimento de causa — continua a carta de Padre Hélder — qual-quer interpretação tendenciosa ou malévola sobre esse fato. A carta do Arcebispo de Olinda e Recife continua no mesmo tom de repulsa total às acusações,

voltando a apresentar, no final, solidariedade completa a Dom Vicente Matos.

O Arcebispo de Fortaleza e Secretário-Geral do Nordeste-1 enviou ao padre Hélder, por carta, o seguinte comunicado: "Reunidos na Assembleia Ordinária da Regional Nordeste-1 fomos informados pessoalmente por Dom Vicente, Bispo de Crato, da real história do financiamento de alguma quantia da poupança de sua Diocese, fato tendenciosamente explorado por certa imprensa, e apresentamos-lhe nossa fraternal solidariedade. Sabedores da reunião Nordeste-2 entendemos os seus caros irmãos idéntica solidariedade, pedindo incluir nossas assinaturas no documento que essa Regional publicará (ass.) — pela Comissão Regional — José".

Barcas vão
subir dentro
de 10 dias

As passagens das barcas ligando o Rio a Niterói — ainda a NCR 010 serão majoradas nos próximos dez dias, já estando em fase de conclusão os estudos feitos pela Comissão de Marinha Mercante. O percentual não foi revelado, porém garantiram os técnicos da CMM que "o aumento será razoável, de modo a não prejudicar os milhares de usuários das barcas".

O último aumento das barcas, de NCR 0,08 para NCR 0,10, ocorreu em janeiro de 1968. Técnicos do Ministério dos Transportes e dos Serviços de Transporte da Baía de Guanabara foram unânimes em afirmar que "as atuais tarifas estão bem aquém da realidade, pois se trata de um transporte de cunho nitidamente social". Os órgãos que estudam o reajustamento das tarifas das barcas disseram que "não há percentual definitivo para o aumento das atuais tarifas".

Jato TF-33 explode no Sul
e mata o comandante e seu
co-piloto prestes a casar

Porto Alegre (Sucursal) — Um jato TF-33 da FAB explodiu ontem pela manhã na Base Aérea de Canoas, quando se preparava para decolar, matando os Tenentes Ernesto Marini Sobrinho, natural de São Paulo, e Enildo Quirga de Lucena, do Recife, este de casamento marcado para o fim do mês.

O jato em momento algum saiu da pista para o voo de instrução, chocando-se com um barranco depois de correr toda a pista e mais 400 metros. O socorro, embora imediato, nada pôde fazer para impedir a carbonização dos tenentes. Os corpos estão em velório na capela do Quartel-General da 5.ª Zona Aérea, em Canoas, cidade-satélite a 10 quilômetros de Porto Alegre.

O DESASTRE

O desastre é atribuído a uma falha no motor ou a defeito nos instrumentos. Se não houvesse o barranco, próximo à estrada do Município de Cachoeirinha, o jato teria batido em casca que existem perto da base.

O Tenente Marini Sobrinho contava mais de 400 horas de voo e desempenhava a função de instrutor. O outro piloto já voara mais de 200 horas. Ambos eram considerados pilotos experientes.

INQUÉRITO

O Comandante da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Nel Gomes da Silva, esteve no local do acidente e determinou a abertura de inquérito para apurar a sua causa. Os exames periciais estão a cargo da Comissão Permanente de Acidentes Aeronáuticos, chefiada pelo Coronel Aviador Cláudio Sá. Os detalhes do acidente ainda não são conhecidos, pois o Comandante da Base Aérea de Canoas isolou o local, proibiu fotografias e não transmitiu nenhuma informação oficial à imprensa. O desastre deu-se

com tempo bom, ensolarado, temperatura amena e sem ventos.

NOTA OFICIAL

No Rio, o Ministério da Aeronáutica divulgou nota oficial dando conta do acidente, que ocorreu às 9h 20m, e informando que um avião Hercules C-130 sai daqui a fim de transportar os corpos das vítimas do Rio Grande do Sul para São Paulo (o Tenente Ernesto Marini Sobrinho) e Recife (o Tenente Enildo Quirga de Lucena), onde serão sepultados.

Informou também a nota que um avião T-21 da Escola de Aeronáutica, em voo de treinamento, caiu ao solo, anteontem, quando decolava do campo de Jacarepaguá, ferindo apenas levemente os pilotos, Tenente Luis Carlos Jesus Eliseu e Lídio Mendonça Albuquerque, que foram medicados no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, retirando-se a seguir.

Comissão prepara hoje pauta
das novas investigações
sobre a corrupção sindical

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando a ingerência de entidades internacionais no sindicalismo brasileiro voltará a se reunir hoje, para elaborar a pauta dos trabalhos da segunda fase de suas investigações.

Preteende a Comissão, segundo informou ontem seu Presidente, Sr. Idélcio Martins, aprofundar ao máximo as pesquisas de documentos e relatórios. Uma nova lista de pessoas que serão chamadas para depor será feita com base nos primeiros resultados apurados.

INQUÉRITO

São Paulo (Sucursal) — O inquérito feito pela Polícia Federal sobre as denúncias de corrupção sindical em São Paulo foi entregue ontem ao Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Hélio Kerr Nogueira, e concluiu serem falsos os documentos que serviram de base às acusações, mas não es-

pecificou com certeza a autoria da falsificação.

O juiz examinará agora o pedido de revogação da prisão preventiva dos denunciados Egisto Domenicalli, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, feito por seus advogados, e o pedido de enquadramento deles na Lei de Segurança Nacional, feito pelo advogado do Delegado Regional do Trabalho.

Barcas vão
subir dentro
de 10 dias

As passagens das barcas ligando o Rio a Niterói — ainda a NCR 010 serão majoradas nos próximos dez dias, já estando em fase de conclusão os estudos feitos pela Comissão de Marinha Mercante. O percentual não foi revelado, porém garantiram os técnicos da CMM que "o aumento será razoável, de modo a não prejudicar os milhares de usuários das barcas".

O último aumento das barcas, de NCR 0,08 para NCR 0,10, ocorreu em janeiro de 1968. Técnicos do Ministério dos Transportes e dos Serviços de Transporte da Baía de Guanabara foram unânimes em afirmar que "as atuais tarifas estão bem aquém da realidade, pois se trata de um transporte de cunho nitidamente social". Os órgãos que estudam o reajustamento das tarifas das barcas disseram que "não há percentual definitivo para o aumento das atuais tarifas".

Professor sai de formatura
após discutir com Carpeaux
que era paraninfo da turma

Depois de discordar dos termos do discurso da oradora e de discutir com o escritor Oto Maria Carpeaux, paraninfo da turma, o Professor Djacir Meneses abandonou ontem, debaixo de vaia, a presidência da solenidade de formatura das turmas de Filosofia, Ciências Sociais e História da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que teve como patrono o filósofo francês Régis Debray.

Com a saída do Professor Djacir Meneses, que foi acompanhado pelo Catedrático de Ciências Políticas, Professor Romeu Nunes, o escritor Oto Maria Carpeaux assumiu a presidência da mesa, autorizou a oradora a terminar o seu discurso, falou em seguida de improviso, e deu por encerrados os trabalhos, sem maiores incidentes.

MANIFESTO

Depois de ouvir durante cerca de 15 minutos o discurso da oradora das turmas de Filosofia, Ciências Sociais e História da Faculdade de Filosofia, no pequeno auditório do Instituto de Ciências Sociais, na Rua Marquês de Olinda, lotado por estudantes e agentes do DOPS, o Professor Djacir Meneses se levantou indignado e afirmou:

— Eu não admito que a Sr. continue a falar neste tom. Isto não é um discurso de formatura, mas sim um manifesto subversivo, e se ele continuar, declaro encerrada a solenidade. Em seu discurso, a oradora fez críticas tanto ao Governo brasileiro quanto à "agressão imperialista no mundo todo, principalmente no Vietnã".

Não concordando com a atitude do Professor Djacir Meneses, o escritor Oto Maria Carpeaux se levantou, deu um murro na mesa e afirmou que se ele quisesse sair que saísse, "pois de agora em diante eu assumo a presidência da mesa".

Bombeiros eliminam focos
que poderiam provocar
novo incêndio na Rua Sete

Os bombeiros do Quartel Central continuaram ontem os trabalhos de rescaldo no prédio n.º 111 da Rua Sete de Setembro, onde estava instalada a Livraria Freitas Bastos, e eliminaram os últimos focos, afastando o perigo de novo incêndio.

O incêndio que começou na madrugada de terça-feira destruiu totalmente os prédios números 105, 107, 109 e 111, No 103, onde está a Casa Monteiro, os prejuízos foram causados pela água e por pedaços de madeira incandescentes que caíram sobre a claraboia.

CENTENARIA

A Casa Monteiro foi fundada há mais de cem anos e funcionou primeiro na Rua da Quitanda, 29. Naquela época a indústria de tapetes no Brasil era pequena e a base dos negócios era a importação da Inglaterra, Alemanha e Pérsia. Também vendia tecidos suíços. Mais tarde mudou-se para a Rua Sete de Setembro, 58, de onde saiu para se instalar no número 103, onde está há cerca de 30 anos.

cações ou entrevistas e que ele as faria quando quisesse".

CANSAÇO

Depois de se negar a falar sobre o trabalho dos bombeiros na Rua Sete de Setembro, o Coronel Silvío Conti Filho, chefe do Departamento de Relações Públicas do Gabinete, Capitão Roberto Sobral, de "fornecer as informações" que os repórteres solicitassem. Mas o oficial limitou-se apenas a recolher as perguntas dos repórteres, afirmando que iria entregar as respostas ao Comandante.

RECUSA

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Silvío Conti Filho, disse que se recusava a contestar as informações publicadas pelos jornais de véspera de que a "imperícia e a deficiência do material empregado" foram as causas do segundo incêndio, que destruiu o prédio n.º 111 da Rua Sete de Setembro.

Quando às informações publicadas pelo JORNAL DO BRASIL sobre a ação dos bombeiros, disse o Coronel Conti Filho que "há seis meses não leio o JB e nem sei o que diz esse jornal". Acrescentou que ninguém o obrigaria "a expli-

Leia Editorial "Inconsciência"

Inquilino que por hábito
só paga na Justiça está
ameaçado de ser despejado

Os inquilinos que estão habituados a pagar os aluguéis com atraso, usando da possibilidade de purgar a mora em juízo, estão ameaçados de despejo por abuso de direito, caso prevaleça o voto do Desembargador Bulhões de Carvalho, proferido numa questão submetida ao julgamento da 8.ª Câmara Cível.

Entende o magistrado que a purgação da mora concedida pela Lei do Inquilinato foi criada pela equidade, em favor da infelicidade momentânea do locatário, que não deveria ficar sujeito ao rigor do Código Civil ou do contrato de locação quanto à data em que deveria impreterivelmente pagar o aluguel.

O VOTO

É o seguinte o voto do Desembargador Bulhões de Carvalho, negando aos inquilinos o direito de só pagar os aluguéis em atraso quando intimados pela Justiça:

"Está provado no processo que só mediante a proposição sucessiva de ações de despejo o réu, ora apelado, tem pago seus aluguéis em purgação de mora."

Assim é que: a) pagou, em janeiro de 1965, os aluguéis correspondentes aos meses de julho a novembro de 1964, já então com os meses acrescidos de novembro e dezembro; b) a 23 de abril de 1965, pagou os aluguéis de 1.º de janeiro a 31 de março, em nova ação de despejo; c) agora, em terceira ação de despejo, pretende o réu pagar os aluguéis de maio a agosto de 1965.

Anteriormente à Lei n.º 3.085, de 29 de dezembro de 1956, Art. 11, a jurisprudence havia firmado o princípio de que a reiterada purgação de mora constituía abuso de direito, que não merecia a proteção da Lei do Inquilinato.

Ao ser discutida a atual Lei do Inquilinato, foi aprovado pelo Congresso um § 2.º do Artigo 11, determinando que a purgação da mora não seria admitida se, anteriormente, por duas vezes já houvesse sido facultada a mora e o novo débito fosse superior a dois meses de aluguel.

Ao votar tal dispositivo, o Presidente da República escreveu: "Preferível será deixar à Justiça a apreciação de cada caso concreto, e de, tais sejam as circunstâncias, punir o locatário renitente, considerando a purgação reiterada da mora como abuso de direito." Foi, aliás, o que ocorreu anteriormente ao advento da Lei n.º 3.085, de 29 de dezembro de 1956, cujo Art. 11 o Projeto não reproduz.

É transparente, portanto, a intenção do legislador, ao promulgar a vigente Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964: o de permitir que a jurisprudence recuse a concessão da purgação da mora, desde que, pelas circunstâncias do fato, se apurar que o locatário procede com abuso de direito.

Restaura-se, portanto, a situação anterior à Lei 3.085 de 1956, como deixou muito claro o veto acima transcrito.

E a razão que levou a jurisprudence quase unânime a rejeitar a purgação reiterada

de mora, ao tempo da vigência da Lei 1.300 de 1950, é transparente: o instituto da purgação da mora foi criado pela equidade em favor da infelicidade momentânea de um locatário que não deveria ficar sujeito ao rigor do Código Civil ou do contrato quanto à data impreterível em que deveria pagar o consignar o aluguel.

Essa benevolência do legislador, entretanto, perde sua razão de ser desde que o locatário use do favor legal como meio de vexar seu senhorio: conduzi-lo a repetidas ações de despejo, com grandes gastos em honorários e em custas que, como é notório, não são ressarcidos afinal com a purgação da mora.

O caso dos autos é típico desse abuso de direito: o réu resolveu somente pagar em juízo, obrigando o locador a mover sucessivas ações de despejo.

Esse procedimento abusivo não pode ser acolhido pelos tribunais. A faculdade de purgar a mora, concedida pelo Art. 11, parágrafo 1.º da Lei do Inquilinato, subordinada à boa-fé por parte do locatário e excluída pelo seu procedimento malicioso e reprovável."

Fortaleza do
bicho reabre
pela 4.ª vez

Continua a funcionar na Rua São Francisco Xavier, 146, a fortaleza de jógo do bicho e de venda de apostas de corridas de cavalo pertencente ao contraventor Serecko Miltor. O ponto foi fechado pela quarta vez no último dia 14, pela Delegacia de Costumes.

Segundo a Polícia, os contraventores estão usando o estratagemas de mudar de local, depois do flagrante. Em consequência da denúncia do JORNAL DO BRASIL, ontem confirmada, o Delegado Mirabeau Uchoa, da 18.ª Delegacia Distrital, mandou uma turma de policiais ao local.

INSTITUTO BRASILEIRO
DO CAFÉ
Edital

"Na qualidade de Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, instaurado com o número de Ordem P. 671/62, de 10-10-67, firmada pelo Sr. Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro de Café, fica através do presente Edital, notificado e fundado o Sr. MANUEL FARIAS, desta Autarquia, exercendo o cargo de Assistente de Administração, nível 14, para comparecer, sob pena de revelia, no prazo de 10 (dez) dias contados da publicação deste Edital, no horário das 14 às 16 horas, na Rua Sacadura Cabral, n.º 208, 3.º andar, nas Salas 1/2, Comissão deste Instituto, para o fim de, no Inquérito Administrativo ser interrogado, relativamente às faltas que lhe são imputadas e deram origem ao presente Inquérito. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968.

ROBERTO PAHIM NEUBERN

JOGO PERIGOSO



O Governo proíbe os jogos de praia principalmente pelo perigo que representam para as crianças

Grupo de Trabalho sobre a Censura fará relatório em 60 dias para Gama e Silva

O Ministério da Justiça informou ontem que o Grupo de Trabalho sobre a censura de diversões públicas será composto hoje e, dentro de 60 dias, deverá apresentar relatório ao Sr. Gama e Silva sobre leis, portarias e decretos — muitos contraditórios — existentes sobre o assunto.

O porta-voz do Ministério, Sr. Nilo Dante, disse que "até agora, a Censura tinha um caráter policial quase exclusivo e muitas vezes era exercida por pessoas sem a necessária competência, sem a mínima sensibilidade e sem o mínimo background intelectual".

OBJETIVOS

O Grupo de Trabalho deverá mudar a mentalidade da censura, pois que não podem se repetir casos como o da música *Balada do Vietnam*, de Davi Nasser, da peça *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos, e do filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, que foram censurados e depois liberados pelo próprio Ministério da Justiça, o

qual julga que a questão cultural não é e não pode ser caso de polícia — declarou o Sr. Nilo Dante.

Acrescentou que, atualmente, acontecem também conflitos de jurisdição da Censura Federal e as Estaduais. Para se evitar isso, deverão ser feitos convênios com as Censuras Estaduais para um exercício uniforme.

Censura não vai proibir mostra de Cinema Novo

São Paulo (Sucursal) — Quando se anunciou ontem que o censor Souza Leão estava na ante-sala da cineateca, o cineasta Rudá de Andrade, um dos organizadores da Primeira Mostra Internacional do Cinema Novo — confessou-se ainda mais certo de que a notícia de uma possível proibição da mostra era um boato. Ontem mesmo, num dos auditórios do prédio da Bienal de São Paulo, o Sr. Souza Leão censurou dois dos 19 filmes que serão apresentados, a partir de amanhã, no Cinema Belas Artes.

UM BOATO

O pessoal do cinema novo, em São Paulo, não sabia ainda como surgiria o boato de que a censura estaria cogitando de proibir a realização da mostra, principalmente pelo fato de que as relações entre esse grupo e as autoridades têm sido as melhores possíveis desde o último Festival de Brasília. E provaram isso com a vinda a São Paulo do censor, para o exame das fitas, e pela colaboração do Ministério da Justiça e do Departamento Cultural do Tamaritá.

PROGRAMA

A Primeira Mostra Internacional do Cinema Novo, com a participação de 16 países, no Cine Belas-Artes, começa com o filme espanhol *La Caza*, de Carlos Saura, prosseguindo até o próximo dia 25, quando será levado o filme brasileiro *A*

Virgem Prometida, de Iberê Cavalcanti.

A segunda fase será no Teatro Anchieta, do Serviço Social do Comércio, cujo presidente, Sr. Brasília Machado Neto, abriu com um pronunciamento sobre a importância do Cinema Novo e do Cinema Brasileiro atualmente.

A terceira e última fase será no Museu de Arte de São Paulo, enquanto que de 20 a 25 do corrente, na sede paulista da União Brasileira de Escritores, será realizado um encontro para debate do tema *Cinema Novo e Mercado*.

Deverão participar Alex Viany, Glauber Rocha, Iberê Cavalcanti, Paulo César Saraceni, Leon Hirszman, Júlio Bressane, Joaquim Pedro de Andrade, Luís Carlos Barreto, Cosme Alves Neto, e ainda Lino Micciche, da Itália; Paulo Rocha, de Portugal; Valter Achugar, do Uruguai; Edgardo Paller, da Argentina; e Roland Rainville, do Canadá.

A Secretaria do festival anunciou que, durante o encontro, Alex Viany deverá apresentar um relatório sobre o Cinema Brasileiro e sua relação com a Censura Federal e Estadual; Lino Micciche, sobre a Posição do Cinema Novo no Mercado Internacional; Valter Achugar, sobre o Cinema Novo na América Latina; e, Glauber Rocha, sobre o Cinema Brasileiro no Exterior.

Na fase final dos debates, deverá ser elaborado um relatório que auxiliará e subsidiará o Governo federal no seu programa de reformulação da censura.

Corte de uma cena leva Bressane a Gama e Silva

O cineasta Júlio Bressane, diretor e produtor do filme *Cara a Cara*, detentor de cinco prêmios do Festival de Cinema de Brasília, recorreu hoje, ao Ministro da Justiça, da decisão do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, que cortou uma cena de amor, de seu filme, por classificá-la como "sequência erótica".

Sem ao menos ver o filme, o Chefe do Serviço de Censura, Coronel Florimar Campelo, indeferiu o pedido de liberação da cena, aceitando os argumentos do seu subordinado na repartição, General Juvenício Paçanha. Prêso na Censura há dois meses, o filme custou NCr\$ 90 mil.

RECURSO

A audiência com o Ministro da Justiça, marcada para as 15 horas de hoje, é o último

recurso do cineasta Júlio Bressane para a liberação do filme. Na sua opinião, a cena de amor cortada pela Censura como "sequência erótica" é justamente o contrário do que pareceu aos censores e representa o clímax do filme, não se compreendendo a obra com o corte.

O recurso será apresentado através do advogado Dario Correia e o cineasta espera do "Professor Gama e Silva" que, ao menos, veja o filme, antes de dar a última palavra, coisa que o Coronel Florimar Campelo não se dignou de fazer". O filme *Cara a Cara* ganhou os prêmios de melhor direção, melhor filme, melhor montagem e melhor fotografia, conferidos pela crítica, e o de melhor fotografia e menção honrosa de melhor direção, dados pelo júri do Festival de Cinema de Brasília.

Roberto Carlos conta tudo em São Paulo sobre o seu namôro com môça desquitada

São Paulo (Sucursal) — O cantor Roberto Carlos revelou ontem que já considera como sua a filha de sua futura mulher, Cleonice Rossi Martinelli, de 23 anos, que conheceu há mais de dois anos e com quem não sabe ainda se poderá casar-se na Igreja, "pois não pude ouvir as autoridades eclesásticas".

Sentado diante de dezenas de jornalistas, na Terrazza Martini, o rei do *tê-tê-tê* contou tudo sobre seu romance com Nice, "uma môça de bom gênio, mas clumeta como toda a mulher que ama", acrescentando que não vê problema em casar com uma môça desquitada e defendendo o estabelecimento do divórcio.

COM PENA DE GANSO

O Rei do *tê-tê-tê* chegou a Terrazza Martini com 40 minutos de atraso para a entrevista coletiva. Chegou e foi chamado de oco e esperavam de plantão.

Roberto Carlos vestia um terno azul-marinho, bem cortado e arrumado, e uma gravata colorida (do tipo hippie). O cabelo não estava tão comprido. Logo o levaram a uma sala especialmente para ser fotografado. Um pouco nervoso, passou a mão nos cabelos, apanhou uma pena de ganso, rixa e enorme, e — depois de pensar um pouco — escreveu: "Barra limpa, Mora".

Em seguida, assinou, com flores. Sem esquecer de fazer três pontinhos no final. Depois, foi para o salão onde daria a entrevista, sentou-se numa poltrona de frente a três filas de cadeiras para ser ouvido e fotografado. Nervoso, passou a maior parte do tempo mexendo em um fio de microfone.

— Não confirmo o meu casamento — disse inicialmente. — Confirmando o meu namôro. — Você não é adepto do amor livre? — perguntou uma repórter.

— Não, porque pretendo casar em breve.

NICE, A NAMORADINHA

Roberto Carlos não demorou a falar na namoradina, filha de um amigo meu — o empresário Edmundo Rossi, já falecido.

— Nice tem bom gênio e é normalmente clumeta, como toda a mulher que ama. Além disso, ela separa a minha pessoa como namorado e ídolo, pois gosta de mim como sou realmente e não como rei.

Roberto, você pretende ter muitos filhos?

— Depende da programação da televisão — respondeu rindo. — E a filha de Nice? Não vai causar problemas para o seu casamento?

Mais Roberto Carlos no Caderno B

Polícia pernambucana está mobilizada para prender pistoleiros de Alagoas

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Segurança mobilizou todos os seus homens para prender os pistoleiros Gago, e Crispim, matadores do ex-Deputado Rôbson Mendes, bem como Claudemir Tenório, também assassino profissional, que fugiram da Penitenciária de Macaé e podem ter vindo para Pernambuco.

Os pistoleiros saíram da Penitenciária de Macaé ontem pela manhã, numa fuga bastante fácil, o que levou a Secretaria de Segurança daquele Estado a abrir inquérito para apurar a provável cumplicidade do guarda do presidio. É provável que já tenham atingido Pernambuco, onde o sindicato do crime tem forte ramificação.

VIGILANCIA

O Chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança, Major Bandeira, revelou que toda a divisão de Pernambuco com Alagoas está sob severa vigilância, bem como outros pontos do Estado, de modo que se os pistoleiros estiverem aqui serão capturados e depois entregues à Polícia alagoana.

A Nice tem uma filha de dois anos, mas eu aceito muito bem a menina. Até já considero a Ana Paula como filha, porque preciso estar preparado para quando me casar. — Você conheceu sua namorada há muito tempo?

— Conheci-a há cerca de dois anos, na Televisão Record. Foi uma verdadeira coincidência, não a conhecia antes. Ela tinha ido lá com seu pai, o Rossi.

CASAMENTO NO ESTRANGEIRO

Depois de confirmar que tem 24 anos e Nice um a menos, disse que o fato de sua namorada ser desquitada não constitui problema, porque "existem Embaixadas onde poderei me casar".

— Em que Igreja você se casará?

— Será que permitiriam o seu casamento na Igreja? — acrescentou outro repórter.

— Ainda não pensei muito no casamento religioso. Também não sei se me permitiriam casar na Igreja. De qualquer modo, preciso conversar com as autoridades eclesásticas para ver se consentiriam.

Revelou que sua mãe não vê nenhum problema no fato de ele casar com uma jovem desquitada.

— Minha mãe é evolúida. E, além disso, é filha da Nice.

Disse, depois, que jamais pensaria no divórcio ligado às suas relações com Nice, porque "naturalmente espero ser feliz ao lado dela".

O cantor Roberto Carlos viajará hoje para Paris, de onde seguirá, no dia 25, para Cannes, a fim de participar do Festival do Mercado do Disco Internacional. Irá depois para San Remo, onde participará do festival local com duas músicas: *Canzone Per Te*, de Sérgio Endrigo, e *Io Sono l'Ultima Cosa*, de Luciano Beretta. Retornará ao Brasil por volta do dia 15 de fevereiro.

Jogo proibido fica na praia sem dar bola para a polícia

Indiferentes à ameaça da Secretaria de Segurança de que este ano a repressão aos jogos na areia seria "das mais rigorosas", centenas de banhistas jogavam tranquilamente em todas as praias da Zona Sul, na manhã de ontem, não só o futebol como também peteca, vôlei (praticado nos dias de semana) e até *lutas de passes*.

Os demais banhistas reagiam. Disseram que os jogadores já haviam descoberto como se livrar da presença esporádica dos guardas da PM encarregados de reprimir os jogos: quando os policiais aparecem na praia, todos escondem as raquetes, petecas e bolas. Depois voltam a jogar tranquilamente porque sabem que eles não mais voltarão naquele dia.

As Praias de Ipanema e Leblon foram as que apresentaram maior movimento de jogadores de futebol na manhã de ontem. A maioria jogava no trecho da areia mais próximo à calçada, mas muitos jogavam mesmo na beira, junto ao mar, atingindo de vez em quando algum banhistas. Oito redes de vôlei (esporte que só é permitido nas manhãs de domingo) foram armadas na manhã de ontem nestas duas praias.

Na Praia de Copacabana o movimento de futebol era menor, mas em compensação as linhas de passes do futebol (outro esporte proibido pela Prefeitura) eram vistas com mais frequência. Em frente ao Posto 3, oito rapazes jogavam com bola de couro, na beira da praia. Nenhum policial foi visto, entre 9 e 11 horas, tanto no

Leblon como em Ipanema e Copacabana.

O panorama foi o mesmo na Praia do Flamengo, que como as outras, estava repleta de banhistas, na manhã de ontem. Foram armadas quatro redes de vôlei e se jogava futebol, peteca e futebol à vontade.

CENA RARA

Dona Neuma Carvalho Barreiro, uma antiga frequentadora da praia, no trecho em frente à Rua Ferreira Vianna, disse que até agora só conseguiu ver uma vez os policiais em ação. — Foi anteontem. Eles chegaram a ameaçar tomar as raquetes de uns moços que jogavam futebol. Eles prometiam que nunca mais iam jogar e eles foram embora. Pouco depois as moças estavam

jogando novamente. E sempre assim, os guardas aparecem de vez em quando para fingir que estão trabalhando.

Os policiais encarregados de reprimir os jogos proibidos nas praias pertencem ao II Batalhão da PM, na Rua São Clemente. Seu uniforme consiste de uma bermuda cáqui, com o emblema da corporação na camiseta olímpica. A repressão aos jogos é feita desde 1964, em cumprimento à portaria de 26 de janeiro daquele ano. Todos os anos, a partir de então, nos meses de verão, a Secretaria de Segurança realiza campanhas para intensificar a repressão. Este ano os policiais estão trabalhando no sentido de apreenderem o material do jogo e levarem os jogadores para serem autuados na Delegacia Distrital da jurisdição.

Desinterdição de Botafogo depende de um responsável

A desinterdição da Praia de Botafogo depende apenas da chegada ao Corpo Marítimo de Salvamento de um oficial em que a Superintendência de Saúde Pública (ou a SURSAN) comunique oficialmente que a praia não oferece qualquer risco à saúde dos banhistas.

— Manteremos a bandeira vermelha hasteada, alertando os banhistas sobre a inconveniência do banho de mar em Botafogo, até que aqueles dois órgãos, que têm a seu dispor laboratórios para a análise

bacteriológica da água, se responsabilizem pela desinterdição da praia — afirmou o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lima.

POLUIÇÃO CONTINUA

Disse o Sr. Souto Lima que as águas de Botafogo continuam escuras, cheias de detritos e com muito lodo depositado ao longo de toda a praia, "tudo isso causado pela poluição de muitos anos, iniciada com o lançamento de esgotos e águas pluviais".

— As recentes obras do interceptador oceânico e de canalização do Rio Berquó — acrescentou o Sr. Souto Lima — impediram que a praia continuasse a ser poluída, mas não tem havido na enseada de Botafogo movimentos de marés ou fortes ressacas capazes de realizar naturalmente a renovação das águas, delas retirando os detritos depositados.

E prosseguindo: — Contudo, a qualquer momento pode haver a renovação, bastando para isso uma forte ressaca. Por ora, não

tenho como afirmar que a praia tem condições de receber banhistas, pois o Corpo Marítimo de Salvamento não possui, tal como ocorre com o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN e a Superintendência de Saúde Pública, laboratórios para a análise da água. Continuo aguardando qualquer comunicado oficial de um desses órgãos e só então retirarei da praia a bandeira vermelha e ainda providenciarei uma barraca de salva-vidas para a maior segurança dos banhistas.

Moniz acha que voto é importante

Ao defender o comparecimento "numeroso e qualitativo" de associados à assembleia-geral que debaterá possíveis modificações no estatuto da agremiação, o Presidente do Clube Militar, General Moniz de Aragão, declarou ontem que "é através do voto que, em uma sociedade democrática, a maioria transfere sua soberania aos mandatários que a irão governar".

Marcada anteriormente para o dia 11, a reunião chegou a começar, mas logo foi suspensa por ter sido constatado que a imprensa Nacional errara ao publicar o edital de convocação no Diário Oficial do Estado, em lugar de fazê-lo no da União, como determina o regulamento.

A PRINCIPAL

Disse o General Moniz de Aragão que a principal modificação do estatuto refere-se à competência do Presidente do Clube Militar para delegar poderes e encargos a seus auxiliares imediatos, os vice-presidentes.

— Se aprovada — revelou —, o Presidente não perderá nem o título e nem o posto se afastado da Guanabara por necessidade de serviço, tendo ainda sua tarefa facilitada pela repartição de encargos.

ELEIÇÕES

Com referência às eleições no Clube, o General Moniz de Aragão disse que não há, praticamente, alteração do código atual.

A nossa proposta consiste em deter a evolução do processo no ponto a que chegou no último pleito. Passou-se do voto delegando ao voto secreto. Anteriormente tal delegação permitia a coação e a influência. A Cruzada, em 1963, conseguiu tornar vitorioso o voto secreto. A modificação do sistema teve de ser feita em duas fases. Da primeira vez, em 1964, o voto só foi tomado na Guanabara e nas sedes das Regiões Militares. No pleito de 1966, houve a evolução prevista que se estendeu, além da Guanabara e sedes regionais, até os comandos de divisão. Nas próximas eleições, os votos deverão ser tomados também nas guarnições de mais de 50 sócios.

O Presidente do Clube Militar assinalou que no último pleito não se verificou o desejado afluxo de votantes às urnas divisionárias, "parecendo-nos pouco compensadores os resultados obtidos, se os confrontarmos com as grandes despesas a que o Clube se viu obrigado".

— Por isso, propusemos em anteprojeto, que ficássemos no estágio alcançado em 1966, isto é, urnas na Guanabara, sedes regionais e comandos de divisão.

BEM, AGORA VOCÊ JÁ SABE:

PARA APLICAR SUAS ECONOMIAS EM LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL PROCURE A CIVIA

Juntam-se tôdas as vantagens das LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL (garantidas pelo BNH) mais a tradição de bons negócios da CIVIA e o resultado é uma tripla garantia.

CIVIA S.A.

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações

Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar - Telefones: 52-8166 e 52-0432
Niterói: Avenida Amarel Peixoto, 36 - Galeria Paz - Telefone: 2-3386

Continental S.A.

DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE AVISO

Chamamos a atenção dos Srs. interessados para o Edital de Concorrência Pública, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, parte II, de 26 de dezembro de 1967, relativo à venda de aproximadamente, 1 214 062 quilos de sucata de aço, (aparas de chapas de aço) de propriedade da Comissão de Marinha Mercante, que se encontram depositadas no pátio da Verolme S.A. Estaleiros Reunidos do Brasil, em Jacuacanga, Estado do Rio de Janeiro, devendo a abertura da proposta realizar-se às 16.00 horas do dia 26 de janeiro de 1968 à Avenida Rio Branco, 115 - 14.º andar, Estado da Guanabara, onde poderão ser prestados maiores esclarecimentos. (P)

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA lembra que a Contribuição Sindical do exercício de 1968 deve ser recolhida improrrogavelmente até o dia 31 do corrente.

Aproveita a oportunidade para alertar os contribuintes contra a ação dos falsos "fiscais" e "extatores", que nos últimos anos têm percorrido o interior, levando muitos produtores a pagarem sua Contribuição aos Sindicatos de Trabalhadores, sob ameaça de pesadas multas.

Tais intimações não devem ser atendidas, pois não têm nenhum valor e já foram condenadas, em processo, pelo Ministério do Trabalho, por serem ilegais.

Esta Confederação, as Federações de Agricultura do Estado e os Sindicatos Rurais do município são os únicos órgãos legais, legítimos representantes dos interesses da produção rural, que não se confundem com os interesses dos trabalhadores.

Por isso, todos quantos, proprietários ou não, sejam verdadeiros produtores rurais, não devem recolher sua contribuição para as entidades representativas de trabalhadores, sob pena de serem obrigados a repelir o pagamento ao seu verdadeiro Sindicato.

Brasília, 16 de Janeiro de 1968

(a) Senador Flávio da Costa Brito
Presidente

INGLÊS - FRANCÊS

Audio Fônico Visual

Circuito fechado TV

DURAÇÃO 2 MESES - TURMAS DE CINCO

Centro Eletrônico de Línguas

Bolívar 54 - 10.º andar - Tel. 37-6903 (P)

Montaria de Fogonaco foi entregue a José Santana que assinou o compromisso

A montaria de Fogonaco, filho de Cigal e irmão do triplice coroado paulista Glau, foi entregue ao freguês José Santana, no terceiro páreo de sábado, Prêmio 20 de Janeiro, em 1.000 metros e doação de NCR\$ 3 mil ao vencedor.

Os aprendizes Rangel do Carmo, J. Queirós, J. Pinto, continuam em grande evidência, com elevado número de montarias, principalmente J. Pinto que pode passar à categoria de jóquei, pois já conseguiu 48, faltando apenas duas, para as 50 exigidas pelo Código de Corridos.

1.º PAREO - As 14h30m - 2.000 metros - NCR\$ 1.200,00
1-1 Rouxinol, A. Marçal, 4 58
2-2 Bule Se, A. Ricardo, 1 54
3-3 Ucle, J. Queirós, 5 51
4-4 Elgelo, S. Cruz, 7 54
5-5 Nagib, J. Bafica, 3 51
6-6 Biscainho, W. Meireles, 6 53
7-7 Espelho, D. Moreno, 2 56

2.º PAREO - As 15h30m - 1.000 metros - NCR\$ 1.600,00
1-1 Nossos Amigos, J. Graga, 8 57
2-2 Profumo, J. Borja, 2 57
3-3 Gorino, J. Queirós, 3 57
4-4 Lord Bonamarche, A. Ricardo, 5 57
5-5 Dedal, L. Carlos, 6 57
6-6 Allegretto, J. Paulo, 7 57
7-7 Leão de Bagé, E. Marinho, 1 57
8-8 Brodlin, A. Santos, 8 53
9-9 Style, D. Moreira, 1 53

3.º PAREO - As 15h30m - 1.000 metros - NCR\$ 2.000,00 (3.º de Janeiro)
1-1 Preclaro, J. Portillo, 4 57
2-2 Dagon, A. Ramos, 3 53
3-3 Petard, M. Silva, 2 53
4-4 Fogonaco, J. Santana, 6 53
5-5 Up, J. Pedro, 9 53
6-6 Comodoro, J. Pinto, 5 53
7-7 Al Fin, J. Queirós, 7 53
8-8 Brodlin, A. Santos, 8 53
9-9 Style, D. Moreira, 1 53

4.º PAREO - As 16h30m - 1.000 metros - NCR\$ 1.600,00
1-1 Ananias, A. Ricardo, 9 57
2-2 Nossos Amigos, S. M. Cruz, 8 57
3-3 Arco Voador, J. Queirós, 3 57
4-4 Isabela, P. Lima, 11 57
5-5 Eglanta, A. M. Caminha, 7 57
6-6 Todja, A. Hodecker, 5 57
7-7 Miss Corintiana, S. Silva, 4 57
8-8 Paixão, P. Lima, 2 57
9-9 La Lijays, D. Moreira, 1 57
10-10 Socia, J. Pinto, 6 57
11-11 Bons Fatos, H. Vasconcelos, 10 57

5.º PAREO - As 16h30m - 1.000 metros - NCR\$ 1.200,00
1-1 Vanders, H. Vasconcelos, 3 55
2-2 Usurpador, A. Santos, 3 56

DOMINGO

1.º PAREO - As 14h30m - 1.200 metros - NCR\$ 2.000,00
1-1 Cadion, J. Silva, 1 56
2-2 Izaurana, J. Pinto, 6 56
3-3 Lady Fifi, J. Gil, 7 56
4-4 Itabira, J. Machado, 5 56
5-5 Maia, A. Hodecker, 4 56
6-6 Urubana, A. Ricardo, 3 56

2.º PAREO - As 15h30m - 1.500 metros - NCR\$ 1.200,00
1-1 Amarillo, O. Cardoso, 4 58
2-2 Arkonias, A. Santos, 1 58
3-3 Auburn, A. Ricardo, 5 58
4-4 Omarim, S. M. Cruz, 8 58
5-5 Iherian, J. Machado, 6 58
6-6 Golden Prince, J. Borja, 3 54
7-7 Haru, J. Queirós, 2 58
8-8 Carajá, P. Pereira, 7 58

3.º PAREO - As 15h40m - 1.600 metros - NCR\$ 1.600,00
1-1 Galho, A. Santos, 9 58
2-2 Zami, M. Henrique, 5 58
3-3 Duffin, P. Pereira, 7 57
4-4 Téo, J. Gil, 2 54
5-5 Escal, F. Pereira, 4 54
6-6 Talsma, J. Santana, 6 58
7-7 Alasuro, N. Correa, 10 58
8-8 Alasuro, N. Correa, 10 58
9-9 Escal, F. Pereira, 4 54
10-10 Ganja, J. Queirós, 7 52

4.º PAREO - As 16h30m - 1.000 metros - NCR\$ 1.600,00
1-1 Sting-Ray, D. P. Graga, 4 57
2-2 Guilandina, A. Ricardo, 9 57
3-3 Negromante, P. Alves, 1 57
4-4 Duffin, P. Pereira, 7 57
5-5 Ledermans, J. Queirós, 8 53
6-6 Gobelina, J. Machado, 5 53
7-7 Miss Brasília, F. Estéves, 2 57
8-8 Irapu, J. Pinto, 6 53
9-9 Liza, U. Meireles, 3 57

5.º PAREO - As 16h40m - 1.300 metros - NCR\$ 2.000,00
1-1 Mufalo, J. Bafica, 3 50
2-2 Mufalo, N. Correa, 4 46
3-3 Furrodo, H. Vasconcelos, 2 58
4-4 Galia, A. Santos, 6 51
5-5 Gurupa, L. Acuña, 3 55
6-6 Donato, A. Ramos, 9 56
7-7 Fronton, P. Alves, 9 56
8-8 Drive-In, F. Pereira, 7 54
9-9 Onira, N. Correa, 8 57

ATENÇÃO

Venha ao nosso Cantinho da Tijuca, a churrasceria e restaurante das famílias, com o melhor churrasco da Cidade, as melhores peixadas à portuguesa e brasileira, o nosso Cantinho junto à Praça da Bandeira. Frente ao Instituto de Educação, Rua Senador Furtado, 22.

COMPRE

LETAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

NO IMPÓSTO DE RENDA
DESCONTO DE 30 %

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170

Al Fin mostrou disposição ao completar o quilômetro

Al Fin, potro de 2 anos, angulado na corrida de sábado, deixou boa impressão no exercício mais forte, completando 1.000 metros em 1m05s. Justos, na direção do aprendiz J. Queirós, e mesmo cedido no final do florido, porque esperou alguns companheiros, ainda assim demonstrou bastante vivacidade no cruzar o disco de sentença.

Fluminense, de propriedade de Mauri Lemos Gama, produzindo mais em pista mais leve, percorreu os 1.500 metros em 1m32s 5, com muita facilidade, dando a impressão que será um dos primeiros colocados na sexta carreira do programa.

BISCAINHO

Blue Sea (A. Ricardo) tem para a volta fechada a marca de 2m26s com 1m53s 2/5 para a derradeira milha, fazendo o percurso sempre a pouco mais do milo da cancha, sem qualquer preocupação de melhorar a marca. Nagib (J. Bafica) aumentou para 2m28s 2/5, com 1m56s 2/5 para a milha final, não deixando muito boa impressão e Biscainho (U. Meireles) melhorou para 2m22s com 1m49s para a milha final, agradando muito e um pouco afastado da cerca.

Rouxinol, Blue Sea, Biscainho e Elgelo, são os melhores nomes, devendo entre eles um se destacar no final.

ALLEGRETTO

Profumo (L. Carlos) vindo de mais distância registrou para os últimos seletores o tempo de 43s4/5, agradando muito e afastado da cerca. Allegretto (J. Queirós) os 1.200 em 1m18s 2/5, sendo que somente correu para valer o quilômetro, com a excelente marca de 1m02s.

Allegretto se repetiu em corrida este florido, dificilmente deixará fugir esta oportunidade, Nossos Amigos, Profumo, Gorino e Dedal, são ainda inimigos.

FOGONACO

Dogon (A. Ramos) chegou muito junto de um companheiro em 1m07s para o quilômetro. Fogonaco (J. Santana) não encontrou muita dificuldade em dominar Intrépido (J. Souza) em 1m05s para igual distância. Al Fin (J. Queirós) igualou a marca e arrematou muito confiante, pois vinha esperando pelos companheiros e Brooklin (A. Santos) aumentou para 1m05s 2/5, levando o melhor sobre um outro.

Fogonaco somente encontrará em Al Fin o seu maior sério obstáculo, e mesmo Preclaro já ganhador.

EGLANTA

Angana (C. R. Carvalho) deu um passeio na pista trazendo para os cronômetros a marca de 1m11s 2/5. Eglanta (A. M. Caminha) dominou com grande facilidade a um companheiro em 1m05s 2/5, fazendo o percurso.

O programa de hoje

1.º PAREO - As 20h30m - 1.300 m - NCR\$ 1.200,00 - RECORDE: - 1'19"2/5 - FARINELLI

Animais	Montarias	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Temp
1-1	Al Fin, J. Queirós	14	58	J. Pinto	2.º Talama	1.000	AP	1'4"5
2-2	Profumo, L. Carlos	15	58	J. P. Vale	7.º Lippi	1.300	NL	1'23"4
3-3	Ucle, J. Queirós	2	56	N. P. Gomes	6.º Quase	1.000	NP	1'5"4
4-4	Gold Express, M. Alves	9	58	A. Naldi	5.º Dullinha	1.000	NP	1'5"4
5-5	Garufina, não correrá	6	56	A. Vieira	3.º Dullinha	1.000	NP	1'5"4
6-6	Charm-El-Check, E. Mar. 12	58	J. Coutinho	6.º Dullinha	1.000	NM	1'5"4	
7-7	Almadro, F. Condeado	10	58	J. Lourenço	2.º Dullinha	1.000	NM	1'5"4
8-8	Malagré, A. Ricardo	3	58	C. Morgado	2.º Dullinha	1.000	NM	1'5"4
9-9	Ben Canaan, J. Queirós	13	58	R. Silva	8.º L. Mangueira	1.200	NL	1'18"2
10-10	D. Ragina, M. Henrique	3	56	J. Burioni	2.º Quase	1.000	NP	1'5"4
11-11	Nurmi, P. Meneses	11	58	M. Canelo	7.º Ipará	1.300	NL	1'24"4
12-12	Grajau, P. Pereira	8	58	W. T. Sousa	4.º L. Mangueira	1.200	NL	1'18"2
13-13	Trapo, C. A. Sousa	4	58	W. Andrade	4.º Dullinha	1.000	NM	1'5"4
14-14	La Boa, não correrá	1	58	M. Aguiar	5.º Dullinha	1.000	NM	1'5"4
15-15	Miss Bee, M. Silva	7	56	Idem	8.º M. Timida	1.000	NM	1'5"4

2.º PAREO - As 20h30m - 2.000 m - NCR\$ 2.000,00 - PROVA ESPECIAL - REC: 1'14"2/5 - TORNEIO

1-1 Lucky, R. Carmo	7 52	Z. D. Guedes	2.º Massari	2.100	NP	2'19"2
2-2 Atenon, P. Lima	3 53	J. S. Silva	9.º Ze Bonuco	1.600	AP	1'13"4
3-3 Eddie, J. Silva	6 55	C. Rosa	8.º Catatua	1.600	NM	1'42"1
4-4 El Matro, O. Cardoso	2 54	A. P. Silva	5.º Estibordo	2.200	AL	2'23"1
5-5 Karito, O. P. Silva	4 52	S. Morales	1.º Amor Buajo	100	NL	2'16"2
6-6 Matagato, N. Correa	5 54	P. F. Campos	1.º Lord Ricardo	2.100	NP	2'19"3
7-7 Feudo, J. Borja	1 53	P. P. Lavar	9.º San Isidro	1.400	AP	1'31"1

3.º PAREO - As 21h30m - 1.000 m - NCR\$ 1.200,00 - RECORDE: - 1'3"5 - BLAMELESS

1-1 Don Bolonha, J. Gil	9 58	Z. D. Guedes	6.º White Kargo	1.300	AP	1'24"4
2-2 Old Cat, L. Carvalho	5 53	Idem	8.º Lady Manon	1.300	AP	1'23"4
3-3 Bandido, P. Meneses	4 58	S. D'Amore	5.º Jalluco	1.300	AP	1'16"3
4-4 Panambi, E. Marinho	7 52	A. Naldi	1.º Amblie	1.300	AP	1'23"4
5-5 Malandrot, M. Silva	2 54	C. Rosa	5.º Passista	1.300	AP	1'23"4
6-6 Secret Love, J. Quirós	1 52	J. P. Vale	2.º Arabue	1.300	AP	1'23"4
7-7 Príncipe Valente, A. Reis	2 58	T. R. Gomes	10.º Passista	1.300	AP	1'23"4
8-8 Dourada, O. P. Silva	8 58	A. V. Neves	10.º White Kargo	1.300	AP	1'24"4
9-9 Elaine, A. J. Santana	6 52	D. Cassas	1.º Cantemina	1.200	AP	1'18"4

4.º PAREO - As 21h30m - 1.200 m - NCR\$ 1.200,00 - RECORDE: - 1'12"4/5 - CABINE

1-1 Quântia, F. Pereira	10 57	W. Aliano	3.º Eliane A.	1.200	AP	1'12"4
2-2 Jandinha, J. Queirós	2 53	M. F. Neves	8.º Talama	1.000	AP	1'12"4
3-3 Cantemina, C. R. Carval	1 57	M. Sales	2.º Eliane A.	1.000	AP	1'12"4
4-4 Ridare, J. Machado	5 52	A. Rosa	4.º Eliane A.	1.000	AP	1'12"4
5-5 Miss Hollywood, P. Lima	9 53	E. Caminha	9.º Talama	1.000	AP	1'12"4
6-6 Arquibela, M. Silva	6 56	O. J. M. Dias	8.º Eliane A.	1.200	AP	1'12"4
7-7 Gueirós, J. Fátima	7 55	A. Araújo	1.º Dona Regina	1.000	NP	1'12"4
8-8 La Gargone, M. Carvalho	8 54	J. Corripio	10.º Sinabrin	1.000	NP	1'12"4
9-9 Munição, J. Borja	11 58	Z. D. Guedes	8.º Eliane A.	1.200	AP	1'12"4
10-10 Kiriaki, J. Gil	3 53	Idem	6.º Talama	1.000	AP	1'12"4
11-11 H. Sunrise, R. Carmo	7 53	Idem	4.º Talama	1.000	AP	1'12"4

5.º PAREO - As 22h30m - 1.300 m - NCR\$ 1.000,00 - (BETTING) - REC: - 1'19"2/5 FAR. ORT. EST.

1-1 Gambe, J. Pedro	2 59	T. R. Gomes	2.º Varelo	1.200	NM	1'19"2
2-2 Dunois, J. Paulo	3 59	G. Ulloa	8.º Varelo	1.200	NM	1'19"2
3-3 Lona, J. Costa	5 59	J. Venâncio	8.º Hal-Tuto	1.200	NL	1'21"3
4-4 Varelo, C. R. Carvalho	10 57	M. Sales	1.º Cambe	1.200	NM	1'19"2
5-5 Falcombi, B. Santos	4 56	S. Morales	9.º Tobacco Road	1.600	NP	1'19"2
6-6 Jaburi, E. Marinho	12 52	A. Naldi	2.º Tobacco Road	1.600	NP	1'19"2
7-7 Ipará, A. Marçal	7 55	J. Burioni	11.º Don Rodrigo	1.000	AL	1'19"2
8-8 M. Charles, P. Pereira	13 60	J. P. Tavares	3.º Varelo	1.200	NM	1'19"2
9-9 Motur, O. P. Silva	8 53	J. C. Lima	4.º Varelo	1.200	NM	1'19"2
10-10 Mirolino, J. Borja	15 55	E. Cardoso	7.º Varelo	1.200	NM	1'19"2
11-11 Hopatun, J. Queirós	14 54	Idem	2.º Jimba-Loo	1.600	NP	1'19"2
12-12 Hopatun, J. Oliveira	7 55	A. C. Pimental	7.º Tobacco Road	1.200	NM	1'19"2
13-13 Atabor, N. Correa	6 59	Z. D. Guedes	6.º Varelo	1.600	NP	1'19"2
14-14 Cac. Guaraní, C. A. Sousa	11 55	A. V. Neves	8.º Estádio	2.100	NP	2'23"4
15-15 Hino, R. Carmo	9 52	A. Morales	10.º Good Charm	1.200	NP	1'20"2

6.º PAREO - As 22h30m - 1.200 m - NCR\$ 1.200,00 - (BETTING) - RECORDE: - 1'12"4/5 CABINE

1-1 Rowdy, C. R. Carvalho	4 57	A. Naldi	2.º Maupassant	1.200	NM	1'12"4
2-2 Febo, A. Neri	4 57	M. Mesdonça	4.º Volto	1.200	NP	1'17"3
3-3 Riolino, R. A. Pinto	6 58	W. Pedersen	5.º Maupassant	1.200	NP	1'17"3
4-4 Sotero, M. Alves	5 58	M. Araújo	14.º Maupassant	1.200	NP	1'17"3
5-5 Corujão, A. Hodecker	10 54	O. Pinto	15.º Talama	1.000	AP	1'17"3
6-6 Pipirri, J. Brizola	1 52	L. Benitez	3.º Volto	1.200	AP	1'17"3
7-7 Ze Pretinho (*) F. Menes	8 57	T. R. Gomes	6.º Maupassant	1.300	NM	1'25"1
8-8 Lord Byron, S. M. Cruz	9 57	M. Mendes	5.º Maupassant	1.000	AP	1'17"3
9-9 Aymore, E. Marinho	11 53	A. P. Silva	8.º Maupassant	1.200	NP	1'17"3
10-10 Kungaroo, R. Carmo	2 58	B. P. Carvalho	5.º Volto	1.200	NP	1'17"3
11-11 El Maestro, A. M. Camin	12 57	C. Morgado	5.º Flattery	2.000	NL	2'11"3
12-12 Foxbridge, A. Ricardo	7 57	Idem				

7.º PAREO - As 22h30m - 1.000 m - NCR\$ 1.000,00 - (BETTING) - RECORDE: 1'13"5 BLAMELESS

1-1 Cuidado, C. R. Carvalho	5 56	N. Pires	2.º Este	1.300	NP	1'13"5
2-2 Jahuense, E. Marinho	2 54	N. P. Gomes	12.º Rei de Montal	1.600	NM	1'13"5
3-3 Argentin, J. Queirós	7 53	J. W. Viana	1.º Tobacco Road	1.300	NL	1'13"5
4-4 Belpor, J. Oliveira	5 51	F. Pereira	6.º Este	1.300	NP	1'13"5
5-5 Bomarc, R. Carmo	1 57	A. Moraes	8.º Argentin	1.300	NL	1'13"5
6-6 Planeta, J. Reis	3 54	J. Attianed	8.º Cuidado	1.300	NL	1'13"5
7-7 Preto Velho, J. Pedro	10 55	H. Cunha	9.º Bojudo	1.300	NP	1'13"5
8-8 Birk, P. Meneses	6 57	S. D'Amore	8.º Este	1.300	NP	1'13"5
9-9 Dragon Bleu, O. P. Silva	9 59	T. R. Gomes	5.º Varelo	1.200	NM	1'13"5
10-10 Bahramido, D. Moreira	4 53	W. Andrade	9.º Este	1.300	NP	1'13"5

Camponês fica rico em Caracas

Caracas (UPI-JB) — O camponês analfabeto Bonifácio Durr ganhou o equivalente a 104 mil dólares, por ser uma das duas pessoas que selecionaram os seis ganhadores no jogo de cinco e seis das corridas de cavalo do domingo.

Durr, de ascendência alemã, que jamais saiu da colônia alemã de Tovar, situada nas imediações de Caracas, pediu a um menino de 12 anos que preenchesse o quadro com os seis ganhadores. O vencedor, que cultivava flores e cebolas, disse que construiria uma casa e compraria um automóvel, acrescentando que presentearia o jovem amigo com 15 mil dólares.

Deodato Filho vai dirigir a biblioteca

O Acadêmico Deodato Filho, membro do Conselho Consultivo do Jockey Club Brasileiro aceitou o convite para dirigir a biblioteca pertencente à entidade turfística, continuando a obra iniciada por Júlio Moura, falecido há cerca de trinta dias.

A biblioteca, fundada e organizada por Júlio Moura, que exercia as funções de diretor, reúne obras de grande importância no mundo dos livros, contando inclusive com doações de expressões internacionais, multas com autógrafos e oferecimentos de autores famosos já desaparecidos.

Lucky beneficiado no peso é o provável ganhador à noite

Lucky é, na pista de areia seca, a força da Prova Especial de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, em 2.100 metros, mesmo tendo pela frente o cavalo Atenon, que demonstrou melhoras acentuadas nos exercícios da semana, dando a dupla 12 um favoritismo desatado, já que El Matro concederá aos dois, 10 e 8 quilos respectivamente.

Eddie melhorou consideravelmente, apresentando, inclusive, uma marca de 1m06s para o quilômetro, com relativa facilidade e, mesmo Feudo, também inscrito no mesmo páreo, sem muitas chances, pode ser apontado como o melhor azar da competição.

ESTA SOBRANDO

Forest perdeu uma carreira incrível na última vez em que correu e agora, com um aprendizado mais experiente não deverá sair da rala com a derradeira. Adversário perigoso é Malagré, que apresenta uma pista seca e mais Grajaú, que apresentou bem e mostrou visíveis progressos na sua

Negrão é vaiado na visita ao Maracanã que só reabre para jogos no mês de março

Sem se importar com a vaia de alguns dos vestibulandos da Faculdade de Ciências Médicas, que faziam prova de Biologia nas cadeiras numeradas, o Governador Negrão de Lima inspecionou ontem pela manhã as obras de remodelação do sistema de drenagem do campo, reforma dos sanitários das cadeiras cativas, e de pintura da tribuna especial do Estádio do Maracanã, que só terá jogos em março.

Fiz mal em distrair com o barulho do helicóptero, a essa hora, os jovens, todos eles naturalmente preocupados, disse sorrindo o Governador, pouco depois de deixar o aparelho, que pousou exatamente no meio do campo. Pouco depois o helicóptero voou para o campo de atletismo, onde o Governador embarcou para voltar ao Palácio Guanabara.

PRIMEIRA FASE

O engenheiro Ricardo Labre, da ADEG (Administração dos Estádios da Guanabara) explicou, durante a visita, que as obras atuais são apenas a primeira fase do plano total de recuperação do Estádio. Outras obras deverão ser iniciadas e concluídas ainda este ano: a impermeabilização da marquise para impedir as constantes infiltrações, a reforma do piso e do teto do último andar e a recuperação de todos os bares. As obras de reforço do sistema de drenagem deverão estar concluídas até o fim de janeiro e a correção dos buracos e depressões do gramado, nos últimos dias de fevereiro. Por esta razão o Maracanã só voltará a ter jogos em março.

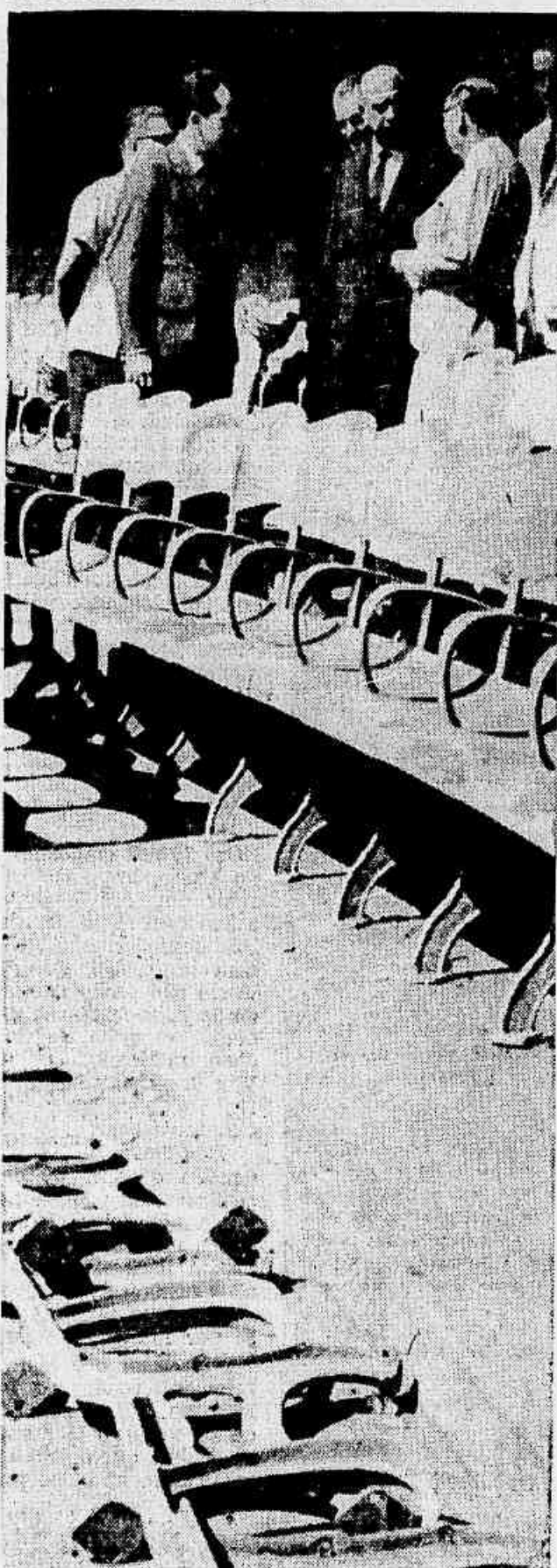
A pintura das cadeiras da Tribuna Especial estará pronta em março e a reforma dos sanitários do setor das cadeiras cativas estará concluída em abril, segundo informou o Sr. Ricardo Labre.

O Sr. Negrão de Lima a todo o momento dizia ao Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, que os corredores do Maracanã, apenas com o revestimento, sem pintura, davam um aspecto "muito triste" ao Estádio. O diretor da ADEG explicou que o grande número de obras, raios e encaixamentos hidráulicos impediam um trabalho perfeito de pintura.

Mesmo assim achou que vocês poderiam colocar mais alguns pintores permanentes, porque os corredores não causam realmente boa impressão — replicou o Governador Negrão de Lima.

— Mesmo assim achou que vocês poderiam colocar mais alguns pintores permanentes, porque os corredores não causam realmente boa impressão — replicou o Governador Negrão de Lima.

FALANDO DE CADEIRA



Negrão sugeriu melhoras, na visita ao Maracanã

Regata Buenos Aires-Rio será dia 4 de fevereiro e inscrições sobem para 42

Sobe já a 42 o número de inscrições da VIII Regata Buenos Aires-Rio, segundo a última relação enviada ao Iate Clube do Rio de Janeiro pelo Iate Clube Argentino.

A regata começará às 15 horas do dia 4 de fevereiro, largando os barcos das proximidades do Pôrto de Buenos Aires e estendendo-se por 1 200 milhas até o travess da Ilha Rasa (Ilha do Farol) ao largo de Copacabana.

INSCRIÇÕES CRESCENDO

As últimas notícias chegadas ao Iate Clube do Rio de Janeiro através dos comunicados oficiais do Iate Clube Argentino, responsável pelas inscrições e partida da VIII Regata Buenos Aires-Rio, dão conta de que o número de inscrições atingiu 42 para a grande competição oceânica de fevereiro próximo.

A nova relação registra um total de 27 iates argentinos, 7 norte-americanos, 4 brasileiros, 2 uruguaios, 1 alemão e 1 sul-africano, podendo o total crescer ainda um pouco mais até a véspera da partida com a entrada de mais alguns barcos argentinos.

A relação recém-chegada ao ICRJ é a seguinte: Argentinos: Bambino, Juan Wernicke; Barataria, Eduardo Ayerza; Bonito, Hugo Thomson, Carla, Jorge Ferrini; Casabell, Hector Trajtemberg; Circe, Naur Russomando; Chamuyo, Juan Camarero; Don Quixote, David Sigal; Errante, Juan Carlos Morice; Fortuna (Marinha Argentina); Fjord V, German Frères; Jovita, Ugo Baldi; Juana, Carlos Perdomo; Kismet, Juan Thomas; Kuenda, Arturo Acevedo; Malabar, Ricardo Bello; Marina, Dieter Specht; Nike, Curt Steinweg; Nora, Juan Rodríguez; Pingüino, Guillermo Belchior; Recluta, Carlos Alfredo Corna; Red Rock, Ernesto Mandelbaum; Rumor, Jorge Brauer; Sagitta II, Heriberto Rastalsky; San Antonio, Leon Perahia; Sancer, Carlos Sierburger; Trucha II, Mauricio de la Pate. Norte-americanos: Argyl, William T. Moore; Adele, Richard Barnes; Guinevere, George Moffet Jr.; Palawan, Thomas Watson Jr.; Ondine, S. A. Long; Klalua II, John Kilroy e Maryann. Brasileiros: Pluff II, Israel Klabin; Saga, Erling Lorentzen; Neptunus, Sérgio Mirsky e Umuarama III, Erwin Bier. Uruguaios: Charrango, José Maria Echaide e Windson, Victor Arcelus. Alemão: Jan Pott, Norberg Lorek-Schierning. Sul-africano: Stormvogel, C. Bruynzeel.

Entre os 42 concorrentes, até agora relacionados para a BA—

Rio, por atuações marcantes nas regatas anteriores ou em outras competições internacionais, destacam-se os seguintes iates: Stormvogel, Argyl, Fortuna (vencedor da regata de 1956), Carla (vencedor de 1952), Guinevere, Palawan, Fjord V, Ondine (seu proprietário venceu a regata de 1965), Nora, Nike, Juana, Kismet e Klalua II.

Os iates brasileiros Pluff II de Klabin e Saga de Lorentzen, modernos, bem equipados e com excelentes tripulações podem entrar perfeitamente no agrupamento dos barcos mais cotados para uma boa atuação no tempo corrigido da competição, podendo da mesma forma aparecer bem o barco Neptunus, de Sérgio Mirsky, um iate não testado ainda e que como o Pluff II é a última palavra em construção de fibra-glass para iates de regata. O barco chegou dia 14 a Buenos Aires transportado diretamente dos Estados Unidos no mesmo navio que transportou os barcos norte-americanos.

Dadas as características da BA-Rio, em que pelo menos quatro setores do percurso apresentam condições de vento e mar bastante distintas, torna-se difícil selecionar um favorito ou favoritos para as 1 200 milhas do trajeto que poderá ser coberto entre 10 e 12 dias de navegação contínua.

BRASILEIROS A CAMINHO

Ontem à tarde, o radiooperador Flávio, do Iate Clube do Rio de Janeiro conseguiu fazer contato com os iates Pluff II e Saga que deixaram o Rio respectivamente sexta-feira e sábado passados.

Saga já ultrapassou o Cabo de Santa Marta, devendo alcançar hoje à noite o litoral rio-grandense, enquanto o Pluff II deverá passar pelo Cabo durante o dia de hoje.

Ambos informaram estar tudo bem a bordo, transcorrendo a viagem normalmente e dentro do roteiro que os levará a Punta del Este.

Na grande área

Armando Nogueira

Não estou querendo assustar ninguém, mas acaba de acontecer, em Nova Iorque, uma reunião ligeiramente perturbadora dos interesses do futebol profissional europeu e sul-americano: fundiram-se em poderosa associação as duas ligas rivais do soccer norte-americano.

Planos: realizar um campeonato nacional de vinte equipes, repartidas em dois grupos, e enriquecer o novo futebol norte-americano com a importação de craques internacionais.

O jornalista Alex Timar conta, em longo artigo no *France-Foot-ball* que, depois de assistir à festa de fusão das duas ligas, no Waldorf Astoria, ouviu a intenção dos cartolas norte-americanos:

— Agora, vamos nos lançar às fortalezas da América do Sul e da Europa, para comprar, a peso de dólares, alguns jogadores de primeiro plano. Não nos interessa mais trazer jogadores medíocres que não chegam a sensibilizar as platéias. Temos que pensar em Beckenbauer, Bobby Charlton, Mazzola, Eusebio, Onega, Haller e Pelé!

— Pelé, também? — perguntou o jornalista, acrescentando: "Esse mais que os outros é instituição nacional".

— Compreendo, mas não nos custa tentar... — respondeu um dos próceres da liga americana com um ar digno de um *big-boss* da General Motors, anunciando que vai comprar a Simca.

O negócio é torcer por uma fórmula de sociedade entre os clubes pobres de cá e os ricos de lá, de tal forma que um astro possa jogar por eles, de março a setembro e por nós de setembro a janeiro. Aliás, isso está na cogitação dos americanos.

Fora disso, daqui a três, quatro anos, se o futebol pegar, mesmo, nos Estados Unidos, vamos ter que agüentar aqui, no Maracanã, casados e solteiros.

Pode parecer pühéria tudo o que digo, mas não é, não. Os norte-americanos estão levando muito a sério o interesse popular pelo futebol. E para dar idéia do nível do interesse, estou lendo um boletim da liga norte-americana em que se revela que, no momento, estão reunidos em seminário, no Empire Room do Hotel Roosevelt, de Nova Iorque, todos os árbitros que apitarão os jogos do próximo campeonato, a começar em março. Árbitros e bandeirinhas fazem curso de uniformização de arbitragem, diante de quadro-negro e de filmes sobre arbitragem moderna.

E os nossos árbitros aqui, coltados, não podem se reunir nem na porta do Cineão que os clubes entrevêem, logo, luta de classes.

BOLAS DE PRIMEIRA — De um jornal húngaro: Florian Albert prediz a próxima Copa do Mundo com dois sul-americanos e um europeu nos três primeiros lugares. Não arrisca nomes. ● O goleiro Raul, do Cruzeiro, gravou uma versão da canção-poema *I Love You*, sucesso de Anthony Quinn: em um mês, já é o disco mais vendido em Belo Horizonte. ● Por falar em goleiro, será que o Fluminense traz mesmo o Félix, da Portuguesa? ● Armando Marques, que por sinal está de bola branca, diz que para acompanhar melhor os lances de bola, prefere futebol com bola branca. ● Já que estamos na era dos transplantes (de coração, de rins, de olho, de braço), que tal Gerson jogando com duas canhotas: a dele próprio e a de Jair da Rosa Pinto que já não tem grande serventia no futebol?

Notari marca para 10 e 11 de fevereiro em Petrópolis a disputa da III Taça JB

O capitão de golfe do Petrópolis, Gustavo Notari, marcou ontem para os dias 10 e 11 de fevereiro, nos links do seu clube, em Nogueira, a disputa da III Taça JORNAL DO BRASIL que, assim, será jogada em 36 buracos, na modalidade técnica *stroke-play*, full-handicap, havendo prêmios para os dois melhores colocados das categorias de zero a 18 e 19 a 24 — prêmios que serão entregues no dia do *field-day*.

Para, deste fim de semana — dias 20 e 21 — está programada a Taça Adalberto Costa, segundo decisão de Gustavo Notari, competição esta que será válida para a disputa do Ranking JORNAL DO BRASIL de Golfe, pois é um *stroke-play* de 36 buracos, full-handicap. Em Teresópolis, por outro lado, estão marcadas as Taças Ipiranga e Charles Murray, todas duas em *stroke-play* e por isso mesmo válidas para o Ranking JB.

RANKING JB

Uma só questão ficou para ser resolvida proximamente: a do equilíbrio do número de competições válidas para o Ranking JB de golfe entre os clubes Petrópolis e Teresópolis, pois se o primeiro tem apenas 10, o segundo conta com 14. Embora os capitães de golfe Gustavo Notari e André Lage tenham mantido contato esta semana, tratando do assunto, ele só estará definido por ocasião da disputa da Taça Serra dos Órgãos, entre os dois clubes da Serra, nos dias 27 e 28. Notari disse ontem que está

sem alternativas para resolver o problema e por isso espera a colaboração de André Lage, que poderia cancelar duas ou mais competições anteriormente consideradas como válidas para o Ranking JB. O capitão de golfe do Petrópolis explicou ainda que teve vontade de incluir as medalhas mensais mas chegou à conclusão que agindo retroativamente poderia não contentar a beneficiados e não beneficiados. De qualquer maneira, a lista — equilibrada ou não — das competições válidas será confeccionada no primeiro dia da disputa da Taça Serra dos Órgãos, desta vez definitivamente.

Basquete faz duas reuniões

A próxima temporada do selecionado masculino da União Soviética, campeão mundial, em quadras brasileiras, será o assunto principal da reunião de diretoria da Confederação de Basquetebol, hoje à tarde. A entidade da URSS pretende excursionar no Rio de Janeiro a 20 de março, mas a CBB deseja um adiamento, para iniciar os jogos a 25 de março.

Também na Federação de Basquetebol haverá importante reunião hoje à tarde, quando os clubes componentes do Conselho Supremo devem aprovar o novo sistema de disputa do Campeonato Carioca em duas fases distintas: uma, com América, Tijuca, Mackenzie, Grajaú TC e Riachuelo; outra, reunindo Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal, além dos dois primeiros da fase inicial.

MOÇAS VIAJAM

A delegação da Guanabara que participará do XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino seguirá para Bauru — local do certame — amanhã, às 8 horas, em avião da FAB, devendo os integrantes da representação carioca se apresentarem no Aeroporto Santos Dumont uma hora antes do embarque.

O técnico Raimundo Nonato já selecionou as 12 jogadoras que tentarão ganhar o título brasileiro pela quarta vez consecutiva: Margarida, Irene, Lúcia Dutra e Rosa Mendes — do América; Lúcia Mendes, Rosália, Luci e Sueli — do Botafogo; Cêlinha e Regina — do Flamengo; Jaci e Vera Lúcia — do Olaria.

O Presidente da Federação Pernambucana, Sr. Jorge de Melo, encontra-se no Rio, acompanhado do técnico Gileno Correia e do médico Marcos de Mendonça. Os três viajarão para Bauru junto com a delegação carioca, enquanto o restante da equipe pernambucana seguirá direto de Recife, dia 20, em voo sem escala, pela FAB.

Duque renova seu contrato com Náutico

Recife (Sucursal) — O técnico Duque resolveu, antontem à noite, aceitar os NCr\$ 30 mil de luvas — ele havia pedido NCr\$ 50 mil — que o Náutico lhe ofereceu para a renovação do seu contrato por mais dois anos, fazendo com que o clube pernambucano desistisse do convite que fizera a Alfredo González.

Com a recusa inicial de Duque, a direção do Náutico resolvera contratar o treinador Alfredo González, mas este, esperado segunda-feira em Recife, não apareceu nem deu qualquer explicação. Sabendo disso, Duque reconsiderou a sua posição, aceitou os NCr\$ 30 mil, e já está novamente na direção da equipe.

Antes desanimados, os jogadores receberam alegremente surpreendidos a resolução do técnico, recebendo-o em ambiente dos mais festivos. Além de ser considerado como um amigo por seus atletas, Duque é respeitado e acreditado por todos no clube: dirige o Náutico há cinco anos, sagrando-se campeão pernambucano por três vezes, duas vezes campeão da Taça do Norte e uma vez vice-campeão brasileiro.

Com tão fidalga recepção... certamente haverá Brahma Extra!



BRAHMA EXTRA

Quando chegam visitas de cerimônia, é hora de você recepcioná-las condignamente... com a convidativa Brahma Extra! Expressão de marcante bom-gosto, Brahma Extra traduz seu refinamento em bem receber! Brahma Extra dá uma dignidade extra aos seus bons momentos porque tem a qualidade Brahma com apuro extra!

Fla lança Almir, Lima e Cardosinho no treino contra seleção amadora

Almoré Moreira vai lançar no treino de conjunto de hoje de manhã, na Gávea, contra a seleção de amadores que está se preparando para o torneio pré-olímpico, o ponta-direita Almir, recentemente contratado à Portuguesa, do Rio, e o meio-campo Lima e Cardosinho, emprestado pelo Votuporanguense para um período de testes.

O técnico avisou que não poderá escalar César, que se encontra com uma contusão no dedão do pé direito, e vai poupar Marco Aurélio, que está com sinusite. O time para hoje é: Renato, Murilo, Jaime, Sapatão e Paulo Henrique; Lima e Cardosinho; Almir, Luis Carlos, João Daniel e Arilson.

COMEÇA MAIS CÉDO

Os jogadores do Flamengo, principalmente Jaime, Valdomiro e Paulo Henrique, começaram ontem de os treinos mais cedo, o que os obriga a fazer os exercícios sob um calor insuportável. O preparador físico Eitel Selgas resolveu então que os treinos começariam agora às 8h30m, ficando, portanto, a chegada à Gávea antecipada para as 8 horas.

Ontem houve um individual de 70 minutos, porém com ginástica leve, porque os jogadores ainda se ressentiam da caminhada feita ontem das Paineiras ao Alto da Boa Vista. César, que não treinou, passou o tempo todo conversando com Silva, que veio ao Rio para assinar um documento na Embaixada da Espanha. O documento é uma declaração de que ele quer mesmo se transferir para o Flamengo.

CÉSAR DEVE JOGAR

Apesar de não participar do treino de conjunto de hoje, César deverá ser escalado, domingo, no amistoso contra o Água Verde, do Paraná. Sua situação está resolvida, para o Flamengo, que acha que o jogador deve se integrar ao mais cedo possível ao quadro. Almoré Moreira disse que César só não jogará domingo se piorar a contusão no dedão do pé direito.

Flu viaja sábado e recebeu o roteiro, mas não sabe ainda onde faz sua estréia

O Fluminense recebeu ontem o roteiro de sua excursão ao Norte e Nordeste, com o embarque fixado para sábado de manhã, mas ainda não sabe se o jogo de estréia, marcado para o dia 21, domingo, está confirmado, nem se será em Salvador ou Ilhéus.

A delegação também só ficará completa hoje, porque o técnico Telé tem dúvidas no meio de campo, já que o médio Iris está sem contrato, e no ataque, pois as propostas do Santos por Amoroso não se concretizaram, mas ele, para continuar no clube, quer uma reforma de seu contrato, que lhe rende NCr\$ 800,00 mensais.

AS DUVIDAS

O roteiro enviado ontem pelo empresário Hélio Pinto é o seguinte: dia 21, jogo ainda não confirmado, em Salvador ou Ilhéus; dia 25, em Salvador, contra o Galícia; dia 28, em Fortaleza, contra o Fortaleza; dia 31, em Fortaleza, contra o Ceará; dia 4 de fevereiro, em São Luís, contra o Moto Club; dia 8, em Belém do Pará, contra o Paysandú; dia 11, em Natal, contra o América; dia 14, em Maceió, ainda sem adversário; dia 18, em Maceió, contra o Confiança; dia 21, em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia ou Fluminense de Feira de Santana.

Cada jogo renderá NCr\$ 6 mil, líquidos, ao Fluminense. Quanto à delegação, Telé já relacionou estes jogadores: Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Denilson, Wilton, Cláudio, Samarene, Lula, Vitorio, Valdez, Cabralzinho e Gilson Nunes.

O Vice-Presidente Dilon Guedes conversará hoje com o médio de apelo Iris sobre a reforma de seu contrato e só depois Telé completará o meio-de-campo. Além de Iris ele dispõe de Sebastião Sérgio, que, contudo, ainda está acabando o serviço militar, e do

infante-juvenil Serginho. No ataque, se Amoroso não viajar, o técnico escolherá entre Roberto e Carlos Alberto.

RAPIDO

O individual de ontem de manhã foi leve e durou apenas 20 minutos, porque os jogadores foram para o clube somente com um cafézinho, para se submeterem a exames médicos completos. Mesmo assim, depois dele, Jairo, Vitorio, Lula, Wilton e Terziani fizeram exercícios especiais, com peso, para recuperação da musculatura.

Lula não sente mais nada no joelho mas continua com quatro centímetros de atrofia muscular na coxa. Por isto, recebeu ordens do Dr. Dourado Lopes para intensificar o treinamento.

Esta manhã será feito um treino de conjunto e amanhã o último individual, antes do embarque. O conjunto de hoje será no campo do São Cristóvão, porque o Estádio da Portuguesa, na Ilha do Governador, foi interditado a partir de ontem, para reformas no gramado.

TREINO QUENTE



A rapidez do ataque aspirante e o sol forte deram trabalho a Fontana

América acertou compra de Veríssimo por NCr\$ 35 mil e o espera hoje no treino

O Vice-Presidente da América, Sr. Tadeu Júnior, acertou ontem a contratação do quarto-zagueiro Veríssimo, do Botafogo, de Ribeirão Preto, por NCr\$ 35 000,00, devendo o jogador chegar hoje ao Rio, ainda a tempo de participar do treino de conjunto de logo mais.

Edu compareceu ao individual de ontem, explicando ao técnico Evaristo de Macedo e ao Diretor Tadeu Júnior que não foi ao conjunto de ontem porque toda sua família almoçou em Paqueta, festejando o aniversário de sua mãe, e um atraso na barca não permitiu que ele chegasse a tempo de treinar.

EM SEGREDO

O Sr. Tadeu Júnior confessou que há tempo vinha pensando na contratação do quarto-zagueiro do Botafogo de Ribeirão Preto, mas fez questão de segredo, temendo um insucesso, caso o assunto se tornasse conhecido.

Ontem, o dirigente da América telefonou para o empresário do presidente do clube paulista, Sr. José Mário Pizarro, acertando a contratação do jogador por NCr\$ 35.000,00, pagando NCr\$ 10.000,00 à vista e o restante em cinco parcelas de NCr\$ 5.000,00 cada uma.

Veríssimo, ainda dependendo de um acerto final, deverá receber NCr\$ 10.000,00 de luvas e salários de NCr\$ 750,00 pelo período de dois anos.

VASCO X AMERICA

O Sr. Tadeu Júnior aceitou fazer um jogo amistoso contra o Vasco, domingo, em Niterói, no Estádio Caio Martins, en-

quanto não tem uma solução para a excursão que o clube deverá fazer pela América do Sul, uma vez que o empresário Borge não ainda não chegou ao Rio com as passagens e o roteiro definitivo.

Delém compareceu ontem a Campos Sales para almoçar, conforme havia combinado na véspera, e mesmo tendo participado do individual de ontem ainda não acertou com a América, pois as duas partes não estão querendo tomar a iniciativa de conversar sobre as bases financeiras. Delém jogou no River Plate, da Argentina, durante seis anos, e agora o clube argentino o premiou com o passe livre.

Edu recebeu ontem um cheque de NCr\$ 10.000,00, referentes a luvas da reforma de seu contrato.

Os jogadores fizeram ontem um individual bem leve, com muitas brincadeiras, que durou 40 minutos, sob as ordens do técnico Evaristo de Macedo e do auxiliar Antônio Clemente.

João Silva se licencia contra nova Diretoria

O Sr. João Silva vai se licenciar da Presidência do Vasco até o final do seu mandato, em março, insatisfeito com uma série de atitudes tomadas pela Diretoria eleita, que começou com a contratação do técnico Paulinho de Almeida e a escolha do Sr. Ivo Marques para a Vice-Presidência de Futebol.

O atual Presidente alegará que sua licença é para substituir seu sócio, que entrará de férias na firma particular que dirige, mas a verdade é que tudo culminou quando Paulo Mata foi cedido por empréstimo ao Bonsucesso, já que anteriormente o Sr. João Silva tinha se comprometido a cedê-lo ao São Cristóvão.

NÓVO COMPROMISSO

A saída do Sr. João Silva, que tem mais de NCr\$ 70 mil emprestado ao Vasco, implicará em mais um sério compromisso a ser resolvido pelo Presidente Reinaldo Reis. Entretanto, a direção do Vasco não será entregue desde já ao futuro Presidente, cabendo ao Sr. Joaquim Melo da Cunha, Vice-Presidente Administrativo, continuar no cargo, até março.

Enquanto isso, o ordenado do mês de dezembro dos jogadores ainda não foi pago e o Vasco não tem dinheiro algum para fazer qualquer contratação, embora divulgue seu interesse por muitos reforços.

Nem mesmo o Madureira quis vender o meia Marçílio. Em reunião de Diretoria, o Madureira decidiu que o jogador continuará no clube por

mais um ano e, no final do seu contrato, seu passe será vendido por NCr\$ 40 mil. O Vasco, só queria pagar NCr\$ 30 mil.

AGORA, GOIÂNIA

Ontem o Vasco acertou a venda de Luisinho e Esio para o Atlético Goianiense. Ambos custaram NCr\$ 10 mil e o Vasco fará ainda uma partida em Goiânia por mais NCr\$ 10 mil. Em compensação, o Vasco receberá do Atlético Goianiense o ponta-esquerda Lico, artilheiro do campeonato goiano, para um período de experiência e com o passe fixado em NCr\$ 30 mil.

O empresário Manu ofereceu ao Vasco o ponta-esquerda Silva, do Brasil, de Maceió, que esteve emprestado ao Vasco no final do campeonato passado. O passe do jogador está estipulado em NCr\$ 30 mil e o Vasco terá que fazer um jogo em Maceió e dar os 15 por cento ao extrema. Ontem, o Sr. Ivo Marques explicou ao empresário que seu clube concorda em pagar os NCr\$ 30 mil, desde que em 10 prestações de NCr\$ 3 mil. Também aceita dar os 15 por cento de Silva, mas não o jogo em Maceió. Manu telegrafou para o Brasil informando a contraproposta do Vasco e espera a resposta para amanhã.

O Vasco realizou ontem um treino de conjunto no campo do América, no Andaraí. O treino, dividido em dois tempos de 30 minutos, foi realizado sob forte calor e sol, o que prejudicou o rendimento das equipes. No primeiro tempo, os titulares venceram os aspirantes por 4 a 0, gols de Nei (2), Valfrido e Brito, de pênalti. No final, os titulares foram derrotados pelos reservas por 1 a 0, gol de Zezinho.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Moraes.

O técnico Paulinho passou todo o treino dando instruções aos jogadores até mesmo chamando a atenção, com rispidez, para o cumprimento de suas determinações. Edson e Salomão, que chegaram atrasados, não treinaram, e Paulinho, muito aborrecido, disse que ambos serão multados pelo menos em um dia de salário.

Hoje de manhã, em São Januário, haverá individual. O Vasco, até ontem, não sabia ao certo se enfrentará o Flamengo ou América no jogo do próximo domingo em Caio Martins. O que ficou acertado, contudo, é que a partida será realizada contra um dos dois.

Tostão e Procópio pioram e podem ficar fora do segundo jogo com Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — As contusões de Procópio e Tostão se agravaram durante o dia de ontem e ambos podem ficar de fora do coletivo que o técnico Orlando Fantoni programou para hoje à tarde no Estádio Juscelino Kubitschek, passando a ser incerta a presença dos dois na partida de domingo, entre Cruzeiro e Atlético.

Tostão disse que as dores no pé direito aumentaram com as aplicações de ultra-som, ontem e anteontem. O médico, Dr. Carlos Grossi, suspendeu o tratamento, e agora Tostão vai fazer aplicações apenas com água quente, mas o jogador deve se poupar do treino desta tarde para se recuperar em tempo de jogar domingo.

INCERTEZA

Procópio também sentiu dor na perna e, ontem cedo, só fez individual à parte com Paulo Benigno. Procópio preocupa o Departamento Médico do Cruzeiro, que ainda não sabe ao certo o que o jogador tem na perna. O zagueiro disse que já está sem esperanças de participar do segundo jogo, e Orlando Fantoni deve colocar Vitor em seu lugar, no treino de hoje.

Tanto Procópio como Tostão fazem pelo menos um individual, em separado, com o preparador físico Paulo Benigno, hoje, enquanto os outros treinam em conjunto. Ontem, os dois foram bastante exigidos nos exercícios de pernas e flexão de tronco, treinamento que repetem hoje, mesmo se não tiverem condições de entrar no treino de conjunto.

Os pontas Natal e Hilton Oliveira foram os que o técnico

Atlético treina duas vezes por dia esta semana a fim de melhorar preparo físico

Belo Horizonte (Sucursal) — Durante esta semana, os jogadores do Atlético vão fazer dois treinos por dia, porque a Comissão Técnica acha que o time perdeu domingo passado para o Cruzeiro devido ao mau preparo físico. Segundo os planos, o treinamento intenso poderá recuperar a equipe física e tecnicamente para tentar a vitória na segunda partida, domingo próximo.

Lael, que fez individual na véspera, participou do coletivo de ontem. O jogador entrou em campo sob aplausos do grande número de torcedores presentes e marcou o segundo gol dos titulares. Lael está concentrado desde segunda-feira e seguindo rigorosa dieta alimentar para ter condições de correr 90 minutos no domingo, sem cansar.

QUER PIAU

Os dirigentes do Atlético Mineiro estão interessados na contratação do ponteiro-esquerdo Piau, pertencente ao 15 de Piracicaba, e para isso enviaram um emissário a São Paulo para tratar do assunto com o clube e o jogador.

Juntamente com os dirigentes do Cruzeiro, o Atlético re-

clamou, junto à Federação Mineira, contra os descontos da renda bruta do jogo de domingo último, que atingiram 20 por cento. Segundo alegam os clubes, o regulamento aprovou o desconto de até 12 por cento em jogos de campeonato, mas sobre a renda líquida, e por isso vão pedir reexame dos descontos.

Palmeiras não se preocupa com César até que Justiça diga a quem ele pertence

São Paulo (Sucursal) — César deixou de ser problema para o Departamento de Futebol do Palmeiras, segundo declarou ontem o diretor Leonardo Lotuffo, "pois estamos empenhados na luta pela conquista da Taça Libertadores das Américas, ficando o caso entregue ao Departamento Jurídico do clube" — que já perdeu a preliminar na luta contra Djalma Dias.

A respeito do processo movido pelo zagueiro contra o Palmeiras, entregue à Justiça comum, o Sr. Leonardo Lotuffo afirmou que de nada sabe, "pois quem vem acompanhando o caso é o Departamento Jurídico, e se houve alguma falha, este Departamento deverá prestar contas ao Presidente Delfino Facchina".

MUITOS CASOS

As vésperas de jogar contra o Náutico, em Recife, pela Taça Libertadores da América, o Palmeiras está cheio de casos com jogadores. O de César foi o segundo, pois já havia o de Djalma Dias, um pouco esquecido pelos diretores de futebol, e agora lembrado por um ato judicial.

Se César é do Flamengo ou do Palmeiras, caberá a decisão ao Superior Tribunal de Justiça, afirmou o Diretor — que julgará o caso com mais vagar, como devem ser julgados os casos complexos. No momento, estamos empenhados em conseguir para o Brasil, a Taça Libertadores. Não há tempo para pensarmos em problemas entre jogadores e clubes. Não pedimos César emprestado, como foi noticiado, pois acreditamos que o jogador pertence ao Palmeiras, como atestam nossos documentos. Pedimos ao Flamengo para ceder César, em face da negativa de cessão por parte da CBD até que o caso fosse resolvido, pois precisamos dele para a Libertadores da América.

O ponta-esquerda Cardosinho, depois de muito reatuar, acabou assinando por três meses um contrato com o Palmeiras para poder participar da

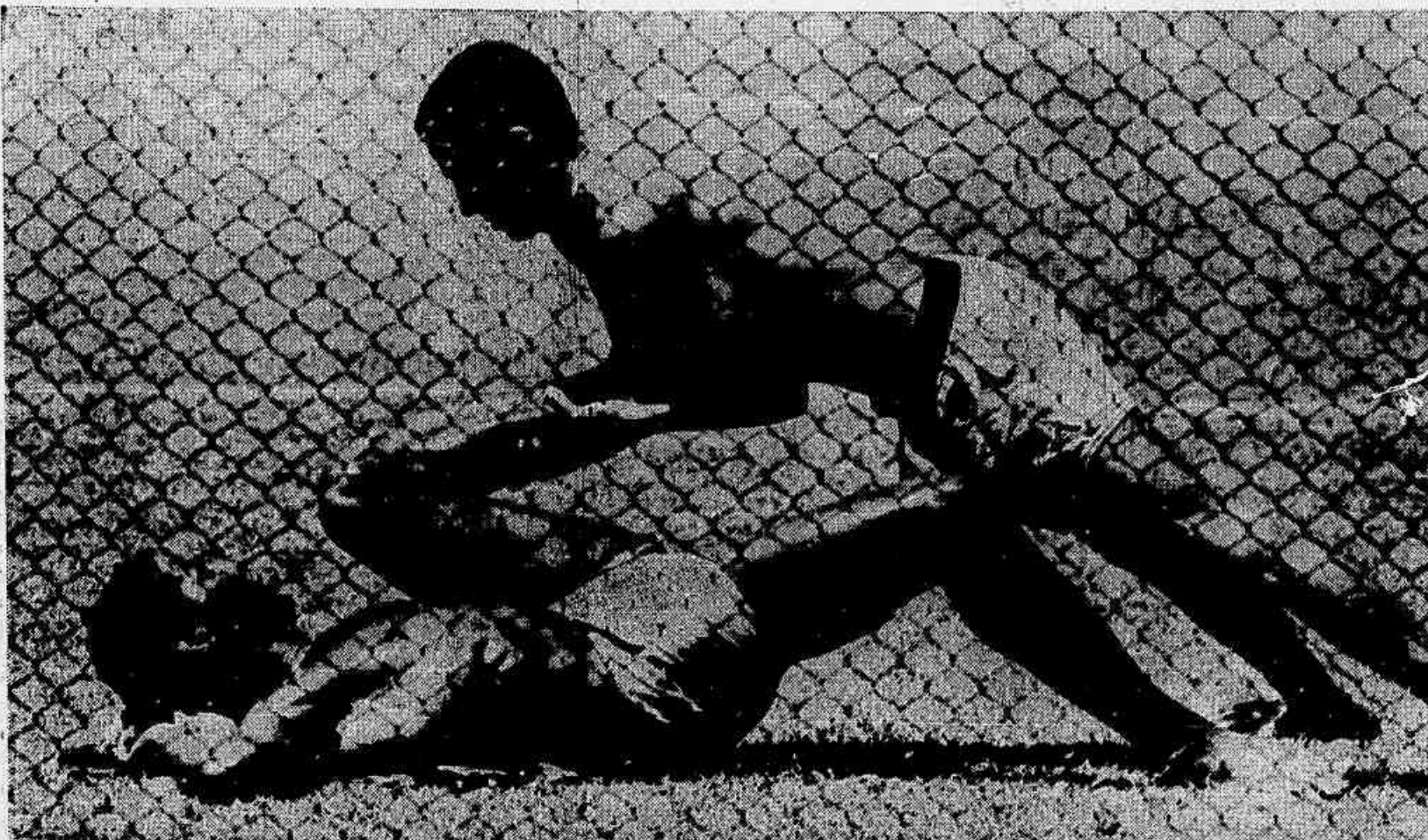
Taça Libertadores da América. O contrato, segundo o próprio jogador, "é a título precário, pois após esses três meses devemos manter novas conversações com os diretores do Departamento de Futebol e veremos como ficarão as coisas". O ponta-direita Gildo também assinou um contrato de seis meses com o clube paulista, devendo receber o salário-teto do Palmeiras, ou seja, NCr\$ 500,00.

COLETIVO HOJE

Na manhã de ontem, o Palmeiras fez um individual bastante puxado, e hoje haverá o único coletivo, preparatório para o jogo de domingo, contra o Náutico, tendo o técnico Mário Travaglini continuado suas explicações para os jogadores sobre as novas mudanças introduzidas, a partir deste ano.

O jogador Ademair, que voltou do Rio, depois de ter sido emprestado pelo Palmeiras ao Flamengo, numa troca por Cesar, no ano passado, voltou a fazer treinamento especial por ordem do Departamento Médico do clube, pois está pesando mais de 80 quilos.

FORÇA



No individual rápido de ontem Altair e Denilson dedicaram-se principalmente aos exercícios de tonicidade muscular



A inteligência não é um dom divino, pois tudo depende do que se diga à criança desde os primeiros anos. Segundo a tese de um casal de médicos americanos, aos cinco anos um garoto pode conhecer elementos de Álgebra e fundamentos da lógica

HISTÓRIAS DE FAZER CRIANÇAS GÊNIOS

Armando Stroenberg

Paris — "... e Chapéuzinho Vermelho consegue então extrair a raiz quadrada, e imagina você o que acontece então? A tal raiz quadrada acabaria sendo igual ao dobro da hipotenusa do triângulo B antes projetado pelo lóbo; assim..."

Eis um trecho do que estaria contando um pai a seu filhinho na hora do dodo, se psicólogos e educadores adotassem o manual que casal de médicos lançou há três meses nos Estados Unidos sob o título *De como Dar às Crianças uma Inteligência Superior*.

As 366 páginas — há dias traduzidas para o francês — traçam para os pais os caminhos a seguir — do nascimento ao quinto aniversário de seu filho — a fim de obter, entre outros, os seguintes resultados: aos três anos, o conhecimento do alfabeto, as formas geométricas elementares e sua relação no espaço; aos quatro, a criança estará sabendo ler, contar, identificar os planetas e situar no tempo os animais pré-históricos. Entre os quatro e cinco anos, ela conhecerá os elementos de introdução à Álgebra, os fundamentos da lógica, formulará as quatro operações e as frações; aos cinco, a criança jogará normalmente o xadrez e saberá interpretar um atlas geográfico.

Difícil admitir bagagem intelectual tão importante antes mesmo de frequentar uma escola: mas as explicações dos autores são tão minuciosas, tão nítidas, que o sonho se torna inevitável: e se isto fosse possível? Se se pudesse dar às crianças, antes mesmo de sua entrada num mundo em que a Ciência e o Diploma são cartões de visita, um avanço tão considerável?

OS DO CONTRA

O manual já interessa a tantos que o semanário francês *Journal de Dinanche* resolveu publicar a opinião de importantes especialistas franceses. Reticente, eis o que disse, por exemplo, o Dr. René Zazzo, Diretor da Escola de Altos Estudos de Medicina Infantil:

— O método de ensino proposto é com efeito excelente, especialmente para o cálculo. Mas o livro em seu todo, e especificamente em seu título, se baseia sobre mal-entendido fundamental: não é verdade, quaisquer que sejam os meios empregados, que se possa conduzir toda criança a uma inteligência superior. Tanto quanto não pode ser verdade o fato de qualquer criança atingir os 1m80cm de altura. Adaptando-se uma criança às melhores condições possíveis se lhe dá apenas a certeza de que se tornará tão inteligente quanto possa realmente ser: isto não significa que se transformará num espírito superior.

Segundo as estatísticas francesas, existiriam apenas 2,50 de chances sobre cem de possuir dons superiores à média. Na verdade, os exemplos escolhidos pelo casal Engelmann para expor sua teoria serviriam também para destruí-la: citam Pascal, Goethe, Leibnitz, Bach, Voltaire, Stuart Mill — como exemplos; estes todos possuíam quociente intelectual excepcional (de 140 a 180, quando o normal se situa entre 100 e 110). — Ora — raciocina o Dr. Zazzo —, todos eles receberam desde sua mais tenra idade um ensino intensivo; mas quem pode afirmar que não foram suas atitudes fora do

comum que lhes permitiram desenvolver com grandes resultados aquele ensino precoce?

Crítica do professor Júlio Carlo: — O que gostaria realmente de saber é sobre quantas crianças o casal Engelmann experimentou seu método; durante quanto tempo; quais os resultados obtidos; qual o nível atingido, a determinada idade, pelas crianças submetidas à esta cultura intensiva, em relação a outras; como evoluíram depois. Mas em nenhum momento de sua interessante experiência, os autores citam número ou estatística que seja.

Apesar do enorme interesse suscitado pelo manual do casal Engelmann, psicólogos e educadores franceses parecem tendentes a se deter sobre o que eles mesmos constataram: *a infância se desenvolve sob um ritmo que lhe é próprio, fazendo-se tudo para não alterá-lo*.

OS PERIGOS

A consolidação de cada etapa seria necessária para a conquista da próxima; por exemplo, para o aprendizado à leitura é preciso que a criança saiba primeiro distinguir sem hesitação a direita da esquerda, tenha uma percepção suficientemente nítida de como se desenha seu corpo e de como ele se apresenta no espaço, e que tenha assimilado o que significa os *à frente, atrás, acima, abaixo, antes, depois*.

Iniciar à leitura criança que não possui perfeitamente estas noções é expô-la a todos os problemas que se designam sob o termo *dísclexia* — confusões e inversões de letras, impermeabilidade maior ou menor à ortografia etc.

Mas, sem modificar a tal ordem da natureza, poder-se-ia acelerar uma *progressão*? — Eis aí uma pergunta que se formulou há 50 anos — revela o Dr. Zazzo; depois de então, a resposta quase não se modificou: pode-se, levemente, em certos casos. Mas quase sempre o avanço não é definitivamente absorvido. E o mais grave: às vezes, como um edifício sobre fundações por demais frágeis, o saber conquistado a duras penas se afunda, deixando verdadeiro caos intelectual como rastro.

— Entre as crianças que tento reconduzir ao equilíbrio, cerca da metade aprendeu a ler cedo demais. Outros, com dez anos hoje, ainda não sabem ler realmente. É preciso tentar com elas, passo a passo, todas as etapas que lhes escaparam durante sua primeira infância — explica o Dr. Zazzo.

OS CAMINHOS

De modo geral, psicólogos e educadores estão de acordo ao considerar as evoluções física e intelectual da criança como inseparáveis, como afirma o casal norte-americano. Até a puberdade (inclusive), todo o progresso ou regresso efetivado num dos dois campos repercutirá automaticamente sobre o outro.

Mas se, ao contrário, uma supressão de etapas for objetivada, cair-se-á na possibilidade de falsear o mecanismo; assim, pode ocorrer que uma atitude forçada seja bem sucedida sobre um plano, mas implicará regressão num outro plano. Suponhamos, portanto — como já

aconteceu — que uma tentativa seja bem sucedida, *sem incidentes em contrapartida*; o que se poderia ganhar?

— O que me chama atenção no método do casal Engelmann — observa a inspetora de jardim de infância do Governo — é o trabalho enorme, a disciplina e as qualidades psicológicas que se exigem da mãe: quase as de um domador de animais. Mas temo que os resultados não sejam rigorosamente iguais: em resumo, obtém-se uma fotografia inculcada no espírito do aluno de certo número de noções, sem análise, sem compressão real, sem benefício intelectual em consequência.

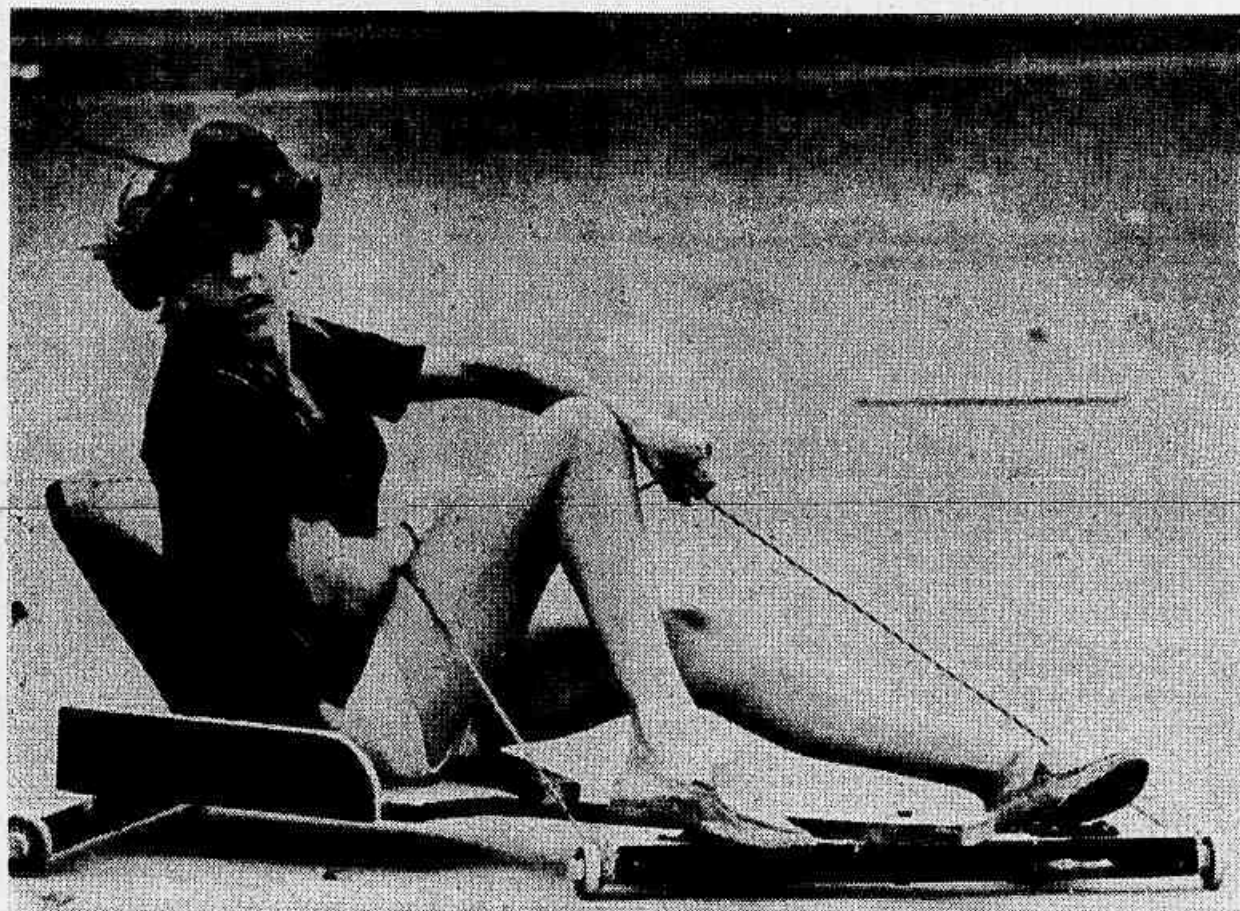
Valeria a pena a tentativa? Na Suécia, na União Soviética, as crianças só aprendem a ler com sete anos, e nenhum dos dois países parece invejar alguém no plano da inteligência, das realizações ou da produtividade. A opinião de orientadora infantil: — Pessoalmente, depois de 25 anos de carreira, não conheço a *idade da leitura*. Cada criança tem a sua, habitualmente entre cinco e meio e seis anos e meio, às vezes aos sete, e excepcionalmente antes dos cinco anos. Mas por que as perguntas? Basta esperar e manter os olhos abertos quando a criança está pronta, ela desperta por si.

— Nos grandes jardins de infância franceses, no início do ano letivo, dá-se a cada criança uma etiqueta sobre a qual vem inscrito seu prenome. Ela o vê, revê, copia, decora, exatamente como a um desenho. De repente, ela se fixa longamente sobre um tabuleiro de damas por exemplo; apanha sobre a sua carteira a etiqueta contendo seu nome, e corre à Secretaria: — *Fessora, será que dá pra escrever damas com alguma coisa do meu nome?* Ai, a criança está pronta para aprender a ler; ano que vem, no pré-primário, ser-lhe-á necessário três meses para ler correntemente.

• Três meses, quando seriam precisos dois anos — o casal Engelmann mesmo o confessa — para fazer ler uma criança. Momentos privilegiados como este, em que a absorvência dá novo saber e é rápida, boa e entusiasmante, a criança conhece muitos durante sua evolução. Os psicólogos os denominam *períodos sensíveis*; existem os do andar, os da higiene, os do vocabulário, os da escrita, os da leitura, os do cálculo etc.

Eles não se sucedem sob uma ordem que nos pareceria lógica. Assim, o período da escrita precede em alguns meses a um ano ao da leitura; e bem antes de estarem preparados para a leitura, as crianças de jardim de infância podem iniciar-se em Matemática moderna, mesmo com a teoria dos conjuntos, que aliás as interessa prodigiosamente. E a aptidão para o cálculo, por exemplo, se forma apenas no sétimo ano de vida.

— Melhor que ganhar tempo a qualquer preço é não perder nenhum destes períodos sensíveis — adverte o Dr. Durand, do Hospital Infantil da Cidade de Paris. E para o fazer não é indispensável possuir extraordinários conhecimentos de psicologia. É preciso, isto sim, primeiro amar seu filho e o demonstrar sempre, já que o amor é condição fundamental para a tranquilidade de um jovem ser. Mais ainda: oferecer-lhe uma vida rica em descobertas: da natureza, dos animais, das plantas, da música, das belas gravuras (côres), das histórias e de conversas com adultos que se esforcem em empregar sempre os termos certos. Isto seria quase o suficiente; do resto, deixe que seu filho se encarregue.



Brincar na rua, ou nos parques, é uma atividade normal das crianças em todo o mundo. Mas, além das horas de folga, elas poderão entrar — sem sofrer — num mundo de descobertas intelectuais, que abrangem tanto a natureza como a música ou o jogo de xadrez



TEATRO | YAN MICHALSKI

E O "FAR-WEST" SOPROU...

Como já disse meses atrás, quando da estreia de Du Vent dans les Branches de Sassafras em francês, pelos Comédiens de l'Orangerie, a comédia de René de Obaldia não passa de uma inconsequente brincadeira. O diretor pode defini-la no programa como "uma trágica epopeia, como a de Tebas, que testemunhou a tragédia de Édipo"; o autor pode referir-se aos personagens-mitos do far-west, "tão familiares como os da Comédia dell'Arte: Colombina, Pantalão, Arlequim, Scaramouche etc."; nem um, nem o outro me convencerão de que Vento nos Ramos de Sassafras pode ser, para o espectador, mais do que um divertimento inocente, destinado a lhe proporcionar duas horas de agradável relax e a ser esquecido logo depois.

É claro que o fato de termos diante dos nossos olhos personagens-arquétipos cujos parentes chegaram a iluminar um pouco a infância de cada um de nós dá a essa comédia um certo encanto especial. Mas mesmo este charme se acha um pouco amortecido pelo fato de o western ter deixado de ser, nos últimos tempos, uma antologia dos mitos infantis e juvenis por excelência para transformar-se parcialmente em assunto de elucubrações eruditas dos cineclubistas, enquanto o seu lugar nos corações da juventude era conquistado por uma outra legião de heróis — aquela formada pelos protagonistas das histórias em quadrinhos.

CINEMA NO TEATRO

O único interesse mais profundo da peça é a margem que ela oferece para uma experiência formal a ser tentada pelo diretor: a transposição para o palco de uma temática imortalizada pelo cinema lança a qualquer diretor imaginoso e inquieto um desafio estimulante.

Paulo Afonso Grisolli é, precisamente, um diretor imaginoso e inquieto, e não me surpreende, portanto, que ele se tivesse sentido estimulado pelo texto de Obaldia; ainda mais sabendo, através das suas encenações anteriores e de seus pronunciamentos, que o problema da absorção de certos recursos da linguagem cinematográfica pela linguagem do palco o preocupa já há algum tempo.

Os primeiros momentos do espetáculo são animadores: nos divertidos letreiros, o diálogo cinema-teatro foi conseguido com muita graça e espírito. Logo a seguir, porém, esse diálogo se interrompe, e o espetáculo se torna algo pesado e monótono, apesar de algumas boas gargalhadas provocadas por um ou outro achado mais bem sucedido. Apenas no encerramento o diretor reencontra o brilho dos minutos iniciais.

Não foi por falta de idéias que Grisolli deixou de realizar um espetáculo verdadeiramente eficiente. Há idéias, efeitos e achados em grande profusão, e muitos deles chegam a impressionar pela engenhosidade de sua balação. Mas a impressão geral que o espetáculo deixa é de que o diretor empenehou-se mais — inconscientemente, é claro — em divertir a si mesmo com a sua própria engenhosidade do que em divertir o espectador. Vários dos gags mais sofisticados e carinhosamente elaborados caem quase completamente no vazio: a associação de idéias que provocaria o riso deixa de se produzir, ou o timing da execução se revela falho, prejudicando a eficiência cênica do achado.

O original cenário de Ilo Krugli me pareceu responsável por uma boa parte desses equívocos. A idéia dessa caixa que apresenta ao público as mais diversas facetas e os mais variados jogos de combinações, em si, curiosíssima, e o seu rendimento plástico é muito atraente. Mas justamente pelo seu potencial de variações essa idéia merecia ser guardada para um espetáculo que exigisse grande quantidade de mudanças de ambiente. Em Vento nos Ramos de Sassafras, cuja ação transcorre num ambiente único, as constantes mutações de posição do cenário resultam quase sempre contraproducentes: com raras exceções, elas não correspondem a qualquer exigência do texto ou da ação, e só servem para cortar a fluência da narrativa, dispersar a atenção do espectador e prejudicar o ritmo. Se a idéia era de substituir, através dessas

mutações, os vários ângulos que uma câmara cinematográfica pode pegar de um mesmo interior, esta idéia deixou de se transmitir na prática. Como também deixou de se transmitir a idéia do close-up executado através de subidas dos personagens num praticável em declive.

Enquanto fica brincando com as engenhocas e os achados que não rendem o esperado, Grisolli deixa frequentemente abandonados os outros elementos do espetáculo: a movimentação dos atores é predominantemente inexpressiva e às vezes confusa (exceção louável: a marcação do conjunto durante o monólogo raciniano de Márcia Rodrigues); o ritmo é frouxo e arrastado; e a interpretação, embora correta na média dos desempenhos, não atinge o nível que seria de se esperar.

COMÉDIA DE CARA SÉRIA

Também nesse setor da interpretação houve, parece-me, um certo erro de visão: Sassafras é uma paródia sofisticada, cujo humor é do tipo que os franceses chamam pince sans rire — ou seja, comidade de cara séria. Por isso, os desempenhos verdadeiramente engraçados são aqueles cujos intérpretes se entregam à paródia com a maior seriedade e naturalidade, como se não percebessem que estão participando de uma brincadeira. Mme. Morineau e Gui Brytgyier, por exemplo. Mas não há unidade neste sentido, pois ao lado daqueles que atuam com seriedade e aparente seriedade há uma caricatura pesada (Jufu), uma estilização freudiana (Mária Teresa Medina) e uma paródia grandiloquente (Márcia Rodrigues) — esta última, é verdade, insinuada até um certo ponto pelo texto.

Morineau é a grande presença do espetáculo, num desempenho de grande riqueza de detalhes e de irresistível comidade de expressões fisionômicas. Márcia Rodrigues é o ator competente que conhecemos, mas desta vez sem o brilho da sua composição em O Olho Azul da Falecida. Gui Brytgyier repete o seu bom desempenho da versão francesa dos Comédiens de l'Orangerie. Mária Teresa Medina tem uma força de presença indiscutível, mas sua linha de empoatamento me pareceu falsa, e por outro lado a atriz prejudica-se procurando dar ênfase a cada uma das suas falas e das suas expressões fisionômicas. Alvim Barbosa dá conta do seu recado com simpática simplicidade. O engraçadíssimo papel duplo dos índios-sósias não foi explorado por Jufu com a devida seriedade, mas mesmo assim suas cenas contam entre os momentos mais divertidos da noite. Márcia Rodrigues é uma figura linda e revela nitida compreensão daquilo que faz em cena, mas continua ainda bastante verde, principalmente no que diz respeito à voz e à respiração. E o excelente ator que é Ivã Cândido decepciona pelo seu ar ausente e pela sua atuação sem colorido.

Se o cenário de Ilo Krugli me pareceu merecer sérias restrições, os seus figurinos são muito bons, em particular a manta de Márcia Rodrigues e as roupas pop dos índios. É justo reconhecer, aliás, que também no cenário há idéias válidas e eficientes, como as já mencionadas concepções da apresentação inicial e do encerramento, além dos deliciosos bonecos dos índios que atacam.

Paulo Afonso Grisolli estreia como tradutor com um trabalho de grandes méritos, cheio de inteligente inventividade verbal e de senso de humor; é uma pena, somente, que não tivesse arranjado uma tradução mais convincente para o título.

É provável que com o correr do tempo, quando o ritmo se tornar mais fluente e os atores adquirirem uma melhor noção do timing das piadas, Sassafras perderá o seu aspecto algo hesitante e indefinido, e terá a sua eficiência como divertimento amplamente aumentada. De qualquer modo, trata-se desde já de um espetáculo que pode ser visto sem susto: dentro do gênero da comédia sem compromissos, ele reflete um esforço de renovação e de originalidade que tanto tem faltado aos bulevares apresentados no Rio nos últimos anos.

CINEMA | ELY AZEREDO

CINEMA, ADEUS

Outra aventura do James Bond de pobre dos franceses, o Sr. Hubert Bonisseur de La Bath (sic), também mal conhecido como OSS 117: Código 117 Sabotagem Atômica (A tout Coeur à Tokyo). Um Flashman, contração de Batman, Marvel e outros super-homens do mundo em quadrinhos, mas produzido por italianos que, traindo sua insegurança, adotaram pseudônimos anglo-saxônicos. Dois westerns falsificados no Mercado Comum de pechinchas do cinema europeu-occidental: Johnny Texas e Clint, o Solitário. E duas películas desvirginadas em Hollywood sem muito proveito, a julgar pelos títulos e fichas: The Monkey's Uncle, isto é, O Tio do Macaco (rótulo que melhora um pouquinho na versão brasileira: O Maravilhoso Homem que Voou) e Valley of the Mystery, (O Vale do Mistério). Ambos com equipes que nem podem ser classificadas no terceiro time da Califórnia. O caso de The Monkey's Uncle pode ser considerado mais alarmante, pela presença de Annette Funicelle e os Beach Boys. Portanto, até hoje, quando estreia a comédia de Richard Fleischer Doctor Dolittle (O Fabuloso Doutor Dolittle), a situação em matéria de estréias é de pânico, pelo menos para os adultos.

Em consequência, preferimos passar em revista, rapidamente, duas continuações que não comportam análises ou mesmo crônicas — para os alérgicos ao óbvio e ao clichê.

"TRÊS NOITES DE AMOR"

A comédia italiana em episódios sofre a erosão da exploração em série, mas, no caso de Tre Notti d'Amore, o desgaste começou no trânsito do roteiro à

realização. Há boas idéias de humor, bons atores, boa fotografia de Mario Montuori (prejudicada pela horrorosa projeção do Art-Palácio-Copacabana), a até um certo luxo na composição da trilha musical, que inclui (além de Carlo Rustichelli) o oportuno Piero Piccioni e o extraordinário Giovanni Fusco. Mas faltou aos diretores aptidão (o caso de Franco Rossi: terceiro episódio) ou disposição de trabalho para a criação de uma boa comédia sofisticada. Mesmo Luigi Comencini (segundo episódio), mais sensível ao humor sofisticado, e quem melhor soube aproveitar a malícia sensual de Catherine Spaak fica muito aquém do que se poderia esperar. Triste o destino dessa jovem atriz que Latuada revelou, mais perturbadora e promissora, em I Dolci Inani (Amantes e Adolescentes): o cinema italiano, onde criou raízes, é um dos menos permeáveis à comédia sofisticada.

Na primeira história, a francesinha Gigi (Catherine Spaak), viúva de um mafioso abatido pelos adversários em plena lua-de-mel, em Paris, provoca involuntariamente delírios de paixão ao visitar a terra do marido (cuja atividades desconhecemos), na Sicília. A cada comentário de esquina, a cada olhadela lúbrica cresce o número de mortes súbitas naquele rincão da Máfia. Os eugini (primos de verdade ou não: de qualquer maneira os laços são de sangue) zelam dia e noite pela castidade da viúva. Situação muito hilariante que Renato Castellani, cineasta do falecido neo-realismo, desenvolve com pequenos acertos, sem aproveitar as chances de crítica moral e social. Oferece-nos apenas divertidos traços do grotesco siciliano, que o comercialismo cinema-

tográfico vai transformando em folclore inofensivo.

No episódio Comencini, Catherine é uma jovem só aparentemente livre, corrompida pelos cheques de um negociante de Milão e pela amoralidade circunvizinha. Sofre um acidente nas vizinhanças de um convento e aproveita a onipresença de um guapo novio para treinar suas armas de sedução durante a cura obrigatoriamente prolongada. Comencini se esforça, mas esta história é a mais fraca e se perde inteiramente no arbitrário final.

O último episódio perde para os outros, apesar da presença do magnífico Enrico Maria Salerno no papel do maduro com pavor da morte e outras fobias, e de complicações psicossomáticas em consequência do casamento com um bruto cujos hábitos, a todo instante, enfatizam a diferença de idades. A incompetência de Franco Rossi salta aos olhos: má direção de elenco; ritmo falho; distância do tom humorístico desejável.

"VENCER NA VIDA"

Quem estiver interessado numa versão ipsis literis do musical teatral How to Succeed in Business Without Really (Como Vencer na Vida sem Fazer Força) pode ir ver o filme em cartaz, desde que armado de uma dose cavalara de boa vontade. Teatro em lata, em cuja produção David Swift (diretor-produzidor) esqueceu deliberadamente o aprendizado em seus filmes anteriores e, em especial, no bom Good Neighbour Sam. Objetivo: vencer na bilheteria sem fazer força e sem gastar os muitos dólares que um musical cinematográfico está custando. As vezes tem-se a impressão de que os cenários do palco foram simplesmente rearmados no estúdio. Nem houve reelaboração da coreografia e das performances em função da fotogenia, dos movimentos de câmara e dos primeiros planos.

Repetem seus papéis do palco: Robert Morse (não se sabe como ganhou o prêmio Antoinette Perry pelo trabalho na Broadway), Michele Lee (fraqüíssima Rosemary, dando-nos saudade da interpretação de Marília Pêra no espetáculo montado aqui), Rudy Vallee (J. B. Bigley), Sammy Smith, Ruth Kobart, Maureen Arthur (substituída de Virginia Martin e Joy Claussen na Broadway) e outros.

Burnett Guffey, o excelente diretor de fotografia, certamente sob a pressão de tempo da apressadíssima produção, dá-nos um trabalho abaixo do nível de rotina, sem a menor sutileza de luz e sem fugir à visão teatral nos enquadramentos.



Robert Morse se exercita em Como Vencer na Vida sem Fazer Força

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A MÁ FIGURA DE HEBE E A VEZ DOS JOVENS

Um dos últimos lançamentos do ano passado mas que só agora chega ao Rio é o elepê Hebe Camargo, Odeon MOFB 3 518, divulgado em São Paulo há algum tempo e argumento dos críticos paulistas para eleger Hebe como a melhor cantora de 1967. Analisando-se o disco conclui-se que a escolha não foi das mais acertadas, uma vez que Hebe não consegue atingir o rendimento exigido para uma cantora popular com um repertório popular.

O principal defeito anotado se encontra logo na primeira faixa do lado principal, quando Hebe alonga excessivamente as notas da composição Realejo, desfigurando a imagem planejada pelos seus autores. É bem verdade que não se pode colocar esta observação na maneira de se expressar da cantora como definitiva para o seu julgamento, mas não se pode excluí-la da soma de pecados encontrada ao longo do elepê, mesmo porque ela se torna importante no conjunto.

Hebe pode ser agradável como apresentadora de programas de televisão, pois possui uma maneira especial de tratar, mas não consegue transmitir da mesma forma quando se encontra com a música, tarefa que lhe torna ainda difícil pelo timbre de sua voz e por um toque que dá às canções, nem sempre agradável. Além disto, falta-lhe um contato maior com a música, contato, subentende-se, exigido aos que se dedicam a ela.

Por tudo isto o disco é comum e nada acrescenta, a não ser algumas composições incluídas num repertório desequilibrado, tônica aliás da maioria dos produtores brasileiros.

Lado 1 — Realejo, E Melhor Esquecer, Volta Amanhã, Eu Daria a Minha Vida e Tema para Sonata. Lado 2 — Apelo, Maria, Carnaval e Cinzas, Castelo de Areia, Carolina, Te Amo e Resignação.

ESTUDANTES

Liberado nos primeiros dias deste ano, embora gravado no anterior, o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, RCA Victor BBL 1 426, é um exemplo do que se está fazendo em música e

do que os jovens estão fazendo. Participante da comissão julgadora do festival, fácil se torna mostrar os pontos positivos deste disco, mais fortes do que os negativos que existem sim, fruto, porém, de uma inexperiência compreensível. Das 12 faixas não se pode, honestamente, anotar uma ruim. Ainda que não estejam no mesmo nível de duas ou três — Ciranda e Rosa Triste, por exemplo — as composições conseguem atingir a um rendimento bastante razoável.

Ciranda tem uma passagem, curta é certo, lembrando a segunda parte do samba de Zuzuca, dos Acadêmicos do Salgueiro, Todo Dia é Dia, recentemente gravado por Elza Soares. Mas isto não deslustra o corpo da peça, que é rico e contém os elementos necessários a chegar facilmente ao ouvido popular. Embora tenha, na época, preferido Minha Viola, cujo teor melódico é realmente bastante forte, fico hoje com Ciranda pela comovente melodia que possui e pelos versos bem simples, mas igualmente cativantes. Quatro Sonhos é outra faixa das mais agradáveis, pois trata de um tema normal com uma outra dimensão, que não ousa classificar de nova, e de uma estrutura a merecer elogios. Um disco que merece uma atenção especial, pois foi feito todo ele por gente moça preocupada com o que de mais sadio existe na música brasileira.

Lado 1 — Minha Viola, Luís Carlos de Moraes, com o Quinteto Saranda; Último Apelo, Lourdes Ramos-Vera Barros, com Maria Helena; Ciranda, Vera Regina-Ivã Climas, com Ivã e Maria Lídia; Canção do Amor que Não Viveu, Ana Maria Pimenta; Você E Sempre um Sonho, Luís Clóvis Lima-verde, com Quinteto Saranda; e Maria do Morro, Sônia Laranja-Leandro de Sousa, com Maria Lídia. Lado 2 — Rosa Triste, Lima-verde, com Quinteto Saranda; Zé do Mar, Silas Sarmiento, com Irem Ribeiro; Quatro Sonhos, Sérgio Maranhão; Procurando um Amor, Valéria; Samba da Inspiração, Rita Maria-Marta Strauch, com Trio Roda Três, e A Vitória da Flor da Primavera, Sérgio Cruz.

PANORAMA

DAS LETRAS

FONEMA — Uma seleção de ensaios, versando a fonologia e o fonema, de interesse dos estudantes de nível universitário, constitui a essência do livro que, sobre o tema, a Livraria Acadêmica acaba de lançar em tradução de J. Matoso Câmara Júnior — Fonema e Fonologia; do Professor Roman Jakobson, da Universidade de Harvard e do Instituto Tecnológico de Massachusetts. Fonema e Fonologia foi extraído do primeiro volume da série que Jakobson vem publicando sob o título geral de Selected Writings.

DO INL — Dois interessantes lançamentos do Instituto Nacional do Livro: o Cancioneiro do Norte, de Rodrigues de Carvalho, em terceira edição comemorativa do nascimento do autor, com prefácio do professor Manuel Diegues Júnior e adaptação à ortografia oficial por Leodário A. de Azevedo Filho. Rodrigues de Carvalho coletou muito material em prosa e verso no Norte do País, com o objetivo — plenamente atingido — de preservar curiosos aspectos literários daquela região.

O outro volume é a Bibliografia Brasileira referente ao ano de 1966. Essa obra contém o relato das obras surgidas naquele ano, sendo assim, segura fonte de consulta.

UM DEPOIMENTO — Com prefácio do Professor Oscar Stevenson, a Gráfica Recorde Editora apresenta Sexo e Prostituição, de Armando Pereira. Como delegado de Polícia na Zona Sul do Rio de Janeiro, o autor teve oportunidade de observar e documentar numerosos aspectos do problema que serviu de tema a seu livro, atuando, ao mesmo tempo, como policial, jornalista e psicanalista, para melhor sentir a dura realidade. Um depoimento que merece meditação.

UM ESTREANTE — Jamil Snege, jovem curitibano de 28 anos, estreia com uma novela — Tempo Sujo, por ele próprio editada e na qual revela uma aguda compreensão do mundo contemporâneo. Estudante de Sociologia em seu Estado, apareceu anteriormente numa coletânea — Contos de Repente, em que se reúnem vários autores do Paraná. Snege faz parte do Grupo Escala.

OUTRO CONTISTA — Com entonação tipicamente sertaneja, Humberto Crispim Borges, goiano de Anápolis, publica Chico Melancolia, livro de contos premiado pela União Brasileira de Escritores através da Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos (1967) em Goiânia. O autor nos transporta em muitas de suas histórias à atmosfera do interior brasileiro, pondo em evidência a miséria e a solidão dos habitantes dessa região.

POEMAS — Astério de Campos edita pela Pongetti uma coleção de versos sob o título de Angústia Florida. Na contracapa do livro ficam sabendo que, entre outros títulos, o autor ostenta os de autor da letra do Hino ao Suro Brasileiro, Cidadão Carioca, polígrafo, poeta e trovador. Diretor da III Excurso de Professores à Europa, membro da Academia Brasileira da Trova, da Sociedade Brasileira de Romanistas e, naturalmente, da Federação das Academias de Letras do Brasil.

"IPANEMA'S NEWS" — Em circulação o n.º 24 do Jornal de Ipanema, que no próximo mês completará dois anos de existência. Neste número colaboram Vinícius de Moraes, Pikito, Fausto Wolf e Téo Sodré, entre outros. Muito pitoresco no seu provincialismo, o jornalzinho contribui para manter as tradições do bairro, não lhe faltando uma seção onde podemos saber quais os bares que estão sendo frequentados por seus colaboradores, quem está amando quem etc.

LÍNGUA E REALIDADE — Acaba de sair pelas Edições Tempo Brasileiro o livro de Celso Cunha — Língua Portuguesa e Realidade Brasileira.

PANORAMA DO TEATRO

MINEIROS CONTINUAM — Diante do sucesso alcançado durante os primeiros dias das suas apresentações no Teatro Nacional de Comédia, o Teatro Experimental de Belo Horizonte resolveu prorrogar por mais alguns dias a sua curta temporada carioca. Assim, a inteligente e divertida realização de Jota Dângelo e Jonas Bloch, *Oh! Oh! Minus Gerais*, poderá ser vista ainda até o próximo domingo, dia 21, quando o espetáculo deixará definitivamente o cartaz. Neusa Rocha, Mamélia Dorneles, Lígia Lira, Regina Reis, Jonas Bloch, Jota Dângelo, Helvécio Pereira, Artur Noqueira, Eduardo Rodrigues, José Amorim e José Ribeiro compõem o competentiíssimo elenco desse espetáculo que conta, ainda, com cenário e figurinos de Napoleão Minz Freire.

A NOITE DOS GOLFINHOS E ESTÁCIOS — O Museu da Imagem e do Som está organizando uma noite de festa que será realizada no próximo sábado, dia 20, às 22 horas, na Sala Cecília Meireles, por ocasião da entrega dos troféus Golfinho de Ouro e Estácio de Sá, recentemente criados pelo Governo do Estado e destinados aos autores das contribuições mais criativas e aos mais importantes animadores, nos setores de teatro, cinema, música popular, artes plásticas, literatura e esporte. O Conselho Executivo de Teatro foi o primeiro dos seis Conselhos do Museu da Imagem e do Som a escolher os seus premiados, que são Plínio Marcos e Luísa Barreto Leite, o primeiro distinguindo-se com o Golfinho pelo conjunto das suas obras lançadas em 1967, a segunda laureada com o Estácio de Sá por ter idealizado e organizado o Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo. No decorrer da festa de sábado, Plínio Marcos será homenageado com a apresentação de uma cena de *Dois Perdidos* numa Noite Sulista. Várias outras atrações artísticas estão igualmente previstas. Os troféus foram encomendados pelo Governo do Estado ao escultor Maurício Salgueiro.

TIRO AS TERCAS — O Segundo Tiro, comédia policial de Robert Thomas, que a Companhia de Márcia de Windsor está apresentando no Teatro Ginástico, passou a ser apresentada também às terças-feiras, dia que vinha sendo sacrificado em virtude dos compromissos de Márcia de Windsor com a televisão paulista. A empresa anuncia que o espetáculo arrecadou nos seus primeiros trinta dias de carreira, de 19 de novembro a 19 de dezembro, cerca de 30 mil cruzeiros novos, o que seria sem dúvida um excelente resultado, principalmente levando-se em conta a tradicionalmente fraca época de ano.

OLHO AZUL EM SÃO PAULO — Bárbara Heliodora deu segunda-feira um dia de folga ao elenco de Língua Pressa e Olho Vivo, para poder assistir em São Paulo à estréia da sua tradução de *O Olho Azul* da Falcidia, de Joe Orton, que Antônio Abujamra dirigiu, com Paulo Goulart, Nicete Bruno e J. J. Pompeu no elenco. Língua Pressa e Olho Vivo, estréia de Bárbara Heliodora como produtora e diretora profissional, tem o seu lançamento no Teatro Miguel Lemos, marcado para 26 de janeiro, (e não mais 25), encerrando assim a enorme onda de estréias que inundou o teatro carioca neste início do ano.

AMIGOS DO TEATRO AZUL — A Campanha Nacional da Criança realizará amanhã, às 18 horas, no Teatro Azul, na Rua Mariz e Barros, nº 612, a entrega de diplomas às personalidades eleitas como Amigos do Teatro Azul em 1968-69. O crítico teatral do JB agradece a honra da inclusão do seu nome na lista dos Amigos do Teatro Azul.

LONDRES: O NOVO TEATRO NACIONAL — Referindo-se ao novo edifício projetado para o Teatro Nacional Britânico, Laurence Olivier disse tratar-se de "dois maravilhosos teatros em uma única estrutura, e dos quais a Grã-Bretanha poderá se sentir merecidamente orgulhosa". O edifício, orçado em 15 milhões de dólares, terá um auditório com capacidade para 1.100 pessoas, um outro para 750, um teatro-escena para 200 espectadores, e depósitos para todo o material da companhia. O TNC trabalhará simultaneamente nas duas salas, com dois elencos alternados, devendo produzir cerca de 30 a 40 peças por ano.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Dois fiscais da Saúde Pública entraram no Antonio's às três horas da tarde. Mandaram dizer quem eram ao pequenino Manolo, que estava almoçando no restaurante vazio. Manolo continuou comendo, aparentemente total indiferença. Quando se sentiu alimentado, ergueu-se, foi para dentro do balcão e disse aos dois homens que estavam sentados em tamboretes: — Querem beber alguma coisa?

— Somos da Saúde Pública — responderam eles.

— Então eu quero ver os vossos documentos — disse Manolo.

Os dois homens ficaram

agradavelmente surpreendidos. Os donos de bar, geralmente, têm a consciência pesada e acreditam na palavra de qualquer pessoa que se diga fiscal. Já Manolo queria ver a identidade deles. Eles mostraram. Estava tudo legal. Manolo voltou a falar:

— Agora que está tudo legal, que é que os senhores desejam?

— Bem... Para começar, queremos ver os seus documentos.

O Antonio's é um restaurante de bairro, caseiro, de modo que a tendência geral é achar que estamos em nossa própria casa. Manolo tinha ido comer — ainda não estava

OS FISCAIS

trabalhando. Sem lenço, sem documento...

— O quê? — exclamou um dos homens. — Então você pede a nossa identidade e não mostra a sua?

No mesmo instante começaram a elaborar o auto de infração. As instalações do Antonio's estavam em bom estado, embora considerassem a copa muito pequena. Mas a audácia de Manolo, fazendo-os esperar, bem como o episódio dos documentos, haviam chateado os dois rapazes. Eles se achavam no direito (e com razão) de também chatear Manolo. Foi nesse momento que entrei na conversa. Sentado num terceiro tamborete, junto do telefone, sugeri:

— Façam a multa bem pesada. Este bar vive explorando os boêmios. O uísque é falso e a comida péssima. Mandem brasa!

Eles riram — Manolo não. Peguei o telefone e liguei para Chico Buarque de Holanda. Um dos fiscais:

— O senhor é amigo do Chico?

— Somos todos amigos do Chico — respondi. — E do Vinicius também.

Os dois se entreolharam. Um deles chamava-se Vinicius...

— Pois olha — disse o mais moço — a minha filha é vidrada no Chico.

— Então o senhor faça o

seguinte — disse eu. — Venha almoçar aqui com sua filha que eu trago o Chico e apresento a ela.

— Almoçar não venho que moro longe. Mas vou trazer um disco dele e deixo aqui para ele autografar. Correto?

— Perfeitamente.

O mais moço, agora também mais brando, para o Manolo:

— Olha, nós estávamos zangados com você por causa da sua petulância. Mas agora estou vendo que você é um bom sujeito. Atrevido no início, como todo tímido, mas bom sujeito.

Resultado: a multa ficou, mas moralmente foi relevada.

LÊA MARIA

PATINHO NO RIO

Chega hoje ao Rio Antenor Patiño, o Rei do Estanho, boliviano, que virá acompanhado de sua mulher, Beatriz. Patiño ocupará a suíte presidencial do Copacabana, que está reservada apenas para um dia e uma noite. (Depois, quem ficará nessa suíte será o Presidente da Ford, Argie Miller).

Patiño tem vários amigos brasileiros. Dentre eles, um dos mais chegados é o Sr. Válder Moreira Sales.

O PET

Com decoração no estilo grego, imaginada pelo próprio dono do salão, e com oito sedadores, inaugura depois de amanhã, na Rua Ministro Simon Filho, em Petrópolis, o Pet, do cabeleireiro Renault.

A inauguração vai ser uma festa — com champanha, e elegantes à guisa de atrações. Uma das paredes do Pet será coberta, de alto a baixo, com afixes (desenhados pelo pintor Vergara) do espetáculo Sassafra, do qual Renault é um dos produtores.

PICADINHO

• O caju amigo já está marcado para o dia 26. O local: numa casa do Leblon, no Sétimo Céu.

• No ex-Cangaceiro, agora Le Buffet (bistrô), continuam instalados nas paredes os quadros de Aldemir Martins, que são uma das atrações do lugar.

• As irmãs Marinho vão a Caxambu, para fazerem um show especial para os veranistas. Nos dias 19 e 20 de fevereiro. O Rio Zé-Pereira pára, no Golden Room, uma semana antes do carnaval.

• Amanhã, uma festa de carnaval na famosa Estudantina Musical.

• Terça-feira que vem, a Embaixada do Canadá convida para a exibição do filme sobre o Pavilhão de Ontário na Expo 67, no Teatro da Maison de France. Haverá coquetel e também a apresentação de vários outros curta-metragens canadenses.

• O espetáculo que Bárbara Heliodora está dirigindo — Língua Pressa, Olho Vivo — estréia no dia 26, no Teatro Miguel Lemos. Sob o patrocínio da Embaixada Britânica.

• Uma conhecida loja de indústria de roupa prêt-à-porter — especialista em vestuário masculino — lançará, ainda este mês, uma estrondosa campanha na qual venderá a seus fiéis clientes livros best sellers em versão de pocket book a R\$ 1,00.

• Área musical: Eliana Pittman foi convidada pelo Adido Cultural da Embaixada americana para participar do famoso Festival de Newport, em Rhode Island. Mas Eliana diz que só vai (o Festival é especializado em jazz) se for para cantar, também, músicas brasileiras.

• Na sessão especial, para convidados, de *Oh! Oh! Minas Gerais*, na platéia, entre muitos outros mineiros, Mariela Lopes e a escritora Lúcia Machado de Almeida. *Oh! Oh!* antecedeu foi apresentada sem cortes da censura.

• O espetáculo foi aplaudido com delírio, na passagem em que é lida uma carta de Juscelino Kubitschek, quando estava no exílio. Passagem de grande impacto.

• Afinal a casa de Assis Chateaubriand, na Avenida Atlântica, foi vendida para a Sisal ou para o Ministro Leonel Miranda? O mistério continua.

• Déia Paixão já está convidando para o coquetel que oferecerá ao Governador Negrão de Lima no dia 1.º de fevereiro.

• Consta que a ajuda de custo dada aos políticos convocados pela Assembleia Legislativa de Brasília é de cinco mil cruzeiros novos por capita.

• O Embaixador Lafayette de Andrade, de passagem pelo Rio, foi homenageado com um almoço à beira da piscina da casa de Vera e Valim Vazconcelos, em São Conrado.

• Peixada, bôbô de camarão e lombinhos fazem parte obrigatória dos menus de verão. Um pouco pesado.

• O Senador Virgílio Távora jantava domingo, no Country, e confessava-se desanimado com a política cariense. O mesmo dizia Artur Bezerra de Melo, em relação à política de Pernambuco.

• Em Montevideo, o ex-Presidente João Goulart é respeitado como a maior fortuna do Uruguai.

• O capítulo II do livro de memórias de Ciro dos Anjos intitulase *Belhorizonte*. Belhorizonte! Será lançado pela José Olimpio.

• Serginho Cavalcanti segue amanhã para os Estados Unidos, a convite de Allan Hubert, da revista Look. Ficará 72 horas em Nova Iorque, a negócios, quando aproveitará para refazer a discoteca do New J. rau.

SURPRESA

Luís Dale, recém-chegado da Europa, onde fazia um curso de televisão, conta que uma das boas surpresas que teve na Escócia foi assistir ao filme *Vidas Secas* no vídeo, dublado em inglês.

ALEGRIA, ALEGRIA

Muito solicitado para gravar e filmar, Caetano Veloso está pedindo de 25 mil cruzeiros novos para cima, com tempo de transmissão limitado. Para não ficar queimado...

A FONTE

Etty Frazer, do Teatro Oficina, eufórica com o faturamento do *Rei da Vela*, que vai permitir pagar as dívidas contraiadas com a reconstrução do teatro que o fogo destruiu no ano passado. Não deixa de ser um paradoxo: os atores do Oficina virem de São Paulo, terra do dinheiro, para conseguir fundos no Rio. — Terra apenas da bossa.



O CANDIDATO

Miami Beach, na Flórida, a cada dia que passa, mais se parece com um circo. A última que lá aconteceu: *Chief Burning Wood* — Chefe Madeira que Queima —, de 49 anos de idade, descendente de escoceses, irlandeses e índios, surgiu em Miami como candidato à nomeação presidencial. Para tentar conseguir, irá à convenção do Partido Republicano de New Hampshire. Além do nome e da fantasia, Chefe Madeira costuma mostrar, a quem queira ver, a sua coleção de botões hippies e posters psicodélicos, que leva sempre consigo.

O MUNDO

• "Ele é um oficial igual a qualquer outro", declarou à imprensa o Coronel Robert Anderson, superior de Charles Robb, o genro de Lyndon Johnson, que parte para o Vietnã no dia 29 de março próximo. Até lá, Robb passará seu tempo treinando, com seu batalhão, em Camp Pendleton, Califórnia.

• Charles Aznavour casando pela segunda vez com sua noiva sueca, Ulla Thurell. Há um ano, Aznavour casou com Ulla, no civil, em Las Vegas. Agora, prepara-se para casar segundo os ritos da religião americana (ortodoxa).

• Gunther Sachs convidou amigos — dentre eles, três Rothschilds, Bob Zagari, Serge Gainsbourg e Régine — para assistirem, na cabana de sua mansão, na Avenue Foch, em Paris, ao filme-bomba *Bonnie e Clyde*. O filme só estréia em Paris no dia 2 de fevereiro, mas desde já só se fala nela na cidade. Na sessão especial e privada de Gunther, BB não estava presente. Em compensação, foram servidas dezenas de garrafas de champanha aos amigos do dono da casa.

OS ÚLTIMOS

Tôdas as pinturas e desenhos de Di Cavalcanti expostos na Montmartre no fim do ano foram vendidos. O crítico Antônio Bento e o industrial João Alberto Rocha da Frotta foram os que adquiriram maior número de desenhos.

"CACHET"

Wilson Simonal está gravando jingles publicitários. Seus cachets 15 mil cruzeiros novos.

DE PARTIDA

Hoje, logo mais à tarde, estaremos embarcando num DC-8 da Scandinavian Airlines System para uma viagem de 12 dias à Escandinávia. Copenhague, Estocolmo e Helsinqui estão no nosso roteiro, já que participaremos de um vôo inaugural que parte da capital da Suécia no dia 21, com destino a Helsinqui. A titular da coluna, nesses dias, será Maria Luísa Laje.

AS PAULISTAS

• O Clube Samambala, em Guarujá, marcou para o dia 25 a sua festa. Festa de verão, de carnaval, de aniversário. Trata-se de uma das festas mais sofisticadas do Brasil, porque o Samambala é o clube mais fechado do País.

• Quem vai decorar a noite é Germaine Mariuti. Seu preço: R\$ 1.500. O tema é O Gato. Gatos de tôdas as cores enfeitarão a festa. Todos, com os rabos levantados, servindo de castiçal para as velas.

• A entrada para a festa custará R\$ 80,00, com direito à ceia. A bebida fica à parte.

• O mais curioso é que o decorador colocado em segundo lugar, na concorrência aberta pelo Samambala, também se inspirou em animais, no projeto que apresentou. A Zebra era o seu tema.

• Os big shots da indústria de celulose estão aguardando a visita do Presidente-Executivo da Olinkraft, Mr. Gordin Grand, que virá a S. Paulo no dia 30, seguindo depois para Santa Catarina, onde fica a fábrica de celulose de Lajes.

• Vinicius de Moraes, agora, toda a semana circula pela Cidade. No dia 22 Vinicius embarca para a Alemanha. Tem em vista a venda de Garbó de Ipanema.

• Alguns nomes de gente jovem e moderna deverão dar sangue novo à lista das 10 mais elegantes paulistas, que sairá no dia 25 deste mês. Os nomes em cogitação: Vera Lafer Lorsch, Teresinha Chammass, Maria Ruth Cirilo Brauen, Ana Maria Penteado Rodrigues.

• Ana Maria e Carlos Alberto Duarte vão passar o verão no Rio. Já alugaram uma cobertura no Leme.

• Jorge da Rocha Fragoso é o novo Presidente da ALACAN Alumínio do Brasil.

• E Caio de Alcântara Machado, o novo Diretor do IBC, volta amanhã de Nova Iorque. Desembarcará em S. Paulo onde ficará até pelo menos segunda-feira. A sua posse está marcada para quando o Ministro Macedo Soares voltar ao Rio. Isto deve acontecer na terça ou quarta-feira da próxima semana.

• Lugar da moda: o restaurante especializado em cozinha brasileira, Pilião, que fica em Itaipicirica da Serra.

• Neste mês de cigarras, o bar e o restaurante da Baía estão sempre lotados. E também a discoteca Blow Up.

• A Rhodia, este ano, terá dois de seus diretores aposentados: Henry Berthier e Emil Brauen. Ainda não foi anunciado quem virá da Europa para substituí-los.

• Charles Jourdan, o mestre sapateiro de Paris, virá para a Feira do Couro, do Ibirapuera, para lançar a sua nova linha de sapatos, com saltos que já batizou de Brasília.

• Os sapatos de Jourdan são inspirados na linha de 1930. Ouro-mel, rosa vivo e verde-hortelã são as cores principais da coleção.



MULHER DA DÉCADA

Seu tipo é semelhante ao de Julie Christie. Um rosto definido, um jeito decidido. Marianne Faithfull, a cantora hippie inglesa, que passou pelo Rio, há dias, acompanhada de seu namorado Rolling Stone. Marianne também é uma das que seguem a filosofia do guru indiano Maharshi Yogi, mesmo guiã espiritual dos Beatles.

O PARAÍSO DE BÚZIOS

Uma estrada em péssimas condições de conservação. (No último fim de semana, na estrada para Cabo Frio, aconteceu uma morte e houve um desastre, em que Tonico e Camila Mendes Viana foram os acidentados). Uma aldeia de pescadores em que o conforto é difícil de ser obtido. Mas onde as praias são magníficas. Onde há muita lama. Mas onde o mar e o sol são garantidos, quase que por todo o verão. Onde há um campo de aviação, cheio de mato, perigoso, mas no qual Celso da Rocha Miranda, com coragem, aterrissa seu avião particular, para poder gozar do relax de um fim de semana tranquilo.

Búzios, este verão, está mais informal do que no ano passado. Os homens vestem bermudas de manhã à noite. As mulheres, biquínis listrados de cores vivas e pareós taitianos. Todos andam de pés descalços. Não há sessões de cinema sofisticadas. Não há festas formais. Só a praia (Azeda e Azedinha concentram a maioria) e o bate-papo informal na casa dos vizinhos.

Enfim: Búzios, este verão, é, mais uma vez, o paraíso. Um paraíso custoso de se alcançar, mas que compensa as angústias de uma viagem e da heroica travessia da barca de Niterói.

• Gilda Milliet (Horácio está na Europa) passa os fins de semana na cabana de pescadores dos fundos da casa que está terminando de decorar. Seus hóspedes, os Singery — que por sua vez ficarão instalados na encantadora cabana.

• Maria Eudóxia Ribeiro Dantas pode ser vista, tôdas as manhãs, plantando um bucólico jardim, à frente de sua casa. Mas sempre de brilhante no dedo.

• Na deliciosa casa de Déia Cardim Bellegarde de Saint-Larry, os hóspedes são Fernando e Miriam Cardim. Déia parte para a Europa no dia 25, mas antes venderá sua casa para comprar uma outra, ainda maior.

• A parte: sua filha, Andréia Correia do Lago, está passando o verão em Cortina d'Ampezzo, fazendo esquí.

• Na casa dos John Lowndes, os jovens amigos de Cristina e Ricardo, os filhos de Lígia. Lígia, aliás, está lançando uma moda em Búzios: ou anda descalça ou de tamancos.

• Hortênsia e Kiki Nascimento Silva também escolheram Búzios para o veraneio. Alugaram a casa de Válder Butler.

• Hóspedes de Iolanda Montenegro, os Oyama Teixeira.



★ **DEPOIS DO PAPEL, MADEIRA, FÓRMICA E ALUMÍNIO**

Ao que parece, os costureiros ingleses precisarão, de agora em diante, de conhecimentos de engenharia para fabricar suas criações. Porque o chiado do metal e da serra elétrica ameaçam invadir as boutiques, já que a nova moda será feita de vestidos de madeira, placas de fôrmica e alumínio. Vantagens, só uma: não é preciso passar nem lavar. Mas as mulheres terão que tomar algumas precauções: num vestido de fôrmica pode-se apagar um cigarro sem o menor perigo; o que não acontece com a madeira. E a elegante, dentro de uma roupa de alumínio, será sempre uma ótima condutora de eletricidade. A moda vai pegar?

★ **OLE, OLÁ**

O Clube Monte Libano prepara para o dia 3 de fevereiro, às 23 horas, a sua noite pré-carnaval e a festa, com o Baile da Margarida. Haverá prêmios para a fantasia de margarida mais original e rica. Reservas e ingressos estão à venda na secretaria do clube:

cavalheiro e duas damas — NCr\$ 30,00
mesa com quatro lugares, sem ceia — NCr\$ 40,00

★ **"BOUTIQUES" PARISIENSES**

● A Boutique Il Était une Fois, cheia de idéias novas, está comprando por bom preço os vestidos que suas clientes não querem mais usar. E trocando também. Assim, é sempre possível uma jovem de classe média sair de lá com uma roupa que pertenceu à Ira de Furstenburg ou Madeleine Robinson, que fazem parte da clientela quase fixa da casa. Uma boa sugestão.

● A Hutteau apresenta sua bijuteria (desenhada pelo proprietário) em nichos redondos, laqueados e coloridos. São jóias modernas, em metal precioso, ornadas de coral e quartzo. Destacam-se um bracelete de ouro com uma enorme pedra cultivada e os relógios redondos, com algarismos romanos.

● Decoração insólita com vitrinas redondas, grandes e pequenas, nichos circulares nas paredes e suportes em arco, para as roupas. Assim é a Boutique Oggi. Sua moda se faz com:

● vestido de coquetel em moiré vermelho, cintura baixa, marcada por um cinto de nós. Saia sino;

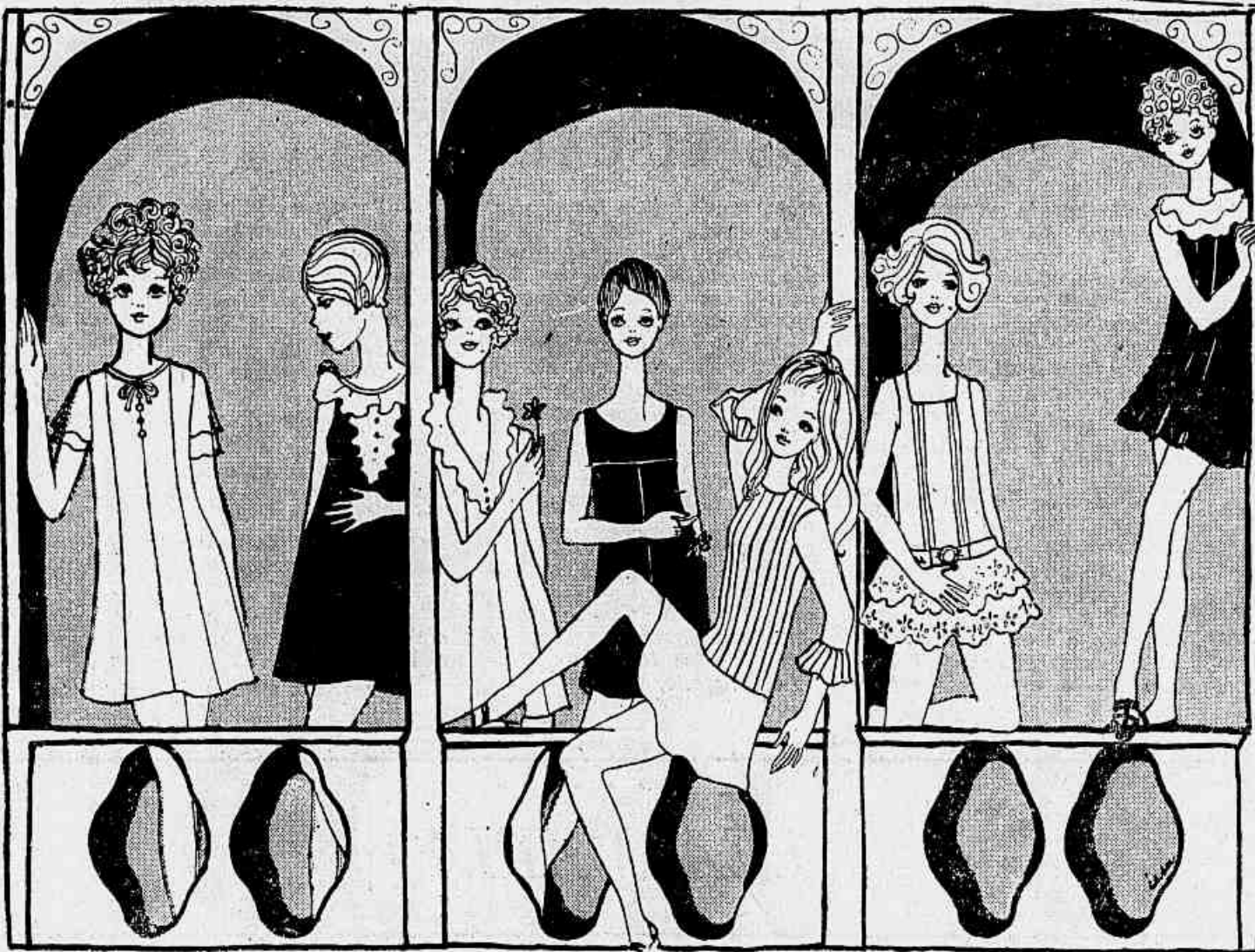
● vestido frufu em crepe branco, mangas e gola embabadas;

● blusas estilo russo, em cambraia, com gola e punhos rendados;

● vestido chemisier em lamé quadriculado.

★ **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Alitalia e à Air France o envio de revistas estrangeiras de grande interesse para nós.



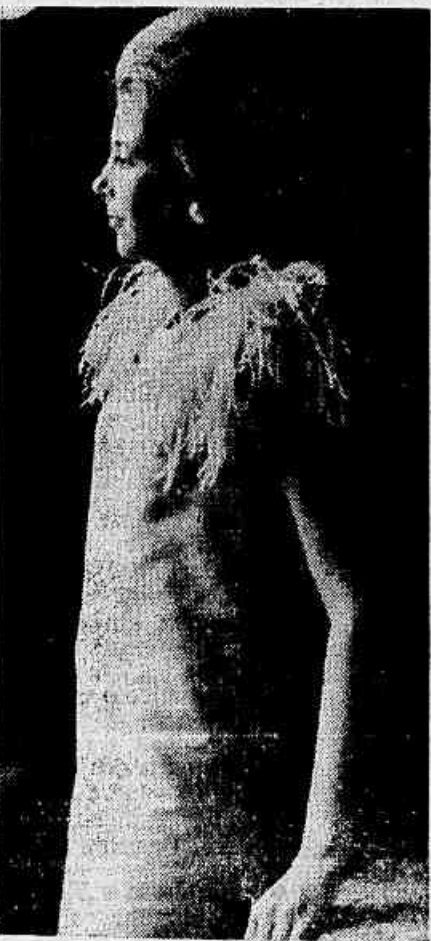
PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER



Chica Dutra usará no Baile de Carnaval do Waldorf Astoria este palazzo em musselina italiana em tons de fúcsia, lilás e roxo com estamparia em flores. As calças são largas e o detalhe-charme é a longa gola-écharpe que se projeta nas costas



Tailleur para o embarque: em lã cashemere cereja. A saia é reta e o casaquinho tem quatro bolsos, estilo safari, com botões dourados. As mangas são sete oitavos



Para coquetel, este modelo em xantungue amarelo-ovo, sequinho, apenas com apanhados de plumas d'autruche nos ombros, no mesmo tom

UMA RAINHA BRASILEIRA NO BAILE DO WALDORF ASTORIA

Fotos de Rubens Barbosa

Francisca Maria Guimarães Dutra. Ou melhor, Chica Dutra, Rainha do Turismo. A moça, que é a representante do turismo carioca, está se preparando para ser a nossa embaixatriz em Nova Iorque, por ocasião do célebre Baile de Carnaval do Waldorf Astoria.

Chica, pintora e também professora da Escola Americana, parte no próximo dia 27 rumo a Nova Iorque em companhia de Maria José de Laet. Lá representará o Brasil no baile que é organizado anualmente por Benito Romero, um dos que mais promovem nossas coisas no exterior.

A Rainha do Turismo ficará nos Estados Unidos por dez dias, sob o patrocínio da Se-

cretaria de Turismo e estenderá seu roteiro até Los Angeles; foi convidada pelo ator George Montgomery para a festa de inauguração de sua nova mansão.

Na bagagem de Chica há quatro roupas especiais, todas realizadas por sua mãe: um **tailleur** em lã cashemere cereja, um palazzo-pijama de musselina, um vestido diretório em musselina com bordados em strass e ainda um outro modelo, para coquetel, em xantungue amarelo-ovo com **plumes d'autruches**.

Em maio Chica viajará novamente para os Estados Unidos, onde irá prestigiar a inauguração de uma loja brasileira de calçados e bolsas.

SOB MEDIDA

Desenhos de Iesa

Sob Medida é uma seção criada especialmente para você, para aconselhá-la sobre moda e beleza. Sempre que desejar algum modelo ou conselho, escreva para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar. Para que a resposta seja exata e chegue em tempo, indique o seu tipo físico, sem esquecer de mencionar a data desejada.

Ivone (Volta Redonda) — Como você é alta e morena, faça, para o casamento do seu irmão, o vestido de organza, na cor cereja. O vestido é na linha *éusée*, todo em panos. Decote redondo, rente ao pescoço, com um roletê arrematado por um laço. O detalhe do peitinho são os quatro botõesinhos forrados. Mangas enviesadas, caindo em dois babados transparentes.

Anônima (Juiz de Fora) — Já que você passará as férias no Rio e não quer deixar de ir à praia só por estar grávida, a melhor coisa a fazer é comprar o seu maiô aqui mesmo. Assim que chegar, vá até a Blentôt Mann, Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 3, onde encontrará modelos lindos. Vamos agora ao vestido: faça-o em volle, em base do ton sur ton; o vestido na cor escura e os babados em cor clara. O decote é rente ao pescoço, com babados em volta. No peitinho, um jabot, terminando com três botões forrados.

Alice (Bonsucesso) — Como você não mandou nenhuma indicação sobre o seu tipo físico, não nos é possível indicar alguma cor. Faça o vestido em zibelina, todo em panos e com o decote em V. Os babados são em organza, arrematados por três botões em zibelina. Use bolsa e sapatos prateados. As luvas e o chapéu são dispensáveis, dependendo da hora.

Sandra (Volta Redonda) — Se você realmente comprar a guaze coral, o melhor é um vestido de cintura baixa, com a saia enviesada. A blusa é toda em nervuras. Os babados das mangas são enviesados, também com nervuras.

Iris (Tijuca) — Zibelina — não das mais brilhantes — ficará muito elegante. E para disfarçar o busto, afinando ao mesmo tempo a silhueta, o modelo deve ser muito simples. *Éusée*, cavas redondas, decote idem, não muito baixo, um corte na altura do busto e outro no meio da saia. Uma cor clara só serviria para engordá-la; prefira os tons escuros, como o turquesa. Pode usar os complementos que tem.

Rosemary (Campos) — As roupas de renda mariscó não estão em moda. E não ficam bem para jovens. Faça o seu vestido em organdi branco. Decote quadrado, cavas normais, corpo reto. Ponha abaixo dos quadris, saem dois babados em organdi bordado, arrematados por uma faixa, com um laço. De cada lado da blusa, três grupos de nervuras.

Teresa Cristina (Cabo Frio) — Modelo bem romântico, próprio para os 16 anos. Lonita fúcsia. Corpo reto, com nervuras de onde saem (pouco abaixo dos quadris) três pregas. Cavas normais e decote redondo rente ao pescoço, arrematado por dois babados de organza branca.

Vera Lúcia (Guanabara) — É impraticável fazer uma lista das roupas que você deve levar, mesmo porque está muito frio nos Estados Unidos, e é melhor comprar as coisas lá. Como indispensáveis estão:

- * roupas de baixo em malha de lã
- * gorro e chapéus que protejam realmente a cabeça
- * um mantô forrado com flanela
- * botas de cano alto
- * saia (duas) de lã pesada
- * duas calças compridas justas, tipo esquilado
- * um **tailleur** quente
- * um vestido **habillé**



As toalhas de mesa apresentam-se com flores coloridas e enormes. Panos de prato e serviços americanos seguem a linha moderninha, com estampas gráficas e bandeiras. O psicodelismo invade o lar

O ROL DA ROUPA BRANCA 68

A roupa branca adquiriu cor e se tornou mais alegre. Lençóis, fronhas, cobertores, toalhas de banho e de mesa, serviços americanos, roupões, toalinhas para visitas, colchas, toalhas para bandejas, enfim, toda a rouparia da casa deixou de lado o tradicionalismo e introduziu-se no estilo moderno.

Os grandes lançamentos nesta época do ano movimentam as casas especializadas dos Estados Unidos e da Europa. A moda 68 é avançada, divertida, alegre, quase psicodélica mesmo. Como estas peças não são encontradas no Rio, você poderá adaptá-las.

Toalhas de banho: a esponja trabalhada é a grande vedete. Os motivos em ponta são as margaridas, os desenhos de azeiteiros, os quadrados grandes, pois e pastilhas, zigzagues, listras, cordons, flores grandes ou miúdas, motivos ingênuos como guirlandas e corações. As cores são violentas: rosa-shocking, azul de melileno, cobalto, verde-periquito, roxo, vermelho rubi, púrpura, amarelo-gema, azul-marinho.

Lençóis e fronhas: formam duas linhas distintas: a romântica e a ultramoderna. A primeira se traduz por barras floridas com motivos delicados, estamparia total com flores bem delineadas e quase primitivas. A segunda linha tem estampas gráficas (números e letras), estampas psicodélicas, flores enormes no estilo dos mares do sul. O linho é o tecido que retorna em ambos os estilos. O algodão acetinado também se faz presente. Há muitos contrastes de cores, como roxo e vermelho, salmão e amarelo, limão e preto.

Toalhas de mesa e serviços americanos: flores (sobretudo margaridas) estampadas em figuras geométricas, escoceses gigantes, estampas psicodélicas com rodéas e linhas curvas superpostas, ramagens art nouveau, xadrezinho misturado com listras. A grande novidade: serviços americanos redondos, acompanhando a forma dos pratos. Bandeiras adaptadas às toalhas e serviços também se encontram bastante.

Panos de prato e aventais: os primeiros são em tecidos aborígenes ou atalhados. O padrão dominante é o listrado, bem largo, com cores vivas. O linho e os motivos ingênuos (corações, bonecos, bichos, flores) entram no rol da roupa de cozinha. Os aventais são em plástico envernizado e têm como detalhe debruas coloridas, zippers, babados.

PANORAMA
DO CINEMA

EXPO-67 NO BRASIL — A Embaixada do Canadá apresentará pela primeira vez ao público brasileiro, em sessão no próximo dia 23, às 18h30m, na Maison de France, o filme sobre a Expo-67, que exibiu o que de mais revolucionário havia em matéria de cinema, de todo o mundo. Um dos trabalhos cinematográficos apresentados foi *Labirinto*, do Instituto Nacional do Filme do Canadá, e os filmes apresentados nos pavilhões do Canadá, da Canadian Pacific Railways e no de Ontário.

O filme *Expo-67*, será apresentado numa cópia reduzida para 35mm, pois a versão original só seria possível com projeções múltiplas, necessitando para isso de equipamento e salas especiais.

Completando o programa serão apresentadas algumas outras realizações do Instituto Nacional do Filme do Canadá, pioneiro de novas técnicas cinematográficas e especialista em curtas-metragens. Entre eles, *Syrinx*, de Ray Larkin, da equipe de Norman McLaren, e *Celebração*, preparado para o Centenário da Confederação Canadense, que é uma experiência de criar movimento pelo som. A entrada será franca.

MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando, até domingo, o filme de Otto Preminger, *O Cardeal*.

BERGMAN É HOJE — Ao contrário do que noticiamos, será hoje, em sessões continuas a partir das 14 horas, no Tijuca Palace, a apresentação de *Sorrisos de uma Noite de Amor*, de Ingmar Bergman, com Ulla Jacobson, Gunnar Bjornstrand e Eva Dahlbeck. Como complemento, o curto de Mushir Ahmad, *O Toque Mágico*.

OS MELHORES — O ator Andrey Salvador é um dos cotados para receber o prêmio de Melhor Coadjuvante de 1967, a ser concedido pelo INC, pelo seu trabalho em *Perpétuo contra o Esquadrão da Morte*, de Miguel Borges. Andrey começou no cinema em *Pedreira de São Diogo*, de Leon Hirszman, e até agora já atuou em nove filmes, entre eles *A Derrota*, de Mário Fiorani, e *Fábula de Copacabana*, de Arne Surkendorfer.

Com relação ao Prêmio Melhores do Ano do INC, as inscrições para curtas-metragens estão abertas até o dia 25. Os prêmios serão entregues até o fim do mês.

A VIRGEM — Já está em fase de mixagem e será lançado depois do carnaval, o filme de Ibero Cavalcanti, *A Virgem Prometida* ou *As Estórias de Luisa e Leninha* Essas Duas Noivas Tão Iguais. O filme lança no principal papel Sandra Teresa, ao lado de Irma Alvarez, Juca Chaves, Arduino Colasanti, Emanuel Cavalcanti. A fotografia é de Rodolfo Neder e a música, de Juca Chaves.

CINECLUBES ELEGEM PRESIDENTE — Foi realizada em São Paulo a reunião para a eleição do novo Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, que congrega todas as entidades do gênero. Foi eleito para o cargo o jornalista Geraldo Rocha, Presidente do Clube de Cinema de Brasília. Para outros cargos foram eleitos: Váler Melo (assessor-geral), Rogério Costa Rodrigues (assessor cultural) e José Ibalidi Mendes (assessor fiscal). A nova sede do Conselho Nacional de Cineclubes fica assim deslocada de Porto Alegre para Brasília, obedecendo ao sistema rotativo utilizado desde 1961. Estiveram presentes à Assembleia Geral representantes da Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Federação Brasileira, Centro dos Cineclubes de São Paulo, Federação do Rio de Janeiro e Federação Gaúcha de Cineclubes.

M.A.



Erasmo Carlos, Vanderléia e Roberto Carlos se despedem chorando

EL, EL, EL, ADEUS AO REI

Luis Antônio Maciel

São Paulo (Sucursal) — No princípio tudo eram flores e serpentinas. Depois, mocinhas nervosas subiram nas poltronas, choraram e gritaram. Erasmo Carlos, inconsolável, tirou um enorme lenço hippie e soluçou profundamente. Vanderléia, com a voz embargada, cantou *Te Amo e chorou*. Todos os participantes do Jovem Guarda cantaram a *Valsa da Despedida* com lágrimas nos olhos.

Roberto Carlos, pálido e trêmulo, cantou *Quero que Vá Tudo para o Inferno*, em homenagem ao público e se despediu chorando. A audiência do programa havia caído para 18%.

REI MORTO

Um a um, os cantores do Jovem Guarda agradeceram a ajuda dada por Roberto Carlos, que recebia as despedidas

de seus pares com modéstia e serenidade. Martinha, que conseguiu chegar ao Jovem Guarda graças a uma música que exaltava os maneirismos do rei do iê-iê-iê nacional, disse emocionada:

— Cheguei de Minas por suas mãos, Roberto. Deus lhe pague o que você fez por mim.

Depois, Martinha cantou sua música: *"Mas ele é barra limpa/ E não dá bola para nada/ E louco no volante/ E*

só anda em disparada". Um dos integrantes do Trio Esperança comentou:

— Você, Roberto, nos dizia que precisava de uma luneta para ver nossos bídolos. Mas, hoje, somos nós que precisamos de luneta para enxergarmos seu enorme coração.

Já o seu sucessor, Erasmo Carlos, não conseguiu ler o que estava escrito num pedaço de papel: "Você, Roberto, não está deixando vago o seu trono de Rei do Jovem Guarda, para que este seu amigo tome posse dele. O trono é seu e ninguém vai ocupá-lo, não. O que vamos procurar fazer é continuar sua luta pela unidade e amizade que sempre reinaram em nossa gang, com você como nosso líder".

No final, todos os membros do Jovem Guarda cantaram a inevitável *Valsa da Despedida* — com exceção de Erasmo Carlos e Vanderléia que, abraçados, choraram copiosamente. E como final apoteótico, em homenagem ao público, Roberto Carlos cantou *Quero que Vá Tudo para o Inferno*, enquanto o auditório gritava em coro:

— Ei, ei, ei, Roberto é nosso rei.

Na plateia, as moças disputavam, a unha, as rosas beijadas e atiradas pelos artistas. No camarim, bastante abatido, Roberto Carlos explicou que o programa continuará, sob o comando de Erasmo e Vanderléia, enquanto ele próprio fará um programa com Chico Anísio — *O Rei e Eu* — no horário nobre e com perspectivas de audiência bem melhores.

— Nem por isso deixarei de cantar música jovem, que me deu tão grande aceitação entre o público. O Rei e Eu será uma espécie de Jovem Guarda para o horário noturno, quando cantarei samba também.

Paulo Machado de Carvalho, filho — Diretor da TV Record — explicou que Roberto sai no seu próprio interesse.

— Dois anos e meio de apresentação semanal desgastam qualquer um, mesmo um Roberto Carlos. A audiência do Jovem Guarda desceu para 18%. Isto é pouco para a Record. Uma modificação era necessária:

— Quero que todo mundo saiba que a saída de Roberto é uma coisa absolutamente normal em televisão. O público é quem manda, a Record só programa. O cartaz de Roberto continua enorme e a prova disso é a magnífica vendagem de seu mais recente LP. Mas repito: as suas aparições semanais na televisão, dentro de um mesmo estilo de programa, estavam saturando o público. A audiência baixou muito e Roberto Carlos precisava ser preservado, no seu próprio interesse.

Agora, Roberto Carlos viaja para Londres, onde tentará, inclusive, um encontro com os Beatles. Talvez, mesmo, se torne mais um discípulo da meditação transcendental, como saída para a queda de seu prestígio.

CARNAVAL

Juvenal Portella

João Batista de Freitas



RANCHOS JÁ COMEÇARAM OS ENSAIOS

Os ranchos cariocas já estão ensaiando para o Carnaval de 68 e este ano o entusiasmo é maior, conforme declarações do Sr. Artalício Agostinho Luz, Presidente da Federação dos Ranchos Cariocas, que prevê uma reabilitação total do prestígio outrora destruído pelo desfile dos ranchos no carnaval carioca.

Serão oito os ranchos a desfilar este ano na Avenida Presidente Vargas, obedecendo à seguinte ordem de entrada: Tomara que Chova, Unidos do Morro do Pinto, Azules da Torre, Decididos de Quintino, Unidos do Cunha,

Recreio da Saúde, Índios do Leme, e Aliados de Quintino.

LOUVOR AO RANCHO

O Presidente da Federação dos Ranchos Cariocas disse que a Comissão em Louvor ao Rancho tem trabalhado no sentido de ajudar a levantar o prestígio dos ranchos e para isso tem mantido vários contatos com o Governo do Estado e junto à imprensa do Rio. Informou o Sr. Artalício Agostinho Luz que a verba autorizada pela Secretaria de Turismo para o desfile dos ranchos no carnaval de 68 é de NCr\$ 6 mil.

ISABEL FOI CHICA DA SILVA E AGORA VIVERÁ DONA BEJA



Isabel Valença, que se tornou famosa representando a personagem Chica da Silva no carnaval de 1963 dos Acadêmicos do Salgueiro, desfilará este ano com uma fantasia de Dona Beja aos 35 anos de idade, dentro do enredo Dona Beja, a Feiticeira de Araxá, já em fase final de confecção.

A roupa está orçada em NCr\$ 16 mil, está sendo costurada pela própria Isabel e é a mais cara de todas as de destaque da escola. Outra fantasia considerada das mais custosas é a do Ouvidor do Rei, que será usada por Everardo, pianista, cantor e diretor artístico do Little Clube e atração do Stork Clube, casas noturnas da Zona Sul. Com estas duas fantasias os Acadêmicos do Salgueiro pretendem marcar pontos máximos em figurino, uma vez que as demais seguem a mesma orientação das pessoas encarregadas da parte de luz e riqueza.

RONDA

IATE — Desde o dia 15 estão à venda os ingressos para o baile Uma Noite no Haval, promoção do Iate Clube do Rio de Janeiro, a realizar-se dia 9 do mês que vem.

ESCOLHA — Hoje à noite a Escola de Samba em Clima da Hora escolhe o seu samba-enredo para o desfile da Avenida Rio Branco. Concorrem os sambas dos seguintes compositores: Dodó e Zea, Dinol e Jair e Hélio Fabrício. O tema do carnaval será Anita Garibaldi, Amor e Revolução.

DEMOCRÁTICOS — O Clube dos Democráticos, campeão do desfile das grandes sociedades, convida para a festa de aniversário, (101.º), amanhã, com missa na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, 48. A noite haverá um coquetel à imprensa e depois baile.

COCAR — Amanhã de noite, no ginásio do E. C. Maxwell, o Bloco Peles Vermelhas da Tijuca promove a Noite do Cocar, homenageando a crítica especializada.

CANECAO — A direção do Canecão constituiu uma comissão integrada por Ricardo Meier, Ziraldo, Nasser Kemel, Adir Botelho, José Pontê e Fernando Santoro, presidida por Mário Prioli, para organizar a programação carnavalesca. Donga, autor do primeiro samba gravado (*Pelo Telefone*) cantará a música e já estão contratados Zé Keti, Angela Maria, Carminha Mascarenhas, Ataulfo Alves, Risadinha, Linda e Dirceinha Batista, Gasolina, Jorge Goulart, Black-out, Nuno Roland, Herivelto Martins etc. Isabel Valença e a Ala dos Compositores do Salgueiro serão homenageados durante as festas carnavalescas. O ingresso custará NCr\$ 60,00.

QUITANDINHA — Reino da Folia é o título do baile de gala de carnaval do Quitandinha, no domingo de carnaval, com a decoração entregue a Alberto Giardini e Gilberto Peletali. A festa será animada pela Banda do Almeida, dividida em três conjuntos. Os ingressos podem ser reservados pelo telefone 42-4719, no Rio, e 5151, em Petrópolis, aos preços de: sócios: entrada NCr\$ 30,00; entrada e mesa sem ceia, NCr\$ 40,00; entrada com mesa e ceia, NCr\$ 50,00. Não sócios: NCr\$ 80,00, NCr\$ 100,00 e NCr\$ 120,00, respectivamente.

MANGUEIRA — Será dia 24 a escolha do samba-enredo da Estação Primeira de Mangueira. Sábado a Ala dos Compositores promove uma feijoada acompanhada de samba, sem horário fixado para encerrar. Tema da escola para o desfile: Samba, Festa de um Povo.

IMPERIO — Sábado, na quadra de Madureira, a Império Serrano escolhe o seu samba-enredo.

VILA — A Unidos de Vila Isabel homenageará sábado em sua quadra da Rua Teodoro da Silva o Administrador Regional do bairro com uma festa de samba.

CATEDRÁTICOS — A Ala dos Catedráticos da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro realizará dia 27 um ensaio dedicado a todas as escolas da Cidade.

VASSOURINHAS — O Clube Carnavalesco Vassourinhas deu o seu primeiro grito de carnaval na segunda-feira e dia 29 promoverá o segundo, no Grêmio Recreativo Norte-Sul, na Praça Onze, 58.

LUCAS — No GREIP da Penha a Unidos de Lucas está realizando os seus ensaios aos sábados. Seu samba — de Zea Melodia-Nilton Russo e Carlinhos Madruga — é dos mais belos deste ano.

MUSEU — A Império Serrano gravará sábado sua história e seus sambas de enredo perante a Comissão de Carnaval do Museu da Imagem e do Som.

DE FORA — Nelson de Andrade, ex-Presidente da Portela, revelou que até 1972 estará fora de escolas de samba. Pretende, até lá, dedicar-se à crítica carnavalesca.

ESTUDO — Está no Rio um grupo de jovens norte-americanos, de várias universidades, estudando a dança e a música das escolas de samba.

"IE-IE-IE" — A Sociedade Esportiva Diretoria do Armamento da Marinha, na Rua Barão de Jacquay, 1, Niterói, promove amanhã um baile com o conjunto The Fever's. Haverá roda carnavalesca durante a festa.

ABÍLIO — Abílio Martins deverá ser o cantor oficial da Unidos de Lucas.

PERGUNTE AO JOÃO



Jóqueis/1967

SINVAL MENESES — Bangu. — “No Hipódromo da Gávea em 1967 quais os jóqueis e aprendizes que obtiveram mais vitórias?”

Dos jóqueis, em primeiro lugar se classificou José Machado, com 98 vitórias (sendo o bicampeão das estatísticas de jóqueis da Gávea), seguido por Antônio Ricardo, com 82 vitórias, e Antônio Ramos, com 68 —, sendo campeão dos aprendizes Jorge Pinto com 42 vitórias, seguido de José Queirós com 31.

MAURICE GARÇON

AUGUSTO PEREIRA — Catete. — “De fato morreu o famoso advogado francês Garçon?”

Maurice Garçon, da Academia Francesa e advogado de renome, faleceu a 29 de dezembro último em Paris com a idade de 78 anos, não havendo abandonado a atividade profissional um ano antes em consequência de um acidente em que sofreu fratura do fêmur.

COSMO-184

OSMAR BONFIM — Ribeirão Preto. — “Quais as órbitas já completou o satélite soviético de nome Cosmo-184?”

O satélite Cosmo-184 recentemente completou 1.000 órbitas em torno da Terra, continuando em seus trabalhos de estudos meteorológicos e auxílios nas previsões das condições atmosféricas e de navegação na região do Ártico —, havendo sido lançado, o Cosmo-184, em 26 de outubro de 1967.

ECONÔMICO/SOCIAL

CICERO REIS — Gávea. — “Que livro em português se pode ler sobre o progresso da humanidade do ponto de vista econômico-social?”

Dentre outros, a obra *Caminhos Novos em Velhos Rumos*, do Professor Erlindo Salzano, livro cujo capítulo 4 dedica 71 páginas ao estudo *Evolução Econômico-Social do homem* (desde a remota Antiguidade a nossos dias), sendo a referência obra encontrada nas livrarias e bibliotecas da Cidade.

TOULOUSE

ALUISIO CAVALCANTI — Leblon. — “Em que parte da França fica Toulouse?”

Bem no Sudoeste da França, às margens do Rio Garonne e situada a 150 metros de altitude. A Cidade de Toulouse — antiga capital do Império dos Visigodos — ficou sendo chamada Cidade Rosa por ser dominada pelas construções feitas com tijolos.

BOLA/OURO

ANTÔNIO MACIEL — Riachuelo. — “Na última Copa do Mundo foi o atacante português Eusebio ou um inglês que conquistou a famosa Bola de Ouro?”

Foi Bobby Charlton, da seleção britânica — valendo recordar que na promoção da revista *France Football* Charlton obteve 91 pontos, contra 90 de Eusebio — ganhando a Bola de Ouro. Entre os jogadores apontados por comentaristas de 22 países, o capitão da seleção inglesa, Bobby Moore, ficou em 4.º lugar com 31 pontos.

GUERRILHEIROS

NILTON SA — Nova Friburgo. — “Pancheo Villa e Zapata no México eram a mesma pessoa?”

Não. Guerrilheiros mexicanos da mesma época, Emiliano Zapata nasceu em 1883 e morreu em 1919, e Pancho Villa (Doroteo Arango) nasceu em 1877 e morreu em 1923 — ambos de origem humilde e que conquistaram grande popularidade no seu tempo.

BOI/GROENLÂNDIA

MOACIR BASTOS — São Paulo. — “Como é na Groenlândia ou na Austrália o boi miscerado?”

Com o nome zoológico de *Ovis montanus*, o boi almiscarado é animal intermediário entre o boi e o carneiro com sua origem na América boreal, vivendo em manadas principalmente na Groenlândia e Canadá — e possuindo pelagem espessa com pintas castanhas e pardas, sendo a cauda curta quase imperceptível.

PRINCESA ISABEL

INACIO LIMA — Belo Horizonte. — “A Princesa Isabel faleceu em Portugal ou na França?”

Cinema

ESTREIAS

FLASHMAN (Flashman), de J. Lee Donen. Flashman, herói da história em quadrinhos, contra vilões que se apostaram de uma fórmula de invisibilidade. Com Paul Stevens, Claude Lange, John Huston. Estreia: color, Riviera, Astor, Lages Bravim, São Francisco (R. Miranda), Miragem (Patr.), Arte (Meriti), Calmar (B. Ribeiro), Palácio (B. Manj), Esperança (B. Pital), Glória (Três Rios). (10 anos).

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Cœur à Tokyo), de Michel Boisjoly. O agente OSS-117, criado por Jean Brice, mata uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frédéric Stiffard, Marina Vlady, Ingrid Isenhardt, Sotomayor, Cander — Lgo. do Machado. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NAO FAÇA ONDA (Don't Make Waves), de Stanley Donen. Comédia de Alexander Mackendrick, com Tony Curtis, Claudia Cardinale e Sharon Tate. Colorido. — Pathé (a partir das 12). Metrô-Capacabana, Metrô-Tijuca, Paratubas e Mauá.

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. Western italiano com equipe sob pseudônimo. No elenco, Anthony Quinn, John Garfield, Erika Blanc, Eastmancolor. Opéra, Regency, Rio, São Paulo, São José, Festival (18 anos).

O VALE DO MISTÉRIO (Valley of Mystery), de Harry Tatham. Melodrama. Com Richard Egan, Peter Graves, Julie Adams, Fred. American, Capivela, Lages Bravim, Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — mais Batofar e Vaz Lúe. (Livres).

CLINT, O SOLITÁRIO — Western de produção italo-germano-espanhola, com George Martin, Marianne Koch, Fernando Sanchez, Technicolor, Vitória, Nicmar, Miami, Cinearte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU (The Man Who Walked on Water), de Annette Frenkel. Com Danny Kaye, Shirley Temple, Technicolor. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia de sucesso na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michael Lee, Rudy Vallee. Cinespaz, Paratubas, Rio, Tijuca, Paratubas e Mauá. (Livres).

BARBIA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. Sonetagem celebrada pela samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Estímulo, pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), de Renato Castellani. Com Catherine Spaak, Vito Scotti, Franco Rossi (CP, bruto, completando o maduro marido Enrico Montesano), pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrina por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Giacomo Gili, cenários caroscos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otello, Lewgoy, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Celia Biaz, Luis Pellegrini, Laura Sorensen. Technicolor. São Luis. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela AL-

bright. De Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Caral. 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PÊCAM (Quando Due Donne Peccano), de Ingmar Bergman. Os trabalhos de um fascinante do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou) ao uso da voz e a enfermeira que se dedica a curar a doença, nasce de uma relação de amor e ódio de uma palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transita. Apesar dos problemas de cópia, projeção, a fotografia (prato e branco, Sven Nykvist) se mostra predileta. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson, em dois rápidos momentos. Romântica, sentimental, colorida. Com Sophie Loren e Marlon Brando. Império. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Paravision. Música de Mancini. Palácio, Nara. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. — mais: Central e Paratubas. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Roughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Johnny Mercer. Technicolor. Excluído da Venezuela. De térgas às sextas-feiras: 14h, 16h40, 21h30m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h30m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em cores, documental, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. Bruni-Capacabana, Britânia, São Bento, São Rosa (Caxias), São João (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia de sucesso na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michael Lee, Rudy Vallee. Cinespaz, Paratubas, Rio, Tijuca, Paratubas e Mauá. (Livres).

BARBIA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. Sonetagem celebrada pela samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Estímulo, pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), de Renato Castellani. Com Catherine Spaak, Vito Scotti, Franco Rossi (CP, bruto, completando o maduro marido Enrico Montesano), pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrina por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Giacomo Gili, cenários caroscos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otello, Lewgoy, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Celia Biaz, Luis Pellegrini, Laura Sorensen. Technicolor. São Luis. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela AL-

bright. De Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Caral. 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PÊCAM (Quando Due Donne Peccano), de Ingmar Bergman. Os trabalhos de um fascinante do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou) ao uso da voz e a enfermeira que se dedica a curar a doença, nasce de uma relação de amor e ódio de uma palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transita. Apesar dos problemas de cópia, projeção, a fotografia (prato e branco, Sven Nykvist) se mostra predileta. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson, em dois rápidos momentos. Romântica, sentimental, colorida. Com Sophie Loren e Marlon Brando. Império. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Paravision. Música de Mancini. Palácio, Nara. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. — mais: Central e Paratubas. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Roughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Johnny Mercer. Technicolor. Excluído da Venezuela. De térgas às sextas-feiras: 14h, 16h40, 21h30m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h30m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em cores, documental, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. Bruni-Capacabana, Britânia, São Bento, São Rosa (Caxias), São João (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia de sucesso na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michael Lee, Rudy Vallee. Cinespaz, Paratubas, Rio, Tijuca, Paratubas e Mauá. (Livres).

BARBIA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. Sonetagem celebrada pela samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Estímulo, pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), de Renato Castellani. Com Catherine Spaak, Vito Scotti, Franco Rossi (CP, bruto, completando o maduro marido Enrico Montesano), pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrina por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Giacomo Gili, cenários caroscos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otello, Lewgoy, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Celia Biaz, Luis Pellegrini, Laura Sorensen. Technicolor. São Luis. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela AL-

bright. De Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Caral. 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PÊCAM (Quando Due Donne Peccano), de Ingmar Bergman. Os trabalhos de um fascinante do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou) ao uso da voz e a enfermeira que se dedica a curar a doença, nasce de uma relação de amor e ódio de uma palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transita. Apesar dos problemas de cópia, projeção, a fotografia (prato e branco, Sven Nykvist) se mostra predileta. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson, em dois rápidos momentos. Romântica, sentimental, colorida. Com Sophie Loren e Marlon Brando. Império. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Paravision. Música de Mancini. Palácio, Nara. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. — mais: Central e Paratubas. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Roughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Johnny Mercer. Technicolor. Excluído da Venezuela. De térgas às sextas-feiras: 14h, 16h40, 21h30m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h30m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em cores, documental, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. Bruni-Capacabana, Britânia, São Bento, São Rosa (Caxias), São João (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia de sucesso na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michael Lee, Rudy Vallee. Cinespaz, Paratubas, Rio, Tijuca, Paratubas e Mauá. (Livres).

BARBIA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. Sonetagem celebrada pela samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Estímulo, pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), de Renato Castellani. Com Catherine Spaak, Vito Scotti, Franco Rossi (CP, bruto, completando o maduro marido Enrico Montesano), pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrina por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Giacomo Gili, cenários caroscos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otello, Lewgoy, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Celia Biaz, Luis Pellegrini, Laura Sorensen. Technicolor. São Luis. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela AL-

bright. De Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Caral. 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PÊCAM (Quando Due Donne Peccano), de Ingmar Bergman. Os trabalhos de um fascinante do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou) ao uso da voz e a enfermeira que se dedica a curar a doença, nasce de uma relação de amor e ódio de uma palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transita. Apesar dos problemas de cópia, projeção, a fotografia (prato e branco, Sven Nykvist) se mostra predileta. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson, em dois rápidos momentos. Romântica, sentimental, colorida. Com Sophie Loren e Marlon Brando. Império. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Paravision. Música de Mancini. Palácio, Nara. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. — mais: Central e Paratubas. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Roughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Johnny Mercer. Technicolor. Excluído da Venezuela. De térgas às sextas-feiras: 14h, 16h40, 21h30m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h30m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em cores, documental, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. Bruni-Capacabana, Britânia, São Bento, São Rosa (Caxias), São João (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia de sucesso na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michael Lee, Rudy Vallee. Cinespaz, Paratubas, Rio, Tijuca, Paratubas e Mauá. (Livres).

BARBIA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. Sonetagem celebrada pela samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Estímulo, pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), de Renato Castellani. Com Catherine Spaak, Vito Scotti, Franco Rossi (CP, bruto, completando o maduro marido Enrico Montesano), pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrina por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Giacomo Gili, cenários caroscos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otello, Lewgoy, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Celia Biaz, Luis Pellegrini, Laura Sorensen. Technicolor. São Luis. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela AL-

bright. De Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Caral. 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PÊCAM (Quando Due Donne Peccano), de Ingmar Bergman. Os trabalhos de um fascinante do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou) ao uso da voz e a enfermeira que se dedica a curar a doença, nasce de uma relação de amor e ódio de uma palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transita. Apesar dos problemas de cópia, projeção, a fotografia (prato e branco, Sven Nykvist) se mostra predileta. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson, em dois rápidos momentos. Romântica, sentimental, colorida. Com Sophie Loren e Marlon Brando. Império. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Paravision. Música de Mancini. Palácio, Nara. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. — mais: Central e Paratubas. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (The Roughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Johnny Mercer. Technicolor. Excluído da Venezuela. De térgas às sextas-feiras: 14h, 16h40, 21h30m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h30m. (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em cores, documental, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cão (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. Bruni-Capacabana, Britânia, São Bento, São Rosa (Caxias), São João (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia de sucesso na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michael Lee, Rudy Vallee. Cinespaz, Paratubas, Rio, Tijuca, Paratubas e Mauá. (Livres).

BARBIA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. Sonetagem celebrada pela samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Estímulo, pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Noites de Amor), de Renato Castellani. Com Catherine Spaak, Vito Scotti, Franco Rossi (CP, bruto, completando o maduro marido Enrico Montesano), pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (conistas, cineastas etc.). Com Françoise Marcil, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em C. Copacabana e América. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Leopoldina e Celisio. (Livres).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrina por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Giacomo Gili, cenários caroscos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otello, Lewgoy, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Celia Biaz, Luis Pellegrini, Laura Sorensen. Technicolor. São Luis. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela AL-

bright. De Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Caral. 14

AS CRIANÇAS E O PODER



Carla, a menina das meias longas



Carlos, o menino dos sapatos

Antes do último fim de semana o Palácio Rio Negro era só austeridade: o Presidente e seus assessores, um sisudo clima de trabalho. Mas eis que chegou Carla e tudo mudou. A vitalidade da neta do Presidente transformou em alegre o que era sério e fechado no Palácio.

Mas não apenas Carla contribui para movimentar o Palácio nestes dias; há também Carlos Alberto, um pequeno engraxate de 11 anos que ganhava menos de NCr\$ 2,00 antes da chegada do Presidente e sua comitiva e agora está chegando a fazer NCr\$ 5,50 por dia para sustentar a mãe viúva e doente e a irmãzinha de dois anos.

A FORÇA DO PRESTÍGIO

Todos dizem que o Presidente Costa e Silva larga o que estiver fazendo quando Carla aparece. Ela é capaz de fazê-lo interromper qualquer despacho para receber um abraço e um beijo do avô.

Carla passeia despreocupada pelos jardins do Palácio Rio Negro, vestida com uma saíinha curta, meias de cano longo, e cantando a Margarida. Filha do Major Aécio, Carla é tida na conta de a neta preferida do Presidente Costa e Silva.

Todos comentam, quando Carla passa, a sua elegância, e ela, muito desenvolvida e despreocupada, colhe algumas flores e vai conversar com as crianças do outro lado das grades. Distribui flores e responde às perguntas dos outros.

Diz que morava no Palácio das Laranjeiras, no Planalto, mas que gostava mais do Rio Negro. Ao mesmo tempo trepa nas grades e avisa que vai "fazer uma estrepália".

Do alto, de uma janela do Palácio, D. Iolanda não resiste e pergunta:

— Minha bonequinha, que é que você está fazendo?

Carla não responde, deixa as grades e volta para o jardim, cantando:

— E apareceu a margarida, olê, olê, olê.

DESDE CEDO, A LUTA

O engraxate Carlos Alberto é um menino bem menos despreocupado que Carla, mas a carinha alegre não demonstra revolta quando ele vai contando a sua história.

O pai morreu há dois anos, e a mãe, velha cozinheira, já começava a faltar o principal — alimentação para a família — quando ele decidiu procurar o Juiz de Menores, que lhe deu uma calça de engraxate.

Carlos Alberto teve de abandonar a escola no 2.º ano primário. Não lhe sobrava tempo para os estudos.

— A graxa subia de preço e as compras lá de casa eram sempre mais caras, e por isso tive que parar.

Com a chegada do Presidente, Carlos Alberto reivindicou o acesso ao Palácio Rio Negro para exercer a profissão, e com isso as coisas melhoraram. Não ganha mais tão pouco como antes, todos lhe dão alguma coisa mais pelo brilho dos sapatos. Sua grande mágoa é "ainda não saber tocar um samba ao passar uma flanela nos sapatos".

Mas Carlos Alberto não pode parar muito tempo para ficar conversando. De algum ponto do Palácio alguém o chama para engraxar os sapatos, enquanto Carla brinca no seu velocípede, cantando sempre.



Um último olhar desconfiado aos secadores antes da nova experiência

— Bom dia! Tenho hora marcada com Roger para lavar o cabelo, cortar e pentear.

O salão é decorado com mármore e azul. Com um bom xampu, um secador de mão, uma rede e uma navalha afiada, Roger faz maravilhas com o seu cabelo. Suspende uma mecha aqui, amansa uma onda acolá. Perfeito! Um borricão de laquê e pronto.

— E a barba?

Senhor — macho e viril — sim, senhores. E como ele, muitos outros têm encontro marcado duas vezes por mês, com Roger de Ambrazio, um dos mais famosos cabeleireiros dos Estados Unidos. Sua especialidade: corte a na-

valha com *mise en plis*. Sua clientela: os homens.

CORTANDO O CABELO

Logo de saída, Roger avverte o cliente: "Não me chame de barbeiro. Eu sou um estilista. E também não me peça um corte à escovinha".

Para ele, os homens devem usar cabelos longos. Ele estuda o formato do rosto e sem fazer muito caso da opinião do cliente, oferece um palpite. Se a sugestão não for aceita, o que raramente acontece, ele diz:

— Olha, quando o assunto é cabelo eu sei o que faço.



A rede humilhante dá grandes resultados

HOMEM DE "MISE EN PLIS" NÃO É MAIS AQUÊLE

Para isso, Roger se serve de um secador de mão, de uma escova e de uma rede. Essa rede, às vezes, cria problemas com os defensores da virilidade. Mas, uma olhada no cara ao lado, que também está usando uma rede, acaba logo com este preconceito.

O último toque é o laquê. "Ah, mas isso já é ir longe demais". Não tem problema. Você pode negar-se a usá-lo polidamente. Mas o laquê que Roger usa é feito especialmente para homens: não é pegajoso e não tem cheiro.

Com toda a certeza você sairá de lá mais bonito. Mas, mais pobre também. Roger cobra alto os seus serviços. Ele pede 20 dólares para a primeira vez e 10 dólares para as seguintes. Os clientes regulares do salão são atores famosos e executivos bem sucedidos. Seus preços não têm critério. Para aqueles que não podem incluir o preço do corte no Imposto de Renda, há os assistentes de Roger, que cobram 6 dólares pelo penteado e 4 pelo corte.

Eis algumas coordenadas para a gorjeta: quando o trabalho é feito pelo cabeleireiro-proprietário, no caso Roger, uma gorjeta de 2 dólares. Para os seus assistentes, 1 dólar é o suficiente. Vinte e cinco cents para o rapaz que o escova antes de você sair.

A DIFERENÇA

A idéia de usar a navalha como instrumento de trabalho veio com o barbeiro parisiense George Hardy, em 1945. Cinco anos mais tarde, quase 40 barbeiros na França haviam adotado o método, que se espalhou pela Itália, Inglaterra, Dinamarca, Luxemburgo, Estados Unidos e até o Japão.

O corte a navalha veio desfazer aquele aspecto de "acabei de cortar o cabelo". Quando você saía do barbeiro a primeira coisa que você fazia era procurar disfarçadamente a sua imagem nas vitrinas. E o único consolo para aquela impressão de que você havia "esquecido o chapéu na barbearia", embora não o estivesse usando, lhe vinha à cabeça: "Não tem importância, o cabelo vai ficar bom dentro de duas semanas".

Em duas semanas você terá é que voltar ao salão de Roger de Ambrazio, porque este é o prazo estipulado para a duração do corte.

O PENTEADO

Primeiro, domar as mechas rebeldes, abaxar os cabelos arrepiados e assentar as ondinhas.

que seu
o salão
nça, ef-
fratar na
5,5, 5,5,
Princesa
009, Tel.:
128-01,
e, olino
endor Na-
stinski, C.
— 40%
e trair
1.036,
17 horas,
ap. 206,
Tel.: 311-
e de 20,6
s, empre-
No local
2-671-11
e de
banh, e
15 000, c.
n 2 anos,
e Dezen-
m, 18 Sete-
vazios c/
sh, dopi-
nha, crie-
omb. Ver-
e Caxias,
mao Pá-
mbro, 345
s, e pres-
rros, bon-
e NCRS
er no lu-
laula, 56,
58-02-2,
Creci
sala, etc.
op. 308
10, 10,
l, 64 —
a, cecinha
a toda par-
grades em-
trato, poi-
MATO
do último
empreg.
NCRS ...
NCRS ...
Obra em
em alvena-
u uavado
cilete Gra-
ua lins de
prop. —
biedade, 3
em bai-
Olima con-
sua habita-
plano ser-
ústria ou
comércio
Soviet, 5
e 26-3539,
Verna Ma-
ta, depa-
rent. 36
Creci, 130,
imóvel p/
FFONSO e
cias, efici-
entrat na
5, 1.º an-
9-32-61
Heráclio, 273,
— 2-767
Co-
206,
tro e dois
renta, tor-
e 1.º an-
C.A. Econ-
00 — Ver
merno —
1.º, 1.º,
Jeremim, 8
32-35 mts.
João,
guá — Us-
rtillos e ba-
e-saço e
a Rua
ciação per-
n bom ter-
— 0-023
queire, Rua
de 9 anos
02 vazios,
de anexo,
— 1.º, 1.º,
Praca Sôca,
sala, coz.,
l, 1.º an-
saldo lon-
gior Ribeiro
Trl. Cyrilo
ECI 717 —
Sôca ent.
s/ Jr. c/ 2
— 1.º an-
Cyrilo, San-
tel. 49-5217
c/ 1.º an-
Praca Sô-
s, c/ fran-
e luz, 1.º
NCRS —
pagamento
menciamto
Jomaris, 84,
1.º an-
881 somana
Dr. Libões,
s, vazios de
l, 1.º an-
sua c/ cin-
c/ 1.º an-
e comb.
noveis Creci
seu terreno
moradia
planos pa-
ATA, 1.º an-
63, 3.º —
c/ 680 J.J.
— 1.º an-
quartos e
entr. NCRS
ciamento —
1.º, 1.º,
Frangu-
2-230 c/ 2
emb. 2
dep. emp.
1.º an-
ent. serv.
1.º an-
Trl. CRY-
TEIS. CECI
do ap. 1.º,
varanda,
1.º an-
Tellos, 591,
1, saldo Cx.
Santos —
valorizado
entrado e
Cantos. Traba-
2-240-20
Frangueria,
4x42, plano,
1.º, coz. bh,
o, eu menos,
propriedade
Trl. Cyrilo
171 tel. —
rada Rectio-
2 casas
Pontes Pavu-
te a combi-
736 tel. —
renno 700 m2
s, vendio 13
a 1.º an-
489 — Or-
caça São —
caça em la-
varanda, 1.º
cam 25m2,
gasse e lu-
des quartos,
ant. 1.º an-
c/ 1.º an-
c/ 1.º an-
c/ 1.º an-
empresada e
1.º an-
qual-
l sinal, P.
em 5 anos
e o proprio
1.º an-
400 casa 34,
Vão. 50 mo-
eles. Trator
a Quintana,
42-2699 —

RO
ania,
•
—
ho-
a n.
rater
n. ②
es

TELEFONES — Compro, diretamente, sem intermediário 28-48, 34-54, **LEILÕES**

[illegible]

PRECISAM-SE lanterneiros de auto-motocicleta. Rua Frei Caneca, 245 - Centro Auto.

PISTON de automóvel com prática. Precisa-se na Rua Riachuelo, n.º 376.

DIVERSOS

ACOUQUE - Precisa ciclista de prática. Exigência referências, carta de recomendação. Rua Catumbi, n.º 46-A.

BOY - Precisa menor de 15 anos, para trabalhar em loja de roupas. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

CONFITEIRO - Precisa confeiteiro para trabalhar em loja de doces. Rua Catumbi, n.º 46-A.

Lanterneiro

PJ VOLKS - OFICIAL

CJ prática, precisa-se. Paga-se bem. Tratar Pça. dos Lavadores, 116 - Campinho.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exigência: boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena, 4.º andar, N. S. de Fátima, 22-A, térreo - Divisão de Pessoal, diariamente de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P)

Açougueiro

Grande Organização, admite AÇOUQUEIRO com bastante prática. Paga-se bem.

Os candidatos deverão apresentar-se na Praça Duque de Caxias, 235 - bem ao lado da Central do Brasil.

Auxiliar de escritório

PRECISA-SE com prática de Carteira de Cobrança.

Rua Uruguiana, 210, das 8 às 12 horas.

Auxiliar de compras

BRASILIA OBRAS PUBLICAS S.A. Precisa-se pessoa com conhecimento no ramo de construção, de preferência que possua carteira de motorista. Av. Rio Branco, 311 s/207 com Sr. Marivaldo. (P)

Borghoff

Marceneiro

Procura-se competente para serviços avulsos, pelo período de um a dois meses. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243. (P)

Balconistas

Grande Organização precisa de Balconistas Homens, com bastante prática. Paga-se bem.

Os candidatos deverão apresentar-se na Praça Duque de Caxias, 235 - bem ao lado da Central do Brasil.

Carpinteiros de esquadrias

Precisa-se para obras. Dá-se preferência a portugueses ou espanhóis, com conhecimentos de marcenaria. Salário base: NCR\$ 500,00 mensais. Exigência referências.

Apresentar-se para entrevistas na Av. Presidente Vargas, n.º 418 - 10.º andar. (P)

Desenhista naval

Auxiliar

Estaleiro Naval precisa de rapaz, com prática e conhecimentos de serviços de reparos navais, para trabalhar como AUXILIAR em Seção Técnica.

Idade até 30 anos.

Apresentar-se das 9 às 15 horas, na RUA CARLOS SEIDL, 846 - CAJU. (P)

Departamento de Vendas

Precisa-se de rapaz com bastante experiência de vendas, tino comercial, conhecimento de faturamento, bom datilógrafo e faça correspondência comercial. Exige-se 2.º ciclo e Curriculum Vitae. Paga-se bem.

CARROCEIRAS BONS AMIGOS Rodovia Presidente Dutra, 1.510 - Pavuna.

Engenheiro Civil

Precisa-se para dirigir fábrica de pré-moldado que tenha de 4 a 5 anos de formação. Tratar na Rua da Lapa, 180, 5.º andar, sala 510, das 14 às 16 horas, com Dr. Roberto.

Empregado - Limpeza

Precisa-se um para trabalhar na turma da madrugada. Só servem pessoas desbarbadas e de responsabilidade, pedem-se referências muito boas de casas onde tenham trabalhado, dá-se preferência a quem tenha trabalhado em restaurante.

Tratar às 10 horas, Av. Francisco Bicalho, 1 - Restaurante da Rodoviária.

Motoristas

Precisa-se de lubrificador para tomar conta de frota de empresa. Candidatos munidos de documentos deverão apresentar-se na Rua Lino Teixeira, 69-A - Jacaré.

Assistente técnico de vendas

Procura-se para o Estado da Guanabara, assistente técnico para indústria pesada (equipamento hidráulico, equipamentos de elevação e transporte de cargas, máquinas operatrizes, equipamento para marinha e motores elétricos). Salário fixo e comissões, indispensável automóvel, semana de 5 dias. Propostas com referências e retrato para Caixa deste Jornal sob o n.º 218226.

Lancheiro-Confeiteiro

Precisa-se um para dar folgas, deve ter prática de lanches e confeitaria. Só serve pessoa desbarbada e boas referências. Tratar às 10 horas no restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1.

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

INSPECTOR DE QUALIDADE

Com bons conhecimentos do setor de usinagem, desenho técnico e ferramentas.

Exige-se experiência mínima de 2 (dois) anos.

Solicitamos trazer documentos e carta de referências, à Estrada Coronel Vieira, 80 - Vicente de Carvalho. (P)

Modelista

Firma conceituada em malharia necessita de pessoa de gabarito para sua modelagem.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 163.252.

Operador Ruf

Com prática comprovada e sólidos conhecimentos de contabilidade e contas correntes. Para semana de 5 dias e restaurante no local.

Praça Pio X, 99 - 3.º andar.

Pedreiro, Carpinteiros de forma e Serventes

Apresentar-se na Cecinco - Cupello Engenharia de Construções Indústria e Comércio Ltda. Av. Rio Branco, 257, salas 1603/7 com Sr. IDERVAL.

Relações públicas

Procuramos profissional com muita experiência e bem relacionado no Comércio e na Indústria da GB para fazer promoção de prestação de serviços. Oferecemos ajuda de custo e elevada comissão.

Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 19.914.

Sidel Com. Ind. S.A.

Km 16 da Rodov. Pres. Dutra. NOVA IGUAÇU. Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

- Técnicos Mecânicos.
- Ajustador Mecânico.
- Eletricista de Manutenção.

Seleção de pessoal

Estamos selecionando elementos com grande bagagem de conhecimentos gerais, e apresentação impecável.

Oferecemos vagas, no nosso departamento financeiro, para o cargo de entrevistadores, visitando clientes com hora marcada, e aos que tiverem condições, cargo de chefia inclusive para Niterói.

Excelentes condições de trabalho, e ganhos realmente compensadores.

RUA DO OUVIDOR, 130 S.801/806

Vendedores (as)

Retiradas acima de NCR\$ 500,00. Precisamos de 3. Damos treinamento e orientação gratuitos. Apresentar-se com documentos à Praça Tiradentes, 9 - Grupo 708.

Vendedores

Com prática de vendas comprovadas no mínimo de 2 anos, para artigos de fácil aceitação, um para Zona da Central, um para o Centro e um para Zona Sul.

Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137, das 9 às 12 horas com comprovante.

Vendedores

Firma de Refrigeração em grande fase de expansão necessita completar seu quadro de venda. Oportunidade magnífica ensejando alta remuneração.

Entrevista: Av. Guilherme Maxwell, 252 - Bonsucesso. - Horário comercial. (P)

Vendedores

Indústria de São Paulo, inaugurando escritório de vendas na GUANABARA e ESTADOS DO RIO, procura VENDEDORES e VIAJANTES, com bastante experiência em Vendas em Depósitos de materiais de Construção, Lojas de materiais para Granjas, Ferragens e borrachas. Paga-se ótimas comissões. Apresentar-se, a partir das 9,00 horas à Rua Bela 681 - São Cristóvão e falar com o Sr. Dimas. (P)

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1.318.

Vendedor

Fábrica de embalagens plásticas e expansão, fabricando as melhores caixas no gênero, necessita vendedor profundo conhecedor do ramo e ligado a indústrias consumidoras. Alta comissão. Não apresentar-se sem conhecer o assunto - R. Vila Rica, 8, sobrado. (P)

Vendedores (as)

EXCELENTE OPORTUNIDADE para você ganhar... NCR\$ 600,00 MENSAIS BASTA TER - Dinamismo, disposição e boa aparência.

Av. Pres. Vargas, 1.146 - 12.º andar - Sala 1.207 - (Próximo à Light). (P)

BIBLIOTECÁRIA

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO ESTÁ RECRUTANDO

REQUISITOS:

Diploma do curso de Biblioteconomia de nível superior.
Experiência mínima de 1 ano, comprovada.
Idade: máxima até 35 anos.

OFERECE:

Boa remuneração.
Semana de 5 dias.
Assistência Médica.
Encarregamento Funcional.
Bom ambiente de trabalho.

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas n.º 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto - 105), munidas de 1 (uma) foto 3 x 4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P)

OLIVETTI INDUSTRIAL S. A.

Ampliando seu setor técnico de equipamentos de telecomunicações procura

ENGENHEIROS ELETRÔNICOS

Inscrição: De segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas - Avenida General Justo n.º 335 - 7.º andar. (P)

Môça

Precisa-se menor para trabalhar em retoque de fotografias - Ensina-se a candidata que possuir habilidade manual - Tratar na Rua Maria Adelaide, 325, térreo, das 9 às 12 e 15 às 18.

Notista-faturista

Homem ou mulher com prática, de preferência tendo cart. de habilitação. Zona Sul. Semana de 5 dias. Paga-se bem - Marcar entrevista pelo tel. 32-0761.

Oficial de bombeiro

Precisa-se. Tratar na Rua Buenos Aires, 85 - 5.º andar, SR. OLIVEIRA.

Oficial de eletricitista

Precisa-se. Tratar na Rua Buenos Aires, 85 - 5.º andar, SR. OLIVEIRA.

Precisa-se

LUBRIFICADORES e BOMBEIROS

Pósto Saravia, Av. Geremário Dantas, 700 - Jacarepaguá - EXIGE-SE REFERÊNCIAS.

Serventes

Precisa-se de serventes para obras no Caminho Aéreo Pão de Açúcar. Comparar à Av. Pasteur, 520 (Estação do Bondinho).

Secretária

CJ boa datil. Aux. Dept. Poss. CJ prat. Taquígrafa falante Inglês. Aux. Escrit. CJ prat. Motoristas CJ 3 anos. Demonstradora BI apr.

D. Seleção - Av. 13 de Maio, s/ 1917. (P)

Serralheiros

1/2 OFICIAL DE SERRALHEIRO PRECISA-SE - Tratar na Rua Álvaro Ramos, 312 - Botafogo.

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00 - Cia. admite 5 contatos difusos novos lançamentos. Plano promocional inédito. Possibilidades carreira. Exige boa apresentação e cultura. Av. Passos, 115, s/ 410. (Esq. M. Floriano) das 18 às 20 horas.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1.318.

Vendedor

Fábrica de embalagens plásticas e expansão, fabricando as melhores caixas no gênero, necessita vendedor profundo conhecedor do ramo e ligado a indústrias consumidoras. Alta comissão. Não apresentar-se sem conhecer o assunto - R. Vila Rica, 8, sobrado. (P)

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?

DIRIGE BEM MESMO?

SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira Dirija-se, munido de documentos, a

★ PÃO AMERICANO IND. • COM. S/A.
Rua Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão - de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P)

CORRETORES - INSPETORES

COM EQUIPE, ESCRITÓRIOS ETC.

Empreendimento com pleno êxito em São Paulo solicita os profissionais acima para seu lançamento na Guanabara. Excelentes comissões e prêmios sobre a produção. Altos ganhos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 218.283.

Vendedores (as)

FIRMA DE ÂMBITO NACIONAL, necessita de VENDEDORES (AS) com boa apresentação e desembarago, para trabalhar em ambiente selecionado.

Oferecemos comissões, prêmios e demais garantias de Lei. Acesso a cargo de chefia.

EDITORA UNIVERSAL, Av. Rio Branco, 123 - Salas 1304/05. Entrevista nos horários de 8,30 às 12,00 horas ou de 14,00 às 18,30 horas. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

IMPÓSTO DE RENDA Declarações e defesas Tel. 32-1624

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ARQUITETO faz projetos de arquitetura, interiores, inst. em geral. Precos, razoáveis. Tel. 32-6926 das 14 às 17 h.

CONSULTORIO dentário - Vendo para retirar, equipe completa. - Ver e tratar pela manhã, na Rua Medeiros Passaro, 3, sob. Tel. 32-7705.

COPIAS à máquina - R. da Armênia 34, sala 1004. Telefone 31-0663. D. Maria da Graça. De segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas.

DETECTIVE MARIO FERREIRA - Casos particulares, investigações, flagrantes etc. Guarda-se sigilo. Av. Almeida, Barroco, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

RAIOS X - Dental Ritter - Vende-se em estado de novo. Base 3.200. Inf. tel. 42-3909.

DOENÇAS SEXUAIS TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

ACEITAM-SE avaliações e vendas de imóveis no Estado da Guanabara, equipe altamente especializada. Dr. Rômulo. 32-7323. 06 - 96-2268. (P)

EXECUTIVO FINANCEIRO

Economista brasileiro de instituição internacional de financiamento com sede em Washington, deseja estabelecer contato com entidade financeira privada, de preferência banco de investimento, com vistas a uma colaboração no Brasil a partir de maio ou junho de 1968, ao terminar seu presente contrato de 5 anos. Oferece ampla experiência, aliada a maduro julgamento, especialmente na avaliação de projetos de investimento e atividades do mercado de capitais em geral. Excelente saúde, personalidade equilibrada. Completo domínio do idioma inglês falado e escrito. Assegura absoluta discrição aos eventuais interessados. Cartas, por favor para o número 19.909 na Portaria deste Jornal.

PINTURAS - Prédios, apt., casas, bares, etc. com Golsch, telefone 45-1088 e Marchal, Hermes 465.

SOPROVU Auxílio Viúvas - R. Sorocaba, 464, g. 204 - Botafogo.

CUPIM

SO'INSETISAN 10 ANOS DE GARANTIA TEL: 27-9797

Casamento

No exterior, pl. procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15 h - 17 h ou hora marcada - Tel.: 52-5761. Dr. Macedo, Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cunhamo, R. da Assembleia, 79, 1.º andar. Jaime Carneiro. Tel. 22-5714 - De 8h30 às 18h. - CETEL

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

ALUGA-SE Volkswagen para venda, mesmo dia, Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493. **ALUGA-SE** Volkswagen para venda, mesmo dia, Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

AERO WILLYS 65 — Equipado, excelente — Venda, troca e financiamento. Rua Conde de Bonfim, 65-A, Tel. 34-9509.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AUSTIN A-40 — Particular, 4 portas, motor refinado, pneus, câmbio, suspensão nova, câmbio, preço único 1.400. — Bom. Tel. 28-9774.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Adiantamento mínimo NCR\$ 1.000 sob garantia. Rua 24 de Maio, 404, Sr. Oliveira, 49-5000. — Também compra, venda, troca e financiamento.

AERO WILLYS 65, 3 e 4 marchas, excelente estado, novos, forração couro, equipados. Pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 64, 63, 64, 65 — Imprescindível, estado novo, troca, financiamento. Rua Palm Pamplo, 700, Tel. 49-7852.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, excelente estado, conservação, venda, troca, financiamento. Rua Lino Teixeira, 97-A, Tel. 28-9774.

AERO WILLYS — Compra, mesmo preço de mercado. Paga hoje a diferença em sua casa. 24-0468 a noite.

AERO WILLYS 66, excepcional, 1 só dono. Vendo a pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Oliveira, Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787.

AUTOMÓVEIS — Valoriza seu dinheiro, preferido a taxa de 10% comprar ou trocar seu carro. As melhores entradas, financiamentos em 24 meses, 36 meses, 48 meses (Mortgage). Gordini, 63, 64 e 65, Simca Chambord, 63, 64 e 65, Volkswagen, 61, 62, 63 e 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00.

AERO WILLYS 67, completamente equipado, 8 mil kms. Vendo grandemente facilitado. Tratar c/ Sr. Ernesto, Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AERO 62 e 65, DKW Sedan 63 e 64, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00.

AERO WILLYS 1968 — Cor a escolher — Pronta entrega — Aceitamos seu veículo usado como entrada — NCR\$ 600,00 mensais — CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S.A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200 — Loja C (Copacabana).

AERO WILLYS 65, Novíssimo, Pequena entrada, Saldo longo prazo. Vendo São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compra mesmo preço de mercado. Paga hoje a diferença em sua casa. 24-0468 a noite.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, excelente estado, venda, troca e financiamento. Rua Lino Teixeira, 97-A, Tel. 28-9774.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 65 — Equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 66, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 67, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 68, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 69, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 70, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 71, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 72, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 73, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 74, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 75, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 76, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 77, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 78, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 79, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 80, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 81, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 82, equipado, excelente estado, vendendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado novo. Venda, troca, financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

BERLINA 1965 — Vendo um amarelo com rádio, Acetate troco e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

BUICK 57 — 2 p., 4 cil., muito bom estado, excelente estado. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

BOAS CONDIÇÕES 58 no Texas de novo, 4 portas, 2000 cc. Vendo, troca, financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

CASAMENTO — Alugueiro Gordini 1968. Tel. 52-8607 e 52-8859 — D. Jorgina.

COMO KOMBİ 62 e 64 — 64 com motor, 5000 km. Vendo, troca, financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

CHEVROLET 51 — Hidramático, duas portas, estado excepcional, financiamento a longo prazo. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

CHEVROLET 51 — Power Glide, verde e creme, equipado até novinho, facilito parte até 15 meses. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

COMPRANDO, vendendo ou trocando, no Texas, você sempre faz a melhor negociação da Guaraná. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DKW 1960 — Sedan — Precioso, 2 portas, 2000 cc. Vendo, troca, financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DKW 1960 — Sedan — Precioso, 2 portas, 2000 cc. Vendo, troca, financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DKW 1960 — Sedan — Precioso, 2 portas, 2000 cc. Vendo, troca, financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 64 — Toda a pintura e estofamento da fábrica, sem pedras, com NCR\$ 1.000,00. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

DAUPHINE 1963 — Bom preço, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-8, Tel. 48-3493.

GORDINI 66 — Muito novo, equipado, bom estado, venda, troca e financiamento. Rua R. Salim, 161-

É hora de trocar seu carro por um modelo 68 Aero-Willys-Itamaraty-Gordini

Qualquer que seja a marca, estado ou ano do seu carro, na Cipan, agora, ele vale mais do que você imagina.

FINANCIAMENTO DIRETO ATÉ 24 MESES



Se não puder vir à Cipan, a Cipan irá a você. Disque: 42-8566

R. do Senado, 329 (estacionamento interno) - 2.ª a sábado: 8 às 18 h
Domingos: 8 às 12 h
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - 2.ª a 6.ª: 8 às 18 h
Sábados: 8 às 12,30 h

Agência Hugo de Automóveis

Rua Mariz e Barros, 774/776

FINANCIAMOS

Gordini 68	171,72 mensais
Aero Willys 68	318,00 mensais
Rural Willys 68	237,44 mensais
Itamaraty 68	381,00 mensais

CONSORCIO NACIONAL WILLYS

Tel. 34-9746

Carros nacionais a partir de NCr\$ 36,00

EM 100 MESES	1962	1964	1966	1967
VOLKS	36,00	48,00	72,00	102,00
DKW	36,00	48,00	66,00	132,00
AERO-WILLYS	36,00	48,00	72,00	168,00

SEM JUROS - SEM LANCES

Você pode retirá-lo RÁPIDAMENTE com 20 a 40% de ENTRADA

LAP Veículos

VENDAS - Guanabara - Rua Senador Dantas, 117 a 172/1740. Tel. 52-9268 - Rua Atalaia, 133 - Tel. 29-6336 (Eng. Dentor) - R. Marques de Abranches, 19 - LOJA - Botafogo, Niterói - Av. Amador Peixoto, 300/505 - Rua Aureliano Leal, 41 - Sobrado - São João de Meriti - Rua Manuel Francisco de Rosa, 88 - 1.º andar.

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67 PICK-UP	67
AERO-WILLYS	67 RURAL	67
AERO-WILLYS	67 GORDINI	67
AERO-WILLYS	67 GORDINI	67
AERO-WILLYS	67 GORDINI	67

VENHA COMPRÁ-LOS OU TROCA-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR



FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340

GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

Kombi 1960 p/carga

Vende-se em boas condições de funcionamento. Ver e tratar na Av. Venezuela, 110, com Srs. Salvatore ou Renato.

Opel 1968

KADETT "L" MODELO - COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modelo luxo, estofo de couro equipados com freio a disco, eixo dianteiro, alternador de corrente, luz de estacionamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. - Avenida Prado Júnior, 335-C

TAXI - Gordini 68 - Capelinha - Estado geral ótimo. Troca, 1.º andar. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 - Dr. Ary.

TAXI CHEVROLET 5051 - Pronto para trabalhar. Facilito parte. R. Uruguai, 283 - Figueiredo.

TAXI VOLKS 63 - Vendo 2100 entrada, precisando montagem de mecânica ou acrílico carro de entrada - R. Santana, 77, Borrachinho.

TAXI VW por terreno, d-se terreno com entrada em Jacarepaguá 600 m², resta a combinar. Tel. 58-0019 - Sr. Carlos.

TAXI - Vende-se Gordini 1965 - Pronto para rodar. Rua Alvaro Seixas, 61 - Jacaré - Tratar com Sr. Miguel.

TAXI VW 63 - Vendo 2100 entrada, precisando montagem de mecânica ou acrílico carro de entrada - R. Santana, 77, Borrachinho.

TAXI - Vende-se Chevrolet 51 - Ver de 7 a 10 horas. Rua Taci n.º 9, casa 2 - Ramos.

TAXI DKW 64, última série, estado novo, equipado este mês, facilito com pequena entrada, estado dentro de suas possibilidades. Rua Padre Champagnat, 34 - Maracanã.

TAXI DKW 1965 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI DKW 65 - Excelente - Vendo, troco e financeiro. R. Conde de Bonfim, 66-A - Telefone 34-9909.

TAXI VOLKS 63 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 64 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 65 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 66 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 67 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 68 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 69 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 70 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 71 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 72 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 73 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 74 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 75 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 76 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 77 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 78 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 79 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 80 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 81 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 82 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 83 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 84 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 85 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 86 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 87 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 88 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 89 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI VOLKS 90 - Último estado, motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO SÁBADO É FERIADO

Sábado, 20, dia de São Sebastião, é feriado no Estado da Guanabara.

As Agências do JORNAL DO BRASIL funcionarão nesse dia em regime de plantão para o recebimento de Classificados, no horário de 8 às 11 horas.

Para atender aos que antecipam a programação de anúncios, o JORNAL DO BRASIL, como faz habitualmente às sextas-feiras, mantém abertas, até 22 horas, além da Sede, as agências Méier, Tijuca, Botafogo (SEARS), Copacabana e Rodoviária.

FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS

URGENTE (ÚLTIMOS DIAS)

	60	62	64	66	67/68
VW	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
KOMBI	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
DKW	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
RURAL	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
GALAXIE	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00

As prestações foram calculadas com entradas de 30% sobre o preço do mercado. - Financiamento garantido pela ASMEG (Montepio).

Informações e Vendas: Av. Rio Branco, 18 - Gr. 409 - Tel. 43-9414

Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1109 - Tel. 32-1481

R. Miguel Couto, 96 - Sobrado

Trav. Almeida Faria, 26 - 5/401

Av. N. S. Copacabana, 1141 - 5/305

R. Cel. Agostinho, 113 - 5/303 - C. Grande

Escritório Central: Av. Rio Branco, 108 - Gr. 409/411 - Tel. 52-0592

VOLKS 61 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 62 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 63 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 64 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 65 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 66 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 67 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 68 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 69 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 70 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 71 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 72 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 73 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 74 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VENDO Ford Prefect 1950, pelo preço de 1950, com motor 1800, 2000, rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 61 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 62 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 63 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 64 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 65 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 66 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 67 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 68 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 69 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 70 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 71 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 72 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 73 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 74 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 75 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 76 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 77 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 78 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 79 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 80 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 81 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 82 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 83 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 84 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 85 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 86 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 87 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 88 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 89 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 90 - Carroceria excepcional, motor 1000, 1.ª série, 18 meses, sem despesas. Rua Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

CAMINHÕES Itamaraty, Chevrolet 51, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224